PORTUCALENSIS
UNIVERSITAS
1958
ANUÁRIO
1959

UNIVERSIDADE DO PORTO

ANUÁRIO

XIII

1958-59

Tip. e Enc. Domingos de Oliveira
Campo Mártires da Pátria, 144-A — Porto

UNIVERSIDADE DO PORTO

ANUÁRIO

COORDENADO POR

ANTÓNIO JOSÉ AGUIAR ALVES DE BRITO

Licenciado em Direito e Secretário da Universidade

ANO ESCOLAR DE 1958-59

RELATÓRIO (*)

No dealbar de novo ano escolar que se abre na história da Universidade do Porto, cumpre-nos, conforme a tradição, olhar para o que há pouco teve seu termo, em busca dos factos mais salientes, sobretudo os de maior interesse para os que, preocupados com as exigentes realidades da hora presente, tentam prevenir, cheios de fé, a vida futura de uma instituição que não tem deixado de definir as directrizes gerais em que a obra encetada deve prosseguir e os rumos para que se há-de orientar, cônscia da parte que lhe pertence na preparação e formação — no mais alto sentido — da juventude, em estrita obediência aos interesses superiores da comunidade.

No meio de muitas desilusões e não poucas agruras e incompreensões, que nos levam, por vezes, a amargo cepticismo, sempre se encontra algo a servir-nos de lenitivo e benéfico incitamento para redobrar de ânimo e perserverar na luta.

Por conseguinte, antes de mais, a expressão da gratidão devida aos que promovem, na sua esfera de acção e na medida das suas forças, o lustre e incremento da nossa Universidade, enfrentando todas as dificuldades e deficiências, e bem assim aqueles que não nos têm faltado com seu apoio, ocupem altos postos da governação ou cargos de direcção administrativa local, de representação diplomática, de gerência de empresas, de órgãos da imprensa ou da rádio, a quantos, enfim, se dignaram honrar com a sua presença esta sessão, a dar-nos de novo a certeza de podermos continuar a contar com a sua ajuda. Dela bem carecemos neste empenho, em

(*) Este relatório, como preceitua o § 1.º do artigo 90.º do Estatuto Universitário, foi lido na sessão solene de inauguração dos trabalhos escolares do ano lectivo de 1959-1960, realizada a 16 de Outubro, sob a presidência de S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional.

que nos mantemos, de conseguirmos uma autêntica Universidade, de estrutura adaptada ao momento actual e que a reconduza plenamente à sua acção educadora, lutando contra a subalternização dos estudos desinteressados, das chamadas ideias morais, em favor do técnico, do utilitário, como se não houvesse de se prestar atenção especial à modelação do carácter, da vontade, do coração dos futuros obreiros da Nação, como se, em suma, a educação não constituisse o problema fundamental da existência humana a resolver no nosso tempo, no mundo inquieto e absurdo em que vivemos.

Não se pode, por isso, deixar de lamentar que em boa parte se veja a Universidade privada da possibilidade de cumprir cabalmente a dupla função de proporcionar, ao lado da formação profissional especializada, uma formação espiritual e humanista.

Infelizmente, não é ainda hoje o dia em que se possa anunciar a decisão de reatar o ensino oficial das humanidades na Universidade do Norte, não obstante os passos dados nesse sentido e o apelo na Assembleia Nacional, onde de novo se ergueu a voz do Dr. Urgel Horta, paladino esforçado do restabelecimento da Faculdade de Letras, a prestigiosa e malfadada Escola que tanto honrou a Universidade, não apenas pelo valor intelectual do seu corpo docente, mas ainda de quantos ali concluiram o curso e cujos nomes se projectam, com brilho, em variados sectores da vida nacional, designadamente no campo do ensino superior e secundário. Grande — bem maior do que se pode pensar à primeira vista — foi a contribuição daquela Faculdade para a cultura nacional, tanto pela obra realizada no seu ambiente como da que nele recebeu iniciação e estímulo.

Em cumprimento de uma tradição, os antigos alunos desta Faculdade reuniram-se, mais uma vez, em festa de evocação e confraternização, a que não faltou a palavra de um dos seus mais ilustres mestres, o Prof. Hernâni Cidade.

Adquiriu-se parte da biblioteca do Dr. Luís Cardim, que foi Professor e Director da extinta Faculdade, para juntar ao núcleo já existente e cuja conveniente catalogação foi confiada ao cuidado do Dr. Sérgio da Silva Pinto, bibliotecário da Faculdade de Economia.

Tudo isto vem para mostrar como se mantém viva a lembrança da injusta mutilação que a Universidade sofreu, e vivo o desejo de a ver restaurada numa cidade de tão largas e fundas tradições no

domínio cultural e humanístico. O prestígio intelectual do Porto junta-se à absoluta necessidade de reparar a falta inexplicável de uma Faculdade de Letras numa Universidade, a exigir a sua restituição, pela qual em vão se clama e que continuamos a esperar confiadamente, como uma das mais instantes e mais legítimas aspirações. Atendê-la seria, sem dúvida, um acto de justiça a celebrar condignamente na projectada comemoração, em 1961, do 1.º Cinquentenário da Universidade, criada por Decreto, com força de lei, de 19 de Abril de 1911 e na qual foram integradas as antigas Academia Politécnica e Escola-Médico-Cirúrgica. Aqui deixamos a sugestão à superior consideração do Senhor Ministro da Educação Nacional, rogando se nos releve a insistência, no que nela, porventura, se veja de impertinente.

Decidiu, com efeito, o Senado comemorar o primeiro meio-século de história da Universidade; ela é jovem ainda, mas é bem certo que a vida das instituições, como a dos homens, não se mede pelos anos vividos, mas pela intensidade com que se vive, mesmo que se trate de uma Universidade de proporções modestas como a nossa, mas que não desconhece — repetimos — o que dela se espera em matéria de selecção, formação e orientação social dos seus alunos e, por conseguinte, o âmbito das suas responsabilidades.

O alvorecer de novo ano na existência de uma escola é sempre motivo para meditação, no que se fez e no que se prepara. Sucessos da vida interna acodem à lembrança como de maior relevo, sem que isso possa traduzir alheamento pelo que se passa fora de portas.

E, assim, acompanhou-se o júbilo com que foi recebida pelo mundo católico a subida ao trono pontifício, com o nome de João XXIII, de Sua Eminência o Cardeal Roncalli, Patriarca de Veneza, que sucede à extraordinária figura que foi S. S. Pio XII; a sua bondade, simplicidade e alto valor espiritual são penhor seguro para a Cristandade da orientação da Igreja para a paz e salvação da Humanidade.

Também a Universidade se associou às homenagens ao Doutor Oliveira Salazar no dia da sua jubilação como Professor catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra, em que se recordou e prestou justiça à sua obra de estadista de singular estatura intelectual e moral, e se apontaram as notáveis criações do seu Governo,

que não se podem esquecer ou negar, traduzidas no progresso moral e material do País e no incremento do nosso prestígio internacional.

Deixando, um dia, a cátedra para se devotar inteiramente ao País, numa doação total da sua inteligência e das suas virtudes, consegue tornar-se, norteado por uma estranha clarividência e inexcedível dignidade, um símbolo a propor para reflexão e modelo das novas gerações, que do Mestre — honra e glória da Universidade Portuguesa —, recebem a maior e mais bela lição que um Mestre pode dar: a do alto e constante exemplo da sua vida, a vida de quem soube consagrar-se e obedecer a um ideal superior.

Essa lição bem a sentimos e compreendemos todos nós, universitários; ela nos levará a meditar no que poderemos fazer para honrar e seguir tão nobre exemplo, para conservar e propagar o ardor generoso da sua chama interior, para receber os seus ensinamentos, a filosofia da sua vida, e neles encontrar proveitoso incentivo.

O venerando Chefe do Estado, Senhor Almirante Américo Tomás, dignou-se de honrar a Universidade com a atenciosa e cativante deferência de convidar representantes dos corpos docente e discente para um almoço no Palácio de Belém, no dia 6 de Maio, ao qual assistiram, além do Reitor, os Directores e Decanos das Faculdades de Ciências, Medicina, Engenharia e Farmácia, o Prof. F. Seabra pela Faculdade de Economia, e um aluno de cada uma delas.

Abertura solene das aulas — Na sessão solene de inauguração do ano lectivo proferiu o Prof. Manuel Cerqueira Gomes a oração de sapiência, subordinada ao tema «Aspectos da Ciência, da Medicina e do Humanismo» — adiante inserta.

Almirante Gago Coutinho e Prof. Morais Frias — Antes de prosseguir, curvemo-nos, em homenagem de respeito e saudade, ante a memória dos nossos que nos deixaram durante o ano lectivo findo para repousarem na paz do túmulo, entre eles o glorioso Almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, Doutor honorário pela Faculdade de Engenharia, e o Doutor Manuel António de Morais Frias, Professor jubilado da Faculdade de Medicina, que ele soube servir com elevado aprumo e rara competência, como criador de

uma escola de distintos discípulos e de cirurgião abalizado no campo da sua especialidade.

Prof. A. A. Mendes Correia — Como fora anunciado por ocasião da sua jubilação, entregou-se ao Prof. Mendes Correia, em testemunho de apreço, agradecimento e simpatia, um livro de homenagem em que se reuniram numerosos artigos de colegas, discípulos e admiradores nacionais e estrangeiros. Nesse livro jubilar — constituído por um número especial da revista «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», órgão da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, por ele criada em 1918, e do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular —, colaboraram: Hernâni Monteiro, Abbé H. Breuil, Luís da Câmara Cascudo, K. Saller, J. R. Santos Júnior, Th. Monod, Juan Comas, A. C. Germano da Silva Correia, Otto Schlaginhaufen, Artur Cezar Ferreira Reis, J. Vanhove, Jaime Lopes Dias, A. Jorge Dias, F. L. Cuevillas, Júlio Caro Baroja, D. Sebastião Pessanha, Fermin Bouza-Brey, Ramon Otero Pedrayo, J. Maluquer de Motes, J. M. Blazquez Martinez, Maximino Correia, Eduardo da Cunha Serrão, A. de Amorim Girão, P. Bosch-Gimpera, Eduardo Hernandez-Pacheco, Francisco Hernandez-Pacheco, Mário Cardozo, Xaquin Lorenzo Fernandez, J. Desmond Clark, Alfredo Athayde, Joan Amades, F. Russel-Cortez, A. Garcia y Bellido, Eugen Fischer, António de Almeida Garrett, Constâncio Mascarenhas e Vassudeva Camotim, Georges Mortelmans, José Perez de Barradas, Fernando de Castro Pires de Lima, A. Castillo de Lucas, Maria Emília de Castro e Almeida, Amílcar Mateus e Emília de Oliveira Mateus, Nieves de Hoyos Sancho, Abbé Jean Roche, Luís de Albuquerque e Castro, Jorge Dias, Fernando Galhano e Ernesto Veiga de Oliveira, António de Almeida, J. Camarate França e O. da Veiga Ferreira, R. Dart, Manuel Diegues Júnior, Vicente Risco Thales de Azevedo, Leopoldina Ferreira Paulo e J. Pinto Machado Correia da Silva.

Subsidiaram a referida publicação jubilar o Instituto de Alta Cultura, a Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, a Faculdade de Ciências do Porto, o Instituto de Antropologia e a Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. Procedeu à entrega do volume ao Prof. Mendes Correia, em sessão daquela Sociedade, o Reitor da Universidade, na qualidade de Presidente da respectiva Comissão Organizadora, de que

faziam parte os Profs. Arnaldo Madureira e Sousa, Hernâni Monteiro, J. R. Santos Júnior e A. Jorge Dias e o Dr. Alfredo Athayde.

Profs. Carlos Ramalhão e Marques Teixeira — Ao Prof. Carlos Ramalhão foi prestada homenagem pela Faculdade de Medicina no dia do seu 70.º Aniversário, em sessão expressamente convocada, sob a presidência do Reitor da Universidade, estando presentes todos os professores, com excepção do homenageado, a quem, depois, se transmitiu cópia da acta em artístico pergaminho, de onde consta a manifestação unânime dos sentimentos de consideração e estima de todo o Corpo Catedrático e o pesar do Conselho por ver afastar-se do exercício efectivo da docência o ilustre, respeitado e querido Colega, que sempre dignificou a Faculdade, no País e no estrangeiro, pela sua inteligência, pelo seu carácter, pelo seu trabalho e isenção.

Às justíssimas palavras de simpatia, louvor e apreço do Director da Faculdade, Prof. Ernesto Morais, associou-se o Reitor, com o voto de homenagem do Senado Universitário às virtudes intelectuais e morais de quem tão bem tem servido, em honrada labuta, a sua Faculdade, a sua Universidade e a sua profissão.

Ao Prof. Marques Teixeira, que há poucos dias ainda completou os 70 anos, dirigiu o Reitor da Universidade no último acto académico em que tomou parte ao findar o ano escolar, algumas palavras, para lhe tributar—na hora que é sempre, apesar de tudo, uma hora amarga na carreira de um professor—, o preito carinhoso dos vivos sentimentos de respeitosa estima e sincera admiração, que vêm já dos tempos em que se sentava nos bancos do liceu de que o Doutor Marques Teixeira era jovem professor, e todos nós nutrimos por quem soube manter sempre a linha recta duma consciência sã, a inalterável força de carácter e de energia, a linha inflexível da dignidade, da probidade, da lealdade e da justiça. Por isso conquistou a unanimidade de quantos se curvam perante a grandeza dos valores morais; por isso—certo de interpretar o sentir de todos, professores, assistentes e alunos da Universidade—expressava ao professor e ao homem de altas virtudes, que crê na virtude das ideias, o reconhecimento pelos serviços prestados à sua Faculdade e à Universidade durante 47 anos de labor persistente e exemplar.

Renovando, agora, aos dois eminentes Colegas a expressão da mágoa de todos nós pelo seu afastamento das funções docentes, formulamos fervorosos votos pela sua saúde e longa vida, para usufruirem tranquilamente o bem merecido repouso da jubilação no sossego dos seus lares, com todos que lhes são queridos.

Por outro lado, novos elementos vieram enriquecer os nossos quadros de docentes e titulares.

O Eng. Doutor Armando de Araújo Martins Campos e Matos, antigo 1.º Assistente da Faculdade de Engenharia, foi contratado para Professor catedrático, além do quadro, do 1.º grupo desta Faculdade.

Após concurso de provas públicas, o Prof. extraordinário Amílcar de Magalhães Mateus foi nomeado Catedrático do 3.º Grupo (Zoologia e Antropologia) da 3.ª Secção (Ciências Histórico-Naturais) da Faculdade de Ciências, passando a dirigir o «Instituto de Zoologia Dr. Augusto Nobre», em substituição do Prof. Santos Júnior, que transitou para a direcção do «Instituto de Antropologia Dr. Mendes Correia».

Precedendo também concurso de provas públicas, foi o Doutor Abel José Sampaio da Costa Tavares nomeado Professor extraordinário do 1.º Grupo (Anatomia, Histologia e Embriologia e Medicina Operatória) da Faculdade de Medicina, onde conquistaram o título de Professor agregado de Radiologia e de Urologia, respectivamente, os Doutores Albano dos Santos Pereira Ramos e João Costa.

Prestaram provas de doutoramento em Medicina os Lic.os José Fernando de Castro Correia, Daniel dos Santos Pinto Serrão, Raul António de Sousa Santos e António Fernandes da Fonseca, cujas dissertações versaram, respectivamente, os seguintes temas: «Anátomo-fisiologia da coroideia», «Contribuição histopatológica para o estudo das relações hepato-biliares», «A mastopatia fibro-cística» e «Análise heredo-clínica das perturbações afectivas (Estudo de 60 pares de gémeos e seus consanguíneos)».

Em Ciências doutoraram-se os Lic.os Rogério Silva de Sousa Nunes e D. Maria Otilde Barbosa Pereira da Costa. A dissertação do primeiro intitulava-se «A conservação da hora no Observatório Astronómico da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto», a da segunda «Contribuição para o estudo de probabili-

dades relativas de ionização dos elementos de número atómico elevado».

Com excepção do terceiro, todos foram contratados para 1.os Assistentes das respectivas Faculdades.

Frequência. Regimes de estudo. Quadros de pessoal. Instalações universitárias — Ascendeu a 3 150 o número de alunos matriculados na nossa Universidade no ano lectivo findo, ou sejam mais 198 do que em 1957-58. Como se deduz do Quadro junto, o aumento correspondeu às Faculdades de Ciências e de Economia, nas quais a diferença foi mais apreciável (mais 109 e 93, respectivamente), e de Medicina, onde foi menos sensível (mais 40). Nas Faculdades de Engenharia e de Farmácia verificaram-se, como anteriormente, ligeiros decréscimos, mais acentuado na primeira (menos 35) do que na segunda (menos 9), onde se mantém o habitual predomínio de estudantes do sexo feminino (69,7 p. 100) menos pronunciado, no entanto, do que no ano anterior.

As percentagens da população feminina nas outras Escolas são de 31,6 na Faculdade de Ciências, de 19,3 em Medicina, de 14,7 em Economia e apenas de 2,1 em Engenharia.

Alunos inscritos em	1957-58	1958-59
Faculdade de Ciências . . .	924	1033
Faculdade de Medicina . . .	909	949
Faculdade de Engenharia . .	450	415
Faculdade de Farmácia . . .	253	244
Faculdade de Economia . . .	416	509
Total . . .	2952	3 150

Como é natural, o aumento de frequência nalgumas Faculdades não deixou de acrescer as dificuldades já existentes, mormente no ensino de determinadas cadeiras. Aludindo ao caso, o Senhor Director da Faculdade de Ciências frisa, por exemplo, os inconvenientes da pletora em Matemáticas Gerais, em que se inscreveram, no ano transacto, 819 alunos (mais 125 do que em 1957-58). É de esperar, acrescenta, que na reforma das Faculdades de Ciências, aguardada com ansiedade, este facto seja devidamente ponderado.

Na Faculdade de Economia—já com mais de meio milhar de alunos—os inconvenientes são avolumados pela insuficiência das suas actuais instalações provisórias no último andar da Faculdade de Ciências, o que torna urgente a projectada construção de um edifício próprio na Asprela.

Situação idêntica se oferece à Faculdade de Farmácia, onde a maior das deficiências apontadas pelo Senhor Director é a falta de espaço: «O edifício está a tornar-se de tal modo insuficiente que chegam a ser um problema aflitivo as inúmeras dificuldades, que constantemente se apresentam, para se encontrar um local onde se realize este ou aquele trabalho. Em laboratórios já superlotados é necessário que se realizem trabalhos de mais um curso; para trabalhos de investigação é preciso, muitas vezes, recorrer a locais em absoluto impróprios, chegando a haver dificuldade em instalar um simples aparelho que ocupe meio metro quadrado. A urgente necessidade de mais uma sala de aula, impossível de dispensar, vai obrigar a sacrificar, no próximo ano, um dos laboratórios, com prejuízo das condições de trabalho.

«Embora não tenha havido, desde 1932, qualquer modificação no elenco das cadeiras e cursos, o desenvolvimento dos estudos e dos métodos de trabalho estão a tornar o edifício inadaptável às necessidades actuais e prevê-se, num futuro próximo, que essa inadaptação se torne um problema extremamente grave. Já no relatório do ano transacto demonstrei, com números, estas deficiências que irão prejudicar, futuramente, os progressos do ensino e da investigação científica se um novo edifício próprio (única solução satisfatória) não for construído na área da futura Cidade Universitária».

Ao referir-se ao decréscimo de inscrições na Faculdade de Engenharia, o seu Director comenta: «Mantêm a sua oportunidade as considerações feitas no Relatório do ano passado acerca da baixa de frequência que se notou em seguida a três anos consecutivos de aumento; por um lado, a baixa não foi suficiente para criar qualquer desafogo nas dificuldades que a Faculdade encontra, com o seu quadro docente e os seus meios de acção desactualizados; por outro lado, a comparação dessa baixa com as necessidades cada vez maiores que o país tem de técnicos habilitados não permite considerar, sem amargura, o conjunto de circunstâncias que faz parecer desejável uma redução do número de alunos que a frequenta».

Todavia, o mais grave dos problemas que a afligem é o relativo ao quadro docente, «que é ainda — recorda o Senhor Director —, o de 1932, quando a frequência da Faculdade andava por um quinto da actual, e vai-se progressivamente esvasiando pela morte ou pela reforma dos Professores. Alguns grupos não têm, há bastantes anos, nenhum professor catedrático; um não tem professor catedrático nem extraordinário; há lugares de professor extraordinário vagos há muitos anos, e aqueles que podiam preencher as vagas ou se perderam para a Faculdade, ou aguardam, como 1.os Assistentes, que o pesado serviço docente a que são obrigados lhes dê tempo para fazerem a dissertação exigida para o concurso —quando nas suas provas de doutoramento já demonstraram cabalmente a sua capacidade para tal trabalho —, e, porque as aulas práticas que lhes são distribuídas não podem servir para justificar o contrato de novos 2.os Assistentes, fazem perder outros valores que passaram pela Faculdade e a esta conviria conservar [...].

«Quanto à reforma das condições de acesso ao professorado e à reforma de alargamento dos quadros do pessoal docente e auxiliar, as indispensáveis providências parecem mais afastadas do que no fim do ano anterior, pelo que considero meu dever lançar mais uma vez um brado de alarme. É a própria vida da Faculdade que está em perigo; a transmissão de uma geração intelectual para outra, da delicada e espinhosa tradição do ensino. Em tal matéria, é incomparàvelmente mais difícil recomeçar do que conservar [...].

«Verifica-se que o aumento de vencimentos anunciado antes do início do ano escolar e que veio a efectivar-se no decurso deste não bastou para evitar as numerosas saídas de Assistentes, que encontram na Indústria melhores situações, e o retraimento dos possíveis candidatos. Só a perspectiva de acesso menos moroso a um quadro docente adaptado às necessidades actuais da Faculdade poderá atrair e prender os elementos de valor indispensáveis para que ela possa cumprir devidamente a sua missão. E, infelizmente, apesar das esperanças de que o Relatório anterior se fazia eco, o ano escolar de 1958-59 não trouxe qualquer progresso nestes dois pontos. Por isso, ao terminar o ano escolar, foi feita uma exposição às instâncias superiores pedindo que, sem prejuízo dos estudos em curso para uma reforma geral das condições de acesso,

se introduzissem no Regulamento da Faculdade duas modificações, ambas relativas aos concursos para Professor extraordinário: a primeira permitindo que o Conselho propusesse a dispensa de provas quando houvesse um só candidato e esse fosse Professor agregado do mesmo grupo ou de grupo correspondente de outra Escola; a segunda permitindo que o júri dispensasse de dissertação os candidatos que já tivessem apresentado uma em provas de doutoramento, concurso ou agregação, feitas com aprovação em mérito absoluto.»

No que respeita a regime de estudos, cumpre informar que o Conselho Escolar da Faculdade de Ciências já emitiu parecer acerca dos projectos de organização das licenciaturas em Ciências Matemáticas, em Física, em Química, em Geologia e em Biologia, elaborados ou enviados pela Comissão especialmente nomeada e da qual fazem parte os Profs. R. Sarmento de Beires e A. Mendonça Monteiro.

Na Faculdade de Engenharia, por ter terminado o prazo de três anos concedido pelo Decreto n.º 40 378, de 14 de Novembro de 1955, para integração no regime que o mesmo estabelecia, já todos os cursos se subordinaram, em 1958-59, aos planos de estudo prescritos pelo mesmo Decreto, e já vigoraram em todos os anos as suas disposições relativas a frequências e a exames, sem dificuldades de maior. Entraram em funcionamento as cadeiras de opção do 4.º Grupo até agora não leccionadas na Faculdade: «Preparação de minérios, 2.ª p.», «Instalações mineiras» e «Geologia aplicada».

Foi homologada a proposta da Faculdade para a criação da cadeira de «Elasticidade e Plasticidade aplicadas», como cadeira de opção no 6.º ano de Engenharia Civil, alternando com a de «Caminhos de Ferro»; deverá começar a funcionar no próximo ano lectivo. Pediu-se a publicação do diploma que confira a esta última cadeira, até agora obrigatória, o carácter de disciplina de opção.

Por sua vez, o Senhor Director da Faculdade de Farmácia escreve:

«Já no relatório do ano transacto mostrei a necessidade de um progresso mais rápido na evolução do ensino e nas possibilidades pedagógicas para que a Faculdade possa acompanhar o

ritmo extraordinàriamente rápido com que está a dar-se o desenvolvimento da indústria farmacêutica em Portugal e a necessidade, cada vez mais premente, de se elaborar uma reforma de ensino que permita uma melhor adaptação às necessidades que esse desenvolvimento industrial acarreta. Igualmente se vê a necessidade de uma preparação mais adequada dos licenciados que se irão dedicar aos trabalhos analíticos para os quais estão a ser chamados em número sempre crescente.

«Desde há alguns anos que se pensa em criar, nesta Faculdade, cursos de aperfeiçoamento pós-escolares como primeiro passo para as especializações, de que a Farmácia, à maneira da Medicina e embora em menor grau, começa a necessitar. Essa ideia, exposta já pelo antigo Director Prof. Aníbal de Albuquerque, encontrou eco favorável no Sindicato dos Farmacêuticos, que actualmente procura conseguir essas especializações. Igualmente pensam nesse problema as Escolas de Farmácia de Coimbra e Lisboa.

«Pareceu a esta Faculdade que seria do maior interesse iniciar, desde já, dois cursos, que constituiriam o primeiro passo nesse sentido, sem se esperar que, numa nova reforma, eles fizessem porventura parte do próprio programa do Curso.

«Assim, propôs-se ao Senado Universitário a criação de um Curso de Análises químico-biológicas e outro de Indústria farmacêutica. Trata-se de cursos de livre iniciativa da Faculdade, sem quaisquer encargos para o Estado, representando a sua efectivação pesada tarefa para o corpo docente, já tão sobrecarregado pelos trabalhos escolares e pela investigação. Só um alto espírito de sacrifício em prol do prestígio do ensino farmacêutico poderia ter levado a esta atitude que muito me apraz registar— todos se prontificaram incondicionalmente a prestar o seu auxílio.

«A criação destes cursos de aperfeiçoamento visa, justamente, a remediar certas deficiências da licenciatura, mas não resolve, claro está, totalmente o problema a que acima se alude. Uma reforma do ensino não deixa, por esse facto, de se tornar necessária, tanto mais que continua de pé a dualidade do Curso, o aspecto mais inconveniente do actual regime de estudos, contra o qual há tantos anos a Faculdade vem protestando».

Na história da Universidade do Porto ficou o ano lectivo assinalado ainda por dois factos de primacial interesse, sobretudo

pelo que eles representam para a vida de uma das suas mais antigas Escolas: a inauguração das novas instalações da Faculdade de Medicina e a entrada em funcionamento do grandioso Hospital Escolar de S. João, para onde entraram os primeiros doentes a 17 de Junho e hoje se encontram já instalados 12 dos seus Serviços clínicos e a totalidade dos Laboratórios, cuja transferência começara a ser feita em 15 de Maio. Este ano lectivo apenas terão aulas no Hospital de Santo António os alunos do 6.º ano e alguns estagiários.

Ao acto solene da inauguração do Hospital-Faculdade, a 24 de Junho, presidiu Sua Excelência o Presidente da República, na sua primeira visita oficial ao Norte do País, e assistiram os Senhores Ministros das Obras Públicas, da Educação Nacional e da Saúde e Assistência.

Como informa o Senhor Director da Faculdade no seu relatório anual, «os Serviços clínicos e auxiliares, todos dirigidos por professores ou encarregados de curso, têm funcionado com a maior regularidade, graças ao inexcedível espírito de cooperação de todo o pessoal docente, que por isso é merecedor dos maiores elogios. Igualmente os professores das outras disciplinas têm sido incansáveis na organização dos respectivos serviços, a despeito das múltiplas dificuldades condicionadas pelo atraso verificado nas obras de acabamento de construção civil e da montagem do equipamento fixo».

Nesta hora de justificado regosijo em que a Faculdade vê concretizada uma aspiração de quase século e meio de esforços e de sacrifícios, e novas perspectivas e novas esperanças se lhe abrem, em melhores condições de trabalho, a Universidade do Porto, que recebeu com acrescida responsabilidade a herança espiritual das Escolas predecessoras, celebra o acontecimento e expressa o seu reconhecido agradecimento a quantos contribuiram para transformar em magnífica realidade o grande sonho dos velhos professores da nossa Escola de Medicina, desde o Governo da Nação à Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias e à Comissão Instaladora do Hospital, a que preside o Prof. Hernâni Monteiro—representante da Faculdade de Medicina na Comissão Técnica dos Hospitais Escolares—justamente agraciado com o Grande Oficialato da Ordem da Instrução Pública pelo incansável labor de 20 anos em favor da obra inaugurada.

Comovidamente se volta neste momento o nosso pensamento, com as melhores homenagens de respeito, saudade e gratidão, para todos os que acariciaram, nessa longa fase da existência da Escola Médica do Porto, a esperança de a ver dotada com um hospital privativo.

É também justo e imperativo dever de consciência e obrigação histórica volver um olhar de grato reconhecimento para a Santa Casa da Misericórdia do Porto pelo inestimável serviço prestado ao ensino, em nobilíssimo exemplo, único no País, graças ao qual foi possível ensinar oficialmente Medicina nesta cidade durante os longos 134 anos decorridos desde a criação da Régia Escola de Cirurgia até hoje, de tal maneira que a história da Faculdade de Medicina não pode desligar-se da do Hospital de Santo António, numa ajuda que fica como lição e belo exemplo a vincar a ideia superior de uma colaboração que é factor primordial de entendimento entre instituições obreiras do mesmo ideal.

Por isso, a Faculdade se propõe render oportunamente à Santa Casa da Misericórdia, em cerimónia adequada e com a grandeza e elevação requeridas, expressiva homenagem—que não saldará a dívida enorme contraída no rolar dos tempos—tendo já solicitado, com o apoio da Reitoria, do Senhor Ministro da Educação Nacional se dignasse de apontar tão nobre exemplo e de oferecer ao espírito de justiça de Sua Excelência o Presidente da República a consideração dos eminentes serviços prestados à causa do ensino e da educação pela benemérita instituição, para se lhe conceder a mercê de público testemunho de apreço e agradecimento. Tenho a satisfação de poder acrescentar que o Senhor Ministro me autorizou a anunciar que o venerando Chefe do Estado conferiu à Santa Casa o Grande Oficialato da Ordem da Instrução Pública, e ainda que virá propositadamente ao Porto para proceder à entrega das respectivas insígnias naquela sessão de homenagem promovida pela Faculdade.

Antecipando-se ao tributo, a Universidade do Porto, pela voz do seu Reitor, aqui deixa à Santa Casa da Misericórdia estas singelas palavras de merecido e justo realce da sua acção, as quais têm a valorizá-las apenas a espontaneidade e a sinceridade do sentimento que as dita — a profunda e perdurável gratidão pela generosa hospitalidade dispensada a uma das suas mais antigas escolas.

Esperamos agora que a orgânica do Hospital-Faculdade — pela revisão do Decreto-Lei n.º 41 811, no sentido de serem modificadas certas disposições tidas por menos convenientes para o prestígio da Faculdade e a eficiência do ensino clínico—, o reforço das dotações orçamentais, os quadros de pessoal (o da Faculdade acaba de ser substancialmente aumentado) e suas condições materiais e económicas permitam tirar do grandioso edifício todo o rendimento no campo da assistência, do ensino e da investigação no domínio das ciências médicas.

Também esperamos que todos que nele vão trabalhar, e muito especialmente os novos, pelo seu esforço e vontade de bem servir, se mostrem dignos da obra que o Governo da Nação lhes oferece, e ela possa continuar as honrosas tradições da antiga Escola e desempenhar a importantíssima missão profissional e formativa que lhe cabe pela sua posição na Universidade — preocupação dominante dos que nesta trabalham e nutrem ainda a esperança de que outro sonho seja em breve nova realidade que a Nação tenha de agradecer ao Governo: a Cidade Universitária do Porto.

Neste sentido, nenhum progresso, infelizmente, se registou; a situação é a mesma de há um ano, tal como ela se traçou no relatório anterior.

Entretanto, alguns benefícios se podem apontar em certos departamentos.

Assim, dada a impossibilidade de instalar o Laboratório de Rádio-isótopos na nova Faculdade de Medicina, o Senhor Ministro das Obras Públicas concedeu à C. A. N. I. U. a verba de 300 contos para obras de adaptação no andar O1 da transversal poente do edifício do Hospital-Faculdade. Também se dignou mandar construir, em local próprio do mesmo edifício, o salão de festas dos alunos e duas grandes salas de aula, obras orçadas em cerca de 2.000 contos.

Na Faculdade de Engenharia terminou a parte, que estava em curso, das obras do Laboratório de Hidráulica, em condições de nele se instalar, e entrar em serviço, o equipamento que lhe é destinado. Construiu-se, no pavilhão de Química, uma dependência para o Centro de Estudos de Química Nuclear, e foi concedida uma verba importante para adaptação do edifício do antigo Liceu Feminino; elaborado pela Faculdade o plano de utilização, dentro das possibilidades que a autorização orçamental comportava,

é de esperar que as respectivas obras possam iniciar-se brevemente. Não se perdeu de vista que se trata de solução provisória, pois a Faculdade deverá ser transferida, mais tarde, para a Asprela, dando-se às instalações actuais outro destino, possìvelmente para uma Escola Técnica.

Não se pode deixar sem referência o desenvolvimento do Jardim Botânico, embora gravemente prejudicado pela construção das vias de acesso à nova ponte da Arrábida. Completou-se este ano o sector de estufins e estufas, 9 delas aquecidas, constituindo um belo conjunto já ricamente povoado de plantas e onde se devem obter as melhores condições para aclimatação da nossa rica flora ultramarina. Espera-se que o plano rodoviário em execução na zona do Campo Alegre não comprometa definitivamente a evolução desta obra de alto merecimento, por forma a que ela «venha ainda ser—como diz o Prof. Manuel Ferreira—o que os seus fundadores idearam, um campo de estudo e realizações de beleza».

Há fundadas esperanças de que possa iniciar-se em breve o reapetrechamento dos Laboratórios das várias Faculdades, ao abrigo do plano estabelecido e suas prorrogações.

Para tratar de tão importante assunto com o Reitor e os Directores das Faculdades veio ao Porto o Senhor Dr. João de Almeida, ilustre Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, a quem renovamos os agradecimentos pela atenção dispensada às sugestões e solicitações apresentadas, mercê da qual já foi autorizada a aquisição de grande parte do material pedido pelas Faculdades de Ciências, Medicina e Farmácia, na importância de 3 876 contos e destinado ao ensino, devendo seguir-se a parte relativa aos restantes Serviços ainda não atendidos, em especial os da Faculdade de Engenharia e o Laboratório de Física da Faculdade de Ciências.

Lares Universitários—Ainda este ano não foi possível alargar, em proporções razoáveis, a assistência habitacional aos estudantes. A dotação orçamental de que a Reitoria dispõe não foi aumentada como se pedira, de sorte que nada mais se pôde fazer do que melhorar os Lares já existentes, onde se fizeram obras indispensáveis e se renovou parte das roupas e utensílios, adquirindo-se outros que faltavam.

Todavia, o número de internados, com a abertura do novo Lar de Gomes Teixeira, inaugurado em Abril de 1958, elevou-se a 305 (192 meninas e 113 rapazes), o que está ainda muito longe de constituir solução satisfatória do problema, pelo menos no que respeita aos rapazes, de que só pode ser atendida uma pequena minoria dos carecidos de amparo familiar nesta cidade. Com efeito, dos 3093 alunos que responderam ao habitual inquérito no acto da inscrição, 1163 (37,6 p. 100) declararam não ter possibilidade de alojamento em casa de pessoas de família, dos quais 694 do sexo masculino e 269 do feminino. Ora, enquanto destes estiveram nos lares 192 (71,4 p. 100), daqueles só puderam alojar-se 113 (16,3 p. 100). Impõe-se, por conseguinte, a construção urgente, segundo o plano delineado, das Residências pedidas, a começar pela da Asprela, junto da nova Faculdade de Medicina e do Hospital Escolar, há pouco inaugurados.

1958-1959

LARES UNIVERSITÁRIOS	Fac. Ciênc.	Fac. Med.	Fac. Eng.ª	Fac. Farm.	Fac. Econ.	B. A. e C. M.	Total
Femininos							
Lar Univ. de S. José	18	15	2	19	1	4	59
Lar Univ. da Div.ª Prov.ª .	14	2	—	10	3	1	30
Lar Univ. de St. Doroteia .	11	7	1	11	1	1	32
Lar Univ. Feminino	11	3	—	8	—	—	22
Lar Univ. N. S.ª de Fátima	19	7	1	6	—	—	33
Lar da J. U. C. F.	3	4	—	5	—	4	16
	76	38	4	59	5	10	192
Masculinos							
Lar da J. U. C.	2	8	17	1	2	—	30
Casa de S. João de Brito . .	9	2	3	1	2	—	17
Lar do Inf. D. Henrique . .	6	8	4	1	2	—	21
Lar de Nun'Álvares	5	4	7	—	6	1	23
Lar de Gomes Teixeira. . .	5	3	8	—	6	—	22
	27	25	39	3	18	1	113
TOTAL . . .	103	63	43	62	23	11	305

Após a fase experimental destes cinco anos, estabeleceram-se as bases regulamentares dos Lares Universitários, com a latitude necessária para se adaptarem às condições peculiares de cada um.

Essas disposições gerais foram apreciadas e aprovadas em reunião conjunta dos Directores dos vários Lares, na presença do Reitor, e sancionadas pelo Senado. Nelas se basearão os regulamentos privativos, alguns dos quais já foram elaborados e aprovados.

Centros de Estudos. Publicações — É-nos grato consignar o labor e a produção científica dos nossos estudiosos no campo da investigação, dos quais se pode ter uma ideia pelas relações de trabalhos insertas no respectivo capítulo do Anuário e as referências feitas no presente relato.

Os auxílios recebidos do Instituto de Alta Cultura e da Junta de Investigações do Ultramar (esta através do *Agrupamento Científico de Farmacognosia*, na Faculdade de Farmácia, aquele por intermédio dos vários *Centros de Estudos*, anexos às Faculdades) têm proporcionado aos nossos investigadores elementos de valor para o prosseguimento das pesquisas neles realizadas, a tornar aqueles organismos credores do nosso reconhecimento, bem como a Junta de Energia Nuclear, que à Faculdade de Medicina concedeu um subsídio de 434 contos para montagem e início de exploração de um laboratório de rádio-isótopos — a constituir também motivo de congratulação.

Manda a justiça que, mais uma vez, se preste a que se deve à acção do *Centro de Estudos Humanísticos*, mediante o qual se tem procurado atender grande parte das necessidades culturais da cidade do Porto, expandindo o saber universitário por todas as classes desejosas de instruir-se e cultivar-se. Em sucessivos relatórios se tem dado conta sumária do expressivo número de cursos, conferências, concertos e outras modalidades de transmissão de cultura literária, artística e sociológica, enfim, significativamente humanística. Por outro lado — como se tem, repetidas vezes, sublinhado—, pretende-se preencher, com a sua actividade, dentro de uma Universidade essencialmente técnica, a falta dessa mesma cultura que só uma Faculdade de Letras poderia satisfazer plenamente.

No prosseguimento dessa desinteressada e permanente tarefa cultural, a bem e em honra da Universidade e da população citadina, com o amparo do Instituto de Alta Cultura e do Município Portuense, funcionaram este ano, na forma dos anteriores,

os Cursos de Filosofia, História dos Descobrimentos, Alemão (elementar), Estudos Portuenses, História de Portugal, Latim, Grego, Literatura Portuguesa Medieval, Geografia Humana, Cultura Espanhola, Arqueologia, Língua e Cultura Árabe, e, além destes, um Curso Geral de Arqueologia Peninsular e os especiais de Estética e História da Arte e Literatura (Teatro)—este a cargo do Prof. Feliciano Ramos—, e ainda o de Psicologia Geral e Especial, ao cuidado de diversos prelectores. Na abertura deste curso falou o Prof. Luís de Pina, devotado Presidente da Direcção do Centro, acerca da história da Psicologia e a explanação das suas doutrinas actuais, e fez uma prelecção, sobre relações da Filosofia com a Psicologia, o Prof. Max Müller, da Universidade de Friburgo, que veio ao Porto a convite do Centro—como adiante se dirá — realizar uma série de lições sobre Filosofia Contemporânea.

Das lições do referido curso encarregaram-se os Profs. Rev. Júlio Fragata, Barahona Fernandes, Miller Guerra, Luís de Pina e Carrington da Costa, e os Drs. Daniel Serrão, Alfredo Athayde e A. Fernandes da Fonseca.

Na sessão inaugural das actividades do Centro no ano lectivo findo proferiu uma conferência, subordinada ao tema «António Vieira — o carácter e o génio», o Prof. Hernâni Cidade, antigo catedrático da Faculdade de Letras do Porto e jubilado da Faculdade de Letras de Lisboa.

A actividade das três Secções do *Centro de Estudos de Etnologia Peninsular* é também digna de nota, se atentarmos, sobretudo, nas condições em que ela se vem desenvolvendo. Os colaboradores da Secção de Etnografia, D. Margot Dias, Dr. Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano, sob a direcção do Prof. Jorge Dias, publicaram 14 trabalhos em 1958, deixaram 24 em publicação, tomaram parte em 7 congressos, colóquios e outras reuniões de especialistas, nacionais ou estrangeiros, em alguns dos quais constituiram a representação portuguesa; realizaram numerosas excursões e trabalhos de campo para estudo e recolha de materiais, entre elas a campanha que o Prof. Jorge Dias e sua Esposa levaram a cabo, durante vários meses, no Norte de Moçambique.

Prosseguiram, outrossim, na ordenação dos materiais recolhidos, que vão registando em ficheiros descritivos, fotográficos

e musicais, por assuntos e regiões, e em arquivos de desenhos; finalmente, continuaram a elaboração de um ficheiro bibliográfico, em vista à publicação da Bibliografia de Etnografia Portuguesa.

O trabalho sobre «Necrobiose lipóidica», do Prossector A. Salvador Júnior e do Assistente Aureliano da Fonseca, mereceu da Sociedade Portuguesa de Dermatologia o «Prémio Sá Penela 1958», e ao 1.º Assistente José Fernando de Castro Correia foi concedido o 2.º Prémio do Concurso Internacional de Oftalmologia do Instituto Barraquer, de Barcelona, pelo seu trabalho «Inervação da coroideia».

Subsídios, bolsas e prémios — O Instituto de Alta Cultura manteve, este ano, o subsídio de 100 contos, a aplicar em colaboração com os *Legados Nobre e Assis Vaz*, na Faculdade de Medicina. Dele beneficiaram, respectivamente, 4 e 5 pensionistas, aplicando-se o saldo na aquisição de material, livros e animais de experiência para os Centros de Estudo e outros Serviços.

A importância dos subsídios a alunos da Universidade, mediante bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas, totalizou 581.319$50, menos 37.879$50 do que no ano anterior e com a seguinte distribuição:

	Bolsas	Isenções	Reduções	Importâncias
Faculdade de Ciências. .	7	122	26	208.698$00
Faculdade de Medicina .	6	113	38	180.200$00
Faculdade de Engenharia.	3	41	3	70.921$50
Faculdade de Farmácia .	1	29	10	52.100$00
Faculdade de Economia .	3	43	7	69.400$00
	20	348	84	581.319$50

Além destes, 11 alunos receberam subsídios atribuídos pelo Senado, no valor de 13.884$70.

Como várias vezes se tem dito, os meios de auxílio económico a estudantes necessitados—preocupação constante da Reitoria, cujos esforços nesse sentido se têm feito, quer directamente, quer por intermédio da Secção Social do Centro Universitário—, carecem de ser revistos.

Têm-se preconizado várias providências tendentes a atenuar deficiências apontadas, desde o aumento do número de bolsas de

estudo e actualização do seu quantitativo, o aumento do número de isenções de propinas e a revisão do sistema da concessão de redução de propinas — adoptando um critério distributivo que distinga do fim assistencial o prémio da classificação —, até à atribuição, felizmente já iniciada, de subsídios ou bolsas por parte de empresas comerciais e industriais e outras instituições de índole privada, como a fundação Calouste Gulbenkian, a Associação Industrial Portuense e a Mobil Oil Portuguesa. Poderiam, inclusivamente, revestir o aspecto de empréstimos, a saldar quando a situação financeira, ditada pela consciência de cada um, o permitisse.

A questão foi devidamente considerada ao elaborar-se o regulamento do Centro Universitário e temos a esperança de que, em estreita cooperação com a Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Porto, se poderá conseguir uma sensível melhoria neste capítulo onde se incluem algumas das mais belas páginas da sua história. Poder-se-á, assim, ajudar, em mais larga escala, jovens bem dotados, mas pouco favorecidos da fortuna, a fazerem os seus estudos sem se verem obrigados à áspera luta cotidiana para viver.

Foram concedidos os seguintes prémios:

FACULDADE DE CIÊNCIAS:

Prémio Dr. Gomes Ribeiro—Ao aluno que, não tendo classificação inferior a 14 valores nas cadeiras de Matemáticas Gerais, Geometria Descritiva, Cálculo Infinitesimal e Mecânica Racional, obtenha uma média nas quatro cadeiras não inferior a 16 valores: Hernâni António Martins Verdelho.

Prémio Soares dos Guimarães — Ao aluno do Curso de Engenharia de Minas que obtenha, com distinção, a mais alta classificação na cadeira de Geologia: Carlos Manuel Novais Madureira.

Prémio Dr. Gomes Teixeira—A conceder ao melhor aluno da cadeira de Cálculo Infinitesimal, que não obtenha menos de 18 valores: Gil Vicente Pelaio de Sousa Henriques.

Prémio Rui de Serpa Pinto — Por não ter sido concedido em 1957-1958, foi este ano atribuído aos alunos Manuel João Lemos de Sousa (Geologia) e Osvaldo Alberto da Silva Freire (Antropologia).

FACULDADE DE MEDICINA:

Prémio Barão de Castelo de Paiva—Ao aluno mais classificado em Anatomia Descritiva: Maria da Graça do Carmo Fernandes.

Prémio João Alberto Gonçalves de Macedo Pinto—Ao aluno mais classificado em Fisiologia: sorteado entre os alunos João Manuel de Morais Taborda Barreto e José Manuel Soares Leal da Silva, coube ao primeiro.

Prémio D. Adelaide Fontes — Ao aluno mais distinto em Obstetrícia e Ginecologia: Maria Alexandrina Bárbara Branco.

Prémio Dr. Tito Fontes—Ao aluno mais distinto em Patologia Médica: Rui Gomes da Fonseca Branco.

Prémio Röntgen-Curie — Ao aluno mais distinto no estudo da Radiologia: sorteado entre os alunos Gaspar Manuel Ferreira de Castro e José Manuel Soares Fortunato, coube ao segundo.

Prémio Desembargador Almeida Ribeiro—Ao aluno mais distinto que seja pobre, tendo preferência, em igualdade de circunstâncias, o mais distinto em Medicina Legal: Maria Adelaide Teixeira.

Prémio Prof. Rodrigues Pinto — Ao aluno mais distinto nas cadeiras de Higiene e Medicina Legal: Valdemar Miguel Botelho Santos Cardoso.

Prémio D. Idalina de Almeida—Ao aluno pobre e distinto em Clínica Médica: Matilde de Oliveira Sousa.

Prémio Dr. Cândido de Pinho—Ao aluno mais classificado no exame de Obstetrícia: sorteado entre os alunos Alexandre Alberto Guerra de Sousa Pinto e Maria Alexandrina Bárbara Branco, coube à segunda.

Prémio Visconde de Macedo Pinto — Ao aluno que terminar o curso com maior classificação: Camilo Baptista de Sousa.

Prémio Silva Cunha—Dado pela Santa Casa de Misericórdia do Porto, mediante proposta da Faculdade, ao aluno pobre e com melhor classificação nos exames do 1.º ano: Francisco Pinto da Costa.

Prémio Prof. Lopes Martins — Ao aluno mais classificado em Higiene e Medicina Social: sorteado entre os alunos Celso Renato Paiva Rodrigues da Cruz, Gaspar Manuel Ferreira de Castro e José Manuel Soares Fortunato, coube ao primeiro.

Prémio Júlio Manuel Carneiro de Melo Siza Vieira—(instituido pelo Senhor Eng.º Siza Vieira, pai deste malogrado estudante) —Valdemar Miguel Botelho dos Santos Cardoso.

FACULDADE DE ENGENHARIA:

Prémio Centenário—Correspondente ao ano de 1958-59, para o aluno com mais alta classificação final nos cursos professados na Faculdade: Guido Orlando de Freitas Rodrigues.

Prémio Bonfim Barreiros—Ao aluno que teve a mais elevada classificação na disciplina de «Caminhos de Ferro»: Silvério Martins da Silva.

FACULDADE DE FARMÁCIA:

Prémio Nuno Salgueiro — Ao aluno mais pobre entre os mais distintos do último ano: Maria de Lurdes de Pinho Dias.

Prémio Carlos Richter—Ao aluno mais distinto do Curso Profissional de Farmácia: Maria Teresa Marques Borralho.

Prémio Marques de Carvalho — Ao aluno mais classificado nas cadeiras de Farmacognosia (1.ª parte) e Farmacofísica: Joaquim Manuel Lugris Freire de Torres.

O *Prémio da Câmara Municipal do Porto* coube ao Lic.º Gilberto Guerreiro Ranhada, que concluiu o curso de Engenharia Civil com a classificação de 15 valores.

Na tradicional «Festa de Estudo e do Trabalho», que nesta cidade se realiza para a entrega do *Prémio Xavier da Mota*, instituído pelo Ateneu Comercial e cuja distribuição está a cargo de «O Comércio do Porto», foi dado o *Prémio Dr. Bento Carqueja* ao Lic.º Frederico José da Silva da Gama Carvalho, como aluno mais classificado, no ano lectivo de 1957-58, na cadeira de Economia da Faculdade de Engenharia.

Ao Lic.º Carlos Artur Trindade de Sá Furtado, contemplado com o *Prémio José Parada e Silva Leitão* e que no mesmo ano concluiu com distinção o Curso de Engenharia Electrotécnica, foi entregue o *Prémio Delfim Ferreira*, na sesssão comemorativa do 110.º Aniversário da Associação Industrial Portuense. Na referida sessão recebeu o *Prémio Fábrica de Fiação e Tecidos do Jacinto, L.da*, o Lic.º Afonso Lemos Proença, cujo estágio sobre «Organização de Trabalho e Salários», na Administração dos Portos do Douro e de Leixões, merecera a classificação de 18 valores.

Foi, este ano, concedida ao aluno Mário José Leite Caetano uma das bolsas de estudo para filhos de operários instituídas por aquela prestimosa Associação, que, no prosseguimento de uma louvável actividade cultural, resolveu ainda criar dois novos prémios anuais: o primeiro, *Prémio Fabopol* (Fábrica Portuense de Borracha, L.da), de 5.000$00, para o aluno mais classificado da Faculdade de Economia que conclua o curso com distinção (pela primeira vez dado este ano, coube ao Lic.ºAmílcar dos Anjos Gil Gomes de Pina); o segundo, *Prémio Afonso César Pádua Correia* (Fábrica Lionesa), de 10.000$00, para o licenciado com distinção pela mesma Faculdade e que tenha obtido média mais elevada nas cadeiras relacionadas com a organização, salários e custos de produção na Indústria, designadamente Economia e Legislação Industriais, Contabilidade Aplicada e Economia da Empresa.

Os quatro *Prémios da Companhia União Fabril*, para o primeiro e segundo classificados de cada um dos Cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia Químico-Industrial, couberam em 1958, respectivamente, aos Lic.ºs Guido Orlando de Freitas Rodrigues, António Fernando Trocado Freitas do Amaral, António Rodrigues Tomás Belo Pinto Ferreira e António Diogo de Carvalho Botelho.

Ao estudante de Engenharia Mecânica José Manuel de Mesquita Ramos foi dada a bolsa, de duração de três anos, que a Companhia *Mobil Oil Portuguesa* concede a um aluno distinto do 4.º ano daquele Curso ou de Engenharia Químico-Industrial, carecido de ajuda material para conclusão do curso.

Com os *Prémios Escolares do Rotary Club* foram contemplados os Lic.ºs D. Dirce Milheiro Caldas de Andrade Guimarães (Faculdade de Ciências), Sílvio Guedes de Azevedo (de Medicina),

Carlos Artur Trindade de Sá Furtado (de Engenharia), D. Maria Amélia de Sá Oliveira Pinto (de Farmácia), e Amílcar dos Anjos Gil Gomes de Pina (de Economia).

À já longa lista dos prémios destinados a galardoar alunos distintos ou carecidos de meios de fortuna vieram acrescentar-se recentemente, além dos da Associação Industrial Portuense, os seguintes:

Prémio Eng. Luís de Castro e Solla, constituído pelo rendimento da quantia de 200.000$00, entregue pela respectiva Comissão Promotora, para ser conferido, anualmente, ao aluno da Faculdade de Engenharia que conclua a licenciatura de Minas com mais elevada classificação.

Prémio Padre Guimarães Dias—A Senhora D. Maria Helena Guimarães Dias e seu marido, o Senhor Eng. José Faria Ventura de Araújo, entregaram à Reitoria da Universidade a quantia de 50.000$00, legada por seu irmão e cunhado, Rev. Padre António Ferreira Pinto de Guimarães Dias de Azevedo Lobo, Director do Colégio de Almeida Garrett e antigo Presidente da Aliança Francesa, a qual se destina a um prémio anual que será concedido, sucessivamente, ao aluno de cada uma das Faculdades que concluir o seu curso com mais elevada classificação e, em igualdade de circunstâncias, ao mais pobre. Esse prémio, por decisão da Reitoria, terá o nome do benemérito doador, em homenagem à sua memória.

Prémio Dr. Luís Pinto da Fonseca — Do valor de 5.000$00, confiados à Reitoria pela senhora D. Filipa Augusta Pinto da Fonseca para serem dados a um aluno aplicado e pobre da Faculdade de Medicina, em homenagem à memória do seu saudoso irmão, o Dr. Luís Pinto da Fonseca, médico diplomado por esta Universidade e que na Província de Angola desempenhou relevante papel na luta contra a doença do sono. Além da referida quantia, que vai ser entregue ao aluno Agostinho de Oliveira Pinto, a benemérita doadora enviou à Reitoria da Universidade mais 10.000$00, para constituir o núcleo inicial de um fundo, para o qual concorrerão os amigos e admiradores daquele médico e destinado à instituição de um prémio, que terá o seu nome e se

atribuirá, anualmente, a alunos da Faculdade de Medicina, que o Dr. Luís Pinto da Fonseca tanto honrou como cientista e profissional distinto.

Prémio Eng. Christiano P. Spratley—Da importância de 2.500$00, instituído pela Senhora D. Maria Estella de Azevedo Pinheiro Spratley e destinado a galardoar o aluno finalista mais classificado, em cada ano lectivo e alternadamente, em Engenharia Electrotécnica e Engenharia Químico-Industrial. Este prémio é constituído por parte do rendimento líquido de quatro prédios situados nesta cidade e legados à Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, com reserva de usufruto a seu marido, o Senhor Ricardo Spratley. Com o saldo que, anualmente, se venha a verificar, resultante da acumulação dos dinheiros sobrantes do prémio, prevê-se a concessão de bolsas de estudo a alunos classificados da Faculdade de Engenharia, dentro do espírito do legado.

Queremos deixar aqui exaradas justas palavras de louvor e reconhecimento a todas as pessoas e instituições privadas que por suas generosas iniciativas denotam uma noção clara do valor social da riqueza; junto-lhes a expressão de respeitosa admiração e viva gratidão ao evocar a memória dos donatários falecidos que, como as primeiras, deixam o nome vinculado à protecção e estímulo aos nossos estudantes. Praze a Deus que o seu exemplo seja seguido por todos os que têm possibilidades de cooperar numa obra de alta e valiosíssima utilidade.

Intercâmbio cultural e extensão universitária. Missões de estudo e representações em Congressos—Entre as muitas personalidades que passaram ou foram recebidas pela Universidade, suas Escolas e Serviços, contam-se as seguintes: Dr. Herbert Schaffarczyk, Embaixador da República Federal Alemã; Dr. Ângelo Corrias, Embaixador da Itália; Prof. Martin W. Blake, que durante sete anos exerceu os cargos de delegado do British Council e Director do Instituto Britânico em Portugal; Prof. Guido Burgada, Adido cultural à Embaixada da Itália; Ivo Dane, Adido cultural à Embaixada Alemã; Prof. Norman Dott, da Faculdade de Medicina de Edimburgo, que fez duas conferências sobre «Dor facial» e «Hemorragia espontânea subaracnoideia»; Prof. H. C. Longuet-

-Higgins, da Universidade de Cantabrígia, que na Faculdade de Ciências falou sobre «Estruturas de complexos»; Prof. A. Lichnerowicz, do Colégio de França, que em duas conferências, na mesma Faculdade, se ocupou de «O papel das matemáticas na nova concepção do Mundo» e de «Ondas e radiações electro-magnéticas e gravitacionais»; Dr. J. Lamb, Director do Departamento de Engenharia Electrotécnica do Imperial College, de Londres; o Prof. Barão Friedrich August von der Heydte, da Universidade de Wurzburgo, que proferiu uma conferência subordinada ao título «Acerca do princípio da boa vizinhança no direito internacional»; Prof. Jean Guitton, da Sorbona, que no Centro de Estudos Humanísticos tratou o tema: «História dos meus pensamentos filosóficos e religiosos»; Prof. Fernandez-Galiano, da Universidade de Madrid, que no mesmo Centro falou acerca de «O humanismo espanhol, do Renascimento aos nossos dias»; Prof. Hermann Mathias Goergen, que no Instituto de Cultura Alemã proferiu uma conferência intitulada «A questão alemã e a defesa do mundo livre»; Prof. Gérard Marcy, da Faculdade de Direito de Aix-en-Provence, que na Faculdade de Economia fez duas conferências, a primeira intitulada «O mercado monetário francês», a segunda «A evolução da fiscalização dos câmbios em França desde 1945»; Prof. Horst Wullstein, da Faculdade de Medicina de Wurzburgo, que falou sobre «Timpanoplastias»; Prof. Moise Haissinsky, do Instituto do Rádio de Paris, que no Centro de Estudos de Química Nuclear (Faculdade de Engenharia) deu uma lição sobre «Últimos elementos da classificação periódica»; Prof. Caio Benjamim Dias, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais; Prof. Alfred Jost, da Faculdade de Ciências de Paris, que nas Faculdades de Ciências e de Medicina proferiu conferências sobre, respectivamente, «Amputações congénitas e outras lesões das extremidades provocadas por acções hormonais», e «As bases biológicas da interpretação de certas anomalias sexuais»; Prof. Max Müller, da Universidade de Friburgo, que no Centro de Estudos Humanísticos fez uma série de conferências sobre os seguintes temas: «Clássica e moderna Metafísica»; «O problema do «Ser» na Filosofia existencialista»; «Filosofia, Ciência e Técnica», e, finalmente, «Filosofia e Psicologia» (introdução ao Curso de Psicologia Geral e Aplicada, promovido pelo Centro no ano lectivo findo); Prof. Orlando Ribeiro, da Faculdade

de Letras de Lisboa, que a convite do mesmo Centro versou o tema: «Originalidade de Goa no quadro da expansão portuguesa».

A vinda a Portugal de muitos dos cientistas indicados deve-se ao patrocínio do Instituto de Alta Cultura, do Instituto Francês, do British Council e do Instituto de Cultura Alemã, que continuam a dar à Universidade útil colaboração, que mais uma vez desejamos salientar e agradecer.

Em testemunho de apreço e reconhecimento pelo incansável esforço devotadamente feito pelo Prof. Maurice Villemur, nos últimos 10 anos, em favor do ensino e das nossas relações culturais com a França, foi o ilustre Director do Instituto Francês agraciado com o Oficialato da Ordem da Instrução Pública, cujas insígnias lhe foram entregues pelo Senhor Subsecretário da Educação Nacional.

De visita à Faculdade de Medicina e em missão de intercâmbio, veio ao Porto um grupo de cirurgiões ingleses, entre os quais os Profs. Orban, C. Rob, C. Wells, Sir Stanford Gade, G. Alexander, J. C. Cherry, Ian Fraser, R. S. Handley, C. Helsby, C. Naunton Morgan, E. G. Muir, J. E. Richardson, H. Simons, Rodney Smith e J. Withers.

Do programa da visita, organizada pelo Prof. Sousa Pereira, constou, além de sessões operatórias, uma reunião científica, na qual apresentaram breves comunicações sobre trabalhos de investigação feitos nos vários Serviços da Faculdade, os Profs. Amândio Tavares, Fernando Magano, Álvaro Rodrigues, Luís de Pina, Sousa Pereira, Silva Pinto, Joaquim Bastos e Esteves Pinto.

Com o patrocínio do Centro de Estudos Humanísticos, do Instituto de Cultura Alemã, do Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra e do Orfeão Universitário do Porto, apresentou-se no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia o «Collegium Musicum», coral misto de jovens estudantes da Universidade de Sarrebruque.

Também esteve entre nós, mais uma vez, a Tuna Universitária de Santiago de Compostela, que deu um sarau com a colaboração do nosso Orfeão Universitário.

Esteve a Universidade presente em vários Congressos e reuniões científicas celebradas no País e no estrangeiro.

Ao XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Madrid) concorreram, pessoalmente ou com trabalhos seus, os Profs. Hernâni Monteiro, R. Sarmento de Beires, Antão de Almeida Garrett, J. Carrington da Costa, A. Laroze Rocha, Sousa Pereira, Luís de Pina, A. Malafaya Baptista, Correia de Araújo, J. R. Santos Júnior, M. Silva Pinto, Alberto de Brito, Joaquim Bastos, J. Rios de Sousa, José Almeida Garrett, J. Rodrigues Simões, Nogueira Prista, Abel Tavares e Albano Ramos, os Assistentes J. Nunes de Oliveira, A. Pires de Carvalho, A. Teixeira Rego, Andrade Guimarães, Walter Oswald, Amândio Sampaio Tavares, J. Pereira Leite, J. Pinto de Barros, Daniel Serrão, J. Castro Correia, J. Machado Cruz, Rogério Sousa Nunes, J. Gil da Costa, António Coimbra, Levi Guerra, Nuno Grande, J. Correia da Silva e Armando H. Tavares, e os Drs. António Cruz, Ernesto de Oliveira, Casimiro de Azevedo, Artur de Magalhães Basto, Eng.º A. Alvim de Matos, Arquitecto Octávio Filgueiras e Fernando Galhano, colaboradores dos nossos Centros de Estudos.

O Prof. Sousa Pereira assistiu ao *Congresso da Associação Inglesa de Cirurgia* (Londres), o Prof. Correia de Barros ao *Congresso da Federação Europeia das Indústrias de Electro-Cerâmica*, em Milão, e o Prof. Humberto de Almeida ao *II Congresso Internacional de Polarografia* (Cantabrígia).

O Prof. Luís de Pina tomou parte no *II Colóquio Internacional de Psicologia Médica* (Lille), ao qual apresentou um relatório sobre «Arquitectura psicológica dum hospital geral»; representou a Univesidade e o seu Reitor no *Congresso Internacional sobre a Doença de Chagas* (Rio de Janeiro) — onde se ocupou da «Expressão histórica e desígnios científicos da microbiologia médica luso-brasileira» —, e participou nos trabalhos do *IV Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros* (Bahia), a que estiveram também presentes o Dr. António Cruz, do Centro de Estudos Humanísticos, e o Dr. Ernesto de Oliveira, do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular.

O Prof. F. Sarmento Correia de Araújo participou, em Viena, na *Reunião da Comissão Europeia do Betão;* ao VII *Congresso Luso-Espanhol de Ginecologia e Obstetrícia* (Valência) assistiram o Prof. Gonçalves de Azevedo e o Dr. J. Silva Carvalho, e às *Jornadas Bioquímicas Latinas* (Barcelona) o Prof. Elísio Milheiro.

Uma das lições do *II Curso Universitário de Primavera*, em Lugo, esteve a cargo do Prof. Luís de Pina, que se ocupou de «Os grandes passos uníssonos da medicina ibérica».

No *Curso de Cancerologia* promovido pela Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela proferiram lições os Profs. Álvaro Rodrigues e Amândio Tavares: a do primeiro versou sobre «Carcinoma do esófago baixo e do cárdia», a do segundo sobre «Granuloblastomas».

Na mesma Faculdade fez, pouco depois, uma conferência o Prof. Fonseca e Castro, que se ocupou das «Perspectivas da imuno-electroforese em Pediatria».

Os Profs. Álvaro Rodrigues e Carlos Braga participaram como membros da delegação portuguesa, na *II Conferência Mundial de Utilização da Energia Nuclear para Fins Pacíficos»* (Genebra) e o segundo também numa *Reunião da Agência Internacional Atómica*, em Saclay. Num curso para professores de ensino superior organizado nesta localidade, a seguir àquela reunião, tomou parte o 1.º Assistente A. Pires de Carvalho.

Os Profs. Álvaro Rodrigues e Sousa Pereira tomaram parte no *Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia* (Munique), o Prof. Albano Ramos no *IX Congresso Internacional de Radiologia* (Munique) e o Assistente António N. Rocha Melo no *I Congresso Europeu de Neuro-cirurgiões* (Zurique).

O Prof. Jorge Dias, que continua a dirigir a Secção de Etnografia do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, regeu a «Cadeira de Luís de Camões», na Universidade Witwatersrand, de Joanesburgo.

Na sessão inaugural do *I Colóquio sobre as Distrofias da Infância*, organizado pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, da presidência do Prof. Fonseca e Castro, foi conferente o Prof. Luís de Pina, que versou o tema: «Os escolares médicos portuenses do Século XIX na história da Pediatria». Neste Colóquio apresentaram trabalhos, além do Prof. Fonseca e Castro, os Assistentes Daniel Serrão, J. Pinto de Barros, Armando H. Tavares e J. Gil da Costa.

O *IV Congresso das Misericórdias* teve a colaboração do Prof. Luís de Pina e do Dr. Artur de Magalhães Basto, do Centro de Estudos Humanísticos.

À sessão inaugural do *I Colóquio de Direito Corporativo e do Trabalho* (Braga) presidiu, em representação do Reitor da Uni-

versidade, o Prof. Luís de Pina, tendo nele participado também o Dr. Bigotte Chorão, da Faculdade de Economia, e a Dr.ª Margarida Barbosa do Nascimento, daquele Centro de Estudos.

Na mesma cidade e no Porto realizou-se o *I Colóquio de Estudos sobre a História da Filosofia Portuguesa*, promovido pela Faculdade Pontifícia de Filosofia e o Centro de Estudos Humanísticos. Presidiu à sessão inaugural, em Braga, o Reitor da Universidade, que representava também o Presidente do Instituto de Alta Cultura, e nele tomaram parte o Prof. Luís de Pina, o Assistente Amândio Sampaio Tavares e os Drs. António Cruz e António Alves de Brito.

À 3.ª *Reunião da Sociedade Portuguesa de Bioquímica* (Lisboa) apresentaram trabalhos os Profs. A. Laroze Rocha e M. Sobrinho Simões e o Dr. J. Pinto de Barros.

Um dos relatórios apresentados ao *I Congresso Nacional de Estomatologia* (Lisboa) teve a colaboração do Dr. A. Salvador Júnior.

O Assistente Amândio Sampaio Tavares participou na *Reunião da Sociedade Portuguesa de Pediatria* (Porto) com uma conferência sobre «Intersexo e sexo nuclear».

Na *Faculdade de Medicina* houve, este ano, 8 das habituais *Reuniões Científicas do Corpo Docente*, nas quais foram apresentadas 25 comunicações pelos Profs. Luís de Pina, Sousa Pereira, Melo Adrião, Gonçalves de Azevedo, Esteves Pinto, José Garrett e Abel Tavares, Prossector A. Salvador Júnior e Assistentes Carlos Alberto da Rocha, J. Silva Carvalho, J. Castro Correia, J. Pinto de Barros, Amândio Sampaio Tavares, J. da Costa Maia, Walter Oswald, J. Aguiar Nogueira, J. Pereira Leite, Aureliano da Fonseca, M. Gonçalves Moreira, Mário Cerqueira Gomes, J. M. Pina Cabral, J. Gil da Costa, António Coimbra, Levi Guerra, A. Rocha Melo, M. Hargreaves e Nuno Grande.

O *X Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário*, organizado pelo Conselho Regional do Porto da Ordem dos Médicos — com a intervenção do Prof. Ferraz Júnior, como representante da Faculdade de Medicina, e do Prof. extr.º José Garrett —, incluiu, entre outras, lições dos Profs. M. Cerqueira Gomes e Joaquim Bastos e dos Assistentes Aureliano da Fonseca — que dirigiu o *Forum* de Dermatologia — e Alvarenga de Andrade, que orientou o dos

temas de Otorrinolaringologia. O *Forum* de Doenças Infecciosas foi dirigido pelo Prof. Carlos Ramalhão, e o de Pediatria pelo Prof. Fonseca e Castro. Houve uma sessão clínica sobre «Diagnóstico e terapêutica das anemias», dirigida pelo Prof. Pereira Viana, com a colaboração dos Assistentes João de Sousa Guedes Pereira Leite e Manuel Gonçalves Moreira.

No *Pequeno Curso de Ortopedia*, que decorreu no Hospital de Crianças Maria Pia, colaborou o Prof. Álvaro Rodrigues com a lição «Considerações acerca dos tumores dos ossos».

Em prosseguimento dos Colóquios de Biologia — ciclo de palestras de extensão cultural promovidas pelo Instituto de Zoologia Dr. Augusto Nobre —, realizaram-se umas sessões de trabalhos, sob a direcção do Prof. J. R. Santos Júnior, que organizou a secção portuguesa do «*International Council for Bird Preservation*».

Na Academia das Ciências de Lisboa, na primeira das sessões comemorativas do centenário do nascimento do sábio Prof. Dr. José Leite de Vasconcelos — que a Escola de Medicina do Porto se orgulha de ter tido como aluno e diplomado — fez o seu elogio o Prof. A. A. Mendes Corrêa.

Integrada nos actos comemorativos do 10.º aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte, realizou-se uma sessão na Faculdade de Engenharia, em que usaram da palavra, além do Reitor, o Senhor General Valadares Tavares e o Encarregado de Curso da Faculdade de Economia Dr. Paulo Sendim, que versou o tema: «A O. T. A. N. e a ordem internacional».

Promovida pelo Núcleo Regional de Coimbra da Sociedade Portuguesa de Química e Física, fez na Faculdade de Ciências uma conferência, intitulada «Progressos recentes dos métodos de migração diferencial aplicados à Química inorgânica», o Prof. Rodrigo Guedes de Carvalho.

Na Faculdade de Engenharia e integrada na Semana do Ultramar, proferiu o 1.º Assistente A. Teixeira Rego a conferência «Impressões de uma viagem a Angola».

Por sua vez, o Prof. A. Barbosa de Abreu fez na sede do Instituto Britânico, em Lisboa, uma conferência subordinada ao título «Imagens da arquitectura urbana inglesa».

São dignas de referência a conferência do Prof. Carlos Braga, no Instituto de Cultura Alemã, sobre «Max Planck, sua vida e sua obra», as do Prof. J. R. Santos Júnior, no Conservatório de

Música do Porto, sobre colheita e registo de música dos pretos de Moçambique («Canções de trabalho na tribo dos Djongas»), e as seguintes do Prof. Luís de Pina: «A universalidade de Alexandre de Humboldt na história da Cultura», naquele Instituto; «O Ducado de Vila Viçosa na história da medicina pátria», no Museu-Biblioteca de Vila Viçosa, e «S. Bento na história da civilização e da cultura médica», no Sarau de Arte promovido pelo Centro Universitário no Salão Nobre da Faculdade de Medicina.

No quartel do Grupo de Artilharia contra Aeronaves, em Paramos—Espinho, assistiu o Prof. Adriano Rodrigues, em representação da Universidade e do seu Reitor, à cerimónia do juramento de bandeiras dos cadetes de mais um dos *Cursos Especiais de Preparação Militar*, nos quais se tem procurado harmonizar as exigências da preparação militar dos soldados-cadetes com os seus deveres de alunos universitários.

Como *bolseiros ou equiparados a bolseiros do Instituto de Alta Cultura* realizaram estágios no estrangeiro os Profs. Amílcar de Magalhães Mateus (França) e José Maria Moreira de Araújo (Dinamarca), o Encarregado de Curso Rui da Conceição Nunes (França), os Assistentes D. Leopoldina Paulo (Alemanha) e Manuel José Bragança Tender (Bélgica e França), Joaquim António de Barros Polónia (Suiça), A. Fernandes da Fonseca e Fernando Serrão (Inglaterra), João Machado Cruz (Alemanha), Amândio Sampaio Tavares, Alexandre Pires de Carvalho, Armando Gomes de Sá, D. Maria Luisa de Castro Fernandes, a Auxiliar de Naturalista D. Emília de Oliveira Mateus (França), e o Lic.º Joaquim Augusto de Figueiredo Dias (Itália), como bolseiro do Governo Italiano e do Instituto de Alta Cultura.

O Dr. Pires de Carvalho e a Lic.ª D. Maria Luisa de Castro Fernandes beneficiaram de bolsas do Instituto Francês, o Eng.º Fernando Serrão e a Lic.ª D. Emília de Oliveira Mateus foram subsidiados pela Fundação Gulbenkian.

Ao abrigo da *International Association for the Exchange of Students for Technical Experience* (I. A. E. S. T. E.)—a cuja Comissão portuguesa preside o Prof. Correia de Barros — estagiaram no estrangeiro, em 1959, 15 alunos da Faculdade de Engenharia, menos 3 do que no ano anterior.

Excursões e visitas de estudo — Nas férias da Páscoa realizaram-se várias visitas de estudo ao estrangeiro: os Alunos do 2.º ano de Medicina, com o 1.º Assistente Dr. J. Oliveira Cabral, foram a Espanha, os do 6.º ano à França e Alemanha, acompanhados pelo 1.º Assistente Dr. A. Giesteira de Almeida, os do 5.º ano da Faculdade de Farmácia à França, com o Prof. extr.º Nogueira Prista; os finalistas de Engenharia Mecânica, acompanhados pelo Assistente Milton da Fonseca Sousa, dirigiram-se para a Inglaterra, França, Suíça e Itália, os de Engenharia Electrotécnica (com o Assistente António Almeida do Vale) para os três primeiros destes países, os de Engenharia de Minas, com o Assistente José António S. Cortez, para a França, Alemanha e Bélgica, e os de Engenharia Químico-Industrial visitaram a França e Alemanha, com o Assistente António do Nascimento Ruivo.

Durante as férias do Carnaval, os Alunos do 3.º ano de Medicina, acompanhados pelo Assistente Álvaro A. Guimarães, fizeram uma curta excursão a Espanha.

Como nos demais anos, promoveram-se ainda outras visitas de estudo de Alunos dos Cursos de Engenharia, Professores e Assistentes, a obras, instalações, centros industriais, urbanísticos e científicos do País.

Um grupo de filiados do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa Feminina tomou parte na viagem de férias desta Organização a Palma de Maiorca. Foram acompanhadas pela Directora do Centro, Dr.ª D. Leopoldina Paulo.

Por sua vez, e também nestas últimas férias, um grupo de universitários portuenses seguiu, a bordo da «Sagres», para o XI Cruzeiro Marítimo da Mocidade Portuguesa.

Não cabe no âmbito deste relatório a minuciosa enunciação das actividades dos vários *organismos circum-escolares*, que na sua existência fecunda em prol da mocidade estudantil se têm distinguido pelo constante empenho de renovação do meio universitário portuense, contribuindo para estreitar os vínculos de camaradagem dos estudantes das cinco Faculdades e proporcionando-lhes momentos de salutar recreio.

Não deixaremos, contudo, sem referência as expressivas festas dedicadas aos primeiranistas da Universidade no começo do ano lectivo; as comemorações do 10.º aniversário do *Teatro Uni-*

versitário do Porto, que se apresentou em Aveiro e, em Coimbra, a convite do Círculo de Iniciativa Teatral; os novos êxitos alcançados pelo *Orfeão Universitário*, tanto nesta cidade, na Póvoa de Varzim e em Penafiel, como em Lisboa e em Moçambique, aonde se deslocou, durante as últimas férias, em missão patrocinada pelos Ministérios do Ultramar, da Educação Nacional e das Finanças; nessa viagem triunfal, de que regressou há dias, acompanhou-o, em representação do Reitor, o Prof. Amílcar de Magalhães Mateus.

Apraz-nos salientar as inequívocas provas de apreço e de aplauso por toda a parte recebidas por estes dois admiráveis agrupamentos académicos — de categoria e valor já bem afirmados —, e traduzidas expressivamente nas felicitações endereçadas à Reitoria e em que se frisam a delicadeza da sua arte e a gentileza da sua correcção, não falando já na acção benemerente a favor de várias obras de beneficência justamente posta em relevo nos últimos tempos.

A *Juventude Universitária Católica* organizou o «Campo de Férias», em Singeverga, visitado pelo Senhor Vice-Reitor, e promoveu um «Curso de Deontologia», no qual deram lições, além do Rev. Dr. Paulo Durão, Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia de Braga, os Profs. Adriano Rodrigues, Luís de Pina e Abel Tavares e o Assistente Neftali da Costa Fonseca.

De colaboração com a *Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia* realizou-se o *V Convivium*, que incluiu colóquios para alunos e farmacêuticos e conferências pelo Capitão-tenente Farmacêutico Carlos C. da Silveira («Problemas actuais de Farmácia») e Prof. M. Cerqueira Gomes («Problemas do ensino universitário»).

Os *Jogos Florais Júlio Dinis*, da iniciativa dos quintanistas de Medicina, integraram-se, como de costume, nas festas do fim do ano escolar, inauguradas com a cerimónia da «Benção das Pastas», na Sé Catedral, sob a presidência do Prelado da Diocese.

Dos concorrentes aos Jogos Florais foram contemplados os seguintes universitários portuenses: Fernando Taveira Pinheiro Crispiniano Vieira, da Faculdade de Medicina («Prémio Júlio Dinis», da Reitoria da Universidade), Fernando Rente, da mesma Faculdade («Prémio Centro Universitário do Porto»), João Manuel Oliveira e Sousa, da mesma Faculdade («Prémio Serpa Pinto,

do Centro de Estudos Ultramarinos, e «Prémio Dr. Cândido da Cruz», da Ordem dos Médicos), Manuel Guimarães da Rocha, da mesma Faculdade («Prémio António Correia de Oliveira», da Câmara Municipal do Porto), Álvaro Dias de Sousa Ribeiro, da mesma Faculdade («Prémio João de Deus», da Câmara Municipal), José Alfredo Sardinha Oliveira Neves, da Faculdade de Ciências («Prémio António Sardinha», do Secretariado Nacional da Informação), Aires Augusto Correia, da Faculdade de Economia («Prémio Abraão Lincoln», do Consulado Americano, e «Prémio Saint-Exupéry», do Instituto Francês do Porto), Américo Augusto Monteiro Moreira, da mesma Faculdade («Prémio Machado de Assis», do Consulado Brasileiro, e «2.º Prémio Saint-Exupéry») e Antero Baptista de Seabra, da mesma Faculdade («Prémio Infante D. Henrique», dos Banqueiros Pinto de Magalhães, L.da). O «Prémio Antero de Quental», da Reitoria da Universidade, coube a D. Carolina Lima Vaz, da Faculdade de Letras de Lisboa.

Ao falar em actividades culturais académicas, importa mencionar o propósito manifestado pela Fundação Calouste Gulbenkian de planear o apoio e desenvolvimento das mesmas, em ordem a valorizar a preparação intelectual da juventude universitária, para o que já colheu junto da Reitoria os necessários informes e sugestões — que prontamente lhe foram dados — acerca das nossas organizações estudantis a incluir no conjunto que a Fundação tenciona estimular.

Compreende-se a satisfação com que se tomou conhecimento de tal projecto, que permitirá dar às obras circum-escolares incremento compatível com a função cultural e educativa que lhes compete.

Aqui deixamos expresso, com a nossa admiração pela obra já realizada, o agradecimento por tão simpática intenção e a esperança de que também neste campo sejam coroados de pleno êxito os elevados desígnios da benemérita Fundação.

Assinalemos, por último, as múltiplas actividades do *Centro Universitário*, constantes do relatório já dado à estampa e coligido pelo seu Director, Prof. Jayme Rios de Sousa, a quem foi conferida a Comenda da Ordem da Instrução Pública, recebendo as respec-

tivas insígnias das mãos do Senhor Subsecretário da Educação Nacional.

A obra do Centro Universitário nos seus dezassete anos de existência ressalta claramente da breve revisão histórica, que o referido relatório nos oferece, das realizações devidas às suas Secções e Serviços, acompanhadas da menção dos que ao Centro deram o seu juvenil entusiasmo e dedicada cooperação.

Sublinhemos a solícita ajuda mais uma vez prestada aos Serviços Médicos do Centro, no rastreio rádio-fotográfico e tuberculínico e de vacinação, pelo Centro de Diagnóstico e Profilaxia da Zona Norte do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, a cujo Director, Dr. José Manuel Rodrigues Pereira, a Universidade renova os seus agradecimentos.

Foi também publicado o relatório da Direcção do *Centro Desportivo Universitário do Porto*, no qual se frisam as condições deficientes em que se desenvolve a sua actividade, com o projectado Estádio Universitário, inaugurado em 1953, hoje reduzido a um campo de futebol e outro de basquetebol, sem qualquer espécie de vedação.

Os universitários portuenses confiam em que, ainda neste domínio, o Governo lhes conceda o que às outras Universidades já não falta.

Singular importância se atribuiu à evolução do *Centro Universitário* como organismo capaz de auxiliar eficazmente a realização daquilo que as nossas Universidades não têm podido cumprir com a latitude devida: a missão educadora. A Organização Nacional da Mocidade Portuguesa, à sombra da qual se criara e viveu durante 17 anos, confiou-o, há pouco, à Universidade. Esta entrega constituiu acontecimento de relevo na nossa vida académica, não só pelo significado de que se reveste, mas ainda pelas amplas perspectivas que abre ao futuro das actividades circum-escolares.

A primeira fase da existência do Centro desde a sua criação, em 1942, decorreu em perfeito entendimento e estreita cooperação com as autoridades universitárias, o que permitiu realizar obra útil, bem conhecida de todos. O acordo estabelecido regularizou uma situação de incerteza e instabilidade que se seguira à publicação do Decreto-Lei n.º 40 900. Na nova ordenação, atendendo ao papel que vinha desempenhando e desempenha, considera-se

o Centro órgão da Universidade, de modo a poder agrupar todos os universitários e a tornar mais íntima e profícua a colaboração entre as duas ordens de elementos que formam a nossa comunidade — professores e alunos — e na qual uns e outros se estimem e se respeitem, delindo de vez os traços, porventura ainda existentes, de uma incompreensível desconfiança, oposição ou hostilidade, oriunda de um conceito obsoleto de luta de classes que se reflectiu na vida associativa estudantil e nada justifica.

Uma comissão presidida pelo Prof. Luís de Pina elaborou as bases orgânicas do Centro, dentro do princípio que o tem norteado e em obediência à tradição académica portuense: converter a Universidade em um meio social de convívio e cooperação de mestres e alunos, formando a grande família universitária. Essas bases foram objecto de estudo e apreciação do Senado Universitário e de estudantes, para tal fim convocados, redigindo-se o competente regulamento, que foi já superiormente aprovado e orientará os seus destinos até à publicação do Estatuto que definitivamente determine e regule as actividades circum-escolares. Os primeiros passos do organismo nesta nova fase da sua existência serão guiados por uma comissão organizadora, composta de professores, assistentes e alunos das várias Faculdades, sob a presidência do Reitor. Dela fazem parte os Profs. M. Correia de Barros, A. Laroze Rocha, J. Rios de Sousa e Abel Tavares, Encarregado de Curso Mário Bigotte Chorão, 1.º Assistente Daniel Serrão e os Alunos Henrique Manuel Gouveia Alegro de Magalhães (da Faculdade de Ciências), Carlos Fernando Vieira da Silva Torres (Medicina), Isidro Simões Pereira (Engenharia), Antónia Teresa Gonçalves (Farmácia) e Gabriel Fernandes Martins (Economia).

Nos termos do § único do art.º 6.º daquele Regulamento, foram agregados a esta Comissão o Prof. Arquitecto António de Brito e o Aluno Florêncio Neto de Carvalho, da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, indicados pelo respectivo Director.

Esperamos que não nos sejam negados o apoio e auxílio necessários para assegurar a continuidade, ampliação e aperfeiçoamento duma obra meritória que requer a ajuda e a dedicação de todos, a começar pelos estudantes, que passam a ter, como seu representante no Senado — de que será vogal nato —, o Presidente eleito das várias Delegações das Faculdades. A tarefa a

realizar é vasta e complexa, desde o plano cultural à parte assistencial, que tem merecido à Reitoria particular cuidado e a que se dará amplitude adequada.

Como dissemos oportunamente, a entrega do Centro à Universidade podemos tomá-la como a consagração de uma doutrina, que sempre temos defendido, ajustada à peculiaridade da vida académica da Capital do Norte. Tal consagração envolve da nossa parte um compromisso que nenhum de nós, universitários do Porto, deixará — estamos certo — de acatar e respeitar. Cumpre-nos a todos a obrigação de contribuir para a valorização de um organismo que à Universidade pertence e deverá ser expressão fiel da sua vida.

Ao mesmo tempo, lançam-se as bases da *Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Porto*, mediante a qual se procurará o estreitamento das relações e mútuo auxílio entre aqueles que passaram pelos bancos da nossa Universidade; os seus objectivos serão, essencialmente, de ordem cultural e social, em íntima ligação, em certos aspectos, com o Centro Universitário.

Ao lado deste e com ele unidos na mesma aspiração de ver a nossa Universidade cada vez mais prestigiada e engrandecida, estarão também os restantes organismos circum-escolares, que têm demonstrado elevada concepção do papel que lhes cabe dentro da função educativa e cultural duma Universidade moderna. Há toda a vantagem no revigoramento das relações entre uns e outros, por forma a cimentar a unidade que deve caracterizar a corporação universitária.

A experiência destes anos tem mostrado que se está no bom caminho. Sem afectar aquele grau de autonomia que sempre se reconheceu e se deve conservar, tem-se procurado conciliar a liberdade de acção e de iniciativa dos estudantes com a acção protectora e a autoridade dos superiores universitários, de maneira a evitar que sejam desvirtuados os seus intuitos e garantidos a continuidade do seu labor e, na medida do possível, o equilíbrio da sua vida administrativa. Sabe-se como isto se tem conseguido sem atritos, antes num plano de compreensão e perfeito entendimento.

A todos, Senhores Professores e Senhores Estudantes, renovamos o apelo para que a unidade se mantenha e fortifique e possa continuar a ser um exemplo a seguir. Para tanto é indis-

pensável que o que tem sido, até agora, fruto da dedicação, sacrifício e abnegação de uns poucos, seja obra da dedicação, sacrifício e abnegação de todos sem distinção, a bem da Universidade e da sagrada terra que nos viu nascer.

Senhores Estudantes:

Não queremos deixar de aproveitar este ensejo para vos lembrar — especialmente aos novos que chegam — as responsabilidades que assumis ao transpor as portas da Universidade, e exortar-vos à observância dos vossos deveres, por certo bem maiores do que ao primeiro relance se vos poderão figurar.

Tem-se assinalado, de há tempo a esta parte, a acentuação da deficiente preparação intelectual dos jovens ingressados nas Universidades. Abstemo-nos, de momento, de analisar as causas desta verdade, que se desenha em quadros de cores mais ou menos vivas. Não há negar, porém, que em boa parte se deve a um vício de educação dos estudantes, que não consideram, ou a quem não se incute, a noção das suas obrigações como universitários, que têm de trabalhar e de estudar a sério e não apenas — como muitos vêm do Liceu acostumados a fazer —, para vencerem as provas dos exames, com a agravante de a ideia de cursos livres lhes dar a ilusória possibilidade de uma preparação suficiente com o simples esforço despendido ao cerrar o ano lectivo.

Depois — confessêmo-lo abertamente — numerosos são os que passam pela Universidade sem procurarem integrar-se nela. Alheiam-se do que se procura executar com verdadeiro espírito universitário e, porque assim é, a superficialidade de apreciação leva-os a uma ignorância que não os deixa resistir à influência de certos elementos e de factos malèvolamente deturpados de modo a iludir os incautos.

Ora, a Universidade, com sua vida própria, aguarda que cada um de vós faça parte dela e com ela compartilhe na resolução dos problemas que são preocupação constante de quantos se consomem em canseirosa, e tantas vezes infrutífera, tarefa de evidenciar que todos nós, docentes e discentes, somos por igual responsáveis pela dignidade, a ética e o prestígio da corporação.

E muitos, verdade seja, parece ignorarem que tudo pode ser tido como reflexo do espírito, da educação, da consciência cívica

de quem aspira à honra de pertencer ao escol dirigente da Nação, nos seus mais variados aspectos, e por isso admitem ou toleram — se não praticam — actos condenáveis reveladores de confrangedora insensibilidade; já não são apenas a impropriedade ou perversão da linguagem, o desalinho do vestuário e a descortesia que uma moda importada e levianamente seguida procura impor, ou o olvido de compromissos tomados — trata-se de atitudes que, pelo menos, transpõem as marcas de um irrequietismo juvenil que, não raro, mais não é do que insatisfação, vivo desejo de renovação ou aperfeiçoamento e, como tal, pode e deve merecer a nossa benévola simpatia, mesmo que ao lado de justos anseios luzam faúlhas de aspirações ousadas ou de rumo indeciso.

Como mais experientes e conhecedores, compete, evidentemente, aos pais, aos mestres e educadores apontar e corrigir o que os sãos de alma e de coração não podem ver sem tristeza e alarme nos dirigentes de amanhã; mas, para a repressão no próprio meio, ninguém mais capaz do que os jovens que não perderam os sentimentos de respeito e de acatamento e têm ideia justa do que vale e representa, como reserva, património e esperança nossa, a mocidade estudantil — e estes constituem, felizmente, a grande maioria, a opor-se às excepções.

O universitário, que aspira, sem dúvida, à criação de um mundo melhor, verdadeiramente humano, e deve saber esperar, saber compreender e saber perdoar, pode ser complacente com alguns desvios e certas tibiezas, mas não transigente com os desmandos daqueles que, sem sombra de espiritualidade, de formação e, sobretudo, de educação, pretendem impor um teor de vida sem cuidado pelos valores morais e espirituais e favorecer o culto da frivolidade entre as gerações novas; nesta hora, em que se vive muito de aparências, sem profundeza nem elevação, deve orgulhar-se da sua condição e ter sempre presentes as normas de comportamento que o distingam como dos melhores, de quem o melhor se espera.

E não se pense que se trate apenas de manter vivas a fé e a força de vontade, o espírito de sacrifício, de ser honesto e bom — é preciso mostrar, a todos os momentos e em todas as circunstâncias, que se merece o lugar que se pretende ocupar na hierarquia da sociedade. Um universitário nunca deve esquecer que o é, nem o respeito que deve a si próprio e à Escola que para a vida o prepara;

o aprumo e a correcção devem ser seu timbre, como a reprovação de actos incompatíveis com o generoso idealismo da mocidade.

Aos jovens universitários cabe, em particular, combater a tendência para o irremediável abandono de certos preceitos que, embora elementares, são, a cada passo, lamentàvelmente esquecidos pela geração que sobe para a luta: os da virtude, da decência, da compostura e do próprio brio. De tal abandono serão, amanhã, eles os primeiros a experimentar os efeitos, designadamente da parte que possa afectar a instituição.

Por conseguinte — insistimos — nem só aos professores incumbe manter e incrementar o prestígio e a ética da Universidade, mas a todos os seus membros e, tanto como aqueles, aos alunos, que ao entrarem nela devem dispor-se a aprender e a cumprir, disciplinadamente, as suas obrigações. É preciso ter sempre presente que, além de ensinar e de investigar, é função primacial da Universidade a de formar, de educar no sentido lato da palavra.

Quando pensamos nas responsabilidades que pesam sobre os nossos ombros, muitas vezes nos surpreendemos a inquirir se a Universidade está, de facto, em condições de satisfazer o que se lhe exige; e, então, redobramos o empenho de dar à obra dos Lares amplitude que assegure devida eficiência; reiteramos a instância pela restauração da nossa Faculdade de Letras e, à falta dela, apoiamos, louvamos e agradecemos o cuidado que em seu labor ao Centro de Estudos Humanísticos têm merecido — nos seus 12 anos de existência, ilustrada por uma obra vasta e utilíssima —, os estudos filosóficos, porque, se numa Universidade não imperar o espírito da Filosofia, não poderá ela manter-se fiel à sua essência; não regateamos incentivo e encómios à cooperação prestada pelos organismos estudantis da nossa Universidade e seu justo motivo de orgulho, pelo que de novo lhes expressamos a nossa simpatia e os sentimentos de viva gratidão, também devida às entidades que bafejam as suas iniciativas e não lhes têm negado carinhoso auxílio; e, finalmente, entregamo-nos à reorganização do Centro Universitário, agora integrado na Universidade como órgão próprio dela e no qual tantas esperanças se depositam no que respeita às actividades circum-escolares.

Esboçou-se, de começo, certa reserva por parte de alguns alunos ante o que eles porventura tomavam como limitação dos seus direitos e abusiva ingerência das autoridades académicas na

sua vida, pensando que seria preferível deixar-se-lhes inteira iniciativa, como se a orientação e educação dos estudantes não constituisse um dos objectivos essenciais da Universidade.

Hoje, a uns meses de distância e claramente definidos os propósitos que nos animam, dando o devido balanço, com Bernardes hemos de dizer:

«O tempo o mau descobre, o bom apura,
Umas coisas reprova, outras inventa»

mas, no fundo — e isso é o que importa — nem o menor sobressalto a perturbar a tranquilidade de consciência que advém do dever cumprido, seja esta, embora, a única recompensa reservada aos que porfiam em seu empenho de servir a Universidade e de a ver à altura da gravidade da hora que vivemos e em condições de poder cumprir a missão superior que lhe incumbe.

Outubro de 1959.

O Reitor,

Amândio Tavares

Aspectos da Ciência, da Medicina e do Humanismo (*)

POR

MANUEL CERQUEIRA GOMES

Professor da Faculdade de Medicina

Tomemos a Ciência como uma das várias maneiras de olhar as coisas, uma das dimensões da Cultura. Aceitemos a Cultura como uma posição que se transforma na medida em que vai variando a distância que nos separa das coisas, a nossa inacabável experiência, o provisório horizonte da nossa perspectiva, para admitir que a Cultura se prende à história, é, representa um dado momento histórico.

Naquele em que nos inserimos, na actualidade em que vivemos, a Ciência marca uma dimensão da Cultura, a bem dizer, característica. Especialmente e extensamente no que ela tem de observação e de experimentação, por aquele grupo de sistemas ou de fragmentos da Ciência, digamos, por aquelas ciências em que as premissas são juízos de experiência. Por elas e com elas, a Ciência engrandece cada dia o reportório de factos que procura explicar, relacionar e sistematizar.

Assiste-se, também, na ciência moderna a um eclodir simultâneo de explicações e de construções, como se fosse, ainda, um momento histórico na convergência das ideias e das teorias. Vimos estalar medidas e concepções a que os séculos pareciam garantir estabilidade e rasgar-se problemas novos de inesperada grandeza. Tudo ficou mais complexo do que era. E a Ciência, mais difícil, quase impossível de abranger na extensão e na profundidade,

---

(*) Oração inaugural dos trabalhos escolares do ano 1958-59. Esta cerimónia realizou-se no Salão Nobre da Universidade a 16 de Outubro de 1958.

forçou à compartimentação do saber, acabou por impor, como lei de ferro, a especialização.

Para mais, além do revolucionarismo, da complexidade e da pujança, a ciência moderna ligou-se estreitamente à técnica. Não se aparta já, em suficiente distinção, a ciência pura da ciência aplicada. Os homens da investigação podem continuar a dizer que a inteligência escolhe para análise e interpretação, para obra da Ciência, as coisas mais belas, melhor adaptadas, e por isso mais agradáveis à mesma inteligência. Nunca, como nos nossos tempos, o melhor adaptado ou o mais agradável foi, para a inteligência, a concordância com o útil; nunca a Ciência tanto deixou suspeitar que no próprio deleite da análise e da experiência está o esforço humano para possuir as coisas. Merecem ser lembradas as palavras de Descartes, na parte final do *Discurso:* — a natureza não é só um espectáculo para conhecer e descrever, é o meio que procuramos dominar, que tratamos de anexar à esfera dos nossos poderes.

Não tem de negar-se aqui uma vocação natural. Não é de diminuir a abnegação do homem de ciência, isolado e ameaçado no seu laboratório, nem de considerar ilegítimos o prazer da investigação, a alegria da descoberta, a esperança do êxito, sem se vincular ao uso ou às consequências quanto esta por via se acrescenta ao capital do saber. Só o orgulho falseia a sábio. Só o delírio do poder o desorbita e o condena.

Teoria ou técnica, a ciência moderna desdobrou-se em outras miragens e realidades: abriu uma via mais larga de possibilidades e de promessas e vieram para o homem novas condições de vida. São estas que quero interrogar. Como se projectou sobre o homem a ciência moderna? Vejamos, primeiro, a posição da Ciência.

Com o suceder das conquistas, a Ciência doirou-se de força e de prestígio. E de tanta luz aclarou os caminhos, que se lhe foi dando a capacidade de trazer a chave de todos os problemas. Para a Ciência não devia haver mistérios. Nada podia escapar ao seu aríete devassador. Passou-se da Ciência ao cientismo, ofuscaram-se as velhas quimeras que, no *Avenir de la Science*, Renan já tinha envolto em dobre de finados, e muitos espíritos trocaram pelo esperançoso poder da Ciência as pesadas disciplinas religiosas, transferiram para o seu culto a solução do mundo. Por outro lado, o homem ficou apequenado, perdido na imensidão, ponto minúsculo a rolar pelas leis dum cosmos gigantesco.

Ora, o que é a Ciência? Sistemas de explicações e de relacionações de factos? Claude Bernard, na sua cartilha *Introduction à l'Étude de la Médecine Expérimentale*, conta assim os passos pelos quais se edifica o sistema: «O sábio, primeiro, verifica um facto; segundo, provocada por este facto nasce-lhe no espírito uma ideia; terceiro, em consequência desta ideia, raciocina, institui uma experiência, imagina e realiza as condições materiais dela; quarto, desta experiência resultam novos fenómenos que devem ser observados, e assim por diante». Mas, o que é o facto científico? O que é o facto verificado pelo sábio?

Não sou dos que negam a objectividade dos conhecimentos e das ideias. Deixo os idealistas, os de antes e os que brotaram de Kant, com as formas *a priori*, necessárias, universais, que procedem exclusivamente do nosso espírito e que no conhecimente se unem às modificações passivas da sensibilidade. Sigo o intelectualismo realista que vem de Aristóteles pelos escolásticos. No conhecimento e na ideia obra uma causa sensível. Os objectos excitam os nossos sentidos e com os dados dos sentidos o entendimento elabora os conhecimentos. Está certo, por aqui, que é de factos e só de factos que se parte para a Ciência.

Os nossos sentidos são excitados por uma realidade externa, directamente ou através de instrumentos que os prolongam. E qual? Sem dúvida a realidade daquelas propriedades dos objectos que ferem os nossos sentidos. É sobre elas que raciocinamos e experimentamos. A nossa imagem é uma imagem de propriedades. Faz-se da reacção dos sentidos à excitação das propriedades. Reacção que precisa de ser idêntica nos sentidos para que o facto observado seja um facto científico.

Fica sem apurar o que há nesta imagem de adequado ao universo real. Não se exclui a possibilidade da nossa observação, directa ou instrumental, captar no mesmo facto novas propriedades, outras propriedades. A perspectiva de aparências em que observamos os factos não é rígida; a nossa experiência pode variar a distância que ao mesmo tempo nos aproxima e nos separa dum facto. Depois, os fenómenos e os factos que tecem a armadura da Ciência não foram criados pelo homem. Facto, quer dizer já feito. Os factos estão, existem quando percebidos. O homem não cria o facto, contestou Poincaré a Le Roy, «tudo o que o sábio cria num facto, é a linguagem na qual ele se enuncia». Podemos assim dizer

que a Ciência procura interpretar os fenómenos materiais revelados pelos sentidos.

Se quiséssemos ir mais longe, perguntaríamos como a Ciência explica o nosso contacto com a existência dos factos naturais. E encontraríamos um sistema diferente de observação do sensível, da ideia nascida pela observação, da experiência postulada pela ideia.

Explica a Ciência que os fotões emitidos pelo sol se reflectem sobre os objectos, que estes reflexos excitam os nossos sentidos. A luz, a cor, a forma dos objectos nascem nos nossos sentidos assim excitados. Somos nós, é o nosso mecanismo sensível que arranca o mundo da sua obscuridade. E o que são os fotões? Corpúsculos sem massa? Puras quantidades ou concentrações de energia? Continua a ensinar a Ciência que as radiações luminosas provocam em certos corpos a expulsão de electrões. Ora, o que são estes electrões, que tanto jogam na teoria atómica actual? Todos vemos que ao electrão não se chega pela observação dum objecto sensível, não é o resultado directo da nossa experiência. Ao electrão chega-se por dedução, por uma construção mental que se elabora com certos efeitos. Partimos da probabilidade de atribuir a uma causa, de exprimir numa causa as propriedades que encontramos num certo ponto do espaço. Pela concepção atómica podemos dizer a tal tempo ou a tal distância do núcleo. Que causa? Partícula sem massa? Partícula e onda? Só onda? No fim, expresso em corpúsculo e em onda ou só onda, o electrão é a equação desta probabilidade. Não existe no universo sensível.

Até onde vai, então, a Ciência? Da fenomenologia material revelada pelos sentidos e das construções mentais deduzidas de certos efeitos tira-se a interpretação de todo o universo? A realidade, como escreveu Leconte du Nouy, fecha-se, «restringe-se inteiramente a grupos de equações sem suporte material, que num espaço e num tempo diferentes dos nossos têm o valor de ondas de probabilidades»? No mundo não há mais nada do que átomos e quantos de energia?

A Ciência não se faz sem o homem. Sem o sistema material e sem o pensamento do homem. É ele que cria a Ciência. E foi ele que, orgulhoso da obra ou arrastado pela contemplação da obra, lhe emprestou a própria inteligência, a confundiu na potência criadora e a despolarizou, comprometendo-a numa universalidade de

soluções. Depois da criação legítima, veio a extroversão. O homem é que se fez tudo, como diria Leonardo Coimbra: «o resto nada mais do que matéria oferecida à sua ambição e à sua conquista».

Voltemos à pergunta: Onde estamos com a Ciência pela Ciência trazida para a vida do homem? O balanço está feito por vários quadrantes, em mais ou menos rigoroso apuro de contas. Mesmo em bosquejo esquemático, podemos destacar: os homens da ciência e da técnica isolados, restritos, como que fechados em compartimentos estanques, sem tempo nem interesse para olhar o que se passa no sector ao lado; os homens da escala média superficializados num ambiente de ruídos constantes e de impressões momentâneas, impelidos pelo turbilhão dos prazeres e dos gostos fabricados em série, apagados no ideal e no pessoal pela torrente da velocidade e da pressa, errantes e insatisfeitos numa vida que não chega a ser vida; os homens das massas trabalhadoras, uniformizados, nivelados nos reflexos e nas atitudes, incorporados à máquina, partes ou peças cada vez mais limitadas num instrumental cada vez mais diferenciado e mais potente. Não faremos ciência, a mais ortodoxa, observando estes fenómenos e interpretando-os no sentido de que para o equilíbrio, para a realização da capacidades do homem falta alguma coisa mais do que as fórmulas da ciência pura e os proveitos da sua aplicação?

Não é nova a pergunta nem a resposta. Temos de elogiar a Ciência na grandeza das suas descobertas, de a louvar na riqueza que trouxe ao pensamento e nos bens materiais com que nos ajudou ao progresso. Se bem olharmos, é a velocidade que sai como expressão comum do maior número das descobertas. No transporte aéreo, na radiotransmissão dos sons e das imagens, nos cérebros electrónicos, nas calculadoras analógicas ou aritméticas, nas centrais com transitores, em tantos episódios da realização científica pretende-se a velocidade como conquista máxima. Podemos, com boa justiça, dizer que a velocidade é a verdadeira descoberta da ciência moderna, e longe iríamos se quiséssemos meditar no que traduz de inquietação do homem este crescente esforço da ciência para abraçar e confundir o espaço no tempo.

Com o mesmo dever temos de pôr acima de todas as excelências do conforto, das maravilhas dos *robots*, do prestígio dos cálculos quase instantâneos e das deslocações já vertiginosas, a

inteligência do homem que os criou na sua liberdade e na sua vontade. Porque ou existem no homem a liberdade e a vontade e tem de ficar fora da explicação científica, ou subordinamos os actos humanos às leis de precisão da Ciência e não existem no homem nem liberdade nem vontade. No extremo dos seus cálculos e das suas privações a Ciência moderna só pode dar uma concepção behavorista do homem em que se risque o exame da consciência e qualquer intervenção de vida subjectiva.

Onde nos perdemos? Não é já o querer explicar a qualidade pela quantidade. Não é já o querer explicar um cérebro que pelo simples funcionamento electrónico se conheça a si próprio e ainda estude, saiba, trabalhe e utilize materiais para fora da sua pertença. A que atitude chegaríamos se houvéssemos de aceitar que a ternura, o sacrifício, o heroísmo, o que há na afectividade e nos julgamentos superiores da consciência — tudo é produto de forças que se encontram por acaso, o «resultado de acidentais colisões de átomos», na frase cruel de Bertrand Russell? Tínhamos de negar a obra inteira do direito, rasgar sem excepção os códigos do mundo, tomar como mentira burlesca a luz da responsabilidade que arde dentro do homem desde a sua revelação pelos passos de todos os séculos e todas as latitudes.

A resposta está dada. Se o homem moderno procura e aspira desenvolver todas as suas capacidades e aptidões, não pode ficar no domínio exclusivo da Ciência. Por mais maravilhoso e gigantesco que seja o seu edifício, há valores que estão fora dele. O que equivale a dizer que o humanismo dos nossos tempos não pode ser um vassalo da Ciência. Nem tão pouco alhear-se dela. Para manter uma visão justa, o humanismo tem de anexar aos seus conhecimentos anteriores, a quanto talhou de símbolos e de atributos fundamentais, as grandes teorias da Ciência que, embora incompleta, em constante transformação, marcam já para o pensamento indiscutíveis vértices de honra.

Eu falo, bem entendido, do humanismo em que vivemos, do humanismo ocidental. Sem confundir o Ocidente com a Europa. É certo que, se esta tem rigor geográfico, aquele se esfuma em contornos pelo mapa; mas a noção de Ocidente assenta num grupo de povos que para este lado da Europa se estruturaram por influências comuns e edificaram um pensamento comum, atravessando e vencendo em conjunto grandes acontecimentos

históricos, sem mesmo se fundirem numa estável comunidade política.

O pensamento, depois irradiado para o norte escandinavo e para o leste polaco, tem os seus componentes de origem bem aceites. Participam nele, como três grossos caudais em maravilhosa confluência, a filosofia grega, a organização romana, a teologia cristã. Da Grécia tirou o pensamento ocidental o desejo de saber, a clareza, o sentido crítico. Nos vértices da velha glória helénica refulgem para sempre a transparência do conhecimento, a beleza da forma, a harmonia dos temas e a proporcionalidade dos valores. De Roma veio-lhe o espírito político com a organização administrativa, o intento universalista com a ideia de império e, sobretudo, a base jurídica. O direito, — o *jus romanum*, primeiro com o *jus civile*, o direito que cada povo cria para si, depois com o *jus gentium*, o direito que todos os povos devem respeitar — é, por excelência, o legado de Roma, a sua maior contribuição para as forças civilizadoras. Da mística cristã aspirou o amor dos homens, o respeito da pessoa, a alienação de cada qual num bem que o transcende, a obediência de todos a um ideal superior de verdade e de justiça.

Enganam-se os que divisam aqui uma nova e mais rica floração da ética grega. Comentando os que assim interpretam, Paul Archambault cita o que na *Política* de Aristóteles — desde a legitimidade da escravidão, a recusa de cidadania ao artífice, a imposição do abortamento no caso de fecundidade excessiva — impede de admitir que «da moral helénica à moral cristã, a relação seja sòmente do menos ao mais, da parte ao todo». O Cristianismo humanizou a ética grega como tinha feito à jurisprudência romana. Não foi por outra razão que ao nascer e ao crescer das comunidades políticas do Ocidente, as instituições e os códigos se ordenaram, quaisquer que fossem os eclipses e os desvios, em função do «valor do indivíduo humano, da sua realidade irredutível, da sua finalidade própria».

Por muitos séculos houve identidade entre Cristianismo e Ocidente. Neste se formou e se fundiu o conceito de Cristandade. Foi um benefício real para o Império, que do Cristianismo se serviu como dever e direito de expansão e de domínio. Foi um ganho aparente para o Cristianismo, que esqueceu a universalidade da sua mensagem. A identidade continuou, mais cingida ainda depois da separação de Bizâncio, mais expressa ainda na

unidade ocidental das Cruzadas e prolongou-se na colonização dos novos mundos.

Vai o Cristianismo manter-se ocidentalizado? A interrogação põe-se-lhe hoje agudamente, como a decisão do seu destino. Sem dúvida que a vocação do Cristianismo está na ecumenicidade, na catolicidade que o génio admirável de S. Paulo desentranhou dos Evangelhos, já, então, lutando e vencendo os mais altos Apóstolos. Numa página apocalíptica, Daniel-Rops vê nesta extensão a melhor probabilidade de sobrevivência dos valores cristãos se deflagrassem certos cataclismos que a loucura dos homens ameaça manter: como, há cartoze séculos, foram os missionários descidos da Irlanda que vieram reimplantar o Cristianismo no Ocidente desmantelado pelos bárbaros, também a um Ocidente, mais a uma Rússia e a uma América, igualmente destroçados pelo inferno atómico, os evangelizadores das montanhas do Ruanda teriam um dia de voltar com a mensagem da esperança.

O Ocidente é que não pode renunciar à impregnação do Cristianismo sem se descaracterizar. Mesmo não sendo nem se confessando cristãos, quando uma consciência individual ou uma voz colectiva querem a igualdade civil de todos os membros da cidade, defendem o respeito e a dignidade da pessoa humana, continuam cristãos. Não o advertem? Não o reconhecem? Estou a lembrar-me da imagem de Brunetière que li algures — dos que caminham ao crepúsculo com os passos iluminados por um sol que não vêem.

Pede uma palavra o lugar da América no pensamento ocidental. A América veio do Ocidente, formou-se com os seus elementos; mas é ainda nova, não tem ainda a memória do tempo, não estratificou ainda o depósito dos séculos por onde se distila o equilíbrio e se refinam as maneiras. Falta-lhe a história, como denunciou Ortega y Gasset; e o seu vigor de juventude, a extensão da sua riqueza, a sua paixão de actualidade levaram-na para um conceito mais pragmático, mais imediatamente utilitário. É menos personalizada a vida; mais modelada pela imagem, pela estatística, pela fórmula. A América está num segundo plano do pensamento ocidental, o que se tem chamado, talvez com bom sentido, a comunidade atlântica.

É do humanismo informado pelo pensamento ocidental que eu falo. Certo que o considero como tendo integrado as novas

realidades. Se a Ciência só por ela não pode revalorizar o homem, também o humanismo dos nossos tempos não deve ficar no conceito a que costumamos chamar, embora com discutível propriedade, renascentista. Já não é hora de medir a altura humana pelo regresso às fontes da antiguidade no que elas têm de estética como de ética. A mais da filosofia, da Literatura e da Arte. que nos deixaram formas e normas, veio pôr-se a Ciência com o capital que já carreou para o património intelectual e com os bens enormes que trouxe para a vida material. Mas a integração está feita pelo próprio pensamento que dá raiz e seiva ao humanismo. Não só porque o pensamento ocidental é ávido, maleável, dialéctico e sintético, universal apesar de individual, aberto às novas realidades. Também porque estas são já pertença sua, obra que ele criou.

Falo do humanismo ocidental como estando feita a aliança no tempo, acrescentando o activo de hoje ao legado de ontem. Não é que o humanismo tenha como fim último o aprendizado das excelências literárias e das riquezas científicas. O humanismo nada mais faz do que criar aquele «espaço espiritual onde cada um pode e deve lutar», na expressão de Karl Jaspers. No espaço espiritual — para que proporcione ambiência exacta e fiel — precisa de cintilar toda a constelação do nosso tempo. E é assim que o humanismo ocidental, ao propor-se ajudar o homem actual no reajustamento necessário, quase faminto, das suas virtualidades, o ensinará e o iluminará para que desenvolva integralmente todos os recursos intelectuais, científicos, afectivos e morais, numa hierarquia de valores, na conjunção do pessoal com o geral.

Sem dúvida que humanismos de outros quadrantes se apresentam hoje em novo debate com o Ocidente. Os povos e as raças querem escalar a igualdade de direitos; os amarelos e os negros decidem com os brancos, e em paridade com eles, mais do que os interesses próprios, o destino de todos. A hegemonia política do Ocidente enfraquece cada dia com o despertar do velho Oriente e com o nascer das indepêndencias asiáticas e africanas. E o curioso do fenómeno é que o mundo «planetariza-se», desfaz-se no estilo secular de mundos separados, vai para um bloco interdependente, a que a economia deu já a primeira e indestrutível assinatura. Voltamos aqui à impregnação cristã do humanismo do Ocidente, porque é no espírito das diferentes religiões que os povos surgem com outras civilizações e outros humanismos.

Há, podemos bem dizê-lo, um depósito humanista no Maometismo e nas religiões mais para o Oriente, desde o Bramanismo e o Budismo que surgiram na Índia, ao Confucionismo e ao Tauismo que nasceram na China. O grupo muçulmano foi e é o primeiro muro com que choca o Ocidente. Se bem que os árabes formem dentro dele uma minoria, apenas um oitavo dos seus aproximados quatrocentos milhões de adeptos representam o elemento mais importante: era árabe Maomet, em árabe escreveu o Corão, para o centro da Arábia cinco vezes por dia se voltam em oração todos os crentes. E, fora das Cruzadas e do parêntese otomano do alvor da era moderna, o nosso contacto tem sido com os árabes; antes de tudo, no império dos Califas, hoje, sem preocupações de conquista, na metade norte da África, no Próximo e Médio Oriente.

É certo que os árabes vêm na linha filosófica da Grécia. Por aqui prendem-se aos confluentes do nosso pensamento e, mais, foram eles que nos tempos medievais, e através desta nossa península ibérica, fizeram penetrar o helenismo no Ocidente.

Os tradutores que, por iniciativa do Bispo D. Raimundo, acudiram a Toledo reconquistada pelos cristãos, os Gundizalvos, depois os Cremonas e os Hermann, verteram do árabe para o latim ocidental as obras dos gregos ou as dos árabes inspiradas nos gregos, ainda que sensìvelmente deturpadas. É o nosso Oliveira Martins que, na *História da Civilização Ibérica*, nos conta terem os Omíadas da Espanha juntado mais de meio milhão de volumes, excedido de setenta o número das bibliotecas de Córdova, de Málaga, de Almería e de Múrcia, onde se reuniam as obras de Platão, de Euclides, de Ptolomeu, de Hipócrates, sobretudo de Aristóteles, «o mais lido e gabado de todos». Sòmente, a noção comum foi em nós plasmada pelo Cristianismo, nos árabes pelo Islamismo e ficámos uns e outros com concepções da vida e civilizações diferentes.

Estão mais longe de nós e da profundidade onde mergulhamos estas raízes, as crenças do Oriente. O Bramanismo hoje Induísmo, tornado, a bem dizer, religião nacional da União Indiana, ainda politeísta, saiu do poiiteísmo da religião védica ou ario-indiana, anterior às crenças pròpriamente meditcrrâneas. O Budismo, enxertado como um parêntese na evolução do Bramanismo, desprendeu-se mais de um sentido de nacionalidade,

passou da salvação própria à redenção dos homens, estendeu-se para outros países; mas embora Buda e Sócrates tenham coincidido no tempo, o Budismo elaborou a sua metempsicose e a sua doutrina de perfeição com nada querer, nada pensar e nada sentir, na tradição indiana de renúncia, de inércia e de passividade triste. O Confucionismo quis a fixação do que já havia no modo de ser religioso da China, desde o Sublime Soberano ao culto dos manes, e tentou levar os espíritos para o oportunismo das atitudes, sem os vícios do excesso ou da carência; e se o Tauismo se desembaraçou das ideias velhas, também ensinou que a vida deve esperar na quietude e na abstenção, sem qualquer desejo de conquista, o descanso estável além da morte.

Que temos nós, ocidentais, de recear do debate? Se há nos outros humanismos valores morais — não podemos nem devemos contestá-los —, a verdade é que a corrente de osmose se vai fazendo de nós para eles e não de eles para nós. Com a riqueza da nossa técnica entra a afirmação da nossa capacidade inventiva, e, com a interpenetração actual das presenças e dos estilos, são as nossas formas que se adoptam.

É bem para atentar o que nos diz o mundo muçulmano, que continua a ser o mais próximo encontro do Ocidente. A revolução turca desde Mustapha-Kemal vale uma experiência. Foi um movimento que em todos os planos desfez a tradição islâmica: separou o poder temporal do espiritual com a abolição do Califado, impeliu as mulheres e os homens para a indumentária do Ocidente, e a este veio buscar os modelos do ensino, os códigos de leis, as instituições políticas e sociais, o sentido progressivo da industrialização. Na recente aliança da Síria com o Egipto não parece haver o móvel íntimo de defesa duma civilização, mas a consciência do valor do petróleo e do Suez, para exigir um melhor desenvolvimento ao sol. Qual? Se a fisionomia das grandes cidades, nestes países como nos outros ao lado, mais para o meio do Oriente ou mais para o Norte Africano, resume, ainda, as imagens civilizadoras, também é certo que a rapidez dos meios de comunicação não tardará a fender, a esclarecer, a modificar o atraso de beduínos e de berberes. E os traços ocidentais vão-se imprimindo na fisionomia das grandes cidades. Não se vê que o remexer actual do mundo árabe signifique um retorno do pan-islamismo. Por agora, os países árabes querem

engrandecer, melhorar as condições de vida, subir de nível, participar no progresso do nosso tempo, ainda que este traga o expoente de outras civilizações.

São tudo posições externas sem correspondência íntima? Assim se começa; e quando se vão vivendo e multiplicando atitudes que de princípio não estavam no nosso pensamento, é este que, de ordinário, acaba por aceitar as atitudes. Màximamente quando estas se vivem e se multiplicam em comum. Depois, o árabe é um imaginativo, dobrado para a intimidade, sem o fogo da expansão social, incapaz de criar ideias e instituições civis que perdurem e o universalizem, como demonstrou aqui, na Península, em longos séculos de dominação.

No extremo Oriente, o Japão é também um exemplo. Carregado de tradição sintoísta, influenciado durante séculos pelo Budismo, foi à civilização ocidental que veio busccar diretrizes para se tornar uma grande nação; desde o Meiji levou códigos, leis, sistemas de ensino, estruturação militar, assembleia parlamentar, paixão da máquina e da técnica. A Índia ficou marcada nas instituições políticas e nos caminhos culturais pelos séculos de dominação inglesa. A China é mais interrogativa no seu destino; tendo já vivido uma civilização sem dúvida brilhante, envolvida muitos séculos pela mansidão dos budas e pela benignidade dos preceitos confucionistas, procurou, em vão, durante dezenas de anos, com experiências sucessivas, desde a monarquia constitucional, a democracia republicana até à ditadura nacionalista, harmonizar o que chegava do Ocidente com os valores tradicionais, morais e éticos; hoje, com Mao-Tsé-Tung, tenta, sob a doutrina marxista e para fora da influência ocidental, transformar-se num país industrializado. A ameaça da mesma doutrinação se abre para outros países, asiáticos ou africanos, ràpidamente postos em frente do tecnicismo moderno e sem forte estruturação política anterior.

Aqui se propõe ao humanismo ocidental um outro debate, o do humanismo marxista. E chega-se à Rússia. Era alemão o criador do marxismo, mas é russa a sua pátria experimental. Para Marx, o comunismo é a realização do homem total. Ele próprio definiu: «o comunismo é o regresso do homem a si próprio, tomado como homem social, isto é, o homem enfim humano, regresso completo, consciente, com toda a riqueza do desenvol-

vimento anterior... O comunismo coincide com o humanismo». E Marx dá a técnica da realização pela destruição revolucionária, implacável, de todas as organizações ou ordens actuais. Com o seu povo brutalizado e tiranizado durante séculos, a Rússia foi terreno fácil para atear a fogueira.

Não vale a pena estudar passo a passo como a prometida redenção do homem se tornou na sujeição a uma burocracia complexa e despótica. O que merece salientar-se é que a Rússia fez do comunismo uma força política de engrandecimento. Neste sonho de grandeza ajudou-a a última guerra, oferendo-lhe um decidido avanço para o Ocidente. A Rússia veio até ao centro da Europa; as suas fronteiras de poente cortam do Báltico ao Danúbio; e ao seu domínio e à sua regra comunista submeteu a multidão de Estados que ficou para trás. Era finalmente a realização do eslavismo, agora já violento, sem sentido, falso, ao incorporar nos eslavos asiáticos os eslavos com tradição de cultura ocidental. O martírio recente da Hungria é o primeiro grito contra a mentira da assimilação.

Foi um erro grave para a Europa proporcionar à Rússia os favores desta expansão. A história julgará um dia, desapaixonada e rigorosa, os homens do Ocidente agora consagrados no cimo da glória, que para vencer implacàvelmente, sem condições, um pleito entre europeus, chamaram e armaram o mais próximo e mais perigoso inimigo da Europa. Vão-se acumulando as peças do processo.

O núcleo do Ocidente só perdeu na contenda, até aquela fracção que acabou por erguer as bandeiras: A Alemanha ficou partida no leste, a Itália, amputada no seu prolongamento africano; mas a Inglaterra teve de abandonar as influências no Oriente e segura dificilmente os bocados da franja inferior da Arábia por onde corre o petróleo; a França foi expulsa da Indochina e dos protectorados de Marrocos e da Tunísia, apesar do esforço construtivo que por toda a parte espalhou; a Holanda viu-se obrigada a sair da Indonésia; a Espanha agarra-se às últimas soberanias da costa africana; apenas Portugal, num milagre de inteligência e de equilíbrio, se mantém intacto por quatro partes do mundo, unificado no seu superior e humano conceito de nação. E a Rússia só desprenderá os Estados que fixou na sua órbita para os tornar a ganhar numa Europa reunida sob a sua hegemo-

nia. É aqui que para a Rússia se situa hoje o papel do comunismo. Lá dentro é um instrumento para forjar poderio; cá fora uma mística para roer os Estados e os entregar à sua dependência. Sempre uma força política ao serviço do Império.

Diminui na velocidade inicial a propagação comunista no Ocidente, ao menos para os países mais desenvolvidos. O humanismo marxista, representado na cruel imagem da Rússia, não ganhou a alma ocidental. Explica-se que à sua mística se enfeudem aqueles para quem, talvez vergonhosamente, a nossa civilização não soube ainda arranjar suficientes condições de vida, ou a quem, mais importantemente e por grave culpa, não foi capaz de ministrar a luz espiritual da sua verdadeira essência. Compreende-se a adesão dos grupos materializados e, até, aqui e além, do homem de ciência. Sem que se tome como índice intelectual do comunismo que o sábio endeusado no poderio o subscreva e o adopte: os dois coincidem na concepção do homem como vontade suprema e discricionária do universo.

Há focos, há tentáculos ainda ameaçadores e funestos. Foi no seio do Ocidente, em pleno coração da França, que Tchou En-Lai, antigo operário das oficinas Renault, aprendeu o marxismo que agora executa na China. Mas, por cima das clareiras mais ou menos conscientes, superiomente a quantos se desintegraram na lógica duma revolta que arde desde os desvios do Renascimento — os melhores vértices souberam ver claro e manter-se de pé, fiéis aos caminhos da cultura e da ética. A longa estratificação da nossa consciência de ocidentais serviu-nos de armadura protectora, deu-nos o sentido de que viver plenamente não é «possuir os alimentos e governar a máquina biológica», como a inteligência de Leonardo Coimbra afirmou no seu maravilhoso estudo *A Rússia de Hoje e o Homem de Sempre*. Outros valores existem. O homem total não reside nem se cumpre no desenvolvimento exclusivo do económico e do social.

Por que renunciamos, então? Por que se demite todos os dias este Ocidente criador e semeador de ideias? Somos nós a «alma dobrada sobre si própria, absorvida por ela própria, perdida nela própria», como é a alma oriental, no próprio dizer do ilustre árabe Taha-Hussein? Somos nós a desmantelar o homem, a impedir a sua realização integral na pessoa e na comunidade? Não temos um espírito racional e positivo, a visão sintética fun-

dada na observação atenta, o pensamento universal partido do conhecimento exacto do individual? Que importam os avisos fúnebres de Toynbee? Por que não havemos nós, os do Ocidente, de acreditar na força e na actualidade do nosso humanismo?

A Medicina traz para este esforço de revalorização do homem um concurso maior do que trouxe a Ciência. Porque a Medcina não se confunde com a Ciência. É uma questão velhíssima a de chamar para ela uma feição e um sentido de Arte. E as coisas velhas quando subsistem no debate é que têm sempre alguma coisa de actual.

A Ciência faz-se de fenómenos iguais e de relações constantes; parte da observação de fenómenos que são sempre seguidos por outros, e da igualdade das causas como da igualdade dos efeitos estabelece a constância das relações; e desta constância prevê os mesmos efeitos logo que se reúnem as mesmas causas. É a repetição, e quando ela se não cumpre, é que o cálculo está errado, a fórmula não está certa, a previsão está incompleta, não há Ciência. A Arte faz-se de coisas desiguais, distintas, em que tem de haver um traço ou um aspecto de originalidade. É a separação, a individualização, a fuga da série, e, se repete a coisa, é a cópia, é a reprodução, é a mecânica, não é Arte.

Há Ciência na Medicina. Os conhecimentos da botânica e da zoologia, as explicações e as leis da física e da química, os dados da matemática, entram no estudo da fisiologia, da farmacologia, da semiótica laboratorial. E multiplicam-se por estas disciplinas os trabalhos de investigação orientados pelas leis da Ciência. Têm um indiscutível valor estes conhecimentos acumulados pela citologia, pela química biológica, pela fisiologia; ajudam à visão cada vez mais penetrante da saúde e da doença. Mas estas disciplinas não são a Medicina. Entram, participam; são fragmentos da Medicina.

Está bem que se comece por estudar as doenças. São precisos os padrões. O que importa averiguar é se os padrões estão certos. Começou-se, e ainda se continua, pelas doenças dos órgãos, cortando-os, isolando-os para os considerar em patologia própria. E vai-se verificando que as doenças têm de alargar-se para fora do local, porque os órgãos se engrenam em trabalho aliançado. Pensou-se que a raiz definitiva da doença se buscaria na imagem anatómica. E a ilusão de algumas décadas foi recuando

do ultramicroscópio para a visão electrónica e começa a transpor-se de figurações locais para estruturas e reacções bioquímicas mais gerais.

Há um esforço de síntese, pequeno ainda, ou medroso do insucesso das primeiras tentativas. Abunda, por agora e de todos os lados, o pormenor; é o espírito que resvala, tentado, para a facilidade do episódio. Em todo o caso sente-se a necessidade e procura-se a síntese. Das doenças locais passou-se, mais ou menos tìmidamente, para as grandes cadeias onde cooperam e se entrelaçam múltiplas actividades; estudam-se com afinco os sistemas gerais de regulação e de integração, principalmente o nervoso e o endrócrino. E é lícito figurar que simplicidade adviria para o estudo e para o ensino se conseguíssemos desprender-nos das reacções locais e estabelecer nos órgãos modos gerais das respostas aos estímulos.

Se bem repararmos, por muitos lados andamos a repetir, no estudo e no ensino, as mesmas acções neurovegetativas, as mesmas dilatações vasculares, as mesmas alterações da permeabilidade, as mesmas infiltrações hemáticas, as mesmas imagens citológicas. O que falta para fazer entrar as doenças da árvore respiratória dentro dum largo sistema que vá desde a entrada do ar e as trocas gasosas, pelo transporte do oxigénio, até à sua utilização segundo as necessidades hísticas? O que falta para encarar as doenças do rim, a mais da excreção dos catabólitos nitrogenosos, no quadro da regulação do metabolismo da água e do equilíbrio electrolítico? Falta quem abrace tanto material disperso nas cimeiras visões do conjunto. E o espírito só em raros eleitos tem poder para do alto talhar as grandes sínteses.

Dá-se, por outro lado, uma viragem fundamental. Em vez da doença estuda-se o homem doente. É o homem que faz a doença ou, se isto nos irrita, que faz o modo, a expressão da doença. Anda também aqui um esforço de síntese. O homem entra na doença com a solidariedade e a coordenação das suas actividades somáticas. E também com as suas actividades psíquicas. Uma e outras se inter-relacionam nas causas e nos efeitos para que devamos procurar as duas. Há variado e delicado instrumental para balancear o somático e há o interrogatório, há o diálogo para explorar o psíquico. Pela nossa palavra em jogo com a dele, o doente revela-se nas zonas da intimidade, nas da consciência mais clara e

nas mais para a penumbra, desde os sentimentos aos instintos, em todo o feixe da vivências que a luz de Freud deixou esclarecidas. Já não é só a nossa análise e a nossa visão interpretativa; é o doente que se observa e nos dá a sua interpretação. Ao interrogar o doente temos, ainda, de considerar que não vive isolado; está inserto num meio que o influencia e sobre o qual reage. E passo a passo havemos de ir procurando como se satisfaz e como se cumpre ou como se desilude e como se derrota no seu encontro com os outros, sejam os mais de perto, seja a multidão que dá o ambiente das relações comuns. Grande, enorme o valor da anamnese!

O homem que assim aparece na Medicina é uma unidade, um todo, com formação própria, com reacções particulares. E não se diga que há aqui doutrina, qualquer que seja, a neo-hipocrática, a psicossomática, a antropolátrica. Há o homem real, que não é explicado por qualquer dos aspectos que tem servido de base aos sistemas — ao anatómico, ao fisiopatológico, ao humoral, ao social. Todos são explicações parciais, falseiam a realidade do conjunto. Quanto se faça para negar esta unidade distinta ou para estabelecer uma ciência — agora uma ciência — dos homens iguais, em série, capazes de reagir em comum pela comunidade dum condicionalismo de reflexos, é uma atitude contra a realidade natural. Sempre o homem, por meio de todos os acontecimentos e de todas as planificações, emerge na pecularidade do seu querer e do seu sofrer.

Diante da Medicina só ficam duas atitudes: ou o médico é o técnico da medicina e aplica à doença o esquema que melhor ou pior aprendeu nos textos internacionais, uniformizados e despersonalizados, ou o médico é simplesmente o médico e dos textos extrai a luz para o guiar na exploração total do problema sempre distinto que lhe traz o homem doente. A alternativa não se põe exclusivamente para a Medicina, levanta-se toda a vez que o homem entra na equação a resolver. Se, por exemplo, consideramos a Economia, podemos dizer que o economista é um técnico quando fica no recto alinhar dos cálculos tirados dos compêndios ou das estatísticas mundiais, e que para ser o economista real, humano, deve, para além das matemáticas, fazer entrar o jogo das psicologias e das condições sociais do meio onde se abre o problema.

Digamos, bem expressamente, que a medicina é o estudo do homem inteiro, distinto, desigual, ele e as suas circunstâncias,

ele e as realidades naturais em que se integra, desde a família ao grupo profissional e ao agregado civil. E é, assim, que a Medicina não é Ciência, não é a repetição de coisas iguais, a constância das relações, a previsão traduzida em fórmulas.

Eu bem sei que a Medicina tem apontados dois perigos, um interno e um externo. O interno vem das ousadias diagnósticas ou terapêuticas que podem alterar a consciência, diminuir a livre determinação, que podem alterar a personalidade. Mas, esta ameaça foi barrada a tempo pela própria ética médica que por todos os lados se agitou num clamor de equilíbrio e forçou os códigos deontológicos a condenar e a exarar sanções para os actos ou processos capases de significar um atentado ao respeito da pessoa.

O outro perigo, o extremo, é o que propõe um exercício médico em regime de medicina organizada ou socializada. Bem grave e mais difícil de resolver pela incompreensão dos legisladores diante das advertências dos médicos, invariàvelmente interpretadas como ambições de maior lucro. Eu torno a dizer como tantas vezes: — é um direito a saúde; é uma obra bela, profundamente humana, garantir os cuidados assistenciais, eficientes, completos aos que deles precisam e para eles não têm recursos económicos; mas para realizar uma obra humana não se deve tirar à Medicina o seu carácter humano. Para que nos argumentam com os números, as estatísticas — sempre a anti-humana medicina das estatísticas — querendo que entendamos a excelência dos resultados pelo nível do quantitativo?

Só há um acto médico para toda a parte onde se realize, fora ou dentro da segurança ou da previdência social. E o acto médico exige ser livre para quem o recebe e responsável para quem o pratica. Medicina de qualidade? Eu queria que ouvissem as palavras do Professor Von Domarus, no seu *Tratado de Medicina Interna:* — «Nada mais fatal para a medicina dos nossos dias do que a conduta atropelada e apremiante com que se procede ao interrogatório de tantos doentes assistidos nos dispensários ou policlínicas dos seguros sociais». Realidade de Medicina? Eu peço que atentem, como pela brecha aberta com a burocracia do social a Medicina deixa de estar ao serviço do homem para acabar, mais ou menos lentamente, ao serviço das fórmulas e das ideologias. Fechei, há dias, o livro de Gabriel Marcel, *Les hommes contre*

l'humain. E quando voltei a última página fiquei a meditar como, às vezes, se descaminham a destruir o homem aqueles que mais pensam defender o respeito da sua dignidade.

Com a realidade do homem que estuda, a Medicina leva para o humanismo ocidental — o da revalarização do homem pelo integral desenvolvimento dos seus recursos e pelo superior respeito do seu valor de pessoa — uma contribuição maior do que qualquer outra disciplina do Saber. Por nenhuma parte se exige mais compreensão para a desigualdade natural dos homens, mais aceitação para a importância do meio em que eles vivem. Se a grande polémica do nosso tempo é entre o individual e o colectivo, sabe-me bem tornar a dizer que a Medicina é a melhor voz que forma do lado do homem contra a massa.

Não trago um problema novo. Pode ser que o tenha vestido de roupagens mais do dia. O que quero é pô-lo no seio da Universidade. Esta deve ter, como sentido da sua verdadeira função, a amplitude pluralista da Cultura. Deve estruturar-se como a *Universitas Scientium*, um rio comum onde confluam os vários caudais do Saber.

Não é, assim, infelizmente, a nossa. O esforço que alargou até ao conceito de Universidade o campo da anterior Escola Politécnica do Porto voltou atrás, vencido, talvez, pelo espírito prático e utilitário do tempo: amputou-se o sector das Letras e, embora tivesse ficado um reduto onde a Ciência se ensina com carácter predominantemente científico, levantaram-se Escolas de preparação decididamente técnica. O arranjo não está certo. Ou resvalamos de vez para a incoerência das Univercidades Técnicas ou restauramos, nos moldes de hoje, nas exigências modernas, a Universidade que agrupe lado a lado, em compreensão e em inquietação recíprocas, as variadas culturas que ordenam a Cultura. Aguardemos que o Estatuto Universitário em formação, entenda e cumpra esta visão de pluralidade e de unidade do Saber. Ainda aqui esperemos que se não demita o sentido do nosso hunanismo.

Se faltam peças ao conjunto universitário — e bem amargamente o sentimos —, podemos e devemos ter, na sua inteireza, o espírito de Universidade. O facto real é que, no que temos e pelo que temos, se engendra a futura docência e, mais, se preparam os médicos, os engenheiros, os economistas, os técnicos que vão ser os escóis duma civilização ainda balbuciante. E o espírito de Uni-

versidade não se realiza plenamente na consecução do profissionalismo, em dar um título que habilite ao benefício material.

É preciso mais — ensinar o significado do diploma na posição real da Ciência e da Técnica. É preciso ensinar o culto da ciência e da Técnica sem pretender que elas resumam ou se identifiquem à vida. É preciso ensinar o reconhecimento das outras actividades do espírito, — que uma cultura exclusivamente científica ou técnica se transforma em incultura. É preciso ensinar que o desenvolvimento da Ciência e da Técnica, por mais brilhante ou por mais ousado, só tem sentido na medida em que ajuda a ascensão do homem. E é preciso que a Universidade, no amplexo dos conhecimentos, seja a expressão viva da inquietação da inteligência, não pare, não se imobilize no orgulho do já sabido e do já conquistado, — palpite e se agite numa reforma constante. É preciso que que a Universidade abra as portas, os braços e o cérebro para as necessidades do mundo de hoje e, num realismo de função e de acção, leve a luz da sua mensagem e do seu prestígio aos problemas que afligem o homem e a cidade. Não foi outro o pensamento que informou, dentro da nossa Universidade, a criação do Centro de Estudos Humanísticos, estendendo uma obra cultural para fora dos diversos planos escolares; ele aí vive, em esforçado labor de sementeira, à espera da hora que lhe dê, com merecida recompensa, a decisiva consagração.

O problema que trago é para a nossa responsabilidade de universitários. Certo que para se ensinar não se necessita uma cátedra oficial. Pode ensinar-se numa tribuna pública ou, até, na mensagem que parte dum recanto escondido. Mas, o ensino universitário deve ter especiais dimensões, aquelas que lhe exige o lugar onde se ministra. Todos os que recebemos a missão temos de levantar a fronte e olhar para além do nosso compartimento específico, aceitar e transmitir, mais do que uma formação profissional, cultura humana.

A Universidade impõe-nos a obrigação da comunidade, do abraço inteiro entre mestres e estudantes. E se queremos bem cumprir a divisa, preparando para a vida os que esperançosos de vida se nos entregam, não os sequemos, não os diminuamos, misturemos com eles as nossas ansiedades e saibamos ensinar, como máxima superior, que o homem é um cérebro e é, também, um coração. O erro dos séculos foi esquêce-lo; se depois do raciona-

lismo veio, como oposição, o romantismo, e deste, como outros pólos, o instintivismo e até a náusea angustiante do existencialismo — e todos os movimentos brilham e se queimam em fogo passageiro, não é que a razão e o sentimento e o instinto não sejam verdade, mas não são toda a verdade, não são o conjunto, são elementos ou componentes indissociáveis do todo em que o homem se unifica.

O que quis trazer? O que foi a minha *Oração de Sapiência?* Nem o solene endeusamento nem a aparatosa bancarrota da Ciência e da Medicina: — o justo valor das duas na pluralidade do humano Saber.

FACULDADES DA UNIVERSIDADE

FACULDADE DE CIÊNCIAS
FACULDADE DE MEDICINA
FACULDADE DE ENGENHARIA
FACULDADE DE FARMÁCIA
FACULDADE DE ECONOMIA

Licenciaturas e Cursos professados na Universidade do Porto

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Licenciatura em Ciências Matemáticas
» » » Físico-Químicas
» » » Geofísicas
» » » Geológicas
» » » Biológicas
Curso de Engenheiro Geógrafo
Licenciatura em Engenharia Civil *
» » » Electrotécnica *
» » » Mecânica *
» » » de Minas *
» » » Químico-Industrial *
Curso de Preparatórios para as Escolas Militares

FACULDADE DE MEDICINA

Licenciatura em Medicina e Cirurgia

---

* Os três primeiros anos são cursados na Faculdade de Ciências e os restantes na Faculdade de Engenharia.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Licenciatura em Engenharia Civil *
» » » Electrotécnica *
» » » Mecânica *
» » » de Minas *
» » » Químico-Industrial *

FACULDADE DE FARMÁCIA

Curso Profissional de Farmácia
Licenciatura em Farmácia

FACULDADE DE ECONOMIA

Licenciatura em Economia

Além dos Cursos enunciados, é ainda ministrado

no *Instituto de Climatologia e Hidrologia* o

Curso de Climatologia e Hidrologia

e no *Instituto de Medicina Legal*, o

Curso Superior de Medicina Legal

---

* Os três primeiros anos são cursados na Faculdade de Ciências e os restantes na Faculdade de Engenharia.

Distribuição das disciplinas por secções e grupos

FACULDADE DE CIÊNCIAS

1.ª *Secção — Ciências Matemáticas*

1.º GRUPO — *Análise e Geometria*

Curso de Matemáticas Gerais *(a)*
Cadeira de Álgebra Superior *(a)*
Cadeira de Cálculo Infinitesimal *(a)*
Cadeira de Análise Superior *(a)*
Cadeira de Geometria Descritiva *(a)*
Curso de Geometria Superior *(b)*
Curso de Geometria Projectiva *(b)*
Curso de Cálculo Numérico, Mecânico e Gráfico *(b)*

2.º GRUPO — *Mecânica e Astronomia*

Cadeira de Cálculo das Probabilidades *(a)*
Cadeira de Mecânica Racional *(a)*
Cadeira de Astronomia *(a)*
Cadeira de Mecânica Celeste *(a)*
Cadeira de Física Matemática *(a)*
Curso de Geodesia *(b)*
Curso de Topografia *(a)*
Curso de Aperfeiçoamento de Astronomia *(a)*
Curso de Probabilidades, Erros e Estatística *(b)*

2.ª *Secção — Ciências Físico-Químicas*

1.º GRUPO — *Física*

Curso Geral de Física *(a)*
Cadeira de Geofísica *(a)*
Cadeira de Meteorologia *(a)*
Cadeira de Óptica *(a)*

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.

Cadeira de Electricidade *(a)*
Curso de Termodinâmica *(b)*
Curso de Mecânica Física *(b)*
Curso de Física Médica *(b)*
Curso de Elementos de Física Atómica *(b)*
Curso Complementar de Física *(a)*
Curso de Electrónica *(b)*

2.º GRUPO — *Química*

Curso Geral de Química *(a)*
Cadeira de Química Inorgânica *(a)*
Cadeira de Química Orgânica *(a)*
Curso Geral de Análise Química *(a)*
Curso Complementar de Análise Química *(a)*
Cadeira de Química-Física *(a)*
Curso de Química Médica *(b)*
Curso de Noções Gerais de Química-Física *(b)*

3.ª *Secção — Ciências Histórico-Naturais*

1.º GRUPO — *Mineralogia e Geologia*

Curso Geral de Mineralogia e Geologia *(a)*
Cadeira de Mineralogia e Petrologia *(a)*
Curso de Cristalografia *(b)*
Cadeira de Geologia *(a)*
Curso de Paleontologia *(b)*
Curso de Geomorfologia *(b)*

2.º GRUPO — *Botânica*

Curso Geral de Botânica *(a)*
Cadeira de Morfologia e Fisiologia Vegetais *(a)*
Cadeira de Botânica Sistemática *(a)*
Curso de Ecologia Vegetal e Fitogeografia *(b)*
Cadeira de Biologia (comum ao 3.º grupo) *(a)*

3.º GRUPO — *Zoologia e Antropologia*

Curso Geral de Zoologia *(a)*
Cadeira de Anatomia e Fisiologia Comparadas *(a)*
Cadeira de Zoologia Sistemática *(a)*
Curso de Ecologia Animal e Zoogeografia *(b)*
Cadeira de Biologia (comum ao 2.º grupo) *(a)*
Cadeira de Antropologia *(a)*

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.

Cadeiras e Cursos Anexos

Desenho Rigoroso *(a)*
Desenho de Máquinas *(a)*
Desenho Biológico *(a)*
Curso de Desenho Topográfico *(b)*
Curso Geral de Desenho *(a)*
Curso Complementar de Desenho *(a)*
Curso de Sociologia Geral (Questões morais e sociais relacionadas com a técnica) *(a)*

FACULDADE DE MEDICINA (*)

1.º GRUPO

Cadeira de Anatomia Descritiva (1.ª parte) *(a)*
Cadeira de Anatomia Descritiva (2.ª parte) e Anatomia Topográfica *(a)*
Cadeira de Histologia e Embriologia *(a)*
Cadeira de Medicina Operatória *(a)*

2.º GRUPO

Cadeira de Fisiologia *(a)*
Cadeira de Química Fisiológica *(a)*
Cadeira de Farmacologia *(a)*
Cadeira de Terapêutica Geral e Hidrologia *(a)*
Cadeira de Terapêutica Geral *(a)***
Curso de Radiologia e Fisioterapia *(b)***

3.º GRUPO

Cadeira de Anatomia Patológica *(a)*
Cadeira de Patologia Geral *(a)*
Curso de Semiótica Laboratorial *(b)***
Curso de Semiótica Radiológica *(b)*

4.º GRUPO

Cadeira de Medicina Legal. Toxicologia Forense *(a)*
Curso de História da Medicina *(b)*
Curso de Deontologia (Questões morais e sociais de medicina) *(b)*

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
* Além das disciplinas indicadas, fazem parte do Curso de Medicina as de Química Médica e Física Médica, professadas na Faculdade de Ciências.
** Para os alunos da antiga reforma.

5.º GRUPO

Cadeira de Higiene e Medicina Social *(a)*
Cadeira de Bacteriologia *(a)*

6.º GRUPO

Cadeira de Patologia Médica *(a)*
Cadeira de Clínica Médica *(a)*
Cadeira de Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial *(a)*
Cadeira de Terapêutica Médica *(a)*
Curso de Clínica das Doenças Infecciosas *(b)*

7.º GRUPO

Cadeira de Patologia Cirúrgica *(a)*
Cadeira de Clínica Cirúrgica *(a)*
Curso de Propedêutica Cirúrgica *(a)*
Curso de Pneumotisiologia *(b)*

8.º GRUPO

Curso de Clínica Obstétrica *(a)*
Curso de Ginecologia (para clínica geral) *(b)*

9.º GRUPO

Cadeira de Clínica Pediátrica e Puericultura *(a)*
Curso de Ortopedia *(b)*

10.º GRUPO

Curso de Psiquiatria *(a)*
Curso de Neurologia (para clínica geral) *(b)*
Curso de Psicologia *(b)*

11.º GRUPO

Curso de Dermatologia e Venereologia (para clínica geral) *(b)*

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.

12.º GRUPO

Curso de Urologia (para clínica geral) *(a)*

13.º GRUPO

Curso de Oftalmologia (para clínica geral) *(a)*

14.º GRUPO

Curso de Otorrinolaringologia (para clínica geral) *(a)*

Curso de Biologia Médica *(b)* (1)

FACULDADE DE ENGENHARIA

1.º GRUPO — *Construções Civis*

Cadeira de Pontes e Estruturas Especiais *(b)*
Cadeira de Materiais e Processos de Construção *(b)*
Cadeira de Estabilidade das Estruturas *(b)*
Cadeira de Resistência de Materiais *(b)*
Cadeira de Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade *(b)*
Cadeira de Construções Civis *(b)*
Cadeira de Construções e Instalações Industriais *(b)*
Curso de Arquitectura *(a)*
Cadeira de Betão Armado e Preesforçado *(b)*
Curso de Urbanização *(a)*
Curso de Mecânica dos Solos *(a)*

2.º GRUPO — *Estradas e Caminhos de Ferro*

Cadeira de Estradas e Aeródromos *(b)*
Cadeira de Caminhos de Ferro *(c)*
Curso de Topografia Mineira *(a)*

(*a*) Semestral.
(*b*) Anual.
(*c*) Anual para os alunos do curso de Engenharia Civil e semestral para os outros.
(1) Não incluída em nenhum dos grupos.

3.º GRUPO — *Hidráulica*

Cadeira de Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas *(a)*
Cadeira de Hidráulica Aplicada *(a)*
Trabalhos Fluviais e Marítimos *(b)*
Curso de Aerodinâmica *(c)*

4.º GRUPO — *Minas e Metalurgia*

Cadeira de Exploração de Minas (1.ª parte) *(b)*
Cadeira de Exploração de Minas (2.ª parte) *(b)*
Cadeira de Metalurgia Geral e Metalografia *(b)*
Cadeira de Metalurgia dos Metais não Ferrosos *(b)*
Cadeira de Preparação de Minérios (1.ª parte) *(b)*
Cadeira de Jazigos e Águas Minerais *(b)*
Cadeira de Siderurgia *(b)*
Curso de Prospecção Mineira *(c)*
Cadeira de Projectos de Minas e Instalações Metalúrgicas *(b)*

5.º GRUPO — *Mecânica*

Curso Geral de Máquinas *(b)*
Cadeira de Máquinas Alternativas (1.ª parte) *(c)*
Cadeira de Máquinas Alternativas (2.ª parte) *(b)*
Cadeira de Construções Mecânicas *(b)*
Cadeira de Tecnologia Mecânica (1.ª parte) *(b)*
Cadeira de Tecnologia Mecânica (2.ª parte) *(b)*
Cadeira de Tecnologia Mecânica (3.ª parte) *(c)*
Cadeira de Turbomáquinas (1.ª parte) *(c)*
Cadeira de Turbomáquinas (2.ª parte) *(b)*
Cadeira de Caldeiras e Permutadores de Calor *(b)*
Laboratórios de Máquinas *(b)*
Cadeira de Órgãos de Máquinas (1.ª parte) *(b)*
Cadeira de Órgãos de Máquinas (2.ª parte) *(b)*
Cadeira de Máquinas Motrizes e Auxiliares *(b)*

6.º GRUPO — *Electrotecnia*

Cadeira de Electrotecnia Geral *(b)*
Cadeira de Electrotecnia Teórica *(b)*
Cadeira de Máquinas Eléctricas (1.ª parte) *(b)*
Cadeira de Máquinas Eléctricas (2.ª parte) *(b)*
Cadeira de Aplicações de Electricidade (1.ª parte) *(b)*
Cadeira de Aplicações de Electricidade (2.ª parte) *(b)*

(*a*) Anual para os alunos do curso de Engenharia Civil e semestral para os outros.
(*b*) Anual.
(*c*) Semestral.

Cadeira de Medidas Eléctricas *(a)*
Cadeira de Electroquímica. Electrometalurgia. Electrotermia *(a)*
Curso de Telecomunicações (1.ª parte) *(b)*
Curso de Telecomunicações (2.ª parte) *(b)*
Cadeira de Construções Electromecânicas *(a)*
Curso Geral de Máquinas Eléctricas *(a)*
Laboratórios de Electricidade *(a)*
Curso de Electrónica Aplicada *(b)*

7.º GRUPO — *Química Industrial*

Cadeira de Análises Industriais *(a)*
Cadeira de Química Orgânica Industrial *(a)*
Cadeira de Mecânica Quântica. Física Nuclear *(a)*
Cadeira de Tecnologia Química *(a)*
Cadeira de Indústrias Químicas (1.ª parte) *(a)*
Cadeira de Indústrias Químicas (2.ª parte) *(a)*
Laboratórios de Química (1.ª parte) *(a)*
Laboratórios de Química (2.ª parte) *(a)*
Laboratórios de Química (3.ª parte) *(a)*

8.º GRUPO — *Ciências Económico-Sociais*

Cadeira de Economia *(a)*
Cadeira de Organização e Administração *(a)*

Cadeiras anexas

Oficinas Gerais (1.ª parte) *(a)*
Oficinas Gerais (2.ª parte) *(a)*
Oficinas Mecânicas (1.ª parte) *(a)*
Oficinas Mecânicas (2.ª parte) *(a)*

FACULDADE DE FARMÁCIA

1.º GRUPO

Curso Geral de Química *(a)**
Curso Geral de Análise Química *(a)**
Curso Complementar da Análise Química *(a)**
Cadeira de Bromatologia e Análises Bromatológicas *(a)*
Curso de Hidrologia Farmacêutica *(b)*
Curso de Farmacofísica *(b)*
Cadeira de Química Farmacêutica Inorgânica *(a)*

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
(*) Cursada na Faculdade de Ciências.

Cadeira de Química Farmacêutica Orgânica *(a)*
Cadeira de Química Biológica e Análises Bioquímicas *(a)*
Cadeira de Toxicologia e Análises Toxicológicas *(a)*
Cadeira de Análises Físico-Químicas *(a)*

2.º GRUPO

Curso Geral de Botânica *(a)**
Curso de Técnica Farmacêutica *(b)*
Curso de Indústria Farmacêutica *(b)*
Curso de Higiene *(b)*
Curso de Deontologia e Legislação Farmacêutica *(b)*
Curso de Microbiologia Aplicada *(b)*
Cadeira de Farmacognosia (1.ª parte) *(a)*
Cadeira de Farmacognosia (2.ª parte) *(a)*
Cadeira de Criptogamia e Fermentações *(a)*
Cadeira de Farmacodinamia Experimental *(a)*
Cadeira de Farmácia Galénica *(c)*
Curso de Estudo Comparativo das Farmacopeias *(b)*

FACULDADE DE ECONOMIA

1.º GRUPO

Matemáticas Gerais *(a)**
Cálculo Infinitesimal *(a)**
Estatística *(a)*
Econometria *(b)*

2.º GRUPO

Geografia Económica Portuguesa *(a)*
Economia I *(a)*
Economia II *(a)*
Economia III *(a)*
Economia dos Transportes *(b)*
Política Económica Internacional *(a)*
Economia e Legislação Industriais *(a)*
Economia e Administração Ultramarina *(a)*
História dos Factos e das Doutrinas Económicas *(b)*
Finanças *(a)*
Direito Fiscal *(b)*

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
(*c*) Trissemestral.
* Cursada na Faculdade de Ciências.

3.º GRUPO

Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições do Direito Civil *(a)*
Direito Civil (parte geral) *(a)*
Direito Civil (obrigações) *(b)*
Direito Comercial *(a)*
Organização e Direito Corporativo *(a)*

4.º GRUPO

Teoria da Contabilidade *(a)*
Contabilidade Aplicada *(a)*
Economia da Empresa *(b)*

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.

Distribuição das disciplinas que constituem as Licenciaturas e Cursos

FACULDADE DE CIÊNCIAS (*a*)

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Licenciatura em Ciências Matemáticas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Álgebra Superior	2	2	2	2
Geometria Projectiva	2	2	—	—
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	26 horas		22 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Análise Superior	2	2	2	2
Cálculo das Probabilidades	2	2	2	2
Astronomia	2	6	2	6
	20 horas		20 horas	
4.º ANO				
Mecânica Celeste	2	2	2	2
Geometria Superior	—	—	2	2
Física Matemática	2	2	2	2
Geodesia	2	2	—	—
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	16 horas		12 horas	

(*a*) Distribuição feita segundo o Decreto n.º 39 021, de 3 de Dezembro de 1932, rectificado no *D.º do G.º*, 1.ª série, de 14 de Outubro de 1953.

(*b*) Vide obs. a pág. 86.

DISCIPLINAS	1.º semestre (b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Curso de Engenheiro Geógrafo				
1.º ANO				
Como a Licenciatura em Ciências Matemáticas				
2.º ANO				
Idem				
3.º ANO				
Idem				
4.º ANO				
Mecânica Celeste	2	2	2	2
Física Matemática	2	2	2	2
Geodesia	2	2	—	—
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
	19 horas		15 horas	
5.º ANO				
Geomorfologia	—	—	2	4
Topografia	2	6	2	6
Aperfeiçoamento de Astronomia	2	6	2	6
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	20 horas		22 horas	
Licenciatura em Ciências Físico-Químicas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Química Inorgânica	3	4	3	4
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Cristalografia	2	4	—	—
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	31 horas		25 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Química Orgânica	3	4	4	4
Curso Geral de Análise Química	2	4	2	4
	27 horas		27 horas	

(b) Vide obs. a pág. 86.

DISCIPLINAS	1.º semestre (b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
3.º ANO				
Cálculo das Probabilidades	2	2	2	2
Mecânica Racional	2	4	2	4
Electricidade	3	4	3	4
Curso Complementar de Análise Química	2	6	2	6
	25 horas		25 horas	
4.º ANO				
Termodinâmica	2	2	—	—
Óptica	2	4	2	4
Química Física	2	4	2	4
Geomorfologia	—	—	2	4
Mecânica Física	3	4	—	—
	23 horas		18 horas	
Licenciatura em Ciências Geofísicas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	25 horas		25 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Mecânica Física	3	4	—	—
Termodinâmica	2	2	—	—
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	29 horas		14 horas	
3.º ANO				
Análise Superior	2	2	2	2
Cálculo das Probabilidades	2	2	2	2
Mecânica Racional	2	4	2	4
Electricidade	3	4	3	4
	21 horas		21 horas	
4.º ANO				
Física Matemática	2	2	2	2
Óptica	2	4	2	4
Meteorologia	2	6	2	6
Geofísica	2	6	2	6
	26 horas		26 horas	

(b) Vide obs. a pág. 86.

DISCIPLINAS	1.º semestre (b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Licenciaturas em Ciências Geológicas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Química Inorgânica	3	4	3	4
Curso Geral de Botânica	3	4	3	4
Desenho Biológico	—	4	—	4
	25 horas		25 horas	
2.º ANO				
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Curso Geral de Análise Química	2	4	2	4
Cristalografia	2	4	—	—
Curso Geral de Zoologia	3	4	3	4
	26 horas		20 horas	
3.º ANO				
Curso Complementar de Análise Química	2	6	2	6
Mineralogia e Petrologia	2	4	2	4
Paleontologia	2	4	—	—
Topografia	2	6	2	6
	28 horas		22 horas	
4.º ANO				
Geologia	2	4	2	4
Geomorfologia	—	—	2	4
Antropologia	2	4	2	4
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	16 horas		18 horas	
Licenciatura em Ciências Biológicas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Química Orgânica	3	4	3	4
Curso Complementar de Botânica	3	4	3	4
Desenho Biológico	—	4	—	4
	25 horas		25 horas	
2.º ANO				
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Noções Gerais de Química Física	—	—	3	4
Morfologia e Fisiologia Vegetais	2	4	2	4
Curso Geral de Zoologia	3	4	3	4
	20 horas		27 horas	

(b) Vide obs. a pág. 86.

DISCIPLINAS	1.º semestre (b)		2.º semestre (b)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
3.º ANO				
Antropologia	2	4	2	4
Botânica Sistemática	2	4	2	4
Zoologia Sistemática	2	4	2	4
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
	25 horas		25 horas	
4.º ANO				
Anatomia e Fisiologia Comparadas	2	4	2	4
Paleontologia	2	4	—	—
Ecologia Vegetal e Fitogeografia	—	—	2	4
Ecologia Animal e Zoogeografia	—	—	2	4
Biologia	2	4	2	3
	18 horas		24 horas	
Curso de preparatórios para as Escolas Militares				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Economia (*)	2	—	2	—
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	20 horas		20 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	4	2	4
Electricidade	3	4	3	4
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho Topográfico	—	—	4	—
	20 horas		24 horas	

(b) As aulas teóricas têm a duração de uma hora; as aulas práticas são de duas horas, salvo as de Astronomia, Aperfeiçoamento de Astronomia, Topografia, Meteorologia, Geofísica e Curso Complementar de Análise Química, que poderão ser de duas ou de três horas. Artigo 5.º do Decreto n.º 39 021, de 3 de Dezembro de 1952.

(*) Cursada na Faculdade de Engenharia

FACULDADE DE MEDICINA *(a)*

1.º ANO

Biologia Médica *(b)*
Física Médica *(b)**
Química Médica *(b)**
Anatomia Descritiva (1.ª parte)

2.º ANO

Anatomia Descritiva (2.ª parte) e Anatomia Topográfica
Histologia e Embriologia
Fisiologia
Química Fisiológica

3.º ANO

Bacteriologia e Parasitologia
Patologia Geral
Anatomia Patológica
Farmacologia
Psicologia *(b)*

4.º ANO

Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial
Terapêutica Geral e Hidrologia
Propedêutica Cirúrgica
Semiótica Radiológica *(b)*
Higiene e Medicina Social
História da Medicina *(b)*
Deontologia (questões morais e sociais da medicina) *(b)*
Ortopedia *(b)*

5.º ANO

Patologia Médica
Terapêutica Médica
Patologia Cirúrgica
Medicina Operatória
Clínica Obstétrica
Ginecologia (para clínica geral) *(b)*
Dermatologia e Veneriologia (para clínica geral) *(b)*
Oftalmologia (para clínica geral) *(b)*
Neurologia (para clínica geral) *(b)*

(*a*) Plano segundo o Decreto-Lei n.º 40 360, de 20 de Outubro de 1953.
(*b*) Semestral; as restantes são anuais.
(*) Professada na Faculdade de Ciências.

6.º ANO

Clínica Médica
Pneumotisiologia *(a)*
Clínica das Doenças Infecciosas
Clínica Cirúrgica
Urologia (para clínica geral) *(a)*
Otorrinolaringologia (para clínica geral) *(a)*
Clínica Pediátrica e Puericultura
Medicina Legal e Toxicologia Forense
Psiquiatria *(a)*

FACULDADE DE ENGENHARIA

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Curso de Engenharia Civil				
1.º ANO*				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Elementos de Física Atómica *(a)*	—	—	2	2
Curso Geral de Desenho	—	6	—	6
	26 horas		30 horas	
2.º ANO*				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Cálculo Numérico, Mecânico e Gráfico *(a)*	—	—	2	2
Probabilidades, Erros e Estatística	2	2	—	—
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Curso Complementar de Desenho	—	6	—	6
Sociologia Geral (Questões morais e sociais relacionadas com a técnica) *(a)*	3	—	3	—
	27 horas		27 horas	
3.º ANO*				
Mecânica Racional	2	4	2	4
Curso Complementar de Física	3	4	3	4
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Topografia	2	6	2	6
	28 horas		28 horas	

(*a*) Semestral; as restantes são anuais.
(*b*) Vide obs. a pág. 95.
(*) Cursado na Faculdade de Ciências.

DISCIPLINAS	1.º semestre (a)		2.º semestre (a)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
4.º ANO				
Resistência de Materiais	3	6	3	6
Materiais e Processos de Construção	2	4	2	4
Mecânica dos Solos (b)	2	2	—	—
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas	3	2	2	4
Electrotecnica Geral	2	2	2	2
Curso Geral de Máquinas	2	2	2	2
	32 horas		29 horas	
5.º ANO				
Estabilidade das Estruturas	3	4	3	6
Construções Civis	3	6	3	6
Estradas e Aeródromos	2	4	2	4
Hidráulica Aplicada	3	4	3	2
Economia	2	—	2	—
	31 horas		31 horas	
6.º ANO				
Pontes e Estruturas Especiais	2	6	2	6
Betão Armado e Preesforçado	2	4	2	4
Caminhos de Ferro	2	2	2	2
Trabalhos Fluviais e Marítimos	2	4	2	4
Arquitectura (b)	2	2	—	—
Urbanização (b)	—	—	2	2
Organização e Administração	2	2	2	2
	32 horas		32 horas	
Cadeiras facultativas:				
Análise Superior (1.º semestre). *				
Geologia. *				

Curso de Engenharia de Minas

1.º ANO *				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Elementos de Física Atómica (b)	—	—	2	2
Curso Geral de Desenho	—	6	—	6
	26 horas		30 horas	

(a) Vide obs. a pág. 95.
(b) Semestral; as restantes são anuais.
(*) Cursado na Faculdade de Ciências.

DISCIPLINAS	1.º semestre (a)		2.º semestre (a)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
2.º ANO *				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Cálculo Numérico, Mecânico e Gráfico *(b)*	—	—	2	2
Probabilidades, Erros e Estatística *(b)*	2	2	—	—
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Curso Geral de Análise Química	2	4	2	4
Mineralogia e Petrologia	2	4	2	4
	30 horas		30 horas	
3.º ANO *				
Mecânica Racional	2	4	2	4
Curso Complementar de Física	3	4	3	4
Geologia	2	4	2	4
Topografia	2	6	2	6
Sociologia Geral (Questões morais e sociais relacionadas com a técnica)	3	—	3	—
	30 horas		30 horas	
4.º ANO				
Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade	2	2	2	2
Jazigos e Águas Minerais	2	4	2	4
Curso Geral de Máquinas	2	2	2	2
Exploração de Minas (1.ª parte)	3	4	3	4
Análises Industriais	2	4	2	4
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (*b*)	3	2	—	—
Topografia Mineira *(b)*	—	—	2	2
	32 horas		31 horas	
5.º ANO				
Exploração de Minas (2.ª parte)	2	6	2	6
Preparação de Minérios (1.ª parte)	2	4	2	4
Metalurgia Geral e Metalografia	2	4	2	4
Electrotecnia Geral	2	2	2	2
Economia	2	—	2	—
Construções e Instalações Industriais	2	4	2	4
	32 horas		32 horas	

(*a*) Vide obs. a pág. 95.
(*b*) Semestral; as restantes são anuais.
(*) Cursado na Faculdade de Ciências.

DISCIPLINAS	1.º semestre (a) Aulas teóricas	1.º semestre (a) Aulas práticas	2.º semestre (a) Aulas teóricas	2.º semestre (a) Aulas práticas
6.º ANO				
Cadeiras de opção (c)	2	4	2	4
	2	4	2	4
	2	2	2	2
Prospecção Mineira (b)	—	—	2	2
Caminhos de Ferro (b)	2	2	—	—
Organização e Administração	2	2	2	2
Projectos de Minas e Instalações Metalúrgicas	—	6	—	6
	30 horas		30 horas	

(c) Siderurgia.
Metalurgia dos Metais não Ferrosos.
Electroquímica, Electrometalurgia, Electrotermia.
ou:
Preparação de Minérios (2.ª parte)
Instalações Mineiras.
Geologia Aplicada.

Curso de Engenharia Mecânica

1.º ANO *				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Elementos de Física Atómica (b)	—	—	2	2
Curso Geral de Desenho	—	6	—	6
	26 horas		30 horas	
2.º ANO *				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Cálculo Numérico, Mecânico e Gráfico (b)	—	—	2	2
Probabilidades, Erros e Estatística (b)	2	2	—	—
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Curso Complementar de Desenho	—	6	—	6
Sociologia Geral (Questões morais e sociais relacionadas com a técnica)	3	—	3	—
	27 horas		27 horas	
3.º ANO *				
Mecânica Racional	2	4	2	4
Curso Complementar de Física	3	4	3	4
Termodinâmica	2	2	2	2
Topografia	2	6	2	6
	25 horas		25 horas	

(a) Vide obs. a pág. 95.
(b) Semestral; as restantes são anuais.
(*) Cursado na Faculdade de Ciências

DISCIPLINAS	1.º semestre (a)		2.º semestre (a)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
4.º ANO				
Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade	2	2	2	2
Órgãos de Máquinas (1.ª parte)	2	4	2	4
Tecnologia Mecânica (1.ª parte)	2	2	2	2
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas *(b)*	3	2	—	—
Metalurgia Geral e Metalografia	2	4	2	4
Aerodinâmica *(b)*	—	—	3	2
Curso Geral de Máquinas eléctricas	2	4	2	4
	31 horas		31 horas	
5.º ANO				
Órgãos de Máquinas (2.ª parte)	2	4	2	4
Tecnologia Mecânica (2.ª parte)	2	2	2	2
Máquinas Alternativas (1.ª parte) *(b)*	2	6	—	—
Turbomáquinas (1.ª parte) *(b)*	—	—	2	6
Construções e Instalações Industriais	2	4	2	4
Cadeira de opção *(c)*	2	4	2	4
Economia	2	—	2	—
	32 horas		32 horas	
(c) Caldeiras e Permutadores de Calor. ou: Aeronáutica (1.ª parte).				
6.º ANO				
Máquinas Alternativas (2.ª parte)	2	4	2	4
Turbomáquinas (2.ª parte)	2	4	2	4
Tecnologia Mecânica (3.ª parte) (b)	2	2	—	—
Caminhos de Ferro (b)	—	—	2	2
Organização e Administração	2	2	2	2
Construções Mecânicas	—	6	—	6
Laboratório de Máquinas	—	6	—	6
	32 horas		32 horas	
Cadeiras facultativas:				
Análise Superior — 1.º semestre (*)				
Electrónica — 2.º semestre (*)				

(a) Vide obs. a pág. 95.
(b) Semestral; as restantes são anuais.
(*) Cursada na Faculdade de Ciências.

DISCIPLINAS	1.º semestre (a) Aulas teóricas	1.º semestre (a) Aulas práticas	2.º semestre (a) Aulas teóricas	2.º semestre (a) Aulas práticas
Curso de Engenharia Electrotécnica				
1.º ANO *				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Elementos de Física Atómica *(b)*	—	—	2	2
Curso Geral de Desenho	—	6	—	6
	26 horas		30 horas	
2.º ANO *				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Cálculo Numérico, Mecânico e Gráfico *(b)*	—	—	2	2
Probabilidades, Erros e Estatística (*b*)	2	2	—	—
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Curso Complementar de Desenho	—	6	—	6
Sociologia Geral (Questões morais e sociais relacionadas com a técnica)	3	—	3	—
	27 horas		27 horas	
3.º ANO *				
Mecânica Racional	2	4	2	4
Análise Superior (*b*)	2	2	—	—
Curso Complementar de Física	3	4	3	4
Electrónica *(b)*	—	—	2	4
Topografia	2	6	2	6
	25 horas		27 horas	
4.º ANO				
Electrotecnia Teórica	3	4	3	4
Medidas Eléctricas	2	4	2	4
Máquinas Eléctricas (1.ª parte)	2	4	2	4
Tecnologia Mecânica (1.ª parte)	2	2	2	2
Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade	2	2	2	2
Órgãos de Máquinas (1.ª parte)	2	2	2	2
	31 horas		31 horas	
3.º ANO				
Máquinas Eléctricas (2.ª parte)	3	2	3	2
Aplicações de Electricidade (1.ª parte)	3	4	3	4
Telecomunicações (1.ª parte) (*b*)	3	4	—	—
Electrónica Aplicada *(b)*	—	—	3	4
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas *(b)*	3	2	—	—
Hidráulica Aplicada *(b)*	—	—	3	2
Economia	2	—	2	—
Laboratórios de Electricidade	—	6	—	6
	32 horas		32 horas	

(*a*) Vide obs. a pág. 95.
(*b*) Semestral; as restantes são anuais.
(*) Cursado na Faculdade de Ciências.

DISCIPLINAS	1.º semestre (a)		2.º semestre (a)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
6.º ANO				
Cadeira de opção *(c)*	2	6	2	6
Cadeira de opção *(d)*	2	2	2	2
Máquinas Motrizes e Auxiliares	2	2	2	2
Construções e Instalações Industriais	2	4	2	4
Organização e Administração	2	2	2	2
Construções Electromecânicas	—	6	—	6
	32 horas		32 horas	

(c) Aplicações de Electricidade (2.ª parte).
ou:
Telecomunicação (2.ª parte).
(d) Electroquímica. Electrometalurgia. Electrotermia.
ou:
Mecânica Quântica. Física Nuclear.

Curso de Engenharia Químico-Industrial

1.º ANO *				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Química Inorgânica	3	4	3	4
Elementos de Física Atómica *(b)*	—	—	2	2
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Curso Geral de Desenho	—	6	—	6
	27 horas		31 horas	
2.º ANO *				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Cálculo Numérico, Mecânico e Gráfico *(b)*	—	—	2	2
Probabilidades, Erros e Estatística *(b)*	2	2	—	—
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Química Orgânica	3	4	3	4
Curso Geral de Análise Química	2	4	2	4
	31 horas		31 horas	
3.º ANO *				
Mecânica Racional	2	4	2	4
Curso Complementar de Física	3	4	3	4
Química Física	2	4	2	4
Curso Complementar de Análise Química	2	6	2	6
Sociologia Geral (Questões morais e sociais relacionadas com a técnica)	3	—	3	—
	30 horas		30 horas	

(a) Vide obs. a pág. 95.
(b) Semestral; as restantes são anuais.
(*) Cursado na Faculdade de Ciências.

DISCIPLINAS	1.º semestre (a)		2.º semestre (a)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
4.º ANO				
Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade	2	2	2	2
Tecnologia Química	3	4	3	4
Química Orgânica Industrial	2	4	2	4
Mecânica Quântica. Física Nuclear	2	2	2	2
Curso Geral de Máquinas	2	2	2	2
Laboratórios de Química (1.ª parte)	—	6	—	6
	31 horas		31 horas	
5.º ANO				
Indústrias Químicas (1.ª parte)	3	4	3	4
Metalurgia Geral e Metalografia	2	4	2	4
Construções e Instalações Industriais	2	4	2	4
Electrotecnia Geral	2	2	2	2
Economia	2	—	2	—
Laboratórios de Química (2.ª parte)	—	6	—	6
	31 horas		31 horas	
6.º ANO				
Siderurgia	2	4	2	4
Electroquímica. Electrometalurgia. Electrotermia	2	2	2	2
Cadeira de opção *(b)*	2	4	2	4
Análises Industriais	2	4	2	4
Organização e Administração	2	2	2	2
Laboratórios de Química (3.ª parte)	—	6	—	6
	32 horas		32 horas	

(b) Metalurgia dos Metais não Ferrosos,
ou:
Indústrias Químicas (2.ª parte).

Cadeiras facultativas:

Análise Superior (1.º semestre). *
Electrónica (2.º semestre). *

(a) As aulas teóricas têm a duração de uma hora. As aulas práticas podem ter a duração de uma a três horas e, no caso de abrangerem trabalhos de campo, de mais de três horas, sempre sem prejuízo dos limites fixados.

* Cursada na Faculdade de Ciências.

FACULDADE DE FARMÁCIA

Curso Profissional de Farmácia

1.º ANO

Curso Geral de Química (*)
Curso Geral de Análise Química (*)
Curso Geral de Botânica (*)
Farmacognosia, 1.ª parte
Farmacofísica *(a)*

2.º ANO

Curso Complementar de Análise Química (*)
Química Farmacêutica Inorgânica
Farmacognosia, 2.ª parte
Técnica Farmacêutica *(a)*
Farmácia Galénica *(a)*

3.º ANO

Criptogamia e Fermentações
Química Farmacêutica Orgânica
Farmácia Galénica
Deontologia e Legislação Farmacêutica *(a)*

Licenciatura em Farmácia

4.º ANO

Análises Físico-Químicas
Farmacodinamia Experimental
Microbiologia Aplicada *(a)*
Hidrologia *(a)*
Indústria Farmacêutica *(a)*

5.º ANO

Química Biológica e Análises Bioquímicas
Toxicologia e Análises Toxicológicas
Bromatologia e Análises Bromatológicas
Higiene *(a)*
Estudo Comparativo das Farmacopeias *(a)*

(*a*) Semestral; as restantes são anuais.
(*) Cursada na Faculdade de Ciências.

FACULDADE DE ECONOMIA (*a*)

Disciplinas	Número semanal de aulas e sua duração: Teóricas	Práticas
1.º ANO		
Matemáticas Gerais (*)	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Geografia Económica Portuguesa	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Economia I	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições de Direito Civil	3 × 1 = 3	—
	12 horas	8 horas
2.º ANO		
Cálculo Infinitesimal (*)	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Economia II	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Direito Civil (parte geral)	3 × 1 = 3	—
Finanças	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
	12 horas	8 horas
3.º ANO		
Estatística	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Economia III	3 × 1 = 3	2 × 1 = 2
Direito Civil (obrigações) *(b)*	3 × 1 = 3	—
Direito Fiscal *(b)*	3 × 1 = 3	—
Teoria de Contabilidade	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
	12 horas	10 horas
4.º ANO		
Econometria *(b)*	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Economia dos Transportes *(b)*	3 × 1 = 3	—
Economia e Legislação Industriais	3 × 1 = 3	—
Direito Comercial	3 × 1 = 3	—
Contabilidade Aplicada	3 × 1 = 3	3 × 2 = 6
	12 horas	10 (6) horas
5.º ANO		
Política Económica Internacional	3 × 1 = 3	—
Economia e Administração Ultramarina	3 × 1 = 3	—
História dos Factos e das Doutrinas Económicas *(b)*	3 × 1 = 3	—
Organização e Direito Corporativo	3 × 1 = 3	—
Economia da Empresa *(b)*	3 × 1 = 3	—
	12 horas	—

(*a*) Segundo o Decreto n.º 39 227, de 28 de Maio de 1953, que regula o funcionamento da Faculdade.

(*b*) Semestral; as restantes são anuais.

(*) Cursada na Faculdade de Ciências.

Curso de Climatologia e Hidrologia (*a*)

Elementos de Química Analítica e de Físico-Química Hidrológica
Terapêutica Hidrológica e Climatérica
Fisioterapia
Geologia e Captagem
Hidrologia Geral
Higiene Hidrológica e Climatérica

Curso Superior de Medicina Legal

Medicina Legal
Deontologia e Jurisprudência Médica
Toxicologia Forense
Psiquiatria Forense
Psicologia Judiciária
Medicina Legal dos Acidentes de Trabalho
Direito e Processo Penal
Antropologia Criminal
Polícia Científica

(*a*) Este Curso é professado na Faculdade de Ciências, de Medicina e de Engenharia.

REGIME DE PRECEDÊNCIAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS *(a)*

A inscrição em	*Depende da aprovação em*
Álgebra Superior	Matemáticas Gerais
Análise Superior	Cálculo Infinitesimal
Anatomia e Fisiologia Comparadas	Química Orgânica e Curso Geral de Zoologia
Antropologia	Curso Geral de Zoologia
Aperfeiçoamento de Astronomia	Astronomia
Astronomia	Cálculo Infinitesimal
Biologia	Curso Geral de Botânica e Curso Geral de Zoologia
Botânica Sistemática	Curso Geral de Botânica
Cálculo Infinitesimal	Matemáticas Gerais
Cálculo das Probabilidades	Cálculo Infinitesimal
Curso Complementar de Análise Química	Curso Geral de Análise Química
Curso Complementar de Desenho	Curso Geral de Desenho
Curso Complementar de Física	Curso Geral de Física
Ecologia Animal e Zoogeografia	Curso Geral de Zoologia
Ecologia Vegetal e Fitogeografia	Curso Geral de Botânica
Electricidade	Cálculo Infinitesimal e Curso Geral de Física
Física Matemática	Análise Sup.or e Mecânica Racional
Geodesia	Cálculo das Probabilidades e Astronomia
Geofísica	Mecânica Racional e Electricidade ou Mecânica Racional e Curso Complementar de Física
Geologia	Curso Geral de Mineralogia e Geologia ou Mineralogia e Petrologia
Geometria Projectiva	Matemáticas Gerais
Geometria Superior	Análise Superior
Geomorfologia	Curso Geral de Mineralogia e Geologia ou Mineralogia e Petrologia

(a) Segundo o Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro de 1952, rectificado no *D.º do G.º*, I Série n.º 226, de 14 de Outubro de 1953, e Decreto n.º 41.702, de 30 de Junho de 1958.

Nesta discriminação seguiu-se, para facilidade de consulta, a ordem alfabética e não a estabelecida naqueles diplomas.

A inscrição em	*Depende da aprovação em*
Mecânica Celeste.	Análise Superior, Mecânica Racional e Astronomia
Mecânica Física	Matemáticas Gerais
Mecânica Racional	Cálculo Infinitesimal
Meteorologia	Termodinâmica
Morfologia e Fisiologia Vegetais . . .	Química Orgânica e Curso Geral de Botânica
Óptica	Electricidade ou Curso Complementar de Física
Paleontologia	Curso Geral de Botânica e Curso Geral de Zoologia
Probabilidades, Erros e Estatística . . .	Matemáticas. Gerais
Química Física	Cálculo Infinitesimal, Química Orgânica e Química Inorgânica
Termodinâmica	Matemáticas Gerais
Topografia	Matemáticas Gerais
Zoologia Sistemática	Curso Geral de Zoologia

FACULDADE DE MEDICINA

Regime anterior ao Decreto-Lei n.º 37.040, de 2-9-948.

É permitida a passagem para o ano imediato com falta de aprovação num exame do ano anterior.

Regime instituído pelo Decreto-Lei n.º 40.360, de 20-10-955.

A inscrição nas disciplinas de um ano é permitida aos alunos a quem não falte aprovação em mais de um exame do ano anterior.

Não são, porém, consentidas as inscrições seguintes:

a) No 2.º ano sem aprovação em Anatomia Descritiva (1.ª parte);

b) No 3.º ano sem aprovação em Anatomia Descritiva (2.ª parte) e Anatomia Topográfica e em Fisiologia;

c) No 4.º ano sem aprovação em Anatomia Patológica, em Bacteriologia e Parasitologia e em Farmacologia;

d) No 5.º ano sem aprovação em Propedêutica Médica, em Propedêutica Cirúrgica e em Terapêutica Geral e Hidrologia;

e) No 6.º ano sem aprovação em Patologia Médica, em Patologia Cirúrgica e Clínica Obstétrica.

FACULDADE DE ENGENHARIA

É permitida a passagem para o ano mediato com falta de aprovação numa disciplina do ano anterior. Não são, porém, consentidas inscrições que não respeitem a seguinte tabela de precedências em vigor:

A inscrição em	*Depende da aprovação em*
Aerodinâmica	Mecânica Racional
Aplicações de Electricidade (2.ª parte)	Aplicações de Electricidade (1.ª parte)
Betão Armado e Preesforçado	Estabilidades das Estruturas
Construções Civis	Resistência de Materiais
Construções e Instalações Industriais	Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade
Electrónica	Curso Geral de Física
Electrotecnia Teórica	Curso Complementar de Física e Electrónica
Estabilidade das Estruturas	Resistência de Materiais
Exploração de Minas (2.ª parte)	Exploração de Minas (1.ª parte)
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas	Mecânica Racional
Indústrias Químicas (2.ª parte)	Indústrias Químicas (1.ª parte)
Jazigos e Águas Minerais	Geologia
Máquinas Alternativas (2.ª parte)	Máquinas Alternativas (1.ª parte)
Máquinas Eléctricas (2.ª parte)	Máquinas Eléctricas (1.ª parte)
Medidas Eléctricas	Curso Complementar de Física e Electrónica
Orgãos de Máquinas (1.ª parte)	Mecânica Racional
Orgãos de Máquinas (2.ª parte)	Orgãos de Máquinas (1.ª parte)
Pontes e Estruturas Especiais	Estabilidade das Estruturas
Preparação de Metais não Ferrosos	Metalurgia Geral e Metalografia
Preparação de Minérios (1.ª parte)	Curso Geral de Máquinas
Preparação de Minérios (2.ª parte)	Preparação de Minérios (1.ª parte)
Resistência de Materiais	Mecânica Racional
Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade	Idem
Siderurgia	Metalurgia Geral e Metalografia
Tecnologia Mecânica (2.ª parte)	Tecnologia Mecânica (1.ª parte)
Tecnologia Mecânica (3.ª parte)	Tecnologia Mecânica (2.ª parte)
Telecomunicações (1.ª parte)	Electrotecnia Teórica
Telecomunicações (2.ª parte)	Telecomunicações (1.ª parte) e Electrónica Aplicada
Topografia Mineira	Topografia
Turbomáquinas (2.ª parte)	Turbomáquinas (1.ª parte)

FACULDADE DE FARMÁCIA

É permitida a passagem para o ano imediato com falta de aprovação numa disciplina do ano anterior, mas não é consentida a inscrição no Curso Complementar de Análise Química sem aprovação no Curso Geral de Análise Química.

FACULDADE DE ECONOMIA

Só podem inscrever-se em disciplinas de um ano os alunos a quem não falte aprovação em mais de uma do ano anterior. Não são, porém, consentidas as inscrições que não respeitem a seguinte tabela de precedências.

A inscrição em	*Depende da aprovação em*
Cálculo Infinitesimal	Matemáticas Gerais
Contabilidade Aplicada.	Teoria da Contabilidade
Economia II	Economia I
Economia III	Economia II
Estatística	Cálculo Infinitesimal

Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes e Oficinas

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Laboratório de Física
» » Química
Instituto Geofísico
» de Botânica Dr. Gonçalves Sampaio
» de Antropologia Dr. Mendes Correia
» de Zoologia e Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre
Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico

FACULDADE DE MEDICINA

Instituto de Anatomia do Prof. A. J. Pires de Lima
Laboratório de Medicina Operatória e Cirurgia
» » Histologia
» » Fisiologia
» » Química Fisiológica do Prof. Alberto de Aguiar
» » Farmacologia
» » Anatomia Patológica
» » Bacteriologia do Prof. A. J. Sousa Júnior
» » Higiene
» » Análises Clínicas (L. Nobre)
» » Rádiologia e Fotografia

FACULDADE DE ENGENHARIA

Laboratório de Química Industrial e Docimásia
» » Ensaios de Materiais
» » Metalurgia e Mineração
» » Máquinas
» » Electrotecnia
» » Hidráulica
Oficina de Carpintaria
» » Serralharia
» » Máquinas
» » Electrotecnia
Gabinete de Topografia
» » Materiais de Construção
» » Contruções Civis
» » Minas e Metalurgia
» » Máquinas
» » Electricidade

FACULDADE DE FARMÁCIA

Laboratório de Farmacologia
» » Análises Físico-Químicas
» » Química Farmacêutica Orgânica e Inorgânica
» » Farmácia Galénica
» » Criptogamia e Fermentações
» » Farmacologia Experimental
» » Microbiologia Aplicada
» » Hidrologia
» » Indústria Farmacêutica
» » Química Biológica e Análises Biológicas
» » Análises Toxicológicas e Bromatológicas

Anexos à Universidade, funcionam os seguintes organismos e instituições circum-escolares:

ASSOCIAÇÃO DE FILOSOFIA NATURAL (Faculdade de Ciências).

Presidente da Direcção: Prof. Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Rozeira

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE FARMÁCIA (Faculdade de Farmácia).

Presidente da Direcção: Fernando Morais de Sena Esteves

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO, (Rua da Boa Hora, n.º 18).

Director: Prof. Doutor Jayme Rios de Sousa

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEMININO DA MOCIDADE PORTUGUESA

Directora: Doutora D. Leopoldina Ferreira Paulo

INSTITUTO DE CULTURA ALEMÃ (Faculdade de Engenharia).

Directora: Dr.ª D. Helena Banse

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA, (Rua de Cedofeita, n.º 376).

Presidente da Direcção: Américo Abílio Miranda Santos

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA FEMININA, (Rua D. Manuel II, n.º 14).

Presidente da Direcção: Maria do Sameiro Peixoto Cassela

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO (Faculdade de Ciências).

Presidente da Direcção: António José Ramos Morgado
Director Artístico: Maestro Afonso Valentim

SALA DE CULTURA FRANCESA (Faculdade de Ciências).

SALA DE CULTURA ITALIANA (Faculdade de Ciências).

SALA SALAZAR (Faculdade de Ciências).

TEATRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO, integrado no Centro de Estudos Humanísticos (Faculdade de Medicina).

Presidente da Direcção: António da Rocha Pratinha
Director Artístico: Dr. José Monteiro Correia Alves

CONCURSOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 3.º GRUPO (ZOOLOGIA E HISTOLOGIA) DA 5.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS)

Do júri deste concurso (Vid. Anuário de 1957-58 — pág. 133), presidido pelo Ex.mo Reitor e constituido nos termos do Regulamento da Faculdade (despacho ministerial de 19 de Dezembro de 1958) fizeram também parte os seguintes professores nomeados por portaria de 9 de Dezembro de 1958, publicada no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 301, de 27 do mesmo mês:

Doutor Alberto Xavier da Cunha Marques, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra;
Doutor José Antunes Serra, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
Doutor Artur Ricardo Jorge, professor jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
Doutor António Augusto Esteves Mendes Correia, professor jubilado da Faculdade de Ciências desta Universidade.

As provas deste concurso realizaram-se nos dias 7 e 8 de Abril de 1959, tendo sido aprovado por unanimidade o candidato Doutor Amílcar de Magalhães Mateus; nomeado por portaria de 14 de Abril de 1959, publicada no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 101, de 29 do mesmo mês, tomou posse em 1 de Maio do mesmo ano.

FACULDADE DE MEDICINA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 1.º GRUPO (ANATOMIA DESCRITIVA, 1.ª PARTE, ANATOMIA DESCRITIVA, 2.ª PARTE E ANATOMIA TOPOGRÁFICA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA, MEDICINA OPERATÓRIA)

As provas deste concurso (Vid. Anuário de 1957-58-pág. 134), realizaram-se nos dias 23, 24, 26, 27, 28 e 29 de Janeiro de 1959, tendo sido aprovado por unanimidade o candidato Doutor Abel José Sampaio da Costa Tavares; nomeado por portaria de 21 de Fevereiro de 1959, publicada no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 55, de 6 de Março, tomou posse em 9 do mesmo mês e ano.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE AJUDANTE DE PREPARADOR, ALÉM DO QUADRO, DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Às provas deste concurso (Vid. Anuário de 1957-58-pág. 136), apresentou-se como único candidato Maria Cândida Gonçalves Cerqueira da Mota, cujo contrato foi aprovado por despacho publicado no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 296, de 20 de Dezembro de 1958; tomou posse em 16 do mesmo mês e ano.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PREPARADOR DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Às provas deste concurso (Vid. Anuário de 1957-58-pág. 136), apresentaram-se como candidatos as licenciadas Cândida Augusta Reis Camões e Judite Santos Nunes da Silva.

Foi contratada a Lic. Cândida Augusta Reis Camões, cujo termo de contrato foi aprovado por despacho publicado no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1939. Tomou posse em 13.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE SEGUNDO CONSERVADOR DA BIBLIOTECA DA FACULDADE

Às provas deste concurso (Vid. Anuário de 1957-58-pág. 136), apresentaram-se como candidatos os licenciados Marcelino Rodrigues Pereira e Celeste de Jesus Valente Paradela.

Foi contratado o Lic. Marcelino Rodrigues Pereira, cujo termo de contrato foi aprovado por despacho publicado no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 8, de 10 de Janeiro de 1959. Tomou posse em 14 do mesmo mês e ano.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PREPARADOR DO QUADRO GERAL

Por edital da Reitoria de 5 de Junho de 1959, publicado, por extracto, no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 141, de 18 do mesmo mês, foi aberto concurso para provimento do lugar acima referido.

Apresentou-se como única candidata a licenciada Judite Santos Nunes da Silva, cujo termo de contrato foi aprovado por despacho publicado no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 216, de 15 de Setembro de 1959. Tomou posse em 16 do mesmo mês.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PREPARADOR-CONSERVADOR DO QUADRO GERAL

Por edital da Reitoria de 28 de Julho de 1959, publicado no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto do mesmo ano, foi aberto concurso para provimento do lugar acima referido.

Apresentaram-se como candidatos Aníbal Freire Duarte de Oliveira e a Licenciada Maria Alice das Neves da Fonseca Dinis.

FACULDADE DE FARMÁCIA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 1.º GRUPO (QUÍMICA)

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 26 de Dezembro de 1958, publicado, por extracto, no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 12, de 15 de Janeiro de 1959, apresentou-se como candidato único o professor extraordinário Doutor José Ferreira do Vale Serrano.

Do júri deste concurso, presidido pelo Ex.mo Reitor e constituído nos termos do Regulamento da Faculdade (despacho ministerial de 25 de Abril de 1959), fizeram também parte os seguintes professores nomeados por portaria de 25 de Maio do mesmo ano:

Doutor António de Mendonça Monteiro e Alberto Carlos de Brito, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto;

Doutores António Jorge Andrade de Gouveia e Fernando Pinto Coelho, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra;

Doutores António Augusto Álvares Pereira de Sampaio Forjaz Pimentel e Kurt Jacobsohn da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

FACULDADE DE ECONOMIA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRATICO DO 2.º GRUPO

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 9 de Julho de 1959, publicado, por extracto, no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 170, de 22 de Julho, não se apresentou qualquer candidato.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 3.º GRUPO

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 9 de Julho de 1959, publicado, por extracto, no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 170, de 22 de Julho, não se apresentou qualquer candidato.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 2.º CRUPO

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 9 de Julho de 1959, publicado, por extracto, no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 170, de 22 de Julho, não se apresentou qualquer candidato.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 3.º GRUPO

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 9 de Julho de 1959, publicado, por extracto, no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 170, de 22 de Julho, não se apresentou qualquer candidato.

CONCURSO DOCUMENTAL PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE ENCARREGADO DE CURSO DO 3.º GRUPO

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 10 de Julho de 1959, publicado no Diário do Governo, 2.ª série, n.º 172, de 24 de Julho, apresentaram-se os seguintes candidatos:

Lic.º Manuel Henrique Mesquita;
» Francisco de Assis Ferreira de Faria
» Vítor António Augusto Nunes de Sá Machado.

DOUTORAMENTOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

ROGÉRIO DA SILVA DE SOUSA NUNES, filho de João de Sousa Nunes, natural da freguesia da Ajuda, concelho e distrito de Lisboa, nascido no dia 8 de Outubro de 1920.

Prestou provas de doutoramente em Ciências Matemáticas, em 11 e 12 de Maio de 1959, e ficou aprovado com 19 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato versava sobre «A conservação da hora no Observatório Astronómico da Faculdade de Ciências do Porto».

MARIA OTILDE BARBOSA PEREIRA DA COSTA, filha de Alípio Pereira da Coata, natural da freguesia de Figueira de Lorvão, concelho de Penacova, distrito de Coimbra, nascida no dia 7 de Fevereiro de 1926.

Prestou provas de doutoramento em Ciências Físico-Químicas, em 27 e 28 de Julho de 1959, e ficou aprovada com 18 valores.

A dissertação apresentada pela candidata intitulava-se: «Contribuição para o estudo de probabilidades relativas de ionização dos elementos de número atómico elevado».

FACULDADE DE MEDICINA

JOSÉ FERNANDO DE BARROS CASTRO CORREIA, filho de José Fernando de Castro Correia, natural da freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, nascido no dia 7 de Janeiro de 1928.

Prestou provas de doutoramento em Medicina, em 28 e 29 de Janeiro de 1959, e ficou aprovado com 18 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato tratava da «Anátomo-Fisiologia da Coroideia».

DANIEL DOS SANTOS PINTO SERRÃO, filho de Manuel de Morais Serrão, natural da freguesia de São Dinis, concelho e distrito de Vila Real, nascido no dia 1 de Março de 1928.

Prestou provas de doutoramento em Medicina, em 4 e 5 de Março de 1959, e ficou aprovado com 19 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato tinha por título: «Contribuição Histopatológica para o Estudo das Relações Hepato-Biliares».

RAUL ANTÓNIO DE SOUSA SANTOS, filho de Acácio Albino dos Santos, natural da freguesia e concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real, nascido no dia 20 de Janeiro de 1916.

Prestou provas de doutoramento em Medicina, em 15 e 16 de Junho de 1959, e ficou aprovado com 17 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato ocupava-se do tema: «A Mastopatia Fibro-Cística».

ANTÓNIO FERNANDES DA FONSECA, filho de Manuel Ribeiro da Fonseca, natural da freguesia de Gondar, concelho de Amarante, distrito do Porto, nascido no dia 4 de Agosto de 1921.

Prestou provas de doutoramento em Medicina, em 29 e 30 de Julho de 1959, e ficou aprovado com 18 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato tratava da «Análise Heredo-Clínica das Perturbações Afectivas (Estudo de 60 pares de Gémeos e seus consanguíneos)».

TRABALHOS PUBLICADOS DURANTE O ANO ESCOLAR DE 1958-1959

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Anais da Faculdade de Ciências, vol. 40, fasc. 1, 2, 3 e 4.

ARAÚJO, José Maria Ribeiro Moreira de — Collective vibrations of closed shell nuclei. *Nuclear Physics*, vol. 13, 1959.

BRAGA, Carlos de Azevedo Coutinho — Max Planck. Sua vida e sua obra. *Studium Generale*, do Centro de Estudos Humanísticos, vol. V, 1958.

CARVALHO, Alexandre Augusto Pires de — Sobre a vida média dos transportadores minoritários no telúrio. *Anais da Faculdade de Ciências do Porto*, tomo XL, 1958.

— — Semi-conducteurs. Sur la structure de bandes du tellure. *Comptes Rendus*, 248/249, 1959.

MOREIRA, Jaime Araújo & RIBEIRO, C. — O grau de empenamento das ansas vectocardiográficas deduzido do estudo das derivações polares. *Acta do III Congresso Lusitano de Cardiologia*, 1959.

— — Estudo sobre a génese das ondas balistocardiográficas. *Idem*, idem.

— — A função do apêndice auricular. Idem, idem.

RIOS DE SOUZA, Jayme Eduardo — A Geometria do plano considerado como elemento do espaço rimanniano fundamental. *Comunicação apresentada no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências*. Madrid, Novembro, 1958.

— — Lições de Cálculo Numérico e Gráfico. Janeiro, 1959.

CENTRO DE ESTUDOS MATEMÁTICOS

GUIMARÃES, António Andrade — Sur une façon de définir sans dualité l'espace des distributions tempérées sur la droite et la transformation de Fourier. Em *Portugaliae Mathematica*, vol. 18, 1959.

NUNES, Rogério — Um cronógrafo magneto-digital. Em *Anais Científicos da Faculdade de Ciências*, vol. XLI.

INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA «DR. MENDES CORREIA»

ATHAYDE, Alfredo — Avaliação de somas de variantes, de quadrados e de produtos de variantes. *Actas do Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências*, Coimbra, 1956, vol. V., Coimbra, 1957.

— — Subsídio para o estudo da Antropologia do Concelho de Santo Tirso. *Idem*, idem.

— — Robustez dos Nativos da Ilha de S. Tomé avaliada pelo índice de Pignet. *Actas da Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais*, 6.ª Sessão, vol. V, Lisboa, 1958.

— — Relações da capacidade vital, estatura e peso em nativos de S. Tomé. *Idem*, idem.

— —Estatura e pigmentação no concelho de Matosinhos. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. XVII, Porto, 1959.

MATEUS, A. & MATEUS, Emília — Estudo de pigmentação em indígenas da Guiné Portuguesa. *Actas do Congresso Luso-Espanhol*, Coimbra, 1956, vol. V, Coimbra, 1957.

— — A capacidade craniana em indígenas da Guiné Portuguesa. *Actas da 6.ª Sessão da Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais*, vol. V, Lisboa, 1958.

— — A capacidade craniana de alguns grupos étnicos da Guiné Portuguesa. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. XVII, Porto, 1959.

MENDES CORREIA, A. A. — Sobre o «Ano Geofísico Internacional». *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, Série 76, n.º 1-3, Lisboa, 1958.

— — Piscicultura em África. *Idem*, idem.

— — Notas de visitas aos Institutos Científicos do Congo Belga. *Idem*, n.º 7-9, Lisboa, 1958.

— — Investigação científica em África. *Idem*, n.º 10-12, Lisboa, 1958.

MENDES CORREIA, A. A. — José Leite de Vasconcelos (Elogios). *Boletim da Academia das Ciências de Lisboa*, vol. XXX, Lisboa, 1958, e nas *Actas do I Congresso Nacional de Arqueologia*.

PAULO, Leopoldina Ferreira — Impressões digitais nos indígenas da Guiné Portuguesa. *Estudos, Ensaios e Documentos*, XXXVII, Lisboa, 1957.

— — Correlação entre o volume do corpo e a estatura nos portugueses. *Actas do Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências*, Coimbra, 1956, vol. V, Coimbra, 1957.

— — A corpulência, volume e constituição em portugueses. *Idem*, idem.

— — Alguns caracteres antropológicos em nativos de S. Tomé. *Actas da Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais*, 6.ª Sessão, vol. V, Lisboa, 1958.

— — Volume, corpulência e constituição dos nativos de S. Tomé. *Idem*, idem.

— — O índice cefálico em rapazes portugueses dos 7 aos 13 anos. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. XVII, Porto, 1959.

SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos — The Ecological concept of Ethnography. *Miscellanea Paul Rivet*, vol. I, México, 1958.

— —Table for the general shape of the negroes' hair. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. XVII, Porto, 1959.

— — & ISIDORO, Agostinho Farinha — Grupos sanguíneos em pretos de Moçambique. *Garcia da Orta*, vol. 5, n.º 3, Lisboa, 1958.

INSTITUTO DE BOTÂNICA «DR. GONÇALO SAMPAIO»

PINTO DA SILVA, A. R., TELES, A. N. & ROZEIRA, Arnaldo — First Account of the Limestone Flora and Vegetation of North-Western Portugal — Their Climatic and Ecological Significance. *Boletim da Sociedade Broteriana*, vol. XXXII, 2.ª série, Coimbra, 1958.

PINTO, Manuel Cabral de Resende — On the Plastonematic Structure of the Stigma and of the Chloroplasts of Euglena. *Portugaliae Acta Biologica*, série A, vol. V, n.º 3, Lisboa, 1958.

PINTO, Manuel Cabral de Resende & SALEMA, R. — On the Birefrigence Detected in Lipochrom Droplets Treated with Au Cl 3. *Idem*, idem.

ROZEIRA, Arnaldo—Nomes populares de algumas plantas das Ilhas de S. Tomé e do Príncipe. — Origem e significado — *Botânica e Biologia Vegetal*, vol. III, da 6.ª Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais. Ilha de S. Tomé, 1956, Lisboa, 1958.

— & EXELL, A. — Aditamento à Flora das Ilhas de S. Tomé e do Príncipe. *Idem*, idem.

SAMPAIO, Joaquim António Ferreira — Cianófitas de S. Tomé e Príncipe. *Estudos, Ensaios e Documentos*, n.º 47. Publicação da Junta de Investigações do Ultramar.

INSTITUTO DE ZOOLOGIA «DR. AUGUSTO NOBRE»

BRAGA, José Maria — Un *Asellus* remarquable des eaux souterraines du Portugal. (*Asellus Pauloae* n. sp.). N.º 254, de *Mem. Est. Museu Zool. Universidade de Coimbra* e n.º 61 de *Publicações do Instituto de Zoologia «Dr. Augusto Nobre»*, 1958.

CRUZ, João Machado — *Lernaeocera caparti* sp. nov. — Copépode parasite de *Merluccius merluccius* (LINNÉ). *Idem*, n.º 64.

— — *Hepatoxylon trichiuri* (HOLTEN, 1802). Nota sobre o seu aparecimento na costa de Portugal. *Idem*, n.º 65, e *Anais da Faculdade de Ciências do Porto*, 41, 1959.

LIMA, José de & WAGNER, L. — Notas sobre nidificação de *Aquila chrysaëtus* na Serra do Marão. *Idem*, n.º 66.

MATEUS, A. & MATEUS, Emília — Note sur l'existence d'*Orchestia Ghigii* (VECCHI) à Banyuls-sur-Mer. *Vie et Milieu*, 9 (4): 441-443, 1959.

MONK, J. F. — Notes on the ornithology of southwest Portugal. *Publicações do Instituto de Zoologia «Dr. Augusto Nobre»*, n.º 63, 1958.

MONTEIRO, P.e Teodoro — A fase pré-ninfal das lagartas de algumas espécies da Família Psychidae (Lepidoptera). *Brotéria*, 27 (4): 179-206 e n.º 62 de *Publicações do Instituto de Zoologia «Dr. Augusto Nobre»*, 1958.

MONTEIRO, P.e Teodoro — Primeiros contactos com a fauna lepidoptérica de Mindelo (Vila do Conde). *Idem.*

SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos — New data about the Hirundo daurica in Portugal. *Idem*, n.º 69, 1959.

MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGIGO E GEOLÓGICO

CARRINGTON DA COSTA, João — A Investigação científica e o Ultramar Português. *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, Série 76, n.º 4-6, Lisboa, 1958.

— — Novos Metatipos para o género ROSASIA (TESTUDINATA, PELOMEDUSIDAE). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal.* Tomo LXII, Lisboa, 1958.

— & REIS, Braga — Junta de Investigações do Ultramar. Seus Organismos e Actividades. Lisboa, 1958.

INSTITUTO GEOFÍSICO

Boletins Mensais e Resumo Anual.
Observações do Campo Eléctrico da Atmosfera.
Anais Actinométricos.
Observações Fenológicas na Serra do Pilar.
Boletim Sísmico.

FACULDADE DE MEDICINA

ANDRADE, J. Alvarenga de, & RUELA, Pedro — Anestesia na amigdalectomia total. *O Médico*, 11, (399), 186, 1959.

BARROS, J. Pinto de — Peptidúria fisiológica. *Arquivos Portugueses de Bioquímica*, 3, 341, 1959.

— & TAVARES, A. H. — Estudo sobre a absorção da gordura em lactentes distróficos. *Portugal Médico*, 43, (4), 1959.

— — Variações da eliminação fecal de gordura em lactentes. *Idem*, 43, (5), 1959.

BARTLEY, W., MONTESI, G., NOTTON, B. M., & SOBRINHO-SIMÕES, M. — The anaerobic metabolism of citrate in rat liver. *The Biochemical Journal*, 71, (1), 26, 1959.

COIMBRA, A. — Acerca de algumas formações granulares da célula nervosa. *Fol. Anat. Univ. Conimbr.*, 33 (16), 1958.

COSTA, Mário Nunes da — Enterite estafilocócica: uma doença iatrogénica. A propósito de dois casos. *Portugal Médico*, 43, (10), 537, 1959.

ESTEVES, J. & FONSECA, A. da — Dermatoses profissionais. Problemas gerais de classificação. *Jornal do Médico*, 39, (856), 401-402, 1959.

FERRAZ JÚNIOR, A. — Contribuição para o estudo experimental e clínico do meprobamato. *Cadernos Científicos*, 5, (3), 397, 1959.

FONSECA, A. da — Algumas considerações sobre dermatoses do trabalho. *O Médico*, 10, (405), 491-493, 1959.

— —A propósito da «Triancinolona» — Resultados da sua acção tópica nalgumas dermatoses. *Idem*, 10, (413), 194-202, 1959.

— — ALMEIDA, F. de, & RAMOS, S. — A erisipela entre os trabalhadores industriais. *Idem*, 10, (430), 359-360, 1959.

— — A propósito de uma estatística sobre dermites de causa externa. *Jornal do Médico*, 40, (883), 803-805, 1959.

— — Alguns aspectos médico-sanitários do complexo ulceroso da perna. *Idem*, 40, (880), 663-664, 1959.

FONSECA, A. da, & BASTO, M. — O tratamento da tuberculose cutânea pela hidrazida do ácido isonicotínico. *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Veneriologia*, 17, (2), 91-102, 1959.

GARRETT, J., OSSWALD, W., & FERRAZ JÚNIOR, A. — Periphere Wirkungen von Meprobamat. *Arzneim.-Forsch.* (Drug Res.), 8, 511, 1958.

HARGREAVES, Manuel P., & ROCHA, Carlos Alberto Martins da — Mecanismo de acção da butazolidina e função suprarenal. *Jornal do Médico*, 40, (876), 401-405, 1959.

LIMA, Carlos — Deformidades congénitas osteoarticulares. *Idem*, 40, (867), 5, 1959.

— — A osteotomia femoral baixa no tratamento da paralisia do mecanismo extensor do joelho. *Portugal Médico*, 43, (5), 298, 1959.

— & OLIVEIRA, José — Revisão de 50 casos de fracturas diafisárias do fémur tratadas pelo encavilhamento centro-medular Kunstcher. *Idem*, 43, (6-7), 378, 1959.

LOPES, Carlos — Guia de Perícias Médico-Legais. 3.ª Ed., ampliada e actualizada, Braga, 1958.

— & TAVARES, Raul — Um caso de homicídio em que foi utilizado martelo, instrumento cortante e ácido sulfúrico. *Gazeta Médica Portuguesa*, 12, (3) 325, 1959.

MONTEIRO, H., RAMOS, A. & TAVARES, A. — Images cystiformes dans le sinus frontal originées par des cellules etmoidales aberrantes. *Montpellier Médical*, 55, (2), 188, 1959.

PINA, Luís de — Raízes brasileiras da organização hospitalar psiquiátrica portuense (A «Reitoria» do Rio de Janeiro e o Hospital do Conde de Ferreira). *Actas do IV Congresso das Misericórdias*, 1, 447-467, 1959.

— — A Medicina apostólica do Padre Santo Pio XII. *O Médico*, 9, (378), 381, 1958.

— — Educação popular. *Escola Portuguesa*, 1959.

— — Os cânones de S. Martinho de Dume e a Medicina luso-germânica. *Bracara Augusta*, 3-41, 1958.

— — La Psychologie générale et médicale dans l'étude unitaire de l'Homme. *Révue belge de Psychologie et de Pédagogie*, 20, (84), 121-128, 1958.

— — Os Portugueses na História da Geriatria (Pedro Hispano e Francisco Sanches). *Studium Generale*, 5, 167-202, 1958.

— — Orientação e selecção profissionais perante a Psicologia do Desemprego. *Scientia Jurídica*, 8, (39), 41, 1959.

— — & FONSECA, Fernandes da — Instituto Prof. Dias de Almeira. Três anos de actividade neuro-psiquiátrica infantil no Porto. *A Criança Portuguesa*, ano XVII, 1958.

PINTO, Esteves, GANDRA, Sant'Ana, & GONZAGA, R. — Lesões pulmonares e brônquicas nas fístulas bronco-pleurais consecutivas às ressecções por tuberculose pulmonar. *O Médico*, 12, (409), 1959.

PINTO, Esteves, SANTOS, Domingos, & SOUSA, Fernando — Ressecção pulmonar nas hemoptises incoercíveis. *Jornal do Médico*, 39, (860), 605, 1959.

PINTO, M. da Silva, CORREIA, J. de Castro, & COIMBRA, A. — Altérations de la rétine provoquées par les petites insuffisances circulatoires expérimentales chorio-rétiniennes. *Ophtalmologica*, 138, 274, 1959.

RAMOS, A. — Algumas considerações sobre a fisioterapia da periartrite calcificada do ombro. *O Médico*, 9, (370), 120, 1958.

— — Portuguiesen als opfer der Roentgenstrahlen. *Ehrenbuch der Röntgenologen und Radiologen aller Nationen. Urban & Schwarzenberg. Munchen und Berlin*, 1959.

— — No 25.º aniversário da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica. *O Médico*, 9, (382), 1958.

— — Osteodistrofia simétrica das falangetas dos mindinhos *Idem*, 9, (377), 416, 1958.

ROCHA, Carlos Alberto M. da, & FERREIRA, Joaquim A. Martins — Metabolismo de base no sono provocado. *Portugal Médico*, 43, (2), 84-95, 1959.

SALCEDO, Ignácio de — Perspectivas dos novos esteróides de síntese no tratamento da insuficiência supra-renal crónica (Nota prévia) *Jornal do Médico*, 38, (835), 193-199, 1959.

SALVADOR JÚNIOR, A., & FONSECA, A. da — A propósito de um diagnóstico de lepra. *Portugal Médico*, 43, (6-7), 388--397, 1959.

— — & PEREIRA, Bártolo do Valle — Cordomas sacro--coccígeos. *O Médico*, 11, (398), 106-112, 1959.

SOBRINHO-SIMÕES, M. — Problemas de utilização anaeróbia do citrato por ciclofórase de fígado de rato. *Arquivos Portugueses de Bioquímica*, 3, 438, 1959.

TAVARES, Amândio — Granuloblastomas. *Anales de la Facultad de Medicina de Santiago de Compostela*, 3, (3), 217-237, 1959.

TAVARES, Amândio Sampaio — Enquiries into the sex of tumors. *Symposium on nuclear sex*, 160-167, 1959, London.

TORRINHA, J. Fleming — Linfopneumatose cística. *O Médico*, 13, (429), 302-309, 1959.

VAZ, J. Machado — Actualidades da estafilocócias. *Portugal Médico*, 42, (9-10), 535, 1958.

— — Corps chromatiques dans les bactéries du genre Malleomyces. *Cadernos Científicos*, 5, (3) 393, 1959.

— — Alcance e limitações do diagnóstico bacteriológico da tuberculose. *Portugal Médico*, 42, (3), 149, 1958.

— — Notas bacteriológicas: Toxi-infecções alimentares. *Escola Médica*, (3-4), 59, 1958.

DISSERTAÇÕES DE LICENCIATURA

ABREU, Adelino José Ribeiro Machado de — A Vacinação pelo B. C G. na Profilaxia da Tuberculose.

AIRES, José Luís Machado — Tumores malignos do rim — Considerações gerais.

ALVES, José Augusto Dias — Doença ulcerosa gastro-duodenal (Algumas considerações).

ALVES, Manuel Pedro — Complicações hépato-biliares nos gastrectomizados por úlcera.

ANDRADE, Augusto Rodrigues de — O teste do interior do corpo em indivíduos neuróticos e normais.

BARROS, Henrique Francisco da Silva — Estudo Tromboelastográfico da fibrinólise activada na cirrose hepática.

BARTILOTTI, Fernanda Pinto Ferreira — Toxoplasmose.

BRAVO, Ricardo Jorge Ribeiro — Algumas considerações sobre a acrodinia infantil (Revisão bibliográfica).

CAMÕES, Maria Antónia Reis — A obra médico-poética de Bento Crispo (Bispo de Milão). Séculos VII e VIII.

CAMPOS, Zulmira Amélia de Azeredo — Hospitalismo — Breves Apontamentos.

CARMO, José Manuel Teixeira Cardoso do — Epilepsias temporais.

CARRASCO, Alvito Fernando Santana Francisco — Algumas considerações sobre a História da Medicina da Índia e a contribuição dos portugueses (Séc. XVI).

CARVALHO, António Mendes de Freitas — Fasciolíase hepática (Revisão bibliográfica).

CARVALHO, Manuel Monteiro de — S. João de Deus na História da Psiquiatria.

CARVALHO, Maria Alice Camossa Saldanha Amorim de — Alguns ensaios com o teste de Szondi — «Análise do Destino».

CASTRO, Nelson Rebelo da Gama e — Elementos para o estudo da história da febre amarela.

COELHO, Joaquim Lopes — Elementos para a história do abortamento terapêutico em Portugal.

CORDEIRO, Acácio José — Hérnia do hiato esofágico no adulto — Algumas considerações.

COSTA, Álvaro Pereira da — A Obstetrícia no Porto (Contribuição para seu estudo crítico histórico).

COSTA, Augusto da Silva — O Problema da vacinação contra a poliomielite.

COSTA, Hermenegilda Maria Tinoco de Almeida e — Ascite? — Cisto do ovário (Observação clínica; contribuição electroforética).

COSTA, Nelson Nogueira Soares da — Antibióticos nas estafilocócias.

COUTINHO, Augusto Ângelo Rosado da Fonseca — Considerações sobre a poliomielite.

CUNHA, Carlos Manuel de Carvalho Santos da — A fundamentação da Deontologia — Seu interesse no plano médico.

ESTIBEIRO, Maria José Loreto — A Médica perante alguns problemas da Deontologia.

EUFRÁSIA, Mário Amaral Nunes da — Hipócrates, sua Medicina e o Coração.

FARIA, Maria do Carmo Ávila Xavier de — Teste de Goodenough (Sua aplicação em crianças surdas-mudas).

FERNANDES, João Baptista de Sousa — Sobre um caso de amenorreia uterina após raspagem.

FERREIRA, Fernando Avelar — Acerca de um caso de fibromiomatose e gravidez.

FERREIRA, Sebastião dos Santos — História Elementar da Dermatologia em Portugal.

FONSECA, Deolindo Ribeiro da — Considerações acerca do gargulismo.

FREITAS, Jorge Ribeiro Marques de — A propósito da narco-análise e do seu emprego em Medicina Legal.

FURTADO, José Manuel Martins Mendes — Acerca de um caso de Amiloidose (Algumas considerações e comentários).

GAMA, José Adolfo Rebelo da — Fístulas artério-venosas congénitas dos membros (Algumas considerações).

GIL, Maria Teresa Santana Peixeiro — Subsídio para o estudo da expressão gráfica infantil do esquema corporal nos Portugueses.

GONÇALVES, Nelma Celeste Lousa — O electroencefalograma na meningite tuberculosa da criança.

GUIMARÃES, Manuel de Sousa — Reacção do lugol — Mecanismo e aplicações clínicas.

LACERDA, Maria de Lurdes Nery — A evolução da analgesia e anestesia Obstétricas desde 1846 até aos nossos dias.

LEITE, Rui Chambers Tasso de Sousa da Rocha — Algumas considerações sobre um caso de doença de Hodgkin.

LINO, Jorge Luís Gonçalves — Efeito fibrilatório da noradrenalina na anestesia pelo clorofórmio ou ciclopropano.

LOBO, Maria Laura Sousa — Alguns aspectos do teste de Rorschach em Criminologia.

LOPES, José Remísio Castro — Concepções actuais sobre a doença mielomatosa (A propósito de cinco observações).

MALAFAYA, Maria Beatriz Ferraz de Athayde — Acerca da actividade parassimpaticolítica dos barbitúricos — Estudo experimental dos pontos de acção com a técnica do íleo isolado de cobaia.

MARQUES, José Correia — Reacção de Mahaux.

MELO, Artur Joaquim Gomes Teixeira de — Toxi-infecções alimentares.

MELO, Januário Martins de — Hemofilia — Alguns aspectos de actualização — Tromboelastografia no seu estudo.

MIRANDA António Simões Botelho — Brás Luís de Abreu. Séc. XVIII. Seus conceitos anatómicos. Ouvidos, nariz, garganta.

MOREIRA, António Albino Belo — A brucelose em Portugal (Breves considerações).

MOTA, Manuel Alves da — Algumas referências de criminologia.

NASCIMENTO, Maria Margarida Seriot Barbosa do — Orientação profissional e psicologia do trabalho (Breves considerações sobre a sua importância em Medicina Social).

NEVES, Aurélio Augusto — Segredo profissional médico e sua evolução (algumas considerações).

NUNES, Maria Teresa Torres — Metabolismo do cálcio (Revisão bibliográfica).

OLIVEIRA, Ana Rosa Wanzeler de — Algumas considerações sobre a etiopatogenia da diarreia na infância (Revisão Bibliográfica).

PEREIRA, José Manuel da Cunha Rodrigues — Contribuição para o estudo da trifosfátase hepática.

PEREIRA, Mário Barbosa Aguiar Caetano — Biopsia Hepática (A propósito da dupla colheita).

PINTO, Julião Sarmento de Vasconcelos e Castro Owen — Actividade reumatismal (Seu estudo laboratorial em alguns casos de r. a. a.)

PIRES, Armando Patrício Guimarães — Psicoses sintomáticas.

REBELO, Maria Manuela Tavares Pereira — Cistectomia ovárica parcial, bilateral (Revisão de conceitos funcionais; observação clínica).

REIS, Adriano dos Santos — Verificação do teste de Funkenstein.

REIS, César Ferreira — A cirurgia portuense entre 1870 a 1911 (Contribuição para a sua história).

ROCHA, Domingos da Silva — Algumas considerações sobre a re-hidratação na infância (Revisão bibliográfica).

RODRIGUES, Pedro Sequeira — O glicogénio hepático nos distróficos — Estudo histoquímico por electroforese sérica.

SANTANA, José Vitorino Pinto — Elefantíase do pénis e escroto.

SANTOS, Jacinto Carvalhais Ribeiro dos — Algumas considerações sobre hidronefroses.

SILVA, Ana Fernandes da—Zooterapia medieval (Pedro Hispano).

SILVA, Diaquino Pinto da — Febre e febres nos Aforismos de Hipócrates.

SILVA, Fernando Seabra de Andrade e — Silicose pulmonar. Introdução ao seu estudo nas minas de carvão de S. Pedro da Cova.

SILVA, Maria Fernandes da — A propósito da importância clínica das transaminases.

SOUSA, Camilo Baptista de — Alguns aspectos do problema do cancro múltiplo primário.

SOUSA, Constantino Guedes de — Tratamento da tuberculose urinária (Algumas considerações).

SOUSA, Fernando Ângelo Moreira Salazar de — Quistos paradentários (Algumas considerações).

SOUSA, Fernando Duarte Santos e — Rações alimentares de estudantes de Medicina (Inquérito baseado em exercícios dietéticos realizados na cadeira de Higiene e Medicina Social).

TAVARES, Arminda Marques — Ovarite esclero-cística, fibromioma uterino e hiperplasia glândulo-cística do endométrio.

TEIXEIRA, Francisco José Martins — Considerações sobre a evolução da terapêutica da meningite tuberculosa.

TELES, José Luís Ferreira Pinto de Oliva — Provas da galactose e bromosulfaftaleína nas insuficiências hepáticas.

VASCONCELOS, José Eduardo Mendes de — O paludismo em Portugal Continental (alguns aspectos.)

ZAGALO, Maria do Céu de Oliveira do Couto — Elementos para o estudo crítico-histórico da educação da mocidade. (A propósito das cartas de Ribeiro Sanches).

FACULDADE DE ENGENHARIA

ALMEIDA, Augusto Farinas de—A classificação dos carvões fósseis. *Revista da Faculdade de Engenharia*, vol. XXIII, 1958.

BARROS, Manuel Corrêa de — Do relatório do Director relativo ao ano escolar de 1957/1958. *Idem*, idem.

BRANDÃO, Filipe de Paiva Leite — Resolução de equações de 2.º, 3.º e 4.º grau com a régua de cálculo. *Engenharia*, n.º 24, 1959.

CARVALHO, Rodrigo Alberto Guedes de — Separação do Tecnécio de Rénio por electroforese e cromotografia em papel. *Revista Portuguesa de Química*.

— e COSTA, Marcelino — Problemas de tecnologia química. *Revista do Instituto Industrial do Porto*.

CERVEIRA, Alberto de Morais — Esvasiamento de materiais incoerentes. Aplicação a um novo método de desmonte por shrinkage em jazigos tabulares delgados. *Revista da Faculdade de Engenharia*, vol. XXIII, 1958.

GARRETT, Antão de Almeida—A habitação prefabricada. *Idem*, idem.

REGO, António Teixeira — Impressões duma viagem a Angola. *Idem*, idem.

— — Industrialização dos pavimentos na construção civil. *Idem*, idem.

RIBEIRO, Agostinho Álvares — Estudo do assentamento nos terrenos argilosos. *Engenharia*, n.º 24, 1959.

RODRIGUES, António José Adriano — O 1.º Congresso Internacional dos Engenheiros (conclusão). *Revista da Faculdade de Engenharia*, vol. XXIII, 1958.

SÁ, Vasco Sanches da Silva e — Aplicação dum método gráfico ao estudo duma fabricação. *Engenharia*, n.º 24 1959.

SAMPAIO, Joaquim da Conceição — La détermination des moments de rupture dans les pièces em béton armé soumises à la flexion simple. *Béton armé*, n.º 14 e 15.

— — Ensaios de rotura de vigas de betão armado submetidas a flexão desviada — I — Descrição e resultados de ensaios. *Trabalho apresentado à reunião do Comité Européen du Béton*, Viena.

FACULDADE DE FARMACIA

ALVES, António Correia — Aspectos químicos do adrenocromo e de alguns dos seus derivados. *Anais da Faculdade de Farmácia*, Porto, 1959.

— —& PRISTA, Luís Vasco Nogueira — Estudo Farmacognósico de cascas de Cinnamonum Cassia (Nees) Nees ex Blume de S. Tomé. *Garcia da Orta*, 7, 325, 1959.

— —& SOUSA, A. Figueira de — Sobre a existência de alcalóides em Dioscorea sanzibarensis, Pax. *Idem*, 1959.

MARTINEZ, F. — Determinación de la calidad del pimentón por su contenido en Capsantina y Capsorrubina. *Anais da Faculdade de Farmácia*, Porto, 1959.

OLIVEIRA, J. Nunes de—A presença do boro nos frutos. *Idem*, idem.

— —& RIBEIRO, Corina—Vitaminas do «Complexo B» em cervejas portuguesas. *Idem*, idem.

POLÓNIA, J. Barros, & T. REICHSTEIN — Die Konstitution des Xysmalogenins. *Helv. Ch. Acta*, *42*, 1437, 1959.

PRISTA, Luís Vasco Nogueira — Alteração dos medicamentos injectáveis. *Revista Portuguesa de Farmácia*, 9, 91, 1959.

— — ALVES, António Correia, & ARAÚJO, M. F. — Caasia occidentalis — estudo dos seus compostos antraquinónicos. *Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar*.

PRISTA, Luís Vasco Nogueira, ALVES, António Correia & COSTA, M. C. Alves — Estudo fitoquímico de Sterculia tragacantha Lindl. *Idem*.

PRISTA, Luís Vasco Nogueira, ALVES, António Correia & MACHADO, M. L. — Estabilidade dos injectáveis da adrenalina. *Anais da Faculdade de Farmácia*, Porto, 1959.

PRISTA, Luís Vasco Nogueira, MORGADO, Rui & MACHADO, Maria Lina — Nota sobre a tintura de Drosera (Dosagem de plumbagina). *Idem*, idem.

— — Nota sobre a tintura de Drosera (Isolamento de um flavonóide). *Idem*, idem.

SILVA, A. Correia da, ALVES, António Correia & PRISTA, Luís Vasco Nogueira — Nota prévia sobre a acção da casca de *Pentaclethra macrophyla Benth* sobre o útero de cobaia isolado. *Garcia da Orta*, 1959.

FACULDADE DE ECONOMIA

BIGOTTE-CHORÃO, Mário Emídio — Probation. Alguns aspectos jurídicos, criminológicos e sociais.

MADUREIRA, Mário António Soares — A educação e o desenvolvimento económico.

SANTOS, Hermes Augusto dos — Introdução ao estudo do orçamento nacional.

CONFERÊNCIAS E COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

«INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA DR. MENDES CORREIA»

ATAÍDE, Alfredo — «Lições de Somatologia, Biotipologia e Etnopsicologia» no Curso de Preparação de Etnógrafos para o Ultramar, organizado pelo Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar. Lisboa.

MENDES CORREIA, A. A. — «A base científica do 2.º plano de Fomento (Ultramar)». Colóquio no Centro de Estudos Políticos e Sociais do Ultramar (Junta de Investigações).

— — «Lições de Antropologia» no Curso de Preparação de Etnógrafos para o Ultramar.

SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos & AZEVEDO, Rogério — «As gravuras rupestres de Linhares e a tentativa da sua interpretação». Na Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, em sessão científica. Abril, 1959.

— & SANTOS, J. Norberto — «Colheita e registo da música dos pretos de Moçambique: canções de trabalho dos Diongas, O Cánuambôlo e o Hé-naumanhângué». No Conservatório de Música do Porto. Abril, 1959.

— & SANTOS, J. Norberto — «Canção do trabalho dos Djongas de Marracuene, o Amáquiooquiela mulungo e a canção de bailado da Marabenta. Idem, Maio, 1959.

INSTITUTO DE ZOOLOGIA «DR. AUGUSTO NOBRE»

ISIDORO, Agostinho Farinha — «Notas sobre a emigração das Rolas na Reserva Ornitológica de Mindelo».

LIMA, José de, & WAGNER, L. — «Notas sobre o ninho de águia real no Marão».

SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos — «Protecção à natureza; reservas e santuários».

— — «Organização Internacional para a protecção e defesa das Aves».

— — «Os roleiros de Mindelo».

— — «Notas sobre uma excursão ornitológica ao leste transmontano, com a descrição de uma andorinha (Hirundo daurica) nova para Portugal».

MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

CARRINGTON DA COSTA, João — «Cartografia Geológica Portuguesa». Comunicação apresentada ao Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Madrid, Novembro, 1958.

FACULDADE DE MEDICINA

AZEVEDO, A. Gonçalves de — «Em defesa do nascituro». Comunicação apresentada no VII Congresso Luso-Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia. Valência, Junho, 1959.

— — «A extracção fetal por ventosa». Comunicação apresentada na Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia. Fevereiro, 1959.

BARROS, J. Pinto de, & TAVARES, Armando Henrique — «Estudo sobre a absorção de gorduras nos distróficos». Comunicação apresentada no Colóquio sobre Distrofias na Infância. Porto, Outubro, 1958.

CASTRO, F. da Fonseca e — «Algumas determinações bioquímicas nas hipoproteinemias alimentares». Idem, idem.

— — «Perspectivas de imuno-electroforese em Pediatria». Santiago de Compostela, Maio, 1959.

— & SANTOS, Maria Manuela dos — «Investigações histo-patológicas em distróficos». Comunicação apresentada no Colóquio sobre Distrofias na Infância. Porto, Outubro, 1958.

COSTA, João Gil da — «Sobre a técnica de Swahn para a determinação dos lipídios totais no soro sanguíneo». Comunicação apresentada no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Madrid, Novembro, 1958.

GOMES, Mário José Cerqueira — «Enfizema Pulmonar». Na Ordem dos Médicos, Porto.

GRANDE, Nuno — «Aspectos experimentais da circulação brônquica». Idem, idem.

GUERRA, Levi — «Alguns aspectos da circulação carotídea» (Estudo experimental)». Idem, idem.

MONTEIRO, Hernâni, PEREIRA, A. de Sousa, RODRIGUES, Álvaro & PINTO, M. da Silva — «Investigações sobre fisiopatologia neuro-linfático». Comunicação apresentada nas Jornadas Médicas Galaico-Portuguesas. Vigo, Agosto, 1958.

MONTEIRO, Hernâni & TAVARES, Abel — «Circulação linfática e estase venosa (aspectos experimentais)». Idem, idem.

PEREIRA, A. de Sousa, ADRIÃO, M. de Melo, NOGUEIRA, J. A. & LEITE, J. Pereira — «A embolectomia na trombose aguda por embolia da artéria femoral comum». Idem, idem.

PINA, Luís de — «Explendores e misérias da terapêutica psiquiátrica». No Sindicato dos Enfermeiros, Porto.

— — «Alexandre Humboldt na História da Cultura». No Instituto de Cultura Alemã, Porto.

— — «Os grandes passos uníssonos da Medicina Ibérica». Lugo.

— — «Três lições no Curso de Psicologia geral e aplicada». No Centro de Estudos Humanísticos.

— — «Os escolares médicos portuenses do século XIX na História da Pediatria». Na abertura do Colóquio sobre Distrofias.

— — «Garcia da Orta e a Verdade». Na sessão plenária dos VI Congressos Internacionais de Medicina Tropical e do Paludismo. Lisboa, Setembro, 1958.

— — «Orientação e selecção profissionais perante a Psicologia do Desemprego». Comunicação apresentada no Colóquio Corporativo e de Trabalho. Braga, 1958.

PINA, Luís de — «Um pioneiro portuense de Medicina Antropológica tropical, Manuel Ferreira Ribeiro (1839-1911)». Comunicação apresentada nos VI Congressos Internacionais de Medicina Tropical e do Paludismo. Setembro, 1958.

— — «Investigadores portugueses sobre a Medicina Tropical (bosquejo histórico da Medicina exótica portuguesa)». Idem, idem.

RAMOS, A. — «Em defesa da Radiologia». Alocução presidencial na sessão inaugural do ano académico de 1959/1960 na Reunião da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear.

— & GRANDE, Nuno — «Sobre a possibilidade radiológica da demonstração da litíase da via biliar». Comunicação apresentada no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Madrid, Novembro, 1958.

RODRIGUES, Álvaro — «Possibilidades no tratamento dos carcinomas». Vigo, Agosto, 1958.

— — «Considerações acerca dos tumores dos ossos». No Hospital de D. Maria Pia, Abril, 1959.

— — «Considerações acerca do carcinoma do esófago baixo e do cardia». Santiago de Compostela, Abril, 1959.

SANTOS, J. A. Lopes dos & COSTA, João Gil da — «Alterações pós-prandiais do lipidograma sérico nos distróficos». Comunicação apresentada no Colóquio sobre Distrofias na Infância. Porto, Outubro, 1958.

SERRÃO, Daniel — «A nefropatia disprotidémica». Comunicação apresentada no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Madrid, Novembro, 1958.

— — «Uma nova reacção da labilidade proteíca: a reacção do ácido cloranílico». Idem, idem.

SILVA, J. Pinto Machado Correia da — «As articulações do corpo no Luxudonte Cyclotis, Mat». Comunicação apresentada no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Madrid, Novembro, 1958.

TAVARES, Amândio — «Granuloblastomas». Santiago de Compostela, Abril, 1959.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

AZEVEDO, Gonçalves de — «A extracção fetal por ventosa».

BARROS, J. Pinto de & TAVARES, Armando H. — «Estudos sobre a absorção de gorduras em lactentes distróficos».

BASTOS, Joaquim — «Métodos de estudo da circulação porta». Março, 1959.

CABRAL, Pina & BARROS, Henrique — «Fibrinólise activada na cirrose hepática».

CARVALHO, J. Silva — «A cristalização do muco cervical nas histerectomizadas com conservação dos anexos».

COIMBRA, António — «Laqueação esperimental da artéria cerebral média».

CORREIA, J. Castro — «Particularidades dos dispositivos nervosos uveais e sua interpretação».

COSTA, João Gil da — «Sobre o método de Swahn para a determinação dos lipídeos totais do soro sanguíneo».

GARRETT, J. & MALAFAIA, Maria Beatriz de Ataíde — «Actividade parassimpaticolítica dos barbitúricos».

GOMES, Mário J. Cerqueira — «A propósito das perturbações da condução cardíaca».

GRANDE, Nuno — «Fenómenos circulatórios da atelectasia experimental».

GUERRA, Levi — «Sobre as apófises clinóides».

LIMA, Carlos, SOARES, Ângelo & MENDES, Asdrúbal — «Operação de Girdlestone».

MACHADO, Pinto — «Contribuição anatómica para o estudo antropológico do occipital».

MAGANO, Fernando — «Arteriografia no estudo dos tumores ósseos». Março, 1959.

MAIA, Joaquim da Costa — «Padrões teóricos da distribuição da poliomielite».

MOREIRA, Gonçalves & AZEVEDO, Sílvio Guedes de — «Considerações sobre alguns problemas actuais na balistocardiografia, a propósito da construção de uma mesa balistocardiográfica de frequência ultra baixa».

— — «Efeitos da anestesia pelo pentobarbital sódico sobre o balistocardiograma do Cão».

OSSWALD, Walter — «Acções cardiovasculares de isopropil».

PEREIRA, A. de Sousa, ADRIÃO, M. de Melo, NOGUEIRA, J. A. & LEITE, J. Pereira — «Enxerto de carótida de vitela no tratamento cirúrgico de um aneurisma poplíteo».

PEREIRA, A. de Sousa & MELO, Rocha — «Epilepsia partialis contínua. Tuberculoma».

PEREIRA, A. de Sousa, MELO, Rocha, NOGUEIRA, J. A. & LEITE, J. Pereira — «Embolectomia na embolia da carótida interna».

PINA, Luís de — «O juramento médico da Universidade de Utreque no Século XVIII».

— — «Análise psicológica de doentes em cirurgia». Março, 1959.

PINTO, Esteves, SOUSA, Fernando de & SANTOS, Domingos dos — «Ressecção pulmonar nas hemoptises incoercíveis». Março, 1959.

— GANDRA, Sant'Ana & GONZAGA, Rogério — «Lesões pulmonares e brônquicas nas fístulas broncopulmonares consecutivas às ressecções por tuberculose pulmonar».

PINTO, M. da Silva — «Observações oftalmológicas em algumas afecções do cérebro». Março, 1959.

ROCHA, Carlos Alberto da & HARGREAVES, M. P. — «Mecanismos de acção da fenilbutazona e função suprarrenal».

RODRIGUES, Álvaro — «Considerações sobre a falsificação do cancro gástrico e gastrectomia total». Março, 1959.

SALVADOR JÚNIOR, A. & FONSECA, A. da — «A propósito de um diagnóstico de lepra».

SERRÃO, Daniel & PEREIRA FILHO, Rodrigues — «Sobre a apreciação de actividade trifosfática hepática pelo A. T. P.»

TAVARES, Abel — «Aspectos da derivação venosa pulmonar».

— — & GRANDE, Nuno — «Compensação circulatória em órgão de dupla circulação. Estudo experimental».

TAVARES, Amândio Sampaio — «Acerca de um conceito geométrico da Biologia».

TEIXEIRA, Araújo — «Anemia hemolítica congénita com infantilismo».

FACULDADE DE ENGENHARIA

ABREU, António Agnelo Teixeira Barbosa de — «Imagens da arquitectura urbana inglesa». No British Council, Lisboa.

CARVALHO, Rodrigo Alberto Guedes de — «Progressos recentes dos métodos de migração diferencial aplicados à química inorgânica». Na Faculdade de Ciências de Coimbra, promovida pelo Núcleo Regional da Sociedade Portuguesa de Química e Física.

REGO, António Augusto Guimarães Teixeira — «Impressões duma viagem a Angola». Na Faculdade de Engenharia, na Semana do Ultramar.

FACULDADE DE ECONOMIA

BIGOTTE CHORÃO, Mário Emílio Forte — «Corporativismo e Sindicalismo. O princípio da liberdade sindical e a natureza jurídica do sindicato». No Colóquio de Estudos de Direito Corporativo e do Trabalho. Braga.

— — «Perspectiva cristã da educação cívica». No C.A.D.C. em Coimbra.

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA

CORTEZ, José António Simões — «A Preparação da Juventude para a Profissão».

FERNANDES, Aurélio — «A Preparação da Juventude para a vida social».

FERNANDES, Gabriel de Castro — «O Curso sobre Questões da Vida Sexual».

FONSECA, Neftali da Costa — «Preocupações da Empresa pelas condições de vida do operário».

— — «Posição do engenheiro como intermediário entre o operário e a Empresa no aspecto da resolução dos Problemas Sociais».

LOPES, Fernanda — «A Crise Religiosa da Juventude».

OLIVEIRA, Zacarias Sá de — «A Juventude de hoje e as possibilidades da sua Formação Cristã».

PARDINHAS, Alves — «Família, Igreja e Estado na Educação da Juventude».

PEDRO, Rev.º Albano — «A Evangelização do Ultramar Português».

PINTO, José Manuel Guerra — «A Preparação da Juventude para o Serviço da Igreja».

SILVA, Manuel Tavares da — «A Juventude Africana».

TAVARES, Abel — «A Experimentação Humana em Medicina».

TORRES, Raul Pinheiro — «Conceito de Gerações».

TRIGUEIROS, Margarida — «A Preparação da Juventude para a Família».

VASCONCELOS, Assunção — «Vida Moral da Juventude».

— — «A Juventude e a sua Preparação para a vida».

VAZ, Augusto Manuel Valente — «Os Ídolos da Juventude Actual».

— — «A Igreja em Formação da Juventude» — Em colaboração com a J. U. C. F.

— — «Aspectos da Crise da Juventude de Hoje».

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA FEMININA

CURSOS

«Bases Filosóficas do Acto de Fé».

«Círculo e Estudo».

«Fundamentos Teológicos do Apostolado».

BIBLIOTECAS

MOVIMENTO

FACULDADES	Volumes existentes		Obras consultadas	
	1-10-958	30-9-959	Na Biblioteca	No domicílio
Ciências . . .	38.887	39.452	6.251	451
Medicina . . .	42.820	43.400	19.050	—
Engenharia . .	11.625	12.033	783	—
Farmácia . . .	4.527	4.654	785	—
Economia. . .	10.262	11.570	1.123	1.740
Total. . .	108.121	111.109	27.992	2.191

REITORES DA UNIVERSIDADE

DOUTOR FRANCISCO GOMES TEIXEIRA (1911-1917).
Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
Reitor honorário—(título dado por Decreto de 11-6-918 *Diário do Governo*, 2.ª série de 14-6-918).
Nasceu a 28 de Janeiro de 1851. Faleceu a 8 de Fevereiro de 1933.

DOUTOR CÂNDIDO AUGUSTO CORREIA DE PINHO (1918-1919) *(a)*.
Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Nasceu a 9 de Maio de 1853. Faleceu a 13 de Fevereiro de 1919.

DOUTOR AUGUSTO PEREIRA NOBRE (1919-1926).
Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
Nasceu a 25 de Junho de 1865. Faleceu a 13 de Setembro de 1946.

DOUTOR JOSÉ ALFREDO MENDES DE MAGALHÃES (1926-1928).
Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Nasceu a 20 de Abril de 1870. Faleceu a 17 de Outubro de 1957.

DOUTOR ALEXANDRE ALBERTO DE SOUSA PINTO (1929-1931) *(b)*.
Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
Nasceu a 25 de Janeiro de 1880.

DOUTOR JOSÉ PEREIRA SALGADO (1931-1935-1943) *(c)*.
Professor catedrático da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Engenharia.
Nasceu a 1 de Abril de 1873. Faleceu a 16 de Dezembro de 1946.

DESEMBARGADOR ALBERTO EDUARDO PLÁCIDO (1931-1932).
Nasceu a 4 de Outubro de 1874. Faleceu a 15 de Março de 1942.

DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ ADRIANO RODRIGUES (1943-1945) *(d)*.
Professor catedrático da Faculdade de Engenharia.
Nasceu a 26 de Fevereiro de 1890.

DOUTOR AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES.
Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Actual Reitor, nomeado por portaria de 21 de Dezembro de 1945. (*Diário do Governo*, n.º 14, 2.ª série, de 17 de Janeiro de 1946).

(*a*) Vice-Reitor (1912-1917) (*b*) Vice-Reitor (1928-1929).
(*c*) » (1934-1935) (*d*) » (1932-1935).

DOUTORES «HONORIS CAUSA» PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

MARECHAL JOSEPH JOFRE — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 6 de Abril de 1921.

GENERAL ARMANDO DIAZ — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.

GENERAL HONORIS SMITH DORRIEN – Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.

ALMIRANTE CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO – Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTUR DE SACADURA CABRAL—Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.

PROF. PAUL SABATIER — Director da Faculdade de Ciências de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 21 de Junho de 1923.

PROF. RENÉ LERICHE — da Faculdade de Medicina em Estrasburgo — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 18 de Fevereiro de 1923.

PROF. CHARLES MAURAIN — da Faculdade de Ciências de Paris — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.

PROF. CONDE HENRI BEGOUEN — da Universidade de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.

DOUTOR OCTÁVIO MANGABEIRA — Engenheiro e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil — Concedido o grau pela Faculdade de Engenharia em 8 de Maio de 1934.

P.e ALPHONSE LUISIER — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 16 de Janeiro de 1942.

PROF. JOSÉ CASARES GIL — da Faculdade de Farmácia da Universidade de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Farmácia em 11 de Julho de 1942.

PROF. GREGÓRIO MARAÑON — da Faculdade de Medicina de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 21 de Abril de 1945.

PROF. CARLOS JIMÉNEZ DIAS — da Faculdade de Medicina de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 12 de Março de 1955.

SENADO UNIVERSITÁRIO

PRESIDENTE

Reitor — Prof. Dr. Amândio Joaquim Tavares

VOGAIS

Vice-Reitor — Prof. Dr. Fernando Domingues Magano Júnior
Director da Faculdade de Ciências — Prof. Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa
Director da Faculdade de Medicina — Prof. Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais
Director da Faculdade de Engenharia — Prof. Dr. Manuel Correia de Barros Júnior
Director da Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha

Delegados dos Professores catedráticos

Faculdade de Ciências — Prof. Dr. António de Mendonça Monteiro
Faculdade de Medicina — Prof. Dr. Hernâni Bastos Monteiro
Faculdade de Engenharia — Prof. Dr. Antão de Almeida Garrett
Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. Alberto Carlos Correia da Silva
Faculdade de Economia — Prof. Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra

Delegado dos Professores extraordinários e agregados

Prof. extr.º Dr. Joaquim José Monteiro Bastos (Medicina)

Delegado dos Assistentes

Dr. António Andrade Guimarães (Ciências)

SECRETÁRIO

Secretário da Universidade — Lic.º em Direito, António José Aguiar Alves de Brito

REITORIA, SECRETARIA E TESOURARIA

Reitor

Dr. Amândio Joaquim Tavares (1)

Vice-Reitor

Dr. Fernando Domingues Magano Júnior

Dirigente da Educação Física

Luís Manuel Falcão de Berredo Santos

Contínuo de 1.ª classe

Alfredo Rodrigues da Silva Júnior

Guarda de 2.ª classe

Mário Augusto Fernandes

SECRETARIA

Secretário

Lic.º António José Aguiar Alves de Brito

1.º Oficial

Chefe do Expediente Geral

Lic.º Tito Lívio Rodrigues dos Santos Mota

1.º Oficial

Chefe da Contabilidade

Reinaldo Andrade Leite da Cunha

---

(1) É vogal da Direcção do Instituto de Alta Cultura e Presidente do Conselho de Investigação Científica do mesmo Instituto.

É vogal da Secção de História Natural da Junta de Investigações do Ultramar.

Nomeado vogal da Junta Nacional da Educação — 4.ª Secção, Ensino Superior — *D.o do G.o*, 2.ª série, n.o 10, de 13 de Janeiro de 1959.

2.os *Oficiais*

António Gonçalves Cerejeira
Manuel da Silva
Álvaro Costa de Almeida Santos

3.os *Oficiais*

António Ferreira Pacheco
José Borges Martins (1)
José Gonçalves de Azevedo
Joaquim Pereira Pinto
Maria Antonieta Pires Mendes
Olívia da Conceição Neto

Aspirantes

Maria Augusta da Silva Couto Viana
Alceu Sérgio Duarte de Castro
Fernando António das Neves e Cunha Trigo
Albino Moreira Ferreira da Cunha (2)
Maria Odete Droux Nunes da Cunha
José Pereira Martins (3)
Maria da Conceição Moreira Borges (4)
Maria do Carmo Moreira Ferraz de Meneses
Maria da Glória Sousa Guerreiro (5)
Aníbal Augusto Leite da Cunha (6)
José Manuel Pereira da Cunha (7)
Alda Gonçalves Leitão (8)
Branca da Liberdade Solteiro (9)

---

(1) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Medicina, ao abrigo do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

(2) Exerceu o cargo até 16 de Fevereiro de 1959, por em 17 ter tomado posse do lugar de 3.º oficial da Secretaria da Universidade de Lisboa. Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 54, de 5 de Março de 1959.

(3) Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 80, de 4 de Abril de 1959.

(4) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Engenharia, ao abrigo do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

(5) Exerceu o cargo até 30 de Junho de 1959, por em 1 de Julho ter tomado posse de idêntico lugar na secretaria da Universidade de Lisboa.

Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 116, de 20 de Julho de 1959.

(6) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Farmácia, ao abrigo do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

(7) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 19, de 28 de Janeiro de 1959. Tomou posse em 19 de Fevereiro.

Destacado para prestar serviço na Faculdade de Ciências, ao abrigo do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

(8) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 101, de 29 de Abril de 1959. Tomou posse em 20 de Maio.

(9) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 139, de 16 de Junho de 1959. Tomou posse em 1 de Julho.

Dactilógrafos

Maria Emília de Campos Granja
Adelaide Gomes Teixeira de Meira

Contínuo de 1.ª classe

Manuel Coelho

Contínuo de 2.ª classe

Manuel da Silva Almeida

Servente

José Mateus Teixeira

TESOURARIA

Tesoureiro

Lic.º Leonardo Augusto Coimbra

Contínuo de 2.ª classe

Sebastião Pereira Maia

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Dirigente do Orfeão Universitário

Afonso Valentim da Costa Pinto

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Director

Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa

Secretário

Dr. Alberto Carlos de Brito (1)
Dr. Amilcar de Magalhães Mateus (2)

Bibliotecário

Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires (3)

PESSOAL DOCENTE

1.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

1.º Grupo — Análise e Geometria

Professores catedráticos

Dr. Aníbal Cipião Gomes de Carvalho (4)
Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós (5)
Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa (6)

---

(1) Exerceu o cargo até 31 de Maio de 1959, data em que terminou a validade da sua nomeação.

(2) Nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 163, de 14 de Julho de 1959. Tomou posse em 15.

(3) Reconduzido por um biénio (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 144, de 22 de Julho de 1959).

(4) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento em Ciências Matemáticas, requeridas pelo Lic.º Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 274, de 22 de Novembro de 1958)

(5) Nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao estágio do 9.º grupo do magistério liceal, a realizar no Liceu D. Manuel II (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 259, de 5 de Novembro de 1958).

Nomeado presidente do júri dos exames de Estado dos candidatos ao magistério liceal — 9.º grupo — a realizar no presente ano lectivo (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 114, de 14 de Maio de 1959).

(6) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento em Ciências Matemáticas, requerido pelo Lic.º Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 274, de 22 de Novembro de 1958).

Professor extraordinário

Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa (1)

1.os Assistentes

Dr. António Andrade Guimarães (2)
Dr. Rogério Silva de Sousa Nunes (3)
Dr. Aníbal Coimbra Aires de Matos (*)

2.os Assistentes

Lic.º Carlos Mário dos Santos Pais Martins (4)
Lic.º António Fernando Nascimento Ruivo (*)
Lic.º António de Castro Alves Ferreira da Silva (*)

2.º Grupo — Mecânica e Astronomia

Professores catedráticos

Dr. Rodrigo Sarmento de Beires (5)
Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires (6)
Vago (7)

Professor extraordinário

Vago (8)

---

(1) É professor agregado.

(2) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Escola Superio de Belas-Artes do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 242, de 15 de Outubro de 1958).

(3) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 130, de 3 de Junho de 1959. Tomou posse em 4.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Escola Superior de Belas-Artes do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(4) Exerceu o cargo até 5 de Outubro de 1958, por em 6 ter tomado posse do lugar de topógrafo de 1.ª classe do Instituto Geográfico e Cadastral.

Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 246, de 20 de Outubro de 1958.

(5) Nomeado para fazer parte de júri do concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (Mecânica e Astronomia) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 274, de 22 de Novembro de 1958).

Nomeado vogal da comissão organizadora para elaborar um projecto de reforma das Faculdades de Ciências (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 60, de 12 de Março de 1959).

(6) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento em Ciências Matemáticas, requeridas pelo Lic. Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 274, de 22 de Novembro de 1958).

Nomeado para fazer parte do júri de concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (Mecânica e Astronomia) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 274, de 22 de Novembro de 1958).

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(7) Pela nomeação do Dr. António Almeida Costa para professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 209, de 4 de Setembro de 1952).

(8) Pela nomeação do Dr. António Almeida Costa para professor catedrático (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 253, de 31 de Outubro de 1950).

(*) Contratado além do quadro.

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros
Dr. Manuel Gonçalves de Miranda (1)

2.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

1.º Grupo — Física

Professores catedráticos

Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira (2)
Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga (3)

Professor extraordinário

Dr. José Maria Ribeiro Moreira de Araújo (4)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Alexandre Augusto Pires de Carvalho (5)
Dr.ª Maria Otilde Barbosa Pereira da Costa (6)

---

(1) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(2) Nomeado para fazer parte do júri de concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 271, de 19 de Novembro de 1958).

(3) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Escola Superior de Belas-Artes do Porto (*D.º* do G.º, 2.º série, n.º 242, de 15 de Outubro de 1958).

Nomeado para fazer parte do júri de concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º* do *G.º* 2.ª série, n.º 271, de 19 de Novembro de 1958).

Nomeado para fazer parte do Conselho Consultivo da Junta de Energia Nuclear (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.o 39, de 16 de Fevereiro de 1959).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento em Ciências Físico-Químicas requeridas pelo Lic.º José Simões Redinha (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 133, de 6 de Junho de 1959).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(4) Concedido o título de professor agregado (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 71, de 25 de Março de 1959).

(5) Concedida uma bolsa de estudo fora do País durante 6 meses, a partir de 1 de Setembro de 1958 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 267, de 14 de Novembro de 1958).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Escola Superior de Belas-Artes do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Junho de 1959).

(6) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 204, de 1 de Setembro de 1959. Tomou posse em 9.

2.os Assistentes

Lic.ª Maria Luísa Fânzeres de Castro Fernandes (*)
Lic.º Armando Henrique Baptista Gomes de Sá (*)
Lic.º Jaime Araújo Moreira (*)
Lic.ª Maria Renata Leite Ribeiro de Faria (*)
Lic.º Augusto Eduardo de Magalhães Paranhos (1)
Lic.ª Dirce Milheiro Caldas de Andrade Guimarães (2)

2.º Grupo — Química

Professores catedráticos

Dr. António de Mendonça Monteiro (3)
Dr. Alberto Carlos de Brito (4)

Professor extraordinário

Dr. Humberto Augusto de Almeida (5)

---

(1) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 267, de 14 de Novembro de 1958. Tomou posse em 15.

(2) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 30, de 5 de Fevereiro de 1959. Tomou posse em 21 de Janeiro de 1959.

(3) Nomeado vogal da Comissão organizada para elaborar um projecto de reforma das Faculdades de Ciências (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 60, de 12 de Março de 1959).

Nomeado para fazer parte das comissões organizadoras dos pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 85, de 10 de Abril de 1959).

Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 1.º grupo (Química) da Faculdade de Farmácia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 103, de 1 de Maio de 1959).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento em Ciências Físico-Químicas, requeridas pelo Lic.º José Simões Redinha (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 133, de 6 de Junho de 1959).

Nomeado para fazer parte do júri do concurso para professor catedrático da cadeira de Metalurgia Geral e Metalografia do Instituto Superior Técnico. (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 29 de Julho de 1959).

(4) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Escola Superior de Belas-Artes do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 242, de 15 de Outubro de 1958).

Concedida missão oficial fora do País durante 10 dias, a contar de 12 de Novembro de 1958 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 261, de 7 de Novembro de 1958).

Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 1.º grupo (Química) da Faculdade de Farmácia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 103, de 1 de Maio de 1959).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento em Ciências Físico-Químicas, requeridas pelo Lic.º José Simões Redinha (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 133, de 6 de Junho de 1959).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Escola Superior de Belas-Artes do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(5) Nomeado presidente do juri dos exames de admissão ao estágio do 4.º grupo para professores efectivos de ensino profissional, industrial e comercial (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 247, de 21 de Outubro de 1958).

Provido definitivamente no cargo de professor extraordinário por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 140, de 17 de Junho de 1959. É professor agregado.

(*) Contratado além do quadro.

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Vasco Teixeira
Dr. João Luís Leão Cabreira de Oliveira Cabral (1)

2.os Assistentes

Lic.º Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão
Lic.ª Maria Fernanda da Rocha Magalhães Lima de Oliveira Cabral
Lic.º Manuel Gonzalez Queirós (2)
Lc.º Rui Manuel Ramos Morgado (3)
Lic.ª Maria Joaquina Soares Arede Amaral (4)

3.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS

1.º Grupo — Mineralogia e Geologia

Professores catedráticos

Dr. Domingos José Rosas da Silva
Dr. João Carrington Simões da Costa (5)

---

(1) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(2) Além do quadro. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, a partir de 1 de Outubro de 1958 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 243, de 16 de Outubro de 1958).

(3) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 30, de 5 de Fevereiro de 1959. Tomou posse em 21 de Janeiro de 1959.

(4) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.o 30, de 5 de Fevereiro de 1959. Tomou posse em 17 de Janeiro.

(5) Considerado bolseiro no País para efeitos de dispensa de serviço docente, desde 1 de Novembro de 1952 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.o 91, de 17 de Abril de 1953).

Exerce o cargo de presidente da comissão executiva da Junta de Investigações do Ultramar.

É vice-presidente da Comissão de Estudos de Energia Nuclear do Instituto de Alta Cultura.

Nomeado vogal da comissão organizadora da participação de Portugal na 7.ª Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais, a realizar em Acra.

Concedida missão oficial fora do País durante 10 dias, a contar de 12 de Novembro de 1958, a fim de tomar parte no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Madrid (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959).

Nomeado para fazer parte do Conselho Consultivo da Junta de Energia Nuclear (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 39, de 16 de Fevereiro de 1959).

Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Exploração de Minas do Instituto Superior Técnico (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 29 de Julho de 1959).

Nomeado vogal da comissão nacional incumbida de reconstituir o grupo Português de História das Ciências e através deste promover a adesão de Portugal à reunião Internacional da História das Ciências (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 185, de 8 de Agosto de 1959).

Professor extraordinário

Dr. Miguel Montenegro de Andrade (1)

Assistentes

1.º Assistente

Dr.ª Judite dos Santos Pereira

2.º Assistente

Lic.º Luís Aníbal Teixeira Sá Fernandes

2.º Grupo — Botânica

Professores catedráticos

Dr. Manuel Joaquim Ferreira (2)
Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (3)

Professor extraordinário

Vago (4)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Manuel Cabral de Resende Pinto (5)
Dr. Alfredo Andrade da Silva

3.º Grupo — Zoologia e Antropologia

Professores catedráticos

Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (6)
Dr. Amílcar de Magalhães Mateus (7)

---

(1) Autorizado a ausentar-se para a Província Ultramarina de Angola, até 20 de Outubro de 1958, a fim de proceder ao estudo geológico do local de implantação da barragem de Cambambe, no vale do rio Quanza.

Concedida uma bolsa de estudo fora do País durante os meses de Agosto e Setembro de 1959. (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 67, de 20 de Março de 1959).

Provido definitivamente no cargo de professor extraordinário (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 224, de 24 de Setembro de 1959).

(2) Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 7.º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Agronomia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 97, de 24 de Abril de 1959).

(3) Autorizado a deslocar-se a S. Tomé a fim de tomar parte na campanha de prospecção botânica.

(4) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 194, de 21 de Agosto de 1957).

(5) É professor agregado.

(6) Nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao estágio do 6.º grupo, a realizar no Liceu D. Manuel II (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 259, de 5 de Novembro de 1958).

(7) Nomeado, precedendo concurso de provas públicas, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 101, de 29 de Abril de 1959. Tomou posse em 1 de Maio.

Concedida uma bolsa de estudo fora do País durante o mês de Junho (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 119, de 20 de Maio de 1959).

Professor extraordinário

Dr. Amilcar de Magalhães Mateus (1)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr.ª Leopoldina Ferreira Paulo (2)
Dr. João Maria Amorim Cerqueira Machado Cruz

2.º Assistente

Mário Lopes Gonçalves

CADEIRAS E CURSOS ANEXOS

Desenho

Professores de Desenho

Lic.º António Lima Fernandes de Sá
Lic.º Guilherme Rica Gonçalves

PESSOAL ADMINISTRATIVO

SECRETARIA

Aspirante

José Manuel Pereira da Cunha (3)

PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR

2.º Conservador da Biblioteca

Jacinto de Azevedo

Desenhador de 2.ª classe

Lic.ª Alice Beatriz de Lemos Pereira

PESSOAL MENOR

Contínuos de 1.ª classe

António Marques de Almeida Júnior
Joaquim Pereira
José de Sousa Magalhães
José Pinto da Silva

---

(1) Exerceu o cargo até 30 de Abril de 1959. Exonerado, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 114, de 14 de Maio de 1959. Vide nota (7), pág. 150.

(2) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(3) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade, nos termos do Art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Dezembro de 1952. Vide nota (7) pag. 143.

Guarda de 1.ª classe

Joaquim Gomes Moreira

Contínuos de 2.ª classe

Estêvão Carvalho Maia (1)
Carlos Rebelo de Sousa
António Pereira da Silva
António da Silva Lemos (2)

Guardas de 2.ª classe

António Joaquim Viana
José Pinto Ferreira

Serventes

Domingos da Silva Oliveira
António da Silva Lemos (3)
José Moreira Pinto (4)

LABORATÓRIO DE FÍSICA

Preparador

Lic.º Pedro Francisco Fernando Roberto Tadeo Areal Rothes (5)
Joaquim António Areal Rothes (6)

Contínuo de 1.ª classe

Manuel Pinto Carneiro

Contínuo de 2.ª classe

Rogério Freitas dos Santos

---

(1) Exerceu o cargo até 1 de Março de 1959. Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.o 64, de 17 de Março de 1959. Vide nota (6) pag. 158.

(2) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 134, de 8 de Junho de 1959. Tomou posse em 9.

(3) Exerceu o cargo até 8 de Junho de 1959. Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 146, de 24 de Junho de 1959. Vide nota (2).

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 181, de 4 de Agosto de 1959. Tomou posse em 7.

(5) Exerce, em comissão de serviço, o cargo de Director da Escola Industrial e Comercial de Angra do Heroísmo (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 228, de 29 de Setembro de 1958).

(6) Interino. Contratado durante o impedimento do Lic.º Pedro Francisco Fernando Roberto Tadeo Areal Rothes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 298, de 23 de Dezembro de 1958). Tomou posse em 27.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA

Preparador-Conservador

Lic.º Carlos Alberto de Castro Fernandes

Analista

António Augusto Gomes (1)

Ajudante de Preparador

Laura Maria Aires Sampaio

Contínuo de 1.ª classe

Carlos Serra de Azevedo

Contínuo de 2.ª classe

José Joaquim Moreira Machado

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Conservador

Gil de Sá e Santos Mota

Artífice

Joaquim dos Santos Maia Lima

ESTABELECIMENTOS ANEXOS

INSTITUTO GEOFÍSICO

Director

Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira

Artífice

José da Cunha Teixeira

---

(1) Colocado na situação de licença ilimitada a partir de 1 de Outubro de 1958 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 240, de 13 de Outubro de 1958).

Contínuo de 1.ª classe

Jaime Venâncio (1)

Guarda de 2.ª classe

António da Silva Bastos

INSTITUTO DE BOTÂNICA «DR. GONÇALO SAMPAIO»

(Museu, Laboratório e Jardim Botânico)

Director

Dr. Manuel Joaquim Ferreira

Naturalista

Joaquim António Ferreira Sampaio

Auxiliares de Naturalista

Manuel José Ferreira Sampaio
Dr. Jorge Alberto Martins de Alte

Preparador

Dr. (*) Alexandre Lima de Castro Carneiro (2)
Lic.ª Maria Fernanda Lixa Filgueiras (3)

Catalogador

Minervina Augusta Fernandes Queirós (4)

Colector de 1.ª classe

Joaquim da Silva Castro Júnior (5)
António Augusto Alves de Carvalho (6)

---

(1) Ao abrigo da Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos desde 7 de Julho de 1955.

(2) Exercia, em comissão, desde 12 de Maio de 1951, data em que tomou posse, o cargo de presidente da Câmara Municipal do Concelho de Santo Tirso. Retomou as funções de preparador em 12 de Maio de 1959.

(3) Interina. Contratada durante o impedimento do Dr. Alexandre Lima de Castro Carneiro. Exerceu o cargo até 11 de Maio de 1959.

(4) Colocada na situação de licença ilimitada a partir de 1 de Agosto de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 185, de 8 de Agosto de 1959).

(5) Colocado na situação de inactividade, aguardando aposentação, a partir de 13 de Março de 1959.

Aposentado (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 97, de 24 de Abril de 1959).

(6) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 17 de Julho de 1959. Tomou posse em 18.

(*) Título profissional.

Jardineiro-Chefe

Vago (1)

Jardineiro-Subchefe

Alexandre Pereira

Contínuo de 1.ª classe

Manuel Augusto Pinto de Oliveira

Contínuo de 2.ª classe

António de Oliveira Monteiro

Guarda de 1.ª classe

António Augusto Alves de Carvalho (2)
Francisco Pinto da Mota (3)

Guardas de 2.ª classe

Francisco Pinto da Mota (4)
Carlos Alberto Carvalho Maia
André dos Anjos da Serra

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Inspector

Karl Hermann Franz Koepp

Jardineiros de 1.ª classe

José da Silva Bessa
Joaquim Carvalho de Brites
João da Silva Araújo
José Pinto
Fernando Augusto da Fonseca
Cândido da Costa Sampaio

---

(1) Lugar criado pelo Decreto-Lei n.º 38518, de 21 de Novembro de 1951.

(2) Exerceu o cargo até 17 de Julho de 1959. Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 179, de 1 de Agosto de 1959. Vide nota (6) pág. 154.

(3) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 193, de 19 de Agosto de 1959. Tomou posse em 20.

(4) Exerceu o cargo até 19 de Agosto de 1959. Rescindido o respectvio contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 205, de 2 de Setembro de 1959. Vide nota (3).

Fernando Matos
Fernando Abílio Ferreira de Sousa
João Gonçalves da Costa
José Maria Monteiro Costa
Hildebrando Gonçalves da Silveira
Manuel Machado de Azevedo
Américo Moreira Alves (1)

Jardineiros de 2.ª classe

João Manuel Parente da Silva
Américo Moreira Alves (2)
Ilídio Moreira Machado (3)

MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO

Director

Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (4)
Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (5)

Naturalista

Lic.º Alfredo Mendonça da Costa Ataíde

Preparador-conservador

Francisco António Marques Coelho de Sousa

Servente

Joaquim Teixeira da Silva

---

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 181, de 4 de Agosto de 1959. Tomou posse em 7.

(2) Exerceu o cargo até 6 de Agosto de 1959. Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 200, de 27 de Agosto de 1959. Vide nota (1).

(3) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 70, de 24 de Março de 1959. Tomou posse em 1 de Abril.

(4) Interino. Exerceu o cargo até 8 de Junho de 1959.

(5) Nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 133, de 6 de Junho de 1959. Tomou posse em 9.

INSTITUTO DE ZOOLOGIA E ESTAÇÃO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA «DR. AUGUSTO NOBRE»

INSTITUTO DE ZOOLOGIA

Director

Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (1)
Dr. Amílcar de Magalhães Mateus (2)

Naturalista

Dr. (*) José Maria Braga

Auxiliar de Naturalista

Lic.ª Emília Duarte de Oliveira Magalhães Mateus (3)

Artífice

Manuel Pinto Pimenta

Contínuo de 1.ª classe

José de Oliveira Leite

Guarda de 1.ª classe

Joaquim Paupério Marques dos Santos

ESTAÇÃO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA

Artífice

Joaquim da Silva Lourosa

Maquinista

José do Nascimento Parente Póvoa

Contínuo de 1.ª classe

José Pereira Moreira

Guarda de 1.ª classe

José Martins da Rocha

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Preparador

Lic.º Agostinho Farinha Isidoro

---

(1) Exerceu o cargo até 8 de Junho de 1959. Exonerado a seu pedido (*D.* do *G.º*, 2.ª série, n.º 152, de 1 de Julho de 1959).

(2) Nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 152, de 1 de Julho de 1959. Tomou posse em 4.

(3) Provido definitivamente por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 267, de 14 de Novembro de 1958.

Prorrogada por mais 30 dias a equiparação a bolseiro fora do País de que era titular (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 300, de 26 de Dezembro de 1958).

Concedida a equiparação a bolseiro fora do País durante o mês de Junho de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 119, de 20 de Maio de 1959).

(*) Título profissional.

MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

Director

Dr. Domingos José Rosas da Silva

Naturalista

Lic.º Luís Fernando Pinto de Mesquita de Melo Mexia (1)
Lic.º Henrique Vieira de Oliveira (2)

Auxiliar de Naturalista

Lic.º Reinaldo Pastor Leite da Cunha (3)

Preparador-conservador

António do Carmo Moreira Pereira

Preparador

Lic.º António Francisco Pedro Viterbo

Colector de 1.ª classe

António Soares da Costa Leitão (4)

Contínuos de 1.ª classe

António Soares da Costa Leitão (5)
Estêvão de Carvalho Maia (6)

---

(1) Em comissão de serviço nos Serviços de Prospecção da Junta de Energia Nuclear (*D. do G.º*, 2.ª série, n.º 99, de 28 de Abril de 1955).

(2) Interino. Contratado durante o impedimento do Lic.º Luís Fernando Pinto de Mesquita de Melo Mexia.

(3) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 70, de 24 de Março de 1959. Tomou posse em 25.

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 267, de 14 de Novembro de 1958. Tomou posse em 15.

(5) Exerceu o cargo até 14 de Novembro de 1958. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 282, de 3 de Dezembro de 1958. Vide nota (4).

(6) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 45, de 23 de Fevereiro de 1959.

CENTROS DE ESTUDOS DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA ANEXOS À FACULDADE DE CIÊNCIAS

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS NATURAIS

Director

Dr. Américo Pires de Lima

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR

Director

Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia

CENTRO DE ESTUDOS DE TÉCNICA NUCLEAR

Director

Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga

CENTRO DE ESTUDOS MATEMÁTICOS

Director

Dr. Rodrigo Sarmento de Beires

FACULDADE DE MEDICINA

Director

Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais

Secretário

Dr. Manuel da Silva Pinto

Bibliotecário

Dr. Luís José de Pina Guimarães (1)
Dr. José Afonso Dias Guimarães (2)

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Professores catedráticos

Anatomia Descritiva, 1.ª parte — Dr. Manuel de Melo Adrião (3)
Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte — Dr. Hernâni Bastos Monteiro (4)
Histologia e Embriologia — Dr. Manuel da Silva Pinto
Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica — Dr. António de Sousa Pereira (5)

---

(1) Exerceu o cargo até 3 de Maio de 1959 data em que terminou a validade da sua recondução.

(2) Nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 143, de 20 de Junho de 1959. Tomou posse em 27.

(3) Nomeado para fazer parte do júri de concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 1.º grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 297, de 22 de Dezembro de 1958).

(4) Nomeado para fazer parte do júri de concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 1.º grupo da Faculdade da Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 297, de 22 de Dezembro de 1958).

Concedida missão oficial fora do País, durante 10 dias, a contar de 11 de Dezembro de 1958, a fim de tomar parte no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o progresso das ciências, realizado em Madrid (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959).

Agraciado com o grau de grande oficial da Ordem da Instrução Pública (*D.º do G.º*, 2.º série, n.º 181, de 4 de Agosto de 1959).

(5) Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento de um lugar de professor catedrático do 7.º grupo (Patologia Cirúrgica e Anatomia Patológica Especial) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 126, de 29 de Maio de 1959).

Idem, para provimento de um lugar de professor catedrático da cadeira de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 157, de 7 de Julho de 1959).

Professores extraordinários

Dr. Abel José Sampaio da Costa Tavares (1)
Vago (2)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Abel José Sampaio da Costa Tavares (3)
Dr. José Aguiar Nogueira (*)
Dr. José Fernando de Barros Castro Correia (4)

2.os Assistentes

Lic.º José Fernando de Barros Castro Correia (5)
Lic.º António Carvalho de Almeira Coimbra
Lic.º António Nogueira da Rocha Melo (6)
Lic.º Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva (7)
Lic.º Levi Eugénio Ribeiro Guerra (8)

2.º GRUPO

Professores catedráticos

Fisiologia — Dr. José Afonso Dias Guimarães
Química Fisiológica — Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes (9)
Farmacologia e Terapêutica Geral — Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista

---

(1) Nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 55, de 6 de Março de 1959. Tomou posse em 9.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Medicina — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(2) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Manuel de Melo Adrião (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 55, de 4 de Março de 1954).

(3) Concedida missão oficial fora do País durante 10 dias, a contar de 12 de Novembro de 1958, a fim de tomar parte no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências realizado em Madrid (*D.º do G.º*, 2.º série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959).

Exerceu o cargo até 8 de Março de 1959. Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 72, de 26 de Março de 1959. Vide nota (1).

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 50, de 28 de Fevereiro de 1959. Tomou posse em 4 de Março.

Concedida uma bolsa de estudo fora do País durante 8 meses, a partir de Novembro de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 207, de 4 de Setembro de 1959).

(5) Exerceu o cargo até 3 de Março. Rescindido o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 65, de 18 de Março de 1959. Vide nota (4).

(6) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 145, de 23 de Junho de 1958. Tomou posse em 27 de Junho.

(7) Além do quadro. Contrato para o quadro aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 79, de 3 de Abril de 1959. Tomou posse em 6.

(8) Concedida missão oficial fora do País durante 10 dias, a contar de 12 de Novembro de 1958, a fim de tomar parte no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Madrid (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959).

(9) Idem. Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Medicina — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(*) Contratado além do quadro.

Professores extraordinários

Dr. José Ruiz de Almeida Garrett (1)
Dr. Manuel Sobrinho Rodrigues Simões (2)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Manuel José Bragança Tender
Dr. Walter Friedrich Alfred Osswald (3)
Dr. José Pinto de Barros

2.os Assistentes

Lic.º José Manuel Gonçalves Pina Cabral

3.º Grupo

Professores catedráticos

Anatomia Patológica — Dr. Amândio Joaquim Tavares (4)
Patologia Geral — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais

Professores extraordinários

Vago (5)
Vago (6)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Amândio Gomes Sampaio Tavares
Dr. Daniel dos Santos Pinto Serrão (7)

---

(1) Nomeado para fazer parte da Comissão Técnica dos Novos Medicamentos, nos termos do artigo 3.º do Decreto n.º 41448, de 18 de Dezembro de 1957 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 298, de 23 de Dezembro de 1958).

(2) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Medicina — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(3) Concedida missão oficial fora do País durante 10 dias, a contar de 12 de Novembro de 1958, a fim de tornar parte no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Madrid (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959).

Concedida uma bolsa de estudos fora do País durante 8 meses, com início em Outubro de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 138, de 15 de Junho de 1959).

(4) É Reitor da Universidade. Vide nota (1) pág. 142.

(5) Pelo falecimento, em 27 de Novembro de 1944, do professor extraordinário Dr. Joaquim Roberto de Carvalho.

(6) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 167, de 20 de Julho de 1944).

(7) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 79, de 3 de Abril de 1959. Tomou posse em 4.

Concedida uma bolsa fora do País durante 3 meses, a partir de Setembro de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 190, de 14 de Agosto de 1959).

2.os Assistentes

Lic.º Daniel dos Santos Pinto Serrão (1)
Lic.º José Augusto Fleming Torrinha (*)

4.º GRUPO

Professores catedráticos

Medicina Legal — Dr Francisco Nunes Guimarães Coimbra
História da Medicina e Deontologia Profissional — Dr. Luís José de Pina Guimarães (2)

Professor extraordinário

Dr. Carlos Ribeiro da Silva Lopes

Assistente

Vago (3)

5.º GRUPO

Professores catedráticos

Higiene e Medicina Social — Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão (4)
Bacteriologia e Parasitologia — Vago (5)

Professor extraordinário

Dr. Júlio Machado de Sousa Vaz (6)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Joaquim de Oliveira Costa Maia

---

(1) Concedida missão oficial fora do País durante 10 dias, a contar de 12 de Novembro de 1958, a fim de tomar parte no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Madrid (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959).

Exerceu o cargo até 2 de Fevereiro de 1959, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(2) Concedida missão oficial fora do País durante 17 dias, a contar de 14 de Maio de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 117, de 18 de Maio de 1959).

Nomeado vogal da comissão nacional incumbida de reconstituir o Grupo Português de História das Ciências e através deste promover a adesão de Portugal à União Internacional de História das Ciências (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 185, de 8 de Agosto de 1959).

Concedida missão oficial fora do País durante os meses de Julho e Agosto de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 191, de 17 de Agosto de 1959).

(3) Pela rescisão do contrato do Lic.º Mateus Augusto da Costa Neves (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 13, de 16 de Janeiro de 1956).

(4) Nomeado para fazer parte do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado de Física Médica, pela Faculdade de Medicina de Lisboa, requeridas pelo Lic.º António Domingos Filipe (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 36, de 12 de Fevereiro de 1959). Atingiu o limite de idade em 25 de Fevereiro de 1959. Aposentado (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 97, de 24 de Abril de 1959).

(5) Pela transferência do professor catedrático Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão para a cadeira de Higiene e Medicina Social (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 225, de 22 de Setembro de 1956).

(6) Reconduzido definitivamente no cargo de professor extraordinário (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 195, de 21 de Agosto de 1959).

(*) Contrato além do quadro.

2.os Assistentes

Lic.º Mário Nunes da Costa (1)
Lic.º Manuel Alexandre Teixeira da Silva

6.º Grupo

Professores catedráticos

Patologia Médica — Dr. Francisco Alberto da Costa Pereira Viana (2)
Clínica Médica — Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior (3)
Propedêutica Médica e Semiótica — Dr. Manuel Cerqueira Gomes (4)

Professores extraordinários

Dr. Emídio José Ribeiro (5)
Vago (6)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Carlos Alberto Martins da Rocha
Dr. João de Sousa Guedes Pereira Leite

2.os Assistentes

Lic.º António Lourenço de Oliveira (7)
Lic.º Álvaro de Almeida Guimarães (8)
Lic.º António Luís Tomé da Rocha Ribeiro (9)

---

(1) Exerceu o cargo até 5 de Julho de 1959, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(2) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento requeridas pelo Lic.º Fernando Manuel Archer Moreira Paraíso de Pádua, a realizar na Universidade de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 205, de 2 de Setembro de 1959).

(3) Idem das provas de doutoramento requeridas pelo Lic.º Francisco Vasconcelos Esteves, a realizar na Universidade de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 280, de 29 de Novembro de 1958).

(4) Idem das provas de doutoramento requeridas pelo Lic.º António José de Amorim Robalo Cordeiro, a realizar na Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 136, de 11 de Junho de 1959).

É deputado da Nação.

(5) É professor agregado.

(6) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Francisco Alberto da Costa Pereira Viana (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 165, de 17 de Julho de 1957).

(7) Exerceu o cargo até 19 de Maio de 1959, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(8) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 298, de 23 de Dezembro de 1958. Tomou posse em 30.

(9) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 188, de 12 de Agosto de 1959. Tomou posse em 14.

Lic.º Manuel Gonçalves Moreira (*)
Lic.º Mário José Cerqueira Gomes Braga (*)
Lic.º Henrique José Ferreira Gonçalves Lecour de Meneses (*)

7.º Grupo

Professores catedráticos

Patologia Cirúrgica — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (1)
Clínica Cirúrgica — Dr. Álvaro António Pinheiro Rodrigues (2)

Professores extraordinários

Dr. Joaquim José Monteiro Bastos
Dr. Eduardo Esteves Pinto

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Artur Manuel Giesteira de Almeida
Dr. Carlos Sampaio Pinto de Lima (3)

2.os Assistentes

Lic.º José Ferreira de Almeida (4)
Lic.º Bernardo Coimbra Bonifácio
Lic.º António Fernandes Oliveira Barbosa Ribeiro Braga
Lic.ª Maria Irene Coutinho Dias (*)

---

(1) Nomeado para fazer do júri de concurso para provimento de um lugar de professor catedrático do 7.º grupo (Patologia Cirúrgica e Anatomia Patológica Especial) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 126, de 29 de Maio de 1959).

Idem do júri das provas de doutoramento em Medicina requeridas pelo Lic.º Luís José Moreira Martins Raposo, a realizar na Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 149, de 27 de Junho de 1959).

Idem do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 157, de 7 de Julho de 1959).

(2) Nomeado para fazer parte do júri de concurso para provimento de um lugar de professor catedrático do 7.º grupo (Patologia Cirúrgica e Anatomia Patológica Especial) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 126, de 29 de Maio de 1959).

Idem do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 157, de 7 de Julho de 1959).

(3) Além do quadro. Exerceu o cargo até 21 de Fevereiro de 1959. Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 49, de 27 de Fevereiro de 1959. Vide nota (2) pág. 168.

(4) Exerceu o cargo até 20 de Agosto de 1959, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(*) Contratado além do quadro.

8.º Grupo

Professor catedrático

Clínica Obstétrica — Dr. António Martins Gonçalves de Azevedo (1)

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. João da Silva Carvalho

2.º Assistente

Lic.º António Torcato de Sousa Guedes Álvares Ribeiro

9.º Grupo

Professor catedrático

Pediatria — Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro (3)

Professor extraordinário

Vago (4)

Assistentes

2.º Assistente

Lic.º Armando Henrique Guedes de Oliveira Tavares (5)

---

(1) Designado para fazer parte da Comissão encarregada de organizar os cursos de aperfeiçoamento a que alude o art.º 114.º do Decreto-Lei n.º 40651, de 21 de Junho de 1956 (of.º da D. G. E. S. B. A., n.º 517, L.º 4-I, de 30 de Maio de 1959).

Concedida missão oficial fora do País durante 8 dias, a contar de 29 de Maio de 1959 (*D.º do G.º*, n.º 134, de 8 de Junho de 1959).

(2) Pela passagem à situação de licença ilimitada do professor extraordinário, Dr. Alberto Saavedra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 19, de 24 de Janeiro de 1955).

(3) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento requeridas pala Lic.ª Maria de Lurdes da Guerra Quaresma Vilhegas de Quinhones Levi, a realizar na Universidade de Lisboa (*D.º do G.º*, n.º 108, de 7 de Maio de 1959).

Idem do júri do concurso para provimento do lugar de professor extraordinário da cadeira de Clínica Pediátrica e Puericultura da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 136, de 11 de Junho de 1959).

(4) Pela nomeação para professor catedrático do Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 90, de 17 de Abril de 1957).

(5) Concedida equiparação a bolseiro fora do País, durante 8 dias a contar de 13 de Novembro de 1958 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 261, de 7 de Novembro de 1958).

10.º Grupo

Cursos de Psiquiatria e Neurologia (1)

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. António Fernandes da Fonseca (3)

2.º Assistente

Lic.º António Fernandes da Fonseca (4)

11.º Grupo

Cursos de Dermatologia e Sifiligrafia

2.º Assistente

Lic.º Aureliano Baptista da Fonseca (*)

12.º Grupo

Curso de Urologia

1.º Assistente

Dr. João Costa (5)

13.º Grupo

Curso de Oftalmologia

14.º Grupo

Curso de Otorrinolaringologia

2.º Assistente

Lic. José Alvarenga de Andrade (*)

---

(1) O curso de Psiquiatria é regido pelo professor catedrático do 4.º Grupo, Dr. Luís José de Pina Guimarães, e o de Neurologia pelo professor extraordinário do 6.º Grupo, Dr. Emídio José Ribeiro.

(2) Este lugar, distribuído pelo Conselho Escolar ao 10.º Grupo, nos termos do disposto no art.º 80 do Regulamento da Faculdade, nunca foi provido definitivamente.

(3) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 208, de 5 de Setembro de 1959. Tomou posse em 8.

(4) Concedida uma bolsa de estudo fora do País, de 15 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 17, de 21 de Janeiro de 1959).

Exerceu o cargo até 22 de Julho de 1959, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(5) Além do quadro. É professor agregado.

(*) Contratado além do quadro.

CURSOS TEÓRICO-PRÁTICOS NÃO AGRUPADOS

Semiótica Radiológica

1.º Assistente

Dr. Albano dos Santos Pereira Ramos (1)

Ortopedia

1.º Assistente

Dr. Carlos Sampaio Pinto de Lima (2)

PESSOAL ADMINISTRATIVO (SECRETARIA)

3.º Oficial

José Borges Martins (3)

PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR

2.º Conservador da Biblioteca

Lic.º Marcelino Rodrigues Pereira (4)

Catalogador

Feliciano Martins Leitão

Preparador-conservador

Albino Moreira da Cunha (5)

Preparadores

Manuel Francisco Soares (6)
João Moura dos Santos (7)
Aurélia Augusta Fernandes Barbosa
Maria Teresa de Oliveira Barrosa (8)
Fernando Moreira Evaristo
Judite Santos Nunes da Silva Pereira Baptista (9)

---

(1) Além do quadro. Concedida missão oficial fora do País durante 23 dias, a contar de 17 de Julho de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 191, de 17 de Agosto de 1959).

É professor agregado.

(2) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 35, de 11 de Fevereiro de 1959. Tomou posse em 13.

(3) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade nos termos do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 8, de 10 de Janeiro de 1959. Tomou posse em 14.

(5) Colocado na situação de inactividade, aguardando aposentação, a partir de 28 de Março de 1959. Aposentado (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 123, de 25 de Maio de 1959).

(6) Presta serviço no Instituto de Anatomia.

(7) Presta serviço no Laboratório de Análises Clínicas.

(8) Exerceu o cargo até 30 de Setembro de 1958. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 246, de 20 de Outubro de 1958.

(9) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 216, de 15 de Setembro de 1959. Tomou posse em 16.

Preparador, além do quadro

Vago (1)

Conservador do Arsenal Cirúrgico

Cândido Basílio Sá Costa

Maquinista de 1.ª classe

Vago (2)

Fotógrafo-desenhador

Manuel Alves Ferreira (3)

Contínuos de 1.ª classe

José Cardoso Henriques
José Fernando Teixeira
Maria Odete Riobom dos Santos
Fernando Gonçalves Correia e Sá
Camilo Pinto
Virgílio José de Freitas
António Pereira Areal

Guarda

Joaquim Ribeiro (4)

Contínuos de 2.ª classe

Eduardo Machado
Manuel Ferreira
Joaquim Gomes Ferreira
Júlio de Magalhães
António Reis Faria
José Coelho da Silva

LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Prossector de Anatomia Patológica

Dr. António Moreira Salvador Júnior

Desenhador de 2.ª classe

Lic.º Aires Manuel Ferreira Pinto Rangel de Almeida

---

(1) Vago pela rescisão do contrato do Lic.º Mário Moreira (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 65, de 19 de Março de 1957).

(2) Pela aposentação de Eduardo Pereira de Oliveira e Castro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 297, de 23 de Dezembro de 1940).

(3) Atingiu o limite de idade em 27 de Maio de 1959. Aposentado. (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 23 de Julho de 1959).

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 290, de 13 de Dezembro de 1958, com rectificação no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 296, de 20 de Dezembro de 1958. Tomou posse em 15.

Preparador-conservador

Maria Manuela Martins Baía

Contínuo de 1.ª classe

Norbindo da Silva Ribeiro

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Chefe de serviços

Lic.º Luís Adriano Marinho Fernandes

Analista

Vago (1)

Preparador

Lic.ª Maria do Céu Sanches Afonso
Cândida Augusta Reis Camões (2)

Contínuo de 1.ª classe

Álvaro Nunes Pinto

LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E FOTOGRAFIA

Chefe de serviços

Lic.º Francisco Gerardo Quelho Batoréu

Fotógrafo

Roberto de Barros Vilela

Contínuo de 1.ª classe

José António Mendes

---

(1) Pela aposentação de António da Silva Guimarães Júnior (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 250, de 23 de Outubro de 1956).

(2) Contratada além do quadro. Contrato, para o quadro, aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959. Tomou posse em 13. Rescindido o contrato além do quadro, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 52, de 3 de Março de 1959.

LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA

Médico Bacteriologista

Lic.º Gilberto Ferreira de Macedo

Preparador

Lic.ª Angelina Augusta de Sousa

Ajudante de preparador

Maria Augusta Ferreira de Lemos Bentes
Lic.º Narciso Pinheiro Braga

Serventuário de 1.ª classe

Albertino Pinto

Serventuário de 2.ª classe

António de Magalhães Costa

LABORATÓRIO DE HIGIENE

Preparador

Vago (1)

Ajudante de preparador

Vago (2)

Serventuário de 1.ª classe

Manuel do Sacramento Soares Maia

Servente

José Pereira Eira Novo

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Ajudante de prossector

Lic.º João Fernando Rocha Gil da Costa (3)

---

(1) Pela rescisão do contrato do Lic.º Manuel Alexandre Teixeira da Silva (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 92, de 18 de Abril de 1958).

(2) Pela rescisão do contrato da Lic.ª Maria Natália de Almeida Corte Real (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 244 de 20 de Outubro de 1955).

(3) Concedida missão oficial fora do País durante 10 dias, a contar de 12 de Novembro de 1958, a fim de tomar parte no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Madrid (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959).

Arquivista

Maria Elisa Guedes de Oliveira Tavares

Preparador

José Fernando do Nascimento Mendes

Auxiliar de conservador

Carlos Alberto da Costa Frias

Ajudante de preparador

Albino Moreira Cardoso
María Cândida Gonçalves Cerqueira da Mota (1)

Tratador de animais

Casimiro Alves Pereira

CENTROS DE ESTUDOS DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA, ANEXOS À FACULDADE DE MEDICINA

CENTRO DE ESTUDOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA GERAL

Director

Dr. Amândio Joaquim Tavares

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA EXPERIMENTAL

Director

Dr. Hernâni Bastos Monteiro

---

(1) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 290, de 13 de Dezembro de 1958. com rectificação no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 296, de 20 de Dezembro de 1958. Tomou posse em 16.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Director

Dr. Manuel Correia de Barros Júnior

Secretário

Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo

Bibliotecário

Dr. António José Adriano Rodrigues (1)
Dr. Isidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida (2)

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Construções Civis

Professores catedráticos

Dr. Antão de Almeida Garrett (3)
Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo (4)
Dr. Armando de Araújo Martins Campos e Matos (5)

---

(1) Exerceu o cargo até 8 de Dezembro de 1958, data em que terminou a validade da sua recondução.

(2) Nomeado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 23, de 28 de Janeiro de 1959. Tomou posse em 4 de Fevereiro.

(3) Concedida missão oficial fora do País durante 6 dias, a contar de 14 de Novembro de 1958 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 21, de 26 de Janeiro de 1959).

Nomeado para fazer parte do júri de concurso para provimento de um lugar de professor catedrático da cadeira de Construções Rurais (4.º grupo de disciplinas) do Instituto Superior de Agronomia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 38, de 14 de Fevereiro de 1959).

Nomeado para fazer parte das comissões incumbidas de organizarem os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 85, de 10 de Abril de 1959).

(4) Nomeado para fazer parte do júri de concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (Mecânica e Astronomia) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 274, de 22 de Novembro de 1958).

Concedida missão oficial para fora do País durante 10 dias, a contar de 12 de Novembro de 1958, a fim de tomar parte no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado em Madrid (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959).

Concedida missão oficial fora do País durante 14 dias, a contar de 31 de Março de 1959. (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 109, de 8 de Maio de 1959).

(5) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 64, de 17 de Março de 1959. Tomou posse em 2 de Abril.

Professor extraordinário

Vago (1)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Joaquim da Conceição Sampaio
Dr. Agostinho de Sousa Guedes Álvares Ribeiro

2.os Assistentes

Lic.º Aristides Guedes Coelho (*)
Lic.º Raúl Alberto de Oliveira Pinheiro Torres (*)
Lic.º Cristiano João Van Zeller (*)

2.º Grupo

Estradas e Caminhos de Ferro

Professor catedrático

Vago (2)

Professor extraordinário

Eng.º Manuel Moreira do Amaral

Assistente

1.º Assistente

Dr. Filipe de Paiva de Castelbranco Leite Brandão

3.º Grupo

Hidráulica

Professor catedrático

Vago (3)

---

(1) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 168, de 21 de Julho de 1955).

(2) Pela aposentação do professor catedrático Dr. António Bonfim Barreiros. (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 248, de 24 de Outubro de 1957).

(3) Pelo falecimento, em 8 de Fevereiro de 1951, do professor catedrático Dr. Rodrigo António Machado Guimarães.

(*) Contratado além do quadro.

Professor extraordinário

Vago (1)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego (2)
Dr. António Augusto de Sousa Taveira (*)

4.º Grupo

Minas e Metalurgia

Professores catedráticos

Dr. António José Adriano Rofrigues (3)
Dr. Izidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida (4)

Professor extraordinário

Dr. Alberto de Morais Cerveira (5)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Neftali da Costa Fonseca

2.os Assistentes

Lic.º José António Simões Cortês (6)
Lic.º Horácio da Maia Ferreira e Costa (7)

---

(1) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Rodrigo António Machado Guimarães (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 74, de 30 de Março de 1946).

(2) Concedida missão oficial fora do País durante 10 dias, a contar de 12 de Novembro de 1958, a fim de tomar parte no XXIV Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências realizado em Madrid (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 31, de 6 de Fevereiro de 1959).

(3) Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Engenharia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

Nomeado para fazer parte dos júris dos concursos para provimento dos lugares de professor catedrático da cadeira de Metalurgia Geral e Metalografia e da cadeira de Exploração de Minas, do Instituto Superior Técnico. (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 29 de Julho de 1959).

(4) Nomeado vogal do Conselho de Combustíveis, para o triénio de 1959/1961. (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 301, de 27 de Dezembro de 1958).

Nomeado para fazer parte dos júris dos concursos para provimento dos lugares de professor catedrático da cadeira de Metalurgia Geral e Metalografia e da cadeira de Exploração de Minas, do Instituto Superior Técnico (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 29 de Julho de 1959).

(5) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Engenharia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(6) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 267, de 14 de Novembro de 1958. Tomou posse em 15.

(7) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 140, de 17 de Junho de 1959. Tomou posse em 26 de Maio de 1959.

(*) Contratado além do quadro.

5.º Grupo

Mecânica

Professores catedráticos

Vago (1)
Vago (2)

Professor extraordinário

Eng.º Paulo de Sousa Correia Barbosa

Assistentes

1.º *Assistente*

Dr. Guilherme Lobo Alves Lopes

2.os *Assistentes*

Lic.º Alexandre Faro Barros
Lic.º Fernando Pereira Martins (3)
Lic.º Milton Raimundo da Fonseca e Sousa (*)
Lic.º Vasco Sanches da Silva e Sá (*)
Lic.º Aníbal Guimarães Gomes Bessa (*)

6.º Grupo

Electrotecnia

Professores catedráticos

Dr. Manuel Correia de Barros Júnior (4)
Vago (5)

---

(1) Pelo falecimento, em 21 de Junho de 1947, do professor catedrático Dr. Tomás Joaquim Dias.

(2) Pela aposentação do professor catedrático Dr. Miguel Luís Machado Guimarães (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 299, de 23 de Dezembro de 1954).

(3) Além do quadro. Rescindido a seu pedido o respetivo contrato, a partir de 15 de Janeiro de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 27, de 2 de Fevereiro de 1959).

(4) Nomeado vogal da Junta Nacional da Educação — 4.ª Secção, Ensino Superior — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 10, de 13 de Janeiro de 1959).

Nomeado vogal do júri do concurso para preenchimento da vaga de engenheiro inspector superior do quadro de pessoal técnico da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 88, de 14 de Abril de 1959).

Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Trabalhos Fluviais e Marítimos do Instituto Superior Técnico (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 175, de 28 de Julho de 1959).

(5) Pelo falecimento, em 18 de Abril de 1943, do professor catedrático Dr. João Taveira Gonçalves.

(*) Contratado além do quadro.

Professor extraordinário

Vago (1)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão (2)
Dr. Francisco Correia Velez Grilo

2.os Assistentes

Lic.º Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho (*)
Lic.º Manuel Jazelino Portela Vieira da Costa (*)

7.º Grupo

Química-Industrial

Professor catedrático

Dr. Henrique José Serrano

Professor extraordinário

Dr. Rodrigo Alberto Guedes de Carvalho (3)

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º Carlos Salvador Nieto da Silva Guimarães (4)
Lic.º Manuel de Magalhães Machado Videira (5)

8.º Grupo

Ciências Económico-Sociais

As disciplinas que constituem este grupo são regidas por professores da Faculdade de Economia — art. 8.º do Decreto-Lei n.º 39 226, de 28 de Maio de 1953

Professor de Desenho

Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu (6)

---

(1) Pela exoneração, a seu pedido, do professor auxiliar, Eng.º Luís Albuquerque Couto dos Santos (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 111, de 9 de Maio de 1938).

(2) Nomeado para fazer parte dos júris dos exames de admissão ao estágio para professores efectivos do ensino profissional, industrial e comercial — 2.º grupo — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 247, de 21 de Outubro de 1958 e n.º 140, de 17 de Junho de 1959).

(3) Nomeado vogal do Conselho de Combustíveis, para o triénio de 1959/1961 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 301, de 27 de Dezembro de 1958).

(4) Além do quadro. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, a partir de 15 de Novembro de 1958 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 278, de 27 de Novembro de 1958).

(5) Além do quadro. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, a partir de 1 de Outubro de 1958 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 255, de 30 de Outubro de 1958).

(6) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Engenharia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(*) Contratado além do quadro.

PESSOAL ADMINISTRATIVO

SECRETARIA

Aspirante

Lic.ª Maria da Conceição Moreira Borges (1)

PESSOAL TÉCNICO

3.º Conservador da Biblioteca

Lic.ª Maria Teresa Pinto Machado

Chefe de Oficinas

Manuel da Silva Fernandes

Artífices

Alberto Ferreira Lino
Joaquim de Sousa Pereira
Maurício Domingues Fernandes
Francisco Pereira da Costa

PESSOAL MENOR

Contínuos de 1.ª classe

Manuel Gomes Barbosa
Henrique da Silva Bastos

Guarda de 1.ª classe

José António Jorge

Contínuo de 2.ª classe

Júlio César Ovídio Gomes Barbosa

---

(1) Pertence ao quadro da secretaria da Universidade. Destacada para prestar serviço nesta Faculdade, nos termos do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952. Vide nota (4) pág. 143.

LABORATÓRIO DE ENSAIO DE MATERIAIS

Chefe de Serviços

Fernando Adelino Moreira de Freitas Damas (*)

Preparador

Francisco José Fernandes Rodrigues

Contínuo de 2.ª classe

Américo da Silva Ferreira

LABORATÓRIO DE QUÍMICA INDUSTRIAL

Preparador

Lic.º Hugo de Magalhães

Contínuo de 2.ª classe

António Ferreira Gomes

LABORATÓRIO DE MÁQUINAS TÉRMICAS

Preparador

Vago (1)

Contínuo de 1.ª classe

António da Silva Bastos

LABORATÓRIO DE ELECTROTECNIA

Preparador

José Luís da Silva Correia de Mesquita Guimarães

Contínuo de 2.ª classe

Ernesto da Costa Oliveira

---

(1) Pela revisão do contrato de José Joaquim Marques (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 92, de 18 de Abril de 1958).

(*) Contratado além do quadro.

LABORATÓRIO DE METALURGIA E MINERAÇÃO

Preparador

Vago (1)

Contínuo de 1.ª classe

Júlio César Bernardo

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Catalogadores

Eduardo Pereira Vilela de Andrade (2)
Lic.º António Neves Correia de Sá Portocarrero (3)

Artífice

Manuel António Nogueira da Hora

PESSOAL ASSALARIADO (*)

Guardas

António José Monteiro
João Daniel (4)
João Leite Magalhães (5)

Carpinteiro

Avelino Gomes

Ferramenteiro

Joaquim de Azevedo Loureiro (6)

Trabalhador

Francisco Pereira de Lima

Encarregada da catalogação dos relatórios dos estágios

Madalena Camila Von Hafe

---

(1) Pela rescisão do contrato do Dr. Neftali da Costa Fonseca (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 113, de 11 de Maio de 1956).

(2) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 267, de 14 de Novembro de 1958). Tomou posse em 15.

(3) Idem por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 304, de 31 de Dezembro de 1958. Tomou posse em 3 de Janeiro de 1959.

(4) Ao abrigo da Assistência dos Funcionários Civis Tuberculosos desde 23 de Outubro de 1958.

(5) Assalariado por ajuste verbal desde 17 de Dezembro de 1958, para substituir o guarda João Daniel. Vide nota (4).

(6) Ao abrigo da Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos desde 5 de Agosto de 1958.

(*) Por assalariamento verbal.

Encarregada da catalogação dos livros da Biblioteca

Leonor Cândida Ribeiro Coelho

Auxiliar da Biblioteca

Orange Henrique Gomes

Encarregados das salas de trabalhos

Manuel dos Santos Bernardo
Augusto Vieira Soares
Domingos de Castro Oliveira (1)
Inês Maria Leão da Cunha Ramos (2)
Manuel da Rocha Pereira (3)

Serventes

Virgínia Maria Dores do Carmo
Irene Ferreira Braga
Maria Cândida Ferreira Gomes Barbosa

CENTROS DE ESTUDOS DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA ANEXOS À FACULDADE DE ENGENHARIA

CENTRO DE ESTUDOS DE ENGENHARIA CIVIL

Director

Dr. Manuel Correia de Barros Júnior

CENTRO DE ESTUDOS DE RADIOQUÍMICA

Director

Dr. Henrique José Serrano

---

(1) Exerceu estas funções até 1 de Dezembro de 1958.
(2) Exerceu estas funções até 30 de Setembro de 1959.
(3) Assalariada por ajuste verbal desde 20 de Outubro de 1958.

FACULDADE DE FARMÁCIA

Director

Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha

Secretário

Dr. Alberto Carlos Correia da Silva

Bibliotecário

Dr. António Lopes Rodrigues (1)

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Química

Professores catedráticos

Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha (2)
Vago (3)

Professor extraordinário

Dr. José Ferreira do Vale Serrano (4)

---

(1) Exerceu o cargo até 17 de Abril de 1959, data em que terminou a validade da sua recondução.

(2) Nomeado vogal da Junta Nacional da Educação — 4.ª Secção, Ensino Superior — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 10, de 13 de Janeiro de 1959).

Concedida missão oficial fora do País durante 7 dias, a contar de 14 de Novembro de 1958 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 21, de 26 de Janeiro de 1959).

Nomeado para fazer parte das comissões para organizarem os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades e Escolas Superiores de Belas-Artes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 85, de 10 de Abril de 1959).

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Farmácia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(3) Pelo falecimento, em 8 de Dezembro de 1957, do professor catedrático Dr. Abel da Silva Pereira.

(4) Nomeado para fazer parte da Comissão permanente da Farmacopeia Portuguesa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 239, de 11 de Outubro de 1958).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Farmácia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

Assistentes

1.os Assistentes

Dr.ª Violeta Castel'Branco da Cunha (1)
Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira (2)
Dr. Joaquim António de Barros Polónia (3)

2.º Assistente

Lic.º Alfredo Ribeiro Guimarães de Amaral e Albuquerque (*)

2.º GRUPO

História Natural e Farmácia (4)

Professores catedráticos

Dr. António Lopes Rodrigues (5)
Dr. Alberto Carlos Correia da Silva (6)
Vago (7)

Professor extraordinário

Dr. Luís Vasco Nogueira Prista

Assistentes

1.º Assistente

Dr. António Correia Alves

---

(1) É professora agregada.

(2) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades — Faculdade de Farmácia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(3) Além do quadro. Prorrogada por mais três meses, a partir de Janeiro de 1959, a bolsa de estudo de que é titular (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 269, de 28 de Novembro de 1958).

(4) As cadeiras de Criptogamia e Fermentações e de Microbiologia Aplicada são regidas pelo professor catedrático da Faculdade de Ciências, Dr. Manuel Joaquim Ferreira.

(5 e 6) Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (História Natural e Farmácia) da Escola de Farmácia da Universidade de Coimbra. (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 278, de 27 de Novembro de 1958).

(7) Pelo falecimento, em 27 de Maio de 1957, do professor catedrático Dr. Anibal de Amaral e Alburquerque.

(*) Contratado além do quadro.

2.os Assistentes

Lic.º António Borges de Amorim e Silva (1)
Lic.º António José da Silva Costa (*)

PESSOAL ADMINISTRATIVO

SECRETARIA

Aspirante

Aníbal Augusto Leite da Cunha (2)

PESSOAL TÉCNICO

3.º Conservador da Biblioteca

Mário Correia Vieira Pinto

PESSOAL MENOR

Contínuos de 1.ª classe

Mário de Antas Pereira de Castro
Albino Teixeira da Silva

Contínuos de 2.ª classe

Ataliba de Castro Figueiredo
Amadeu José de Almeida

---

(1) Atingiu o limite de idade em 25 de Setembro de 1959. Aguarda aposentação.

(2) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade, nos termos do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952. Vide nota (6) pág. 143.

(*) Contratado além do quadro.

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Preparadores

Lic.ª Maria Antonieta Castro Silva Junqueira
Lic.ª Adozinda Pereira Gouveia de Mesquita
Lic.ª Maria Lina Antunes Machado

PESSOAL ASSALARIADO (*)

Guarda

Adelino Soares

CENTRO DE ESTUDOS FARMACOLÓGICOS DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA
ANEXO À FACULDADE DE FARMÁCIA

Director

Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha

(*) Por assalariamento verbal.

FACULDADE DE ECONOMIA

Director

Vago (a)

Secretário

Vago

Bibliotecário

Vago

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Professor catedrático

Vago

Professor extraordinário

Vago

Encarregado de curso

Lic.º Mário António Soares Madureira (1)

2.º GRUPO

Professores catedráticos

Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra (2)
Vago
Vago
Vago
Vago

Professores extraordinários

Vago (3)
Vago
Vago

---

(1) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Economia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(2) Nomeado para fazer parte do Conselho Consultivo da Junta de Energia Nuclear (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 39, de 16 de Fevereiro de 1959).

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Economia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173 de 25 de Julho de 1959).

(3) Pela nomeação do Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra para professor catedrático (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 220, de 26 de Outubro de 1955).

(*a*) Exercido pelo Reitor da Universidade (art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 39226, de 2 de Maio de 1953).

Encarregados de curso

Lic.º João Ruiz de Almeida Garrett
Lic.º Samuel Rodrigues Sanches
Llc.º Camilo Afonso Máximo Cimourdain Ferreira de Oliveira
Lic.º Rui José da Conceição Nunes (1)
Lic.º Hermes Augusto dos Santos (2)

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º Aires Augusto Correia (3)
Lic.º Amílcar dos Anjos Gomes de Pina (4)

3.º Grupo

Professores catedráticos

Vago
Vago
Vago

Professor extraordinário

Vago

Encarregados de curso

Lic.º Alexandre Mário Pessoa Vaz
Lic.º Alexandrino de Melo e Silva
Lic.º Paulo Melero Sendim
Lic.º Mário Emílio Forte Bigotte Chorão

4.º Grupo

Professores catedráticos

Vago
Vago

Professor extraordinário

Vago

Encarregado de curso

Lic.º José António Sarmento (5)

---

(1) Concedida uma bolsa de estudo fora do País, de 15 de Maio a 15 de Junho de 1959 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 114, de 14 de Maio de 1959).

(2) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Economia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 25 de Julho de 1959).

(3 e 4) Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 85, de 10 de Abril de 1959. Tomou posse em 25 de Março de 1959.

(5) Nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao estágio (7.º grupo) para professores do ensino profissional, industrial, e comercial (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 140, de 17 de Junho de 1959).

2.º *Assistente*

Lic.º Miguel António Martins Oliveira (*)

PESSOAL TÉCNICO

2.º *Bibliotecário*

Lic.º Sérgio Augusto da Silva Pinto

Catalogadores

Maria Alzira de Oliva Teles Coelho
Maria Paulina Machado Reis Teixeira

PESSOAL MENOR

Contínuo de 1.ª classe

António Joaquim (1)

Contínuo de 2.ª classe

António Maria Pinto da Mota

Servente

Daniel Carmindo Marques Martin

---

(1) Faleceu em 29 de Agosto de 1959.

(*) Além do quadro.

INSTITUTO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

Professores

Elementos de Química Analítica e Físico-Química Hidrológica — Dr. António de Mendonça Monteiro (1)
Terapêutica Hidrológica e Climatérica — Dr. Emídio José Ribeiro (2)
Fisioterapia — Dr. José Afonso Dias Guimarães (3)
Geologia e Captagem — Dr. António José Adriano Rodrigues (4)
Hidrologia Geral — Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista (5)
Higiene Hidrológica e Climatérica — Vago (6)

---

(1) Professor catedrático da Faculdade de Ciências.

(2) Professor catedrático da Faculdade de Medicina. Encarregado da regência por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 124, de 26 de Maio de 1959.

(3) Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

(4) Professor catedrático da Faculdade de Engenharia.

(5) Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

(6) Pela aposentação do professor catedrático da Faculdade de Medicina Dr. António de Almeida Garrett (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 45, de 23 de Fevereiro de 1955).

CORPO DOCENTE — ANO ESCOLAR DE 1958-1959

FACULDADES	Professores catedráticos				Professores extraordinários				Professores das cadeiras e cursos anexos de Desenho (b)				Encarregados do curso além do quadro		Assistentes do quadro						Assistentes além do quadro					TOTAIS			
	Lugares do quadro (a)	Em exercício 1/10/958	Em exercício 31/7/959	Lugares vagos (a)	Lugares do quadro (a)	Em exercício 1/10/958	Em exercício 31/7/959	Lugares vagos (a)	Lugares do quadro (a)	Em exercício 1/10/958	Em exercício 31/7/959	Lugares vagos (a)	Em exercício 1/10/958	Em exercício 31/7/959	Lugares do quadro (a)	Em exercício 1/10/958 Primeiros	Em exercício 1/10/958 Segundos	Em exercício 31/7/959 Primeiros	Em exercício 31/7/959 Segundos	Lugares vagos (a)	Em exercício 1/10/958 Primeiros	Em exercício 1/10/958 Segundos	Em exercício 31/7/959 Primeiros	Em exercício 31/7/959 Segundos	Lugares dos quadros (a)	Em exercício (c) 1/10/958	Em exercício (c) 31/7/959	Vagos nos quadros (a)
Ciências .	16 (d)	14	14	1	7	5	4	3	2	2	2	—	—	—	17	12	4	12	3	2	—	9	1	11	42	46	47	6
Medicina .	20	19	18	2	15	6	8	7	—	—	—	—	—	—	26	10	14	11	13	2	4	9	4	8	61	62	62	11
Engenharia	11 (e)	6	7	5	7	3	4	3	1	1	1	—	—	—	9	8	1	8	1	—	1	11	1	10	28	31	32	8
Farmácia .	5	3	3	2	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—	4	3	1	3	1	—	1	2	1	2	11	12	12	2
Economia.	11	1	1	10	6	—	—	6	—	—	—	—	11	11	—	—	—	—	—	—	—	1	—	3	17	13	15	16
Total...	63	43	43	20	37	16	18	19	3	3	3	—	11	11	56	33	20	34	18	4	6	32	7	34	159	164	168	43

(a) Referidos a 31 de Julho de 1959.

(b) Têm a categoria de professores extraordinários.

(c) Inclui o pessoal do quadro e o além do quadro.

(d) Em 31/VII/959 encontrava-se um professor catedrático na situação de bolseiro no País, motivo por que o número de professores em exercício e o de vagas existentes na mesma data não corresponde ao número de lugares do quadro.

(e) Em 31/VII/959 encontrava-se em exercício um professor catedrático contratado além do quadro, motivo por que o número de professores em exercício e o de vagas existentes na mesma data não corresponde ao número de lugares do quadro.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
1.ª Secção (Ciências Matemáticas)			
1.º Grupo (Análise e Geometria)			
Prof. cat.º — Dr. Aníbal Cipião Gomes de Carvalho	Análise Superior Cálculo Infinitesimal (1.ª e 2.ª turmas)		
Idem — Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós	Geometria Descritiva (1.ª, 2.ª e 3.ª turmas)		
Idem — Dr. Analdo de Jesus Madureira e Sousa	Álgebra Superior Matemáticas gerais (1.ª turma)		
Prof. ext.º — Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa . .	Cálculo Infinitesimal (3.ª turma) Matemáticas Gerais (2.ª e 3.ª turmas) Geometria Projectiva — 1.º semestre Cálculo Numérico, Mecânico e Gráfico — 2.º semestre		
1.º Assist. — Dr. António Andrade Guimarães . .	Matemáticas Gerais (4.ª e 5.ª turmas).	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1065, L.º 4-H, de 6-9-958.	
Idem — Dr. Aníbal Coimbra Aires de Matos . .	Matemáticas Gerais (6.ª e 7.ª turmas)	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1064, L.º 4-H, de 6-9-958.	
2.º Assist. — Lic.º António Fernando do Nascimento Ruivo	Curso complementar de Desenho (2.ª turma) (*a*) . . . . . . Topografia.	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1085, L.º 4-H, de 6-9-958. Despacho de 31-10-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1363, L.º 4-H, de 3-11-958.	(*a*) Curso anexo.
Idem — Lic.º António de Castro Alves Ferreira da Silva	Curso Geral de Desenho (*a*) (1.ª turma). . . . . . Curso Geral de Desenho (*a*) (3.ª turma) . . . . . . Curso Geral de Desenho (*a*) (4.ª turma)	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1063, L.º 4-H, de 6-9-958. Despacho de 18-11-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1480, L.º 4-H, de 18-11-958. Despacho de 2-12-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1063, L.º 4-H, de 2-12-958.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
2.º *Grupo (Mecânica e Astronomia)*			
Prof. cat.º — Dr. Rodrigo Sarmento de Beires . . .	Mecânica Racional Física Matemática		
Idem — Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires	Cálculo das Probabilidades Geodesia — 1.º semestre		
1.º Assist. — Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros	Astronomia. . . . . . Aperfeiçoamento de Astronomia .	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1062, L.º 4-H, de 6-9-958. Idem, idem.	
Idem — Dr. Manuel Gonçalves de Miranda .	Mecânica Celeste. . . . . . Probabilidades, Erros e Estatística — 1.º semestre . . . . . . Geometria Superior — 2.º semestre	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1070, L.º 4-H, de 6-9-958. Idem, idem. Despacho de 13-1-959 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 48, L.º 4-H, de 14-1-959.	
2.ª Secção (Ciências Físico-Químicas)			
1.º *Grupo (Física)*			
Prof. cat.º — Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira	Óptica Meteorologia Mecânica Física — 1.º semestre Curso Complementar de Física		Regeu apenas até 28 de Fevereiro.
Idem — Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga .	Electricidade Termodinâmica Elementos de Física Atómica — 2.º semestre (1.ª e 2.ª turmas) Electrónica — 2.º semestre		
Prof. ext.º — Dr. José Maria Ribeiro Moreira de Araújo	Curso Geral de Física (1.ª, 2.ª e 3.ª turmas)		Ausente, como bolseiro do I. A. C. na Dinamarca, a partir de 1 de Março.
1.º Assist. — Dr. Alexandre Augusto Pires de Carvalho	Curso Geral de Física (1.ª, 2.ª e 3.ª turmas). . . . . . Curso Complementar de Física .	Despacho de 6-2-959 — Ofício da D. G. E. S. B. A, n.º 129, L.º 4-I, de 7-2-959. Idem, idem.	Ausente, como bolseiro do I. A. C. até 28 de Fevereiro.
2.º Assist. — Lic.º Jaime Araújo Moreira	Física Médica — 2.º semestre (1.ª e 2.ª turmas)	Despacho de 20-1-959 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 64, L.º 4-I, de 20-1-959	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
2.º Grupo (Química)			
Prof. cat.º — Dr. António de Mendonça Monteiro . .	Química Física Sociologia Geral		
Idem — Dr. Alberto Carlos de Brito	Química Orgânica — (1.ª e 2.ª turmas) Curso Geral de Análise Química (1.ª e 2.ª turmas)		
Prof. ext.º — Dr. Humberto Augusto de Almeida . .	Curso Geral de Química (1.ª, 2.ª e 3.ª turmas) Química Inorgânica (1.ª e 2.ª turmas)		
1.º Assist. — Dr. Vasco Teixeira	Noções Gerais de Química-Física — 2.º semestre	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E S. B. A., n.º 1069, L.º 4-H, de 6-9-958.	
Idem — Dr. João Luís Leão Cabreira de Oliveira Cabral	Curso Complementar de Análise Química (1.ª e 2.ª turmas) . . Química Médica — 1.º Semestre (1.ª e 2.ª turmas). . , . . .	Despacho de 13-1-959 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 47, L.º 4-I, de 14-1-959. Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1068, L.º 4-H, de 6-9-958.	
3.ª Secção (Ciências Histórico-Naturais)			
1.º Grupo (Mineralogia e Geologia)			
Prof. cat.º — Dr. Domingos José Rosas da Silva . .	Geologia Cristalografia — 1.º Semestre Geomorfologia — 2.º Semestre		
Prof. ext.º — Dr. Miguel Montenegro de Andrade. .	Mineralogia e Petrologia Curso Geral de Mineralogia e Geologia (1.ª e 2.ª turmas)		
1.º Assist. — Dr.ª Judite dos Santos Pereira	Paleontologia	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1067, L.º 4-H, de 6-9-958.	
2.º Grupo (Botânica)			
Prof. cat.º — Dr. Manuel Joaquim Ferreira	Biologia Botânica Sistemática		
Idem — Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira	Curso Geral de Botânica (1.ª e 2.ª turmas) Ecologia Vegetal e Fitogeografia — 2.º Semestre		

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
1.º Assist. — Dr. Manuel Cabral de Resende Pinto	Morfologia e Fisiologia Vegetais.	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1066, L.º 4-H, de 6-9-958.	
3.º *Grupo (Zoologia e Antropologia)*			
Prof. cat.º — Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior	Antropologia Anatomia e Fisiologia Comparadas Ecologia Animal e Zoogeografia — 2.º semestre		
Idem — Dr. Amílcar de Magalhães Mateus (*a*)	Curso Geral de Zoologia (1.ª e 2.ª turmas) Zoologia Sistemática		(*a*) Tomou posse do cargo de professor catedrático em 1 de Maio de 1959.
2.º Assist. efectivo — Mário Lopes Gonçalves . . .	Desenho Biológico (1.ª e 2.ª turmas).		Curso Anexo.
Cadeiras e Cursos anexos			
Prof. Des. — Lic.º António Lima Fernandes de Sá	Curso Geral de Desenho (2.ª, 5.ª e 6.ª turmas) Desenho Rigoroso Desenho Topográfico—1.º semestre		
Idem — Lic.º Guilherme Rica Gonçalves. . .	Curso Complementar de Desenho (1.ª turma) Desenho de Máquinas (1.ª e 2.ª turmas)		

FACULDADE DE MEDICINA

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
1.º GRUPO			
Anatomia Descritiva (1.ª parte); Anatomia Descritiva (2.ª parte) e Anatomia Topográfica; Histologia e Embriologia; Medicina Operatória			
Prof. cat.º — Dr. Hernâni Bastos Monteiro	Anatomia Descritiva, 2.ª parte e Anatomia Topográfica		
Idem — Dr. António de Sousa Pereira. . . .	Medicina Operatória		
Idem — Dr. Manuel de Melo Adrião	Anatomia Descritiva, 1.ª parte (1.ª e 2.ª turmas) Biologia Médica — 1.º semestre (1.ª e 2.ª turmas)		Esta cadeira não está incluída em qualquer dos grupos da Faculdade.
Idem — Dr. Manuel da Silva Pinto	Histologia e Embriologia Oftalmologia — 2.º semestre . . .		Curso Teórico-prático do 13.º grupo.
2.º GRUPO			
Fisiologia; Química Fisiológica; Farmacologia; Terapêutica Geral; Hidrologia			
Prof. cat.º — Dr. José Afonso Dias Guimarães . .	Fisiologia (1.ª e 2.ª turmas)		
Idem — Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes. .	Química Fisiológica (1.ª e 2.ª turmas)		
Idem — Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista .	Farmacologia		
Prof. ext.º — Dr. José Ruiz de Almeida Garrett . .	Terapêutica Geral e Hidrologia		
3.º GRUPO			
Anatomia Patológica; Patologia Geral			
Prof. cat.º — Dr. Amândio Joaquim Tavares . . .	Anatomia Patológica		
Idem — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais	Patologia Geral		

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
4.º GRUPO			
Medicina Legal e Toxicologia Forense; História da Medicina; Deontologia			
Prof. cat.º — Dr. Francisco Nunes Guimarães Coimbra	Medicina Legal e Toxicologia Forense		
Idem Dr. Luís José de Pina Guimarães	História da Medicina — 1.º semestre Psicologia — 2.º semestre . . . Psiquiatria — 2.º semestre . . .		Curso teórico-prático, que não está incluído em qualquer dos grupos da Faculdade. Curso teórico-prático do 10.º grupo.
5.º GRUPO			
Higiene e Medicina Social; Bacteriologia e Parasitologia			
Prof. cat.º — Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão *(a)*	Higiene e Medicina Social . . . Clínica das Doenças Infecciosas		Esta cadeira pertence ao 6.º grupo *(a)* Atingiu o limite de idade em 25 de Fevereiro.
Prof. ext.º — Dr. Júlio Machado de Sousa Vaz . . .	Bacteriologia e Parasitologia . . . Higiene e Medicina Social . . .		A partir de 26 de Fevereiro.
6.º GRUPO			
Patologia Médica; Clínica Médica; Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial; Terapêutica Médica; Clínica das Doenças Infecciosas.			
Prof. cat.º — Dr. Manuel Cerqueira Gomes . . .	Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial		
Idem — Dr. Francisco Alberto da Costa Pereira Viana	Patologia Médica Terapêutica Médica		
Idem — Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior	Clínica Médica		
Prof. ext.º — Dr. Emídio José Ribeiro	Neurologia . . . . . . Clínica das Doenças Infecciosas.		Curso teórico-prático do 10.º grupo. A partir de 26 de Fevereiro.
7.º GRUPO			
Patologia Cirúrgica; Clínica Cirúrgica; Propedêutica Cirúrgica; Pneumotisiologia			
Prof. cat.º — Dr. Álvaro António Pinheiro Rodrigues .	Clínica Cirúrgica		

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
Prof. cat.º — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior	Patologia Cirúrgica		
Prof. ext.º — Dr. Joaquim José Monteiro Bastos . .	Propedêutica Cirúrgica		
Idem — Dr. Eduardo Esteves Pinto	Pneumotisiologia — 1.º semestre. .		Curso teórico-prático.
8.º GRUPO *Clínica Obstétrica; Ginecologia*			
Prof. cat.º — Dr. António Martins Gonçalves de Azevedo	Clínica Obstétrica Ginecologia — 2.º semestre		Idem.
9.º GRUPO *Clínica Pediátrica e Puericultura*			
Prof. cat.º — Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro	Clínica Pediátrica e Puericultura		
10.º GRUPO *Neurologia; Psiquiatria*	Neurologia		Regido por um prof. ext.º do 6.º grupo.
	Psiquiatria		Idem por um prof. cat.º do 4.º grupo.
11.º GRUPO *Dermatologia e Venereologia*			
2.º Assist. — Lic.º Aureliano Baptista da Fonseca (*a*)	Dermatologia e Veneriologia. . .		Curso teórico-prático.
12.º GRUPO *Urologia*			
1.º Assit. — Dr. João Costa (*a*)	Urologia.		Idem.
13.º GRUPO *Oftalmologia*	Oftalmologia		Idem regido por um prof. cat.º do 1.º grupo.
14.º GRUPO *Otorrinolaringologia*			
2.º Assist. — Lic.º José Alvarenga de Andrade (*a*) . .	Otorrinolaringologia		Curso teórico-prático. (*a*) Estes assistentes foram contratados especialmente para a regência destes cursos.
Curso não agrupado			
1.º Assist. — Dr. Albano dos Santos Pereira Ramos (*a*)	Semiótica Radiológica		Curso teórico-prático.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
1.º *Grupo — Construções Civis*			
Prof. cat.º — Dr. Antão de Almeida Garrett	Betão Armado e Preesforçado Arquitectura — 1.º Semestre Urbanização — 2.º semestre		
Idem — Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo	Pontes e Estruturas especiais Estabilidade das Estruturas		
Idem cont.º — Dr. Armando de Araújo MartinsCampos e Matos	Resistência de Materiais Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade		Tomou posse em 2 de Abril.
Prof. Des. — Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu	Construções Civis Construções e Instalações Industriais		
1.º Assist. — Dr. Joaquim da Conceição Sampaio . .	Materiais e Processos de Construção	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1045, L.º 4-H, de 6-9-958.	
Idem — Dr. Agostinho de Sousa Guedes Álvares Ribeiro	Resistência de Materiais *(a)*. . . Mecânica dos Solos	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1044, L.º 4-H, de 6-9-958.	*(a)* Regeu apenas até 1 de Abril.
2.º Assist. — Lic.º Aristides Guedes Coelho . . .	Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade *(a)*	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1078, L.º 4-H, de 6-9-958.	
2.º *Grupo — Estradas e Caminhos de Ferro*			
Prof. ext.º — Dr. Manuel Moreira do Amaral . . .	Estradas e Aeródromos Caminhos de Ferro		
1.º Assist. — Dr. Filipe de Paiva e Castelbranco Leite Brandão	Topografia Mineira — 2.º semestre	Despacho de 12-2-959 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 140, L.º 4-I, de 12-2-959.	
3.º *Grupo — Hidráulica*			
1.º Assist. — Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego	Hidráulica Geral — Máquinas Hidráulicas . . . . . . Aerodinâmica — 2.º semestre. . .	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1050, L.º 4-H, de 6-9-958. Despacho de 12-2-959 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 141, L.º 4-I, de 12-2-959.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
1.º Assist. — Dr. António Augusto de Sousa Taveira	Hidráulica Aplicada . . . . . . Trabalhos Fluviais e Marítimos .	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1051, L.º 4-H, de 6-9-958. Idem.	
4.º *Grupo — Minas e Metalurgia*			
Prof. cat.º — Dr. António José Adriano Rodrigues . .	Metalurgia Geral e Metalografia Siderurgia Metalurgia dos Metais não Ferrosos		
Idem — Dr. Isidoro Augusto de La Higuera Farinas de Almeida	Exploração de Minas, 2.ª parte Instalações Mineiras Prospecção Mineira		
Prof. ext.º — Dr. Alberto de Morais Cerveira . . .	Jazigos e Águas Minerais Preparação de Minérios, 1.ª parte Preparação de Minérios, 2.ª parte		
1.º Assist. — Dr. Neftali da Costa Fonseca . . .	Exploração de Minas, 1.ª parte Geologia Aplicada	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1043, L.º 4-H, de 6-9-958. Idem, idem.	
5.º *Grupo — Mecânica*			
Prof. ext.º — Dr. Paulo de Sousa Correia Barbosa	Curso Geral de Máquinas Máquinas Motrizes e Auxiliares Caldeiras e Permutadores de calor Máquinas Alternativas, 1.ª parte — 1.º semestre		
1.º Assist. — Dr. Guilherme Lobo Alves Lopes . .	Tecnologia Mecânica, 1.ª parte .	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1046, L.º 4-H, de 6-9-958.	
2.º Assist. — Lic.º Milton Raimundo de Fonseca e Sousa	Órgãos de Máquinas, 1.ª parte . Turbomáquinas, 1.ª parte — 2.º semestre	Despacho de 4-11-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1371, L.º 4-H, de 6-11-958. Despacho de 12-2-959 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 143, L.º 4-I, de 12-2-959.	
Idem — Lic.º Alexandre de Faro Barros . . .	Máquinas Alternativas, 2.ª parte Órgãos de Máquinas, 2.ª parte .	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1071, L.º 4-H, de 6-9-958. Idem, idem.	
Idem — Lic.º Vasco Sanches da Silva e Sá . .	Tecnologia Mecânica, 2.ª parte . Tecnologia Mecânica, 3.ª parte — 1.º semestre	Despacho de 7-11-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1372, L.º 4-H, de 7-11-958. Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1071, L.º 4-H, de 6-9-958.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
6.º *Grupo — Electrotecnia*			
Prof. cat.º — Dr. Manuel Correia de Barros Júnior	Electrotecnia Teórica Turbomáquinas, 2.ª parte . . . Telecomunicações, 1.ª parte — 1.º semestre Electrónica Aplicada — 2.º semestre		Esta cadeira pertence ao 5.º grupo.
1.º Assist. — Dr. Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão	Máquinas Eléctricas, 1.ª parte . . Máquinas Eléctricas, 2.ª parte . .	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1048, L.º 4-H, de 6-9-958. Idem, idem.	
Idem — Dr. Francisco Correia Velês Grilo . .	Telecomunicações, 2.ª parte. . . Medidas Eléctricas . . . . . . Aplicações de Electricidade, 2.ª parte.	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1047, L.º 4-H, de 6-9-958. Idem, idem. Idem, idem.	
2.º Assist. — Lic.º Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho	Electrotecnia Geral . . . . . . Curso Geral de Máquinas Eléctricas	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1075, L.º 4-H, de 6-9-958. Idem, idem.	
Idem — Lic.º Manuel Jaselino Portela Vieira da Costa	Electroquímica. Electrometalurgia. Electrotermia.	Despacho de 6-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1073, L.º 4-H, de 6-9-958.	
Prof. cat.º Fac. Ciências — Dr. Rodrigo Sarmento de Beires	Aplicações de Electricidade, 1.ª parte.	Despacho de 27-12-955 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1236, L.º 4-E, de 28-12-955.	
7.º *Grupo — Química*			
Prof. cat.º — Dr. Henrique José Serrano	Análises Industriais Tecnologia Química Química Orgânica industrial		
Prof. ext.º — Rodrigo Alberto Guedes de Carvalho	Indústrias Químicas, 1.ª parte Indústrias Químicas, 2.ª parte		
Prof. Des. Fac. Ciências — Lic.º António Lima Fernandes de Sá	Mecânica Quântica. Física Nuclear	Despacho de 22-8-956 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 920, L.º 4-F, de 23-8-956.	
8.º *Grupo — Ciências Económico-Sociais*			
Enc. de curso Fac. Economia—Lic.º Samuel Rodrigues Sanches	Economia.	Despacho de 8-11-954 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1025, L.º 4-D, de 8-11-954.	
Idem — Lic.º Rui José da Conceição Nunes . .	Organização e Administração — 1.ª e 2.ª turmas	Despacho de 18-12-955 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1218, L.º 4-E, de 19-12-955.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
1.º *Grupo — Química*			
Prof. cat.º — Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha	Toxicologia e Análises Toxicológicas Química Biológica e Análises Bioquímicas Hidrologia — 2.º semestre		
Prof. ext.º — Dr. José Ferreira do Vale Serrano . .	Análises Físico-Químicas Química Farmacêutica Orgânica Farmacofísica — 1.º semestre		
1.º Assist. — Dr.ª Violeta Castelbranco da Cunha.	Microbiologia Aplicada — 1.º semestre	Despacho de 10-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 109, L.º 4-H, de 11-9-958.	Esta cadeira pertence ao 2.º grupo.
Idem — Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira .	Bromatologia e Análises Bromatológicas	Despacho de 10-9-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 100, L.º 4-H, de 11-9-958.	
2.º *Grupo — História Natural e Farmácia*			
Prof. cat.º — Dr. António Lopes Rodrigues . . .	Farmacognosia, 2.ª parte Farmacodinamia Experimental Química Farmacêutica Inorgânica		Esta cadeira pertence ao 1.º grupo.
Idem — Dr. Alberto Carlos Correia da Silva. .	Farmacognosia, 1.ª parte Técnica Farmacêutica—1.º semestre Deontologia e Legislação Farmacêutica — 1.º semestre Farmácia Galénica (1.º semestre) — 2.º semestre Higiene — 2.º semestre		
Prof. ext.º — Dr. Luís Vasco Nogueira Prista . . .	Farmácia Galénica (2.º e 3.º semestres) Estudo Comparativo das Farmacopeias — 1.º semestre Indústria Farmacêutica — 2.º semestre.		

FACULDADE DE ECONOMIA

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
1.º GRUPO			
Enc. curso — Lic.º Mário António Soares Madureira	Estatística Econometria — 1.º semestre		
2.º GRUPO			
Prof. cat.º — Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra	Economia I — (1.ª e 2.ª turmas) Finanças Economia III		
Enc. curso — Lic.º Hermes Augusto dos Santos . .	Geografia Económica Portuguesa, (1.ª e 2.ª turmas) História dos Factos e das Doutrinas Económicas		
Idem — Lic.º João Ruiz de Almeida Garrett . .	Economia II Política Económica Internacional		
Idem — Lic.º Rui José da Conceição Nunes . .	Organização e Administração Economia dos Transportes — 2.º semestre		Na Faculdade de Engenharia.
Idem — Lic.º Camilo Afonso Máximo Cimourdain Ferreira de Oliveira	Economia e Administração Ultramarinas Contabilidade Aplicada		
Idem — Lic.º Samuel Rodrigues Sanches . . .	Economia		Idem.
3.º GRUPO			
Enc. curso — Lic.º Alexandre Mário Pessoa Vaz . .	Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições do Direito Civil — (1.ª e 2.ª turmas) Direito Civil (Obrigações)		
Idem — Lic.º Paulo Melero Sendim	Direito Comercial		

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
Enc. curso — Lic.º Mário Emílio Forte Bigotte Chorão	Organização e Direito Corporativo		
Idem — Lic.º Alexandrino de Melo e Silva . .	Direito Civil (parte geral) Direito Fiscal		Esta cadeira pertence ao 2.ª grupo.
4.º Grupo			
Enc. curso — Lic.º José António Sarmento	Teoria da Contabilidade Economia e Legislação Industriais		Idem.
2.º Assist. — Lic.º Miguel António Martins Oliveira	Economia da Empresa — 1.º semestre	Despacho de 11-11-958 — Ofício da D. G. E. S. B. A., n.º 1410, L.º 4-H, de 12-11-958.	

INSTITUTO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos	Autorização ministerial	Observações
Prof. cat.º — Dr. José Afonso Dias Guimarães . .	Fisioterapia (trimestral)		Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Idem — Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista	Hidrologia Geral (trimestral)		Idem.
Prof. ext.º — Dr. Emídio José Ribeiro.	Terapêutica Hidrológica e Climatérica — (cursada em 2 trimestres)		Professor extraordinário da Faculdade de Medicina.
Prof. cat.º — Dr. António de Mendonça Monteiro	Elementos de Química Analítica e de Físico-Química Hidrológica — (cursada em 2 trimestres)		Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
Idem — Dr. António José Adriano Rodrigues	Geologia e Captagem (trimestral)		Idem da Faculdade de Engenharia.

ALUNOS INSCRITOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
1	Abel António Salgado Fonseca	*Eng. Quím.-Ind.*
2	Abel Boaventura Osório de Castro	*Biológicas*
3	Abel Júlio Correia Pinto Caldeira	*Eng. Civil*
4	Abel Pinto	» »
5	Abílio Barreiro de Magalhães	*Geológicas*
6	Abílio Fernando da Cruz Gonçalves	*Eng. Civil*
7	Acácio Emídio Leitão da Silva Graça	» *Minas*
8	Acácio Pinto Barata Lima	» *Mecânica*
9	Adalberto Campos Vieira Magalhães	*Físico-Quím.*
10	Adalcina Maia Casimiro da Silva	» »
11	Adelaide Gentil da Rocha Martins	*Matemáticas*
12	Adelaide Maria da Silva Matos	*Biológicas*
13	Adelina Bravo Esteves Bouça	»
14	Adérito Medeiros Freitas	*Geológicas*
15	Adolfo Alves Teixeira do Carmo	*Eng. Quím.-Ind.*
16	Adolfo Antero Neves de Oliveira Alves	» » »
17	Adolfo Esteves Sousa	» *Electrot.*
18	Adriana Barreiro de Sousa	*Físico-Quím.*
19	Adriano Filinto Teixeira Trigo	*Eng. Electrot.*
20	Adriano Hernâni de Almeida Azevedo	*Físico-Quím.*
21	Adriano José Teiga	*Eng. Electrot.*
22	Adriano dos Santos Oliveira	» »
23	Afonso de Castro Malheiro	» *Civil*
24	Afonso da Silva Pereira	*Geológicas*
25	Agostinho Júlio Amarante dos Santos Ferreira de Almeida	»
26	Aida Benilde Braga Barbosa Palhares	*Biológicas*
27	Aidabela Lobão Pinto Brandão	*Matemáticas*
28	Aires Jorge Costa Gomes	*Prep. Militares*
29	Albano Manuel da Silva Freitas Pinheiro e Melo	*Matemáticas*
30	Albertino Frederico Almeida Martins Mendes	*Físico-Quím.*
31	Alberto Alvim Monteiro Serra	*Eng. Electrot.*
32	Alberto Fausto Morgado Gonçalves	*Matemáticas*
33	Alberto Luís Guerra Neves Cordeiro	*Prep. Militares*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
34	Alberto Maria Pinto Bastos de Sousa Aroso	*Eng. Quím.-Ind.*
35	Alberto Neves de Castro	» *Electrot.*
36	Alberto Prata de Vasconcelos Castelo	*Biológicas*
37	Alberto da Silva Cardeano Cardoso	*Eng. Minas*
38	Alcides José Lourenço Pacheco Herdeiro	» *Civil*
39	Alcindo Alves Pinheiro	*Físico-Quím.*
40	Alcino Ferreira Pinto	*Geológicas*
41	Alda Mesquita Gonçalves	*Biológicas*
42	Alexandre Fernando Teixeira de Vasconcelos	*Eng. Civil*
43	Alexandre Luís Huet Furtado de Mendonça	» *Mecânica*
44	Alfredo Augusto Pacheco da Costa Pinto	» »
45	Alfredo Ferreira Casais Rodrigues	» *Civil*
46	Alfredo José Dias Valente de Carvalho	*Físico-Quím.*
47	Alfredo José Geraldes Malheiro Messeder	*Eng. Electrot.*
48	Alfredo Manuel Guimarães de Bragança	» *Mecânica*
49	Alfredo Pina de Almeida Rebelo	» *Electrot.*
50	Almerinda Pinheiro Cardoso	*Geológicas*
51	Alvarim Flório Ribeiro Gonçalves Leite	*Eng. Electrot.*
52	Alvarinho de Sousa Clementino	» *Mecânica*
53	Álvaro Adriano Barros de Campos de Carvalho	» *Electrot.*
54	Álvaro Amaral de Castro Lima	» »
55	Álvaro António Teixeira de Mesquita	*Matemáticas*
56	Álvaro Cabral Teixeira Bastos	*Eng. Electrot.*
57	Álvaro da Costa Almeida	*Físico-Quím..*
58	Álvaro Emílio Monteiro da Silva	» »
59	Álvaro Jerónimo Faria Teles de Meneses	*Eng. Civil*
60	Álvaro José Madeira Bordalo	*Geológicas*
61	Álvaro José de Morais Miguens	*Eng. Quím.-Ind.*
62	Álvaro Severiano da Silva Magalhães	» *Civil*
63	Álvaro Simões Caetano Moreira	» *Electrot.*
64	Alzira Fernanda de Lima Silva Outeiro	*Biológicas*
65	Alzira de Lurdes Lopes	*Geológicas*
66	Amabília Moreira da Cruz	*Matemáticas*
67	Amália Maria Santos Gil	*Biológicas*
68	Amândio Edmundo Carvalho Pereira	*Prep. Militares*
69	Amarildo Gracilino Vinga Martins	*Eng. Electrot.*
70	Amélia da Silva Santos	*Físico-Quím.*
71	Américo Jorge Monteiro Guimarães Ferreira	*Geológicas*
72	Américo da Silva Areal	»
73	Amílcar Augusto de Lima Monteiro	*Eng. Electrot.*
74	Amílcar Caroço de Melo	*Físico-Quím.*
75	Ana Eduarda dos Santos Pereira Pinto	*Biológicas*
76	Ana Maria Alves Baptista	*Físico-Quím.*
77	Ana Maria da Costa Veloso	*Biológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
78	Ana Maria Moreira de Koehler	*Eng. Quím.-Ind.*
79	Ana Maria Neves Campos Carneiro	*Biológicas*
80	Ana de Sousa Monteiro de Carvalho	»
81	Anacleto Abrantes Cardoso	*Eng. Electrot.*
82	André Melhã Cordeiro	*Matemáticas*
83	Angelina de Lurdes Dias	*Físico-Quím.*
84	Ângelo Carlos Lopes Monte Alverne Brou	*Eng. Quím.-Ind.*
85	Ângelo Ernesto Carneiro Aires	*Geológicas*
86	Ângelo Flores Gonçalves Rebelo	*Eng. Quím.-Ind.*
87	Ângelo Ludgero Silva Marques	*Eng. Mecânica*
88	Aníbal Carlos da Cunha Lopes da Fonseca	*Físico-Quím.*
89	Aníbal Fernando Almeida Pinto de Abreu	*Eng. Electrot.*
90	Aníbal José Pinto	» *Civil*
91	Antonino de Sousa Dias	*Prep. Militares*
92	António Acácio Silva Leite	*Eng. Electrot.*
93	António Alberto Mesquita e Sousa Pinto	» *Mecânica*
94	António Amândio Sanches de Magalhães	*Matemáticas*
95	António Ângelo Leite da Mota	*Eng. Electrot.*
96	António Aniano Fajardo de Lemos Cardoso	» *Civil*
97	António Araújo Gonçalves	» »
98	António Armando Mourão Januário	» *Electrot.*
99	António Artur Mota da Costa Pinto	» *Civil*
100	António Augusto Fernandes Lopes	» *Electrot.*
101	António Augusto Soares de Andrade	*Geológicas*
102	António de Azevedo Nunes da Silva	*Eng. Minas*
103	António Barreiros de Matos	*Geológicas*
104	António Basílio Pimentel Carneiro Leão	*Eng. Minas*
105	António Bernardo de Brito e Cunha	» *Electrot.*
106	António Bernardo Huet Furtado de Mendonça	» *Quím.-Ind.*
107	António Camilo Pereira Alves	» » »
108	António de Campos Guimarães	» *Civil*
109	António Cândido Guimarães Vieira de Araújo	*Físico-Quím.*
110	António Cândido Portela Moreira	*Eng. Quím.-Ind.*
111	António Cardoso de Barros Ferreira	» *Electrot.*
112	António Carlos Novais Tavares da Silva	*Prep. Militares*
113	António Carlos de Sequeira Cabral	*Eng. Civil*
114	António de Carvalho Torres	» *Electrot.*
115	António Catão Martins Pereira	*Físico-Quím.*
116	António Correia de Pinho	*Geológicas*
117	António Domingos Francisco de Matos Coelho	*Prep. Militares*
118	António de Faria Lemos	*Eng. Quím.-Ind.*
119	António Fernando Ferreira Pinho	*Geológicas*
120	António Fernando da Fonseca Moreira	*Físico-Quím.*
121	António Fernando Mendes da Costa	*Eng. Mecânica*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
122	António Fernando do Nascimento Ruivo	*Eng. Geógrafo*
123	António Fernando Vasques Osório de Amorim	» *Minas*
124	António Figueiredo Benquerença Mendes	» *Electrot.*
125	António Filipe Ferraz Machado Pereira Lima	*Biológicas*
126	António Frias Bernardo	*Eng. Geógrafo*
127	António Guedes de Oliveira Grilo	» *Electrot.*
128	António Henrique Leite Pereira Alves	» *Quím.-Ind.*
129	António Humberto Teixeira de Carvalho	» *Electrot.*
130	António de Jesus da Silva	» *de Minas*
131	António Joaquim Magalhães Costa	» *Electrot.*
132	António Jorge Brito Brandão Lopes Pinto	» *Geógrafo*
133	António Jorge da Cruz Mendes	» »
134	António Jorge Marcenal de Morais	» *Electrot.*
135	António Jorge de Matos Fernandes	» *Civil*
136	António Jorge Taveira Guimarães	*Geofísicas*
137	António José Cabral de Oliveira Barbosa	*Eng. Mecânica*
138	António José do Carmo Ferreira	*Físico-Quím.*
139	António José de Castro Malheiro	*Geológicas*
140	António José Duarte de Azevedo Quelhas	*Eng. Civil*
141	António José Ferreira da Costa Maia	*Eng. Mecânica*
142	António José Ferreira Pereira Pascoal	» *Civil*
143	António José Moreira Guimarães	*Geofísicas*
144	António Leite Barroso	*Físico-Quím.*
145	António Leite Gonçalves	*Eng. Civil*
146	António Luís Borges Taveira	» »
147	António Luís Ferreira Maldonado Pires	» »
148	António Luís Jácome Ramos de Azevedo	» *Electrot.*
149	António Luís Sarmento Coelho	*Prep. Militares*
150	António Manuel Brandão Pereira	*Eng. Civil*
151	António Manuel Domingues de Oliveira e Silva	» »
152	António Manuel Oliveira de Magalhães Mateus	» *Electrot.*
153	António Manuel Pires	» »
154	António Maria Sampaio de Carvalho	» *Civil*
155	António Marques de Oliveira	» *Electrot.*
156	António Martinho Simões Felgar	» »
157	António Mendes Nunes Gil	*Geológicas*
158	António Monteiro Simões de Carvalho	*Prep. Militares*
159	António Neves Gomes Pereira	*Eng. Electrot.*
160	António das Neves Moreira Nunes	» »
161	António Nunes Costa	» *Civil*
162	António de Oliveira Lopes	*Geológicas*
163	António Paulo Ruckert Moreira	*Físico-Quím.*
164	António Pedro Barosa de Oliveira Duarte	*Eng. Civil*
165	António Pedro da Costa Mesquita Brito	» *Quím.-Ind.*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
166	António Pereira Maurício Frederico	*Eng. Electrot.*
167	António Ramos Martins	» »
168	António Ribeiro Moreira	» »
169	António Ribeiro da Silva	» *Mecânica*
170	António Rodrigues Pimentel Trigo	*Biológicas*
171	António Rui Fonseca e Castro Ferreira	*Eng. Geógrafo*
172	António Tomás Gomes de Almeida	*Matemáticas*
173	António Torcato Loureiro Ferreira de Sousa	*Eng. Mecânica*
174	António Valeriano Abreu Mota	» *Electrot.*
175	Aprígio de Carvalho Rocha	*Geológicas*
176	Aristides Ribeiro Soares	*Eng. Electrot.*
177	Arlinda Oliveira de Sousa	*Biológicas*
178	Arlindo Augusto Soares	*Eng. Electrot.*
179	Armando Alfredo Gomes de Melo	*Biológicas*
180	Armando Artur Pinto	*Eng. Electrot.*
181	Armando Cardoso Tomás	» *Minas*
182	Armando Domingos Soares Azevedo	» *Quím.-Ind.*
183	Armando Jorge Freitas Garcia Lema	*Físico-Quím.*
184	Armando José Tavares da Fonseca	*Eng. Civil*
185	Armando Leite de Novais Pimenta	» *Quím.-Ind.*
186	Armando Manuel Machado Guimarães	*Prep. Militares*
187	Armando Meireles Ferreira Augusto	*Eng. Electrot.*
188	Armando Monteiro Leite Martins	*Físico-Quím.*
189	Armando Nunes Ventura	*Eng. Electrot.*
190	Armando Sousa da Silva Passos	*Matemáticas*
191	Armindo Borges Alexandre Marques	*Eng. Electrot.*
192	Armindo Correia Leite	*Físico-Quím.*
193	Arnaldo Ferreira Frias de Magalhães	*Eng. Electrot.*
194	Arnaldo Humberto Pereira de Sousa Melo	» *Civil*
195	Arnaldo de Jesus Rodrigues Sendas	*Prep. Militares*
196	Arnaldo Joaquim de Oliveira Pegado	*Eng. Geógrafo*
197	Arnaldo Pinto Pedroso de Lima	» *Mecânica*
198	Artur de Carvalho Salgado	*Biológicas*
199	Artur João Pereira Soares	*Prep. Militares*
200	Artur Manuel Ferreira Magina	*Eng. Electrot.*
201	Artur de Matos dos Santos Leite	» *Civil*
202	Artur Moreira dos Santos	» *Quím.-Ind.*
203	Artur Ribeiro dos Santos	» *Civil*
204	Artur Urgel Loureiro Lobo Gomes	» »
205	Augusto António Catarino Salgado	*Prep. Militares*
206	Augusto António Morais Fernandes Costa	*Eng. Mecânica*
207	Augusto Archer de Albuquerque Wilson	» *Electrot.*
208	Augusto Jacques Hec de Sá Rosas	» »
209	Augusto Monteiro Lima	*Matemáticas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
210	Augusto Ribeiro Pinto	*Prep. Militares*
211	Aureliano Carvalho Neves Martins	*Eng. Electrot.*
212	Aurora Albina Monteiro Magalhães	*Matemáticas*
213	Avelino Teixeira de Sousa Braga	*Eng. Electrot.*
214	Belmiro Augusto Rodrigues dos Santos	» »
215	Belmiro Mendes de Azevedo	» *Quím.-Ind.*
216	Benjamim Miquelina Cardoso Simões	*Geológicas*
217	Benjamim Pinho dos Santos	*Eng. Quím.-Ind.*
218	Bento Piairo Ferreira	*Matemáticas*
219	Bernardino António Lopes Venâncio	*Eng. Quím.-Ind.*
220	Camila Deolinda de Azevedo Tavares	*Físico-Quím.*
221	Camilo Moreira dos Santos	*Eng. Civil*
222	Cândida do Rosário Rodrigues	*Biológicas*
223	Carlos Alberto Alvim de Castro	*Eng. Civil*
224	Carlos Alberto Canhoto	» *Electrot.*
225	Carlos Alberto Correia de Almeida	*Geológicas*
226	Carlos Alberto Estorninho Pedro Marçal	*Eng. Mecânica*
227	Carlos Alberto Fernandes da Costa	*Físico-Quím.*
228	Carlos Alberto Fernandes Maia	*Eng. Civil*
229	Carlos Alberto Lopes do Vale Costa	*Físico-Quím.*
230	Carlos Alberto Mendes do Amaral Brites	*Geológicas*
231	Carlos Alberto Sarrazola Martins	*Eng. Mecânica*
232	Carlos Alberto de Sousa Neves Cabral	*Geológicas*
233	Carlos Alfredo da Silva Tomé	*Eng. Minas*
234	Carlos Augusto Dias Cramez	*Geológicas*
235	Carlos Augusto Pinheiro Vieira	*Eng. Quím.-Ind.*
236	Carlos Augusto Pinto de Campos Morais	» » »
237	Carlos Borges Figueiredo	*Biológicas*
238	Carlos Henrique Guimarães Lencastre da Mota	*Eng. Electrot.*
239	Carlos Januário Baltasar Neves Amaro	*Geológicas*
240	Carlos José Correia de Azevedo	*Biológicas*
241	Carlos Manuel Nogueira Aibéo	*Eng. Mecânica*
242	Carlos Manuel Novais Madureira	» *Minas*
243	Carlos Néri de Sousa Gomes de Araújo	*Prep. Militares*
244	Carlos Silvano Dias Gonçalves	*Matemáticas*
245	Carlos Tavares Fernandes	*Eng. Quím.-Ind.*
246	Carlos Vítor Baptista da Costa	*Prep. Militares*
247	Casimiro da Costa Ferreira	*Eng. Mecânica*
248	Celestino Ferreira da Costa	*Físico-Quím.*
249	Célia Hermengarda Pereira de Carvalho	*Matemáticas*
250	Celso Martins Abecassis	*Eng. Geógrafo*
251	Cipriano Adelino Pereira Alegre	» *Quím.-Ind.*
252	Cipriano António da Silva Soares	» *Minas*
253	Cláudio da Mota e Sá	» *Electrot.*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
254	Clemência das Dores Teixeira de Araújo Pereira	*Geológicas*
255	Conceição Maria Lourinho Barroso	»
256	Constantino da Silva e Paiva	*Eng. Quím.-Ind.*
257	Custódia Soares de Carvalho	*Biológicas*
258	Custódio Gomes Cardoso	»
259	Custódio Rodrigues Guimarães	*Geológicas*
260	Daniel José de Sousa Ferreira	»
261	Daniel Virgílio Paulo da Silva	»
262	Delfim Araújo de Magalhães e Vasconcelos	*Físico-Quím.*
263	Delfim Domingos Rodrigues Moreira	*Eng. Quím.-Ind.*
264	Dietmar Appelt	» »
265	Dina Otília Ribeiro da Cruz Furtado	*Biológicas*
266	Diocleciano Roque da Silva	*Eng. Civil*
267	Diogo Fernando Pinho de Sousa Rego	» »
268	Dirce Milheiro Caldas de Andrade Guimarães	*Matemáticas*
269	Domingos Augusto Monteiro de Carvalho	*Eng. Geógrafo*
270	Domingos José Moreira Guimarães	» *Minas*
271	Domingos Manuel Azevedo Portela	» *Civil*
272	Domingos Manuel Saraiva Caldeira Barroso	» »
273	Duartina Maria Nunes Torrado Leitão Ferreira Leal	*Matemáticas*
274	Dulce Maria da Costa Pinho	»
275	Edgar Monteiro Seixas	*Eng. Civil*
276	Edgar Pinto Meister	*Matemáticas*
277	Edite Filomena Mascarenhas de Almeida	*Físico-Quím.*
278	Eduardo Afonso Moreira Lopes	*Eng. Electrot.*
279	Eduardo Alberto dos Santos Alves de Sá	» »
280	Eduardo Alberto Vilhegas Ferraz de Abreu	*Geológicas*
281	Eduardo António Valente Pacheco	*Eng. Electrot.*
282	Eduardo Braga Bartosch	» *Quím.-Ind.*
283	Eduardo da Fonseca Proença	» *Civil*
284	Eduardo Nogueira de Magalhães	» *Electrot.*
285	Eduardo de Sousa Pacheco da Cunha	*Geológicas*
286	Egas Ferreira Pinto Basto	*Matemáticas*
287	Eleutério Augusto Santos Freire	*Eng. Electrot.*
288	Élio José Domingues Nunes	*Geofísicas*
289	Elisa Rosa de Lacerda Vasquez	*Físico-Quím.*
290	Elpídio Magalhães de Oliveira	*Eng. Electrot.*
291	Ema Gonçalves Botelho da Costa	*Matemáticas*
292	Ema Luciana Cupertina Lamela da Silva	»
293	Ema Marília Whiteman Rebordão	*Biológicas*
294	Emília Joaquina Giraldes Soares	*Matemáticas*
295	Emília Maria da Conceição Ribeiro e Freitas	»
296	Emília Maria Malheiro Huet de Bacelar	*Biológicas*
297	Emílio Botelho Pereira	*Eng. Mecânica*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
298	Emílio Jerónimo Pimenta Guerra	*Prep. Militares*
299	Emílio Jorge Ferreira	*Eng. Mecânica*
300	Emílio Magalhães Santos	» *Electrot.*
301	Erika Leucht	*Físico-Quím.*
302	Erminda Ferreira Furriel	» »
303	Ernesto Carvalho Teixeira de Morais	*Eng. Civil*
304	Esmeralda de Castro Loureiro	*Biológicas*
305	Esmeralda da Silva Poço	*Físico-Quím.*
306	Estela Flora Ramada e Castro	*Matemáticas*
307	Eugénio Afonso Correia	*Geológicas*
308	Eugénio Manuel Lapa Carneiro	*Biológicas*
309	Eurica Amélia Jorge Sequeira	»
310	Eurico Flaviano das Neves Ferreira	*Eng. Civil*
311	Faustina Puerto Pascual	*Biológicas*
312	Fausto Manuel do Vale Roxo	*Eng. Electrot.*
313	Fausto Tavares Migueis Picado	» »
314	Feliciano Antão de Ponte	» *Civil*
315	Fernanda Botelho Elias	*Físico-Quím.*
316	Fernanda Maria de Melo e Russel Cortez	*Biológicas*
317	Fernando Alberto de Almeida Melo	*Eng. Electrot.*
318	Fernando Alberto Mendes Gomes	» *Civil*
319	Fernando Almeida Guedes de Melo	» »
320	Fernando Álvaro Correia Leal Machado	» *Electrot.*
321	Fernando Alves Figueiredo da Mota	*Físico-Quím.*
322	Fernando António das Neves e Cunha Trigo	*Eng. Geógrafo*
323	Fernando Augusto Guerra Marques	» *Civil*
324	Fernando Bento Barbosa Rodrigues	» *Quím.-Ind.*
325	Fernando Cartaxo Rafael da Silva	» *Civil*
326	Fernando Costa de Sá Saldanha	» *Mecânica*
327	Fernando Esteves da Costa	*Geológicas*
328	Fernando Ferreira Nobre	*Matemáticas*
329	Fernando Ferreira Pereira	»
330	Fernando Gonçalves Rodrigues	*Geológicas*
331	Fernando Ivo da Fonseca e Silva	*Ceofísicas*
332	Fernando Jorge Ferreira Mendes de Azevedo	*Eng. Civil*
333	Fernando José de Barros Barradas Ferreira	» *Electrot.*
334	Fernando José Borges Conçalves Costa	*Biológicas*
335	Fernando José de Góis Guerreiro Madeira	*Eng. Civil*
336	Fernando José Pessegueiro	» *Mecânica*
337	Fernando José Pinto Seixas	*Geológicas*
338	Fernando José Sousa e Costa Mariz	*Eng. Electrot.*
339	Fernando Luís Martins Valença	» *Minas*
340	Fernando Maia da Costa	» *Electrot.*
341	Fernando Manuel da Silva Carvalho Santos	» »

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
342	Fernando Manuel Silva Ferreira	*Eng. Electrot.*
343	Fernando Manuel de Sousa Carvalho	» *Quím.-Ind.*
344	Fernando Manuel Tavares Rodrigues	» *Electrot.*
345	Fernando Manuel Xavier de Sousa Peixoto	» »
346	Fernando Martins Ferreira	*Biológicas*
347	Fernando de Moura Gonçalves Pereira	*Eng. Electrot.*
348	Fernando de Oliveira Reimão Ferrão	*Geofísicas*
349	Fernando Pina da Silva	*Eng. Electrot.*
350	Fernando de Pinho Valente	» *Civil*
351	Fernando Pinto Oliveira	*Eng. Electrot.*
352	Fernando Ribeiro de Carvalho	» *Civil*
353	Fernando Sérgio Salgado Teixeira do Amaral	*Prep. Militares*
354	Fernando Viana da Costa	*Eng. Mecânica*
355	Filomena da Graça Silva Almeida	*Biológicas*
356	Florêncio Leite Lage de Moura e Vasconcelos	*Geológicas*
357	Florentino de Aguiar Leitão	*Eng. Electrot.*
358	Francelino dos Santos Oliveira	» *Mecânica*
359	Francisco Alves Machado Cerqueira	*Geofísicas*
360	Francisco António de Aguilar de Azevedo Machado	*Eng. Electrot.*
361	Francisco António da Costa Mendes Magro	» *Civil*
362	Francisco de Araújo Simões	» *Electrot.*
363	Francisco Bernardo Mendes Leal Machado	*Matemáticas*
364	Francisco da Costa Durão	»
365	Francisco Inácio Pires Lopes	*Eng. Civil*
366	Francisco Jorge dos Santos Maçarico	» »
367	Francisco Manuel Pessanha Cisneiros	» *Minas*
368	Francisco Xavier Olazabal Albuquerque	» *Mecânica*
369	Frederico Octávio Braga Lino	» *Quím.-Ind.*
370	Gabriel Xavier Lopes da Silva Leite	» »
371	Gaspar Vaz Pinto de Queirós Ribeiro	» *Electrot.*
372	Gentil Augusto de Almeida Marado	» »
373	Germano Miquelina Cardoso Simões	» *Minas*
374	Gil de Sá e Santos Mota	» *Electrot.*
375	Gil Vicente Pelaio de Sousa Henriques	*Matemáticas*
376	Giptão Rodolfo Sanches	*Eng. Electrot.*
377	Gualberto Rodrigues Veiga Lagoa	» *Civil*
378	Guilherme Almeida Ferreira	» »
379	Guilherme Augusto Martins de Lima	*Físico-Quím.*
380	Guilherme Francisco de Castro Pacheco	*Prep. Militares*
381	Henrique Manuel de Azevedo Ferreira dos Santos	*Físico-Quím.*
382	Henrique Manuel Gouveia Alegro de Magalhães	*Eng. Quím.-Ind.*
383	Henrique Manuel Pinto de Almeida Cayolla	» *Electrot.*
384	Henrique Rodrigues Megre Ferreira	» »
385	Henrique de Sousa Guimarães	» *Quím.-Ind.*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
386	Hercílio Walter Guedes Alves	*Físico-Quím.*
387	Hermínia da Conceição Martins	*Biológicas*
388	Hernâni António Martins Verdelho	*Eng. Electrot.*
389	Hernâni Lopes da Silva Maia	*Físico-Quím.*
390	Hernâni Nelson Vilela Pina Viana	*Eng. Geógrafo*
391	Homero Garcia	*Matemáticas*
392	Honorato José Gil da Cruz	*Eng. Civil*
393	Horácio António Monteiro Pais de Carvalho	» *Electrot.*
394	Horácio Francisco Martins Valente	*Físico-Quím.*
395	Hugo Ricciardi O'Neill	*Eng. Electrot.*
396	Hugo de Sá e Santos Mota	» *Civil*
397	Humberto Jorge Magalhães Moreira	» »
398	Humberto Pinheiro Leite	» *Quím.-Ind.*
399	Ilda Helena Barbosa Ferreira	*Físico-Quím.*
400	Iracema Gomes da Silva	*Matemáticas*
401	Isaura da Assunção Costa Ferreira	*Geológicas*
402	Isaura Pinheiro de Macedo Afonso	*Biológicas*
403	Isilda Maria de Lima Aragão	*Físico-Quím.*
404	Ismael Ventura de Oliveira Cavaco	*Eng. Electrot.*
405	Ivo de Sá e Santos Mota	» *Civil*
406	Ivone Gisélia Mendes da Silva	*Biológicas*
407	Jacinto Henrique Machado Lopes Coelho da Mota	*Eng. Civil*
408	Jaime António Vieira de Carvalho	*Físico-Quím.*
409	Jaime da Silva Carneiro Leal	*Eng. Electrot.*
410	João Adalberto Teixeira do Amaral Brites	*Geológicas*
411	João Albino de Oliveira Estima	*Eng. Electrot.*
412	João de Almeida Pinto da Fonseca	*Prep. Militares*
413	João António de Bessa Meneses e Sousa	*Eng. Electrot.*
414	João António Marques	*Eng. Minas*
415	João Armando de Andrade Muñoz Cardoso	» *Electrot.*
416	João Artur Pereira Coelho da Costa	*Eng. Mecânica*
417	João Baptista Vaz Mairos	» *Civil*
418	João Carlos de Paula Carvalho	*Prep. Militares*
419	João Carlos dos Santos Almeida	*Eng. Mecânica*
420	João de Deus Ferreira Rodrigues	» *Civil*
421	João Emílio de Gouveia Homet	» *Electrot.*
422	João Gil Tavares da Ponte	*Biológicas*
423	João Gomes da Costa Laranjo	*Geológicas*
424	João Henrique Fernandes Marinho	*Eng. Electrot.*
425	João Huet Viana Jorge	» *Quím.-Ind.*
426	João José Pedroso de Lima	» »
427	João Júlio Cardoso Pereira de Morais	» *Civil*
428	João Luís Aguiar Moreira de Carvalho	*Prep. Militares*
429	João Manuel de Medeiros Pacheco	*Eng. Mecânica*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
430	João Manuel da Silva e Vale Serrano	*Eng. Minas*
431	João Manuel de Sousa Moreira	» *Electrot.*
432	João Manuel Vasconcelos Nunes	*Eng. Geógrafo*
433	João Migueis Ferreira da Silva	*Eng. Electrot.*
434	João Paulo von Mayer Reis	*Prep. Militares*
435	João Pereira da Costa	*Eng. Quím.-Ind.*
436	João Pereira Leão Costa	*Geológicas*
437	João Rafael de Serpa Magalhães	»
438	João da Silveira Rodrigues Mitras	*Prep. Militares*
439	Joaquim Afonso Moreira Fernandes Pereira	*Eng. Quím.-Ind.*
440	Joaquim de Almeira Tavares	*Matemáticas*
441	Joaquim António Nogueira da Hora	*Eng. Electrot.*
442	Joaquim António Saraiva de Almeida Coelho	*Físico-Quím.*
443	Joaquim Cardoso da Silva	*Eng. Mecânica*
444	Joaquim Correia dos Santos Barbosa	*Físico-Quím.*
445	Joaquim da Cruz Félix Machado	*Eng. Electrot.*
446	Joaquim Domingos de Sá Ferreira Capela	» *Mecânica*
447	Joaquim Francisco de Seixas Coelho	» *Quím.-Ind.*
448	Joaquim Gaspar Ribeiro de Carvalho Guimarães	» *Electrot.*
449	Joaquim Henriques Vidigal de Figueiredo	» *Civil*
450	Joaquim Inácio Machado de Sola Campos	» *Mecânica*
451	Joaquim José da Cunha	*Matemáticas*
452	Joaquim José Macedo	*Eng. Mecânica*
453	Joaquim Lima Pereira	» *Electrot.*
454	Joaquim Lopes e Belo Correia	*Geológicas*
455	Joaquim Lourenço Mateus Neto	*Eng. Civil*
456	Joaquim Manuel de Sousa Patrício	» *Quím.-Ind.*
457	Joaquim Maria Baptista Rodrigues Pereira	» *Mecânica*
458	Joaquim Moreira Ramos	*Físico-Quím.*
459	Joaquim Pinto Soares	*Eng. Electrot.*
460	Joaquim dos Santos Pereira Vale	» »
461	Jofre do Carmo Machado	» *Geógrafo*
462	Jorge Afonso Pacheco de Sousa	*Geológicas*
463	Jorge Alberto do Vale Amador e Pinho	» *Civil*
464	Jorge Carlos Moreira Iglésias	*Geológicas*
465	Jorge Eduardo Oliveira Pereira	*Eng. Electrot.*
466	Jorge Ferreira da Costa Faria	» »
467	Jorge Freitas Pinheiro	*Eng. Quím.-Ind.*
468	Jorge de Gusmão Franco Martins	*Geológicas*
469	Jorge Maciel de Brito Limpo Trigueiros	*Eng. Mecânica*
470	Jorge Manuel Bastos Malheiro	» *Eletcort.*
471	Jorge Manuel Ribeiro de Lima	» *Mecânica*
472	Jorge Manuel Rocha Ribeiro Neves	*Matemáticas*
473	Jorge Manuel Saraiva Lima	*Eng. Civil*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
474	Jorge Nuno Barreto Pontes de Araújo	*Biológicas*
475	Jorge Ramos de Pina	*Geofísicas*
476	Jorge Ricardo Neves e Lopes	*Eng. Quím.-Ind.*
477	José Adalmiro Barbosa Dias de Castro	*Geológicas*
478	José Albano de Figueiredo Gouveia	*Eng. Geógrafo*
479	José Alberto Lisboa de Morais Castro	» *Electrot.*
480	José Alberto de Sousa Brandão	*Matemáticas*
481	José Alexandre Tavares Lourenço da Silva	*Eng. Electrot.*
482	José Alfredo Sardinha Oliveira Neves	*Prep. Militares*
483	José de Almeida Neves	*Eng. Civil*
484	José Alves da Cunha	» »
485	José Ângelo Mota Novais Barbosa	» »
486	José Aníbal Lousada Soares	» *Eletroct.*
487	José Aníbal Moreira Teixeira	*Físico-Quím.*
488	José António Bettencourt Baptista	*Eng. Mecânica*
489	José António Fonseca da Mota Freitas	» *Civil*
490	José António Lopes Ribeiro	*Biológicas*
491	José António Lopes Venade	*Eng. Civil*
492	José António Pinto de Moura	*Geológicas*
493	José António Restivo Sarmento	*Eng. Electrot.*
494	José Armando Lopes Garcia	» »
495	José Augusto Bezerra de Sousa Lopes	*Prep. Militares*
496	José Augusto Martins Santos	*Matemáticas*
497	José Augusto Pereira de Sousa Serôdio	*Eng. Minas*
498	José Augusto de Queirós Paupério	*Biológicas*
499	José Bandeira Pires Parreira	*Eng. Civil*
500	José Bento Maia Marques	» *Electrot.*
501	José de Campos Moura	» »
502	José Carlos Balacó Moreira	*Geológicas*
503	José Carlos Borges Pimentel	*Eng. Civil*
504	José Carlos Nunes Monteiro	*Eng. Electrot.*
505	José Carlos Silva Ribeiro	*Matemáticas*
506	José Carreira Quinta	*Eng. Electrot.*
507	José Casimiro Garcês Duarte	*Físico-Quím.*
508	José David dos Anjos Miranda	*Eng. Quím.-Ind.*
509	José Dinis Araújo Tato	» *Electrot.*
510	José Domingos Dias Moreira	*Geológicas*
511	José Duarte Sucena	*Eng. Electrot.*
512	José Eduardo de Lacerda Vazquez	» *Geógrafo*
513	José Enes Rodrigues Serôdio	*Físico-Quím.*
514	José Fernandes Vieira	*Eng. Electrot.*
515	José Fernando da Costa Abrantes	*Matemáticas*
516	José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt	*Eng. Electrot.*
517	José Francisco Fernandes	» »

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
518	José Geraldes Carrondo	*Eng. Electrot.*
519	José Gil Correia Monteiro	*Geológicas*
520	José Gomes	*Geofísicas*
521	José Gonçalo Ferreira de Areia	*Matemáticas*
522	José Gonçalves da Silva Bastos	*Geológicas*
523	José Guimarães de Oliveira	*Eng. Electrot.*
524	José Henrique Pereira de Barros Ferreira	*Biológicas*
525	José Ilídio Moura dos Santos	*Eng. Civil*
526	José Ilídio Rodrigues de Oliveira	» *Minas*
527	José de Jesus Duarte Correia	» *Electrot.*
528	José Joaquim Amado Mirão	» »
529	José Joaquim Löfgren Rodrigues	» *Civil*
530	José Joaquim de Moura	*Matemáticas*
531	José Joaquim Pinto Machado Guimarães	*Eng. Mecânica*
532	José Joaquim de Sá Moita	*Físico-Quím.*
533	José Joaquim da Silva Aidos	*Eng. Electrot.*
534	José Joaquim de Sousa Ferreira	» *Civil*
535	José Joaquim de Sousa Pereira Osório	*Matemáticas*
536	José Lourenço da Silva Castro	*Eng. Electrot.*
537	José Manuel Alegria Martins de Sá Couto	*Biológicas*
538	José Manuel Borges Serrão	*Geológicas*
539	José Manuel Carneiro do Amaral	*Eng. Civil*
540	José Manuel Carvalho da Silva Campos	» *Quím.-Ind.*
541	José Manuel Coelho de Barros	» *Geógrafo*
542	José Manuel Correia da Silva Areal	» *Civil*
543	José Manuel da Cunha Monteiro	» *Quím.-Ind.*
544	José Manuel Fernandes	» *Mecânica*
545	José Manuel Fiadeiro Gonçalves Cerejeira	» *Civil*
546	José Manuel Guerra de Sousa Pinto	*Matemáticas*
547	José Manuel Machado da Silva	*Eng. Electrot.*
548	José Manuel de Magalhães Boullosa Camiña	*Biológicas*
549	José Manuel Porto da Cunha Leão	*Eng. Civil*
550	José Manuel de Sales Fernandes	» *Electrot.*
551	José Manuel Silva Azevedo	» *Mecânica*
552	José Manuel Sobral Lopes	» »
553	José Manuel Taborda Tavares	» *Electrot.*
554	José Maria Baptista Garcia	» »
555	José Maria Barbosa Alves Pereira	» *Civil*
556	José Maria Branco Pedrosa de Abreu	» »
557	José Mário Guerra Pinto Serrano	*Prep. Militares*
558	José Miguel Duarte Couto	*Eng. Electrot.*
559	José Miguel Machado Cruz	» *Quím.-Ind.*
560	José Pascoal Lessa	» *Civil*
561	José Pereira Lopes	» *Mecânica*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
562	José de Pinto Lopes	*Eng. Civil*
563	José Rodrigues de Oliveira	» »
564	José Sales da Rocha Mano	» *Quím.-Ind.*
565	José dos Santos Santa Comba	*Físico-Quím.*
566	José Tristão Eiras de Bessa Alão	» »
567	José Vaz Aires de Miranda	*Geológicas*
568	José Vieira Carneiro Giraldes	*Eng. Civil*
569	Josefino Rocha de Andrade e Silva	» »
570	Júlia Adelaide Brandão de Penha Monteiro	*Físico-Quím.*
571	Júlia Enriques Correia de Lima	*Biológicas*
572	Julieta da Costa Andrade	*Matemáticas*
573	Júlio Aires Crespo	*Biológicas*
574	Júlio António Alves Coutinho	*Geológicas*
575	Júlio Machado Ribeiro Guimarães	*Eng. Electrot.*
576	Júlio de Oliveira Laranjo	» »
577	Justino Carvalho de Vasconcelos	*Biológicas*
578	Laura Odete Ferreira Coelho	*Matemáticas*
579	Laura Rosa dos Santos	*Geológicas*
580	Leandro José Nunes Vieira	*Eng. Mecanica*
581	Leonel Carvalho de Mendonça	» *Civil*
582	Leopoldo Gerardo Furtado Martins	» *Quím.-Ind.*
583	Lino de Carvalho Marvão	» *Civil*
584	Lino Miranda Simões da Silva	» *Quím.-Ind.*
585	Lis de Cantos	*Geológicas*
586	Lívio Salvador Pereira da Costa Guedes	*Matemáticas*
587	Lorena Amarílis Lebre Abrunhosa	*Físico-Quím.*
588	Lourenço Camilo Ferreira da Costa	*Biológicas*
589	Lourenço Pinto Rodrigues de Faria Carneiro	*Geológicas*
590	Lúcia da Silva Reis	»
591	Lucília Pereira Martins Gomes	*Biológicas*
592	Luís Alberto Homem Ferreira	*Eng. Mecânica*
593	Luís Alberto Pacheco Quental	» »
594	Luís António Martins Leão	» »
595	Luís António Ribeiro Alves	*Físico-Quím.*
596	Luís Artur de Vasconcelos Sampaio Peixoto	*Eng. Electrot.*
597	Luís Augusto Moreno Gonçalves	*Geológicas*
598	Luís Augusto Rodrigues Alves Martins	*Eng. Mecânica*
599	Luís de Castro Meireles Freitas	*Matemáticas*
600	Luís Celestino de Sousa e Silva	*Geológicas*
601	Luís Eduardo Quintanilha de Meneses	*Físico-Quím.*
602	Luís Fernando Barreiros Salvador	*Eng. Quím.-Ind.*
603	Luís Filipe Bastos Mendes Pacheco	» *Mecânica*
604	Luís Filipe Vidigal Aragão	*Prep. Militares*
605	Luís Gonzaga Ribeiro de Campos	*Físico-Quím.*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
606	Luís Hilário Jardim Gonçalves	*Geológicas*
607	Luís Leite Pinheiro Magalhães	*Eng. Electrot.*
608	Luís Manuel Lousada Soares	» *Civil*
609	Luís Manuel Vaz Serra de Sousa	» *Mecânica*
610	Luís Maria de Ataíde e Silva	» *Electrot.*
611	Luís Maria de Magalhães Vaz Pinto	» *Civil*
612	Luís Montenegro Ribeiro de Araújo	» *Mecânica*
613	Luís Óscar Canedo Pereira da Silva	» »
614	Luís de Vasconcelos e Meneses Faceira	» *Civil*
615	Luísa Almeida Mendes	*Físico-Quím.*
616	Manuel Aires Veiga de Oliveira	*Eng. Civil*
617	Manuel Alberto de Queirós Gonçalves	*Biológicas*
618	Manuel Alberto Sucena de Barros	*Eng. Quím.-Ind.*
619	Manuel Alexandre Brito Correia dos Reis	» »
620	Manuel Almeida Marques Henriques	» *Mecânica*
621	Manuel Alves Matias	» *Electrot.*
622	Manuel Alves Sanfins	*Físico-Quím.*
623	Manuel Alves da Silva Jerónimo	*Eng. Electrot.*
624	Manuel Ângelo Moreira Coelho da Rocha	*Geológicas*
625	Manuel Aníbal Varejão Ribeiro da Silva	*Eng. Quím.-Ind.*
626	Manuel António Dias dos Santos Reis	» *Electrot.*
627	Manuel António Ribeiro Pereira de Barros	» »
628	Manuel Armindo Alves Pinheiro da Silva	» »
629	Manuel Augusto da Costa Martins	» »
630	Manuel Augusto Moutinho Tavares Salgado	*Geológicas*
631	Manuel Carlos Borges de Queirós Neves	*Físico-Quím.*
632	Manuel Carlos Gonçalves Alves Pereira	» »
633	Manuel Carlos Serrano Pinto	*Geológicas*
634	Manuel Carneiro Soares	*Eng. Civil*
635	Manuel Correia Fernandes	» *Mecânica*
636	Manuel Domingos de Sousa Pereira	» *Civil*
637	Manuel Eduardo de Amorim Ribeiro Neto	» »
638	Manuel Eduardo de Araújo Oliveira	» *Electrot.*
639	Manuel Egino Marques Ferreira	» *Mecânica*
640	Manuel Emílio Ferreira	*Biológicas*
641	Manuel Ferreira Rolão Candeias	*Matemáticas*
642	Manuel Francisco Achando	*Geológicas*
643	Manuel Francisco Laranja Pontes	*Eng. Electrot.*
644	Manuel Gervásio do Amaral Pais de Faria	*Eng. Geógrafo*
645	Manuel Gonçalves Serra Azevedo	» *Civil*
646	Manuel João Lemos de Sousa	*Geológicas*
647	Manuel João Pereira da Silva	*Eng. Quím.-Ind.*
648	Manuel José Ribeiro Cadilhe	» *Electrot.*
649	Manuel José Saraiva dos Santos	*Quím.-Ind.*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
650	Manuel José de Sousa Lagos	*Físico-Quím.*
651	Manuel Leite Arala Chaves	*Matemáticas*
652	Manuel Madureira Nobre	*Físico-Quím.*
653	Manuel Madureira Rebelo	*Eng. Mecânica*
654	Manuel Maria Fernandes Faceira	*Geológicas*
655	Manuel Martins da Silva Duarte	*Eng. Eletroct.*
656	Manuel Mendes da Costa	*Físico-Quím.*
657	Manuel Morais de Sena Esteves	*Eng. Mecânica*
658	Manuel de Oliveira Ferreira	» *Electrot.*
659	Manuel de Oliveira Moura	» »
660	Manuel Pereira Martins Gomes	» *Minas*
661	Manuel Sampaio de Freitas	» *Electrot.*
662	Manuel Venâncio Palha de Araújo	» *Minas*
663	Manuela Pacheco de Oliveira	*Biológicas*
664	Margarida de Azevedo Toscano	»
665	Margarida de Jesus Oliveira	»
666	Margarida Maria de Brito Löbe Guimarães	*Eng. Quím.-Ind.*
667	Margarida Maria Souto de Almeida Portugal	*Biológicas*
668	Margarida Viana Correia	*Geológicas*
669	Maria Adelaide de Almeida Perry de Sousa	*Matemáticas*
670	Maria Adelaide da Costa Pereira Viana	*Físico-Quím.*
671	Maria Adelaide Ferreira de Almeida	*Biológicas*
672	Maria Adelaide Moreira Brandão	*Físico-Quím.*
673	Maria Adelaide Saavedra Teixeira	» »
674	Maria Adelaide Saraiva Martins	» »
675	Maria Adelaide da Silva Panelas	» »
676	Maria Adélia Teixeira Rego de Oliveira	» »
677	Maria Adelina Nogueira Cabral de Abreu Brandão	» »
678	Maria Alcino Botelho da Silva	*Biológicas*
679	Maria Alexandra Cruz Sanches de Castro	»
680	Maria Alexandrina Dias Sampaio Morais	»
681	Maria Alice Fernandes Pimental Correia	»
682	Maria Alice Frias de Vasconcelos	*Matemáticas*
683	Maria Alice de Oliveira Dias	*Geográficas*
684	Maria Alice da Silva Ribeiro	*Biológicas*
685	Maria de Almeida Ferreira	*Matemáticas*
686	Maria Alzira Delgado Amaro	*Biológicas*
687	Maria Amazilde Rios de Almeida	»
688	Maria Amélia Duarte da Costa	»
689	Maria Amélia Meira Gonçalves Pereira	*Físico-Quím.*
690	Maria Amélia de Sá Carneiro Cardoso Lopes	*Biológicas*
691	Maria do Amparo Dias	»
692	Maria Angelina de Sousa Adrego	»
693	Maria Antónia de Carvalho Mendes Ribeiro	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
694	Maria Antónia Ferreira da Silva Fernandes	*Biológicas*
695	Maria Antónia Machado Madureira e Castro	*Físico-Quím.*
696	Maria Antónia Moreira Guimarães	*Biológicas*
697	Maria da Anunciação Vieira de Sá	*Físico-Quím.*
698	Maria Arminda Bezerra Mesquita Guimarães	» »
699	Maria Arminda de Brito Torres	*Biológicas*
700	Maria Áurea Pinto Soares	»
701	Maria Aurora Martins Fernandes Salazar	»
702	Maria Aurora Soliz Trocado	*Matemáticas*
703	Maria Bárbara Camacho dos Santos	*Biológicas*
704	Maria Branca Fonseca Rodrigues	»
705	Maria Cândida Castelo Trigo de Abreu	*Eng. Quím.-Ind.*
706	Maria Cândida Pereira Baptista	*Matemáticas*
707	Maria Cândida Teixeira Ferraz	*Biológicas*
708	Maria Carlos Ferreira Vilar de Figueirado	*Matemáticas*
709	Maria Carlota Couto de Sousa Figueiredo	»
710	Maria do Carmo Amorim Cerqueira Machado Cruz	*Geográficas*
711	Maria do Carmo de Azevedo Cerqueira Gomes	*Físico-Quím.*
712	Maria do Carmo Estêves Miguel	» »
713	Maria do Carmo Gonçalves Dias de Crasto	*Biológicas*
714	Maria do Carmo Martins Paulo	»
715	Maria Carolina Gonçalves Ferreira	*Físico-Quím.*
716	Maria Cassilda Chaves da Costa Morgado	*Biológicas*
717	Maria Celeste Pinto Barbosa	»
718	Maria Celeste de Sá Pereira Portela	*Físico-Quím.*
719	Maria Celeste dos Santos Araújo	» »
720	Maria Celeste de Figueiredo Azevedo	*Biológicas*
721	Maria Celina Gomes Parente do Patrocínio	*Eng. Quím.-Ind.*
722	Maria Celina Martins Andrade	*Matemáticas*
723	Maria do Céu Oliveira Gonzalez	*Físico-Quím.*
724	Maria do Céu Teixeira Gonçalves	*Geologicas*
725	Maria Clara Fontes Pereira de Melo	*Biológicas*
726	Maria Clara de Matos David	»
727	Maria Cláudia Henriques	*Matemáticas*
728	Maria da Conceição Baldaque de Sousa Faria	*Biológicas*
729	Maria da Conceição Domingues Fontão	*Eng. Quím.-Ind.*
730	Maria da Conceição Leite Dantas	*Físico-Quím.*
731	Maria da Conceição Medeiros Pimenta	*Biológicas*
732	Maria da Conceição Pereira Eiras	*Matemáticas*
733	Maria da Conceição Pinheiro Constantino	*Biológicas*
734	Maria Cristiniana de Figueiredo Barbosa Lopes	*Físico-Quím.*
735	Maria Eduarda Félix de Aguiar	*Biologicas*
736	Maria Elisa Mora Saldanha	*Matemáticas*
737	Maria Elisa Pinto Rebelo	*Biologicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
738	Maria Elvira Gama da Cruz	*Biológicas*
739	Maria Emília Chaves de Figueiredo	*Matemáticas*
740	Maria Emília Palha Ramos Fernandes	»
741	Maria Emília de Sousa	»
742	Maria Ermelinda Neves Correia Soares	*Biológicas*
743	Maria Ermelinda Neves Poças Falcão	»
744	Maria Esmeralda Neves Graça	*Eng. Quím.-Ind.*
745	Maria Estelita da Rocha Baptista	*Biológicas*
746	Maria Ester Taxa de Araújo	»
747	Maria Etelvina da Silva Caldeira Bettencourt	*Geológicas*
748	Maria Eugénia Sofia Fernandes Cabral de Sampaio	*Matemáticas*
749	Maria Eulália Romeira de Mesquita	*Físico-Quím.*
750	Maria Evenilda da Cruz Costa	*Matemáticas*
751	Maria de Fátima Carvalho de Almeida	*Geológicas*
752	Maria de Fátima Carreira	*Físico-Quím.*
753	Maria de Fátima Durão	*Geológicas*
754	Maria de Fátima Ferreira de Oliveira	*Matemáticas*
755	Maria de Fátima Lima Saraiva	»
756	Maria de Fátima Machado Leite	*Físico-Quím.*
757	Maria de Fátima Peixoto Rodrigues	*Biológicas*
758	Maria de Fátima Rodrigues Paiva	*Geológicas*
759	Maria de Fátima Sanches	»
760	Maria Fernanda Baptista Lopes Seabra	*Matemáticas*
761	Maria Fernanda de Castro Peniche	*Eng. Quím.-Ind.*
762	Maria Fernanda da Costa Cerqueira	*Matemáticas*
763	Maria Fernanda Ferreira de Figueiredo	*Eng. Civil*
764	Maria Fernanda Jacob	*Geológicas*
765	Maria Fernanda Martins de Faria	*Matemáticas*
766	Maria Fernanda de Matos Soares Fernandes	*Biológicas*
767	Maria Fernanda Soares Barbosa	*Matemáticas*
768	Maria Fernanda Vieira Amorim	*Biológicas*
769	Maria Filomena de Jesus Bacelo	*Físico-Quím.*
770	Maria Francisca Granwch	» »
771	Maria Georgete Sobral Marques	*Biológicas*
772	Maria Gualdina Barreira Paredes	»
773	Maria Guilhermina Mendes de Sousa	*Físico-Quím.*
774	Maria Guilhermina de Silva Relvas	*Geológicas*
775	Maria Helena Baptista Ferreira	*Físico-Quím.*
776	Maria Helena Carneiro Ramalho Ortigão	*Geológicas*
777	Maria Helena de Carvalho Borges	*Físico-Quím.*
778	Maria Helena da Costa Saraiva Castilho	» »
779	Maria Helena Cruz Sousa Lima	» »
780	Maria Helena Lemos de Oliveira e Sousa	*Geológicas*
781	Maria Helena Meira dos Santos Guerreiro	*Eng. Quím.-Ind.*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
782	Maria Helena de Morais Falcão	*Biológicas*
783	Maria Helena Pimenta Lopes Teixeira	»
784	Maria Helena Pires Lopes	*Matemáticas*
785	Maria Helena Saraiva Lima	*Geológicas*
786	Maria Helena Severino	*Biológicas*
787	Maria Hermínia Marques Antunes de Azevedo	*Geológicas*
788	Maria Hermínia Trigo Miranda	*Biológicas*
789	Maria Hortense Branco da Silva	*Físico-Quím.*
790	Maria Idália Miranda de Carvalho	*Biológicas*
791	Maria Idília Soares Senteno da Costa	»
792	Maria Inês Trigo Meireles	»
793	Maria Iracema de Andrade Figueiredo Vasconcelos	»
794	Maria Irene Assunção Marques	»
795	Maria Irene Crespo Folgado Pereira	»
796	Maria Isabel da Costa Pereira Viana	*Geológicas*
797	Maria Isabel de Jesus Carvalho	*Biológicas*
798	Maria Isabel Lino do Vale	»
799	Maria Isabel Marques Melo	»
800	Maria Isabel de Matos Ribeiro da Silva	»
801	Maria Isabel Pires	»
802	Maria Isilda Dias Abrunhosa	»
803	Maria Ivone Calapez Cabrita	»
804	Maria de Jesus Neves Filipe	»
805	Maria Joaquina Martins	*Físico-Quím.*
806	Maria Joaquina Torres da Silva	*Biológicas*
807	Maria José Bacelar Teixeira da Rocha	*Geológicas*
808	Maria José Gouveia Leão	*Biológicas*
809	Maria José Martins Alves de Sousa	*Físico-Quím.*
810	Maria José Martins Carneiro Leão	» »
811	Maria José Martins Ramalho	» »
812	Maria José Monteiro Machado	*Geológicas*
813	Maria José Neves Trigueiros	*Biológicas*
814	Maria José Reis Laranja	*Matemáticas*
815	Maria José Ribeiro Pereira de Barros	*Biológicas*
816	Maria José Soares de Sousa Moreira	»
817	Maria Judite de Carvalho	»
818	Maria Judite Oliveira Gonzalez	*Matemáticas*
819	Maria Júlia Arrochela Coelho dos Santos	*Biológicas*
820	Maria Júlia Crivas Cardona de Miranda	»
821	Maria Júlia Ferraz de Sousa Gama	»
822	Maria Júlia Fontes Ferreira	»
823	Maria Júlia Nunes Simões de Carvalho	*Físico-Quím.*
824	Maria Leonor da Graça Moura	*Matemáticas*
825	Maria Lídia Veloso Brandão Pereira	*Biológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
826	Maria Lígia de Oliveira do Couto Zagalo	*Biológicas*
827	Maria Lucília Dias de Carvalho	*Matemáticas*
828	Maria Luísa Alves Martins	»
829	Maria Luísa Barrancos Fernandes	*Eng. Electrot.*
830	Maria Luísa Gomes Leal Madureira	*Biológicas*
831	Maria Luísa Leão da Silva Cunha	*Físico-Quím.*
832	Maria Luísa da Silva Ferreira	*Biológicas*
833	Maria Luísa Vieira Gonçalves	*Físico-Quím.*
834	Maria de Lurdes Almeida Carvalho	» »
835	Maria de Lurdes Marques da Cruz	» »
836	Maria de Lurdes Morais Ribeiro	*Biológicas*
837	Maria de Lurdes Ramada Clemente Pinheiro	*Físico-Quím.*
838	Maria de Lurdes Rocha Sousa	» »
839	Maria de Lurdes Sendim dos Santos Figueiredo	*Biológicas*
840	Maria de Lurdes Sousa Malheiro	*Matemáticas*
841	Maria Luísa Campos Costa	*Eng. Geógrafo*
842	Maria Luísa Mesquita e Mota	*Matemáticas*
843	Maria Madalena Magalhães Saraiva de Aguiar	*Biológicas*
844	Maria Madalena Martins Marques dos Santos	»
845	Maria Manuel Correia Fernandes Costa	»
846	Maria Manuela Gomes Garcia	*Físico-Quím.*
847	Maria Manuela Gouveia Soares	*Matemáticas*
848	Maria Manuela de Jesus Ferreira	*Físico-Quím.*
849	Maria Manuela Oehen Neto	*Geográficas*
850	Maria Manuela Rego Castro Lopes	*Geológicas*
851	Maria Manuela Soares Malheiro Lopes	*Eng. Quím.-Ind.*
852	Maria Manuela Torres Marques	*Físico-Quím.*
853	Maria Marcelino de Freitas Correia Monteiro	» »
854	Maria Margarida Baptista de Ornelas	*Geológicas*
855	Maria Margarida do Carmo Leal	*Matemáticas*
856	Maria Margarida de Melo Carvalho	*Biológicas*
857	Maria Margarida Mesquita Araújo Ramos	*Matemáticas*
858	Maria Margarida Teles de Castro da Rocha	*Biológicas*
859	Maria Mariana Santiago Tavares e Távora	»
860	Maria Natália de Oliveira Castro Nunes	»
861	Maria Natália Baptista de Abreu	*Eng. Quím.-Ind.*
862	Maria de Nazaré Lima e Antunes	*Biológicas*
863	Maria de las Nieves Muñoz Sanchez	»
864	Maria Nize Teodomiro Camacho Fernandes	*Matemáticas*
865	Maria Noémia Castro Baptista	*Biológicas*
866	Maria Odete Vale	»
867	Maria Odília Campos Pereira da Costa	*Geológicas*
868	Maria Olga Cordeiro da Silva	*Físico-Quím.*
869	Maria Olívia de Carvalho Nascimento	*Matemáticas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
870	Maria Orquídea Direito André	*Matemáticas*
871	Maria Palmira Bordalo Pires	*Físico-Quím.*
872	Maria Palmira Teixeira de Mesquita Quintela	» »
873	Maria Paula Reis Soares Brandão	» »
874	Maria Perpétua de Castro Felgueiras	*Biológicas*
875	Maria da Piedade Migueis Gonçalves Cachadinha	»
876	Maria dos Prazeres Machado Serapicos	»
877	Maria Quitéria Cardoso Meira da Costa	*Matemáticas*
878	Maria Raquel Fernandes Calafate	*Geológicas*
879	Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida	*Biológicas*
880	Maria Rosa Guerner Nunes Moreira	»
881	Maria Rosa Martins de Araújo Santos	*Geológicas*
882	Maria Rosa da Silva Arruda Furtado Pinheiro	*Físico-Quím.*
883	Maria Rosalina Pacheco Machado	» »
884	Maria do Sameiro Peixoto Carrelo	*Biológicas*
885	Maria Sameiro da Silva Vilar	»
886	Maria da Silva Ribeiro	*Geológicas*
887	Maria Sofia de Araújo e Castro Soares	*Biológicas*
888	Maria Teresa Carvalhinha de Sousa	»
889	Maria Teresa de Carvalho de Sousa Fialho	»
890	Maria Teresa Fiadeiro Gonçalves Cerejeira	»
891	Maria Teresa Guimarães Pereira Pinto	*Físico-Quím.*
892	Maria Teresa Machado Pereira Botelho	*Biológicas*
893	Maria Teresa Pinto de Magalhães	*Matemáticas*
894	Maria Umbelina Almeida Montalvão Machado	*Biológicas*
895	Maria Virgínia Costa de Almeida	*Matemáticas*
896	Maria Virgínia Pinto de Araújo Rangel	*Biológicas*
897	Maria Virgínia dos Remédios Magalhães	*Físico-Quím.*
898	Marilda Bela Rosa Teiga	*Matemáticas*
899	Marília Bárbara Rodrigues da Costa	»
900	Marília Pacheco de Oliveira	*Biológicas*
901	Marília Rocha Costa	*Eng. Quím.-Ind.*
902	Marinha Moutinho de Ascensão Ramalho	*Físico-Quím.*
903	Mário Alberto Duarte Donas	*Eng. Geógrafo*
904	Mário Augusto do Vale Amador e Pinho	*Matemáticas*
905	Mário Cardoso Moreira do Couto	*Eng. Electrot.*
906	Mário Carlos Martins Barbosa Ferreira	» »
907	Mário Fernando da Costa Pereira da Silva	» *Civil*
908	Mário Fernando Gorgal da Costa Moreira	» *Electrot.*
909	Mário Ferreira da Costa	*Físico-Quím.*
910	Mário de Freitas Bravo	*Eng. Minas*
911	Mário Jorge Basto e Silva	» *Civil*
912	Mário José Leite Caetano	» *Quí.m-Ind.*
913	Mário Manuel Basto Tavares de Pinho	» *Minas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
914	Mário Manuel Vilaça Fortuna do Couto	*Eng. Electrot.*
915	Mário Monteiro Moutinho Ferreira	» »
916	Mário Tavares	*Físico-Quím.*
917	Mário Teixeira de Sousa Paiva	*Matemáticas*
918	Mário Teixeira de Sousa Soares	*Físico-Quím.*
919	Mário Xavier de Araújo	» »
920	Mateus Manuel de Andrade Hardy Fino	*Eng. Mecânica*
921	Maurício dos Santos Parracho	*Geológicas*
922	Maximina Zotes Fernandez	*Físico-Quím.*
923	Miguel Ângelo Martins Carneiro Leão	*Eng. Electrot.*
924	Nadir do Couto Morais	*Físico-Quím.*
925	Natália Maria de Freitas Correia Dias	*Matemáticas*
926	Natália de Sá Pinto	*Físico-Quím.*
927	Natércia Filomena Rodrigues Dias	*Eng. Quím.-Ind.*
928	Nelson Morais Machado	*Matemáticas*
929	Nelson dos Santos Padrão	»
930	Noel Casimiro Botelho Vieira	*Eng. Electrot.*
931	Noémia Maria da Costa Albuquerque	*Matemáticas*
932	Norberto Castanheira do Vale	*Eng. Electrot.*
933	Normando Martins Loureiro	*Físico-Quím.*
934	Nuno Alberto de Pina da Silva Leal	*Eng. Civil*
935	Nuno António Ramos Morgado	» »
936	Nuno Gabriel de Carvalho Daun e Lorena Santos	» *Mecânica*
937	Nuno Manuel do Carmo Borges	» *Electrot.*
938	Octávio Ângelo Lopes Esteves	» *Civil*
939	Odete Fernanda de Abreu Afonso	*Biológicas*
940	Olga Maria Saldanha	»
941	Olinda Rosa Martins Bonifácio	*Físico-Quím.*
942	Olívia de Sousa Barreto	» »
943	Olívia de Vasconcelos e Sá de Oliveira	*Matemáticas*
944	Orlando Castelo Branco Alves	*Eng. Civil*
945	Orlando da Costa Pinto Ferreira	» *Mecânica*
946	Orlando Hélder Leite de Freitas	» *Eletrot.*
947	Orlando Valdez Tomás dos Santos	*Físico-Quím.*
948	Óscar Alberto Pires Genésio	*Eng. Civil*
949	Óscar Moisés Duarte Fernandes Machado	*Físico-Quím.*
950	Óscar Reinaldo Gomes da Costa Barroso	*Eng. Minas*
951	Osvaldo Alberto da Silva Freire	*Biológicas*
952	Othman de Sousa Guerreiro da Franca	*Eng. Geógrafo*
953	Palmira Gomes Ferreira de Abreu	*Biológicas*
954	Patrício Gonçalves Rocha	*Geológicas*
955	Paulo Carvalho de Almeida Coimbra	*Eng. Mecânica*
956	Paulo Freitas de Barros	» *Quím.-Ind.*
957	Paulo de Vasconcelos e Serpa Marques	» *Civil*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
958	Pedro Begonha Perry da Câmara	*Eng. Mecânica*
959	Pedro Fernando Rodrigues Regueiras	» *Electrot.*
960	Pedro Manuel Reis Pinto de Mesquita	*Matemáticas*
961	Pedro Pedrosa Machado	*Eng. Quím.-Ind.*
962	Pompeu Martins Delfim Cramez	*Geológicas*
963	Porfírio Ferreira Simões dos Santos	*Prep. Militares*
964	Quintino Alfredino Freitas	*Físico-Quím.*
965	Rafael Oliveira Dias	*Eng. Electrot.*
966	Raimundo Amigo de Figueiredo	*Biológicas*
967	Ramiro Eurico Guimarães Lopes da Gama	*Eng. Quím.-Ind.*
968	Ramiro Martins da Costa	» *Electrot.*
969	Raquel Pereira Pinto	*Biológicas*
970	Raul Amaro da Veiga Martins Coelho	*Eng. Minas*
971	Raul Carlos Cotelo Neiva	*Eng. Geógrafo*
972	Raul de Carvalho Morgado	*Matemáticas*
973	Raul José Branco Ribeiro	*Geológicas*
974	Raul Manuel Lima	» »
975	Reinaldo António Ribeiro da Costa	*Eng. Electrot.*
976	Renato Augusto Ferrão	*Físico-Quím.*
977	Renato Augusto Freitas de Morais	*Matemáticas*
978	Renato José Pinheiro Soares	*Eng. Quím.-Ind.*
979	Renato Ramos Vieira Pousada	» *Civil*
980	Ricardo Alberto Matos Oliveira	*Geológicas*
981	Roberto Giorgio Carlo Maria	*Eng. Civil*
982	Redolfo António de Almeida e Castro	*Matemáticas*
982	Rogério Maria Domingues Ferreira Rodrigues	*Eng. Góegrafo*
984	Romano Bagnari	» *Quím.-Ind.*
985	Roque do Carmo Teixeira de Araújo	*Geofísicas*
986	Rosa Amélia Monterroso Vieira	*Matemáticas*
987	Rosa Ivone Martins Nunes	*Eng. Quím.-Ind.*
988	Rosa Maria de Melo e Brito Gouveia	*Físico-Quím.*
989	Rui Alberto de Almeida Cardoso Rolo	*Eng. Civil*
990	Rui Alberto Brücher Salgueiro	» *Electrot.*
991	Rui Alberto Monteiro Guerra	*Físico-Quím.*
992	Rui César Cunha	*Eng. Civil*
993	Rui Duarte Ortigão Almeida Osório	» »
994	Rui Gama de Almeida	» *Minas*
995	Rui Gonçalo do Vale Peixoto e Vilas Boas	» *Quím.-Ind.*
996	Rui Lopes Busto	» *Civil*
997	Rui Macedo Pinto Bonfim Barreiros	*Físico-Quím.*
998	Rui Manuel Figueiredo de Araújo e Gama	*Eng. Civil*
999	Rui Manuel Lisboa de Sousa Meneses	» *Electrot.*
1000	Rui Manuel Sequeira Rodrigues	» *Mecânica*
1001	Rui Maurício dos Anjos Silva	*Físico-Quím.*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
1002	Rui Miguel Cardinal da Costa Reis	*Eng. Electrot.*
1003	Rui Pimenta da Cunha Paula	*Matemáticas*
1004	Rui Spratley Pinto da Silva	*Eng. Electrot.*
1005	Rui Thessen Ortigão de Oliveira	» *Quím.-Ind.*
1006	Sebastião António de Lima Monteiro	*Eng. Geógrafo*
1007	Serafim de Castro Tavares	» *Quím.-Ind.*
1008	Silvestre Eurico de Abreu Vale	» » »
1009	Sotero Gonçalves	» *Electrot.*
1010	Teófilo de Figueiredo Almeida Silva	» »
1011	Teófilo Linhares Tuna de Azevedo	» »
1012	Teresa Zélia do Vale	*Biológicas*
1013	Urgel Oliveira Militão	*Geológicas*
1014	Valdemiro Botelho Pereira	*Eng. Mecânica*
1015	Valentim Ferreira Pinto	» *Electrot.*
1016	Vasco Brandão Pereira da Gama	*Geológicas*
1017	Vasco José Barbosa de Carvalho	»
1018	Vasco Manuel de Sousa Pinheiro	*Eng. Quím.-Ind.*
1019	Vasco Nunes Génio	» *Electrot.*
1020	Vasco Pinto da Silva Marques	» »
1021	Venília Nunes de Amorim e Sá	*Matemáticas*
1022	Vicente João Cardoso de Macedo de Meneses	*Físico-Quím.*
1023	Vicente Manuel Cardoso de Sousa	*Eng. Civil*
1024	Virgílio Antunes Seisdedos	*Físico-Quím.*
1025	Virgílio de Sousa Fernandes	*Eng. Electrot.*
1026	Visvaldo José Moreira Delgado	*Geológicas*
1027	Víctor Brandão Pereira da Gama	*Eng. Electrot.*
1028	Vítor Carlos Baptista Valente de Almeida	*Matemáticas*
1029	Vítor Correia Pinto	*Eng. Electrot.*
1030	Vítor Luis Carneiro da Silva	*Prep. Miliatres*
1031	Vítor Manuel Fernandes	*Eng. Electrot.*
1032	Vítor Óscar Guedes da Costa	» »
1033	Zenaide Lopes Cirne	» *Quím.-Ind.*

FACULDADE DE MEDICINA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Aarão Guedes Teixeira de Magalhães	6.º
2	Abel Estêvão Pinto Saraiva Caldeira	3.º
3	Abel José da Costa Godinho	6.º
4	Abílio Eduardo da Cunha Veiga Madeira de Andrade	3.º
5	Abílio Marcelino Alves	5.º
6	Acácio Duarte Branco	Estág.
7	Acácio Eduardo da Silva Carvalhais	4.º
8	Adalberto José de Morais Falcão	5.º
9	Adão Fernando Pereira	3.º
10	Adão Pinho da Cruz	2.º
11	Adelino Alberto de Vilhena Bernardino	3.º
12	Adelino José Ribeiro Machado de Abreu	Estág.
13	Adelino Mário Resende Barbosa	3.º
14	Adelino Marques da Silva	Estág.
15	Adelino Nogueira	Estág.
16	Adélio Faria Gomes	1.º
17	Admar Manuel Estácio	1.º
18	Adriano Acácio Guerra Baptista Cordeiro	6.º
19	Adriano de Castro Rola Pereira	1.º
20	Adriano Fernandes Pimenta	Estág.
21	Adriano José Girão Gomes Serrano	2.º
22	Adriano dos Santos	1.º
23	Adrião Eugénio Pinto da Fonseca	2.º
24	Agostinho Farinha Isidoro	4.º
25	Agostinho de Oliveira Pinto	5.º
26	Agostinho Óscar Soares Vasques de Carvalho	5.º
27	Agostinho da Silva Pedrosa	4.º
28	Aguinaldo Daudet Coelho de Figueiredo	4.º
29	Albertina Dias da Costa	3.º
30	Alberto Aristides Martingo de Vasconcelos Maia	4.º
31	Alberto Augusto Carneiro Pinho da Silva	3.º
32	Alberto Augusto Castro Pintado	2.º
33	Alberto Carlos Xavier Rebelo da Silva	4.º
34	Alberto Costa Pereira Viana	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
35	Alberto Domingos Pinto de Castro	5.º
36	Alberto Faustino da Silva Andrade	2.º
37	Alberto José de Almeida	4.º
38	Alberto Marinho Leite	1.º
39	Alberto Mário Ferreira da Silva Braga	2.º
40	Alberto Marques da Costa Lobo	1.º
41	Alberto Rui Freixo Guedes de Moura	1.º
42	Alberto Soares Barbedo	6.º
43	Albino Oliveira e Silva	4.º
44	Alcindo Eugénio Sanches de Magalhães	3.º
45	Alcino da Silva Casimiro	2.º
46	Alexandre Alberto de Cardoso Miranda	Estág.
47	Alexandre Alberto Guerra de Sousa Pinto	6.º
48	Alexandre Arlindo Guimarães de Brito Sampaio	Estág.
49	Alexandre José de Almeida Corte Real	Estág.
50	Alexandre José de Eça Vidal Pinheiro	5.º
51	Alexandre Manuel Ventura Couceiro da Costa	4.º
52	Alexandre Monteiro da Cruz Wandschneider	6.º
53	Alexandre Silva Rangel Pamplona	2.º
54	Alexandre Teodoro dos Santos Fonseca	1.º
55	Alfredina Maria Dias Ramalho	4.º
56	Alfredo António Moreira Ribeito dos Santos	2.º
57	Alfredo Eurico do Val Lopes Malheiro	3.º
58	Alfredo Jorge de Castro Girão Osório	1.º
59	Alfredo José Branco Soares Calheiros	6.º
60	Alfredo Ribeiro da Silva	3.º
61	Alfredo da Silva Cunha Ferreira	2.º
62	Alípio Fernão Gonçalves Pestana Araújo	3.º
63	Almerindo Morais Ribeiro de Castro Meireles	5.º
64	Altino Manuel Neves Rodrigues	5.º
65	Altino da Silva Maia	1.º
66	Álvaro Augusto Cordeiro de Oliveira Torres	5.º
67	Álvaro Augusto Gomes Vieira	4.º
68	Álvaro Dias de Sousa Ribeiro	6.º
69	Álvaro Domingues da Costa	6.º
70	Álvaro Ferreira da Silva Castelo Branco	4.º
71	Álvaro Freitas Gomes Durão	5.º
72	Álvaro Jerónimo Leal Machado de Aguiar	1.º
73	Álvaro José Dias de Seabra	6.º
74	Álvaro José de Matos Amorim	5.º
75	Álvaro José Valença Baptista	1.º
76	Álvaro Manuel Teixeira Lopes	5.º
77	Álvaro Pereira da Costa	Estág.
78	Álvaro da Rocha Leão Santos	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
79	Álvaro de Sousa	1.º
80	Álvaro Veiga	6.º
81	Amadeu da Cunha Lima	5.º
82	Amadeu Jorge Gonçalves Cerqueira da Mota	2.º
83	Amadeu de Sá Ferreira dos Santos	1.º
84	Amadeu Teixeira de Sousa	1.º
85	Amândio Martins Paula Leitão	2.º
86	Amélia do Carmo Miranda Rodrigues Gonçalves	5.º
87	Américo Cardoso da Silva	5.º
88	Américo Jorge Martins Guimarães Ferreira	1.º
89	Américo Manuel Ramiro Sobral	2.º
90	Américo Rosa Duarte Santos	3.º
91	Amílcar José Albuquerque Cabral Beirão	5.º
92	Amílcar Silva de Nobre Neto	Estág.
93	Ana Antónia Gouveia	1.º
94	Ana de Jesus Oliveira	Estág.
95	Ana Maria Cadeco da Rocha e Silva	2.º
96	Ana Maria Parente Figueiredo da Mota	1.º
97	Ana Maria Soares de Sousa Monteiro	5.º
98	Ana Rosa Almeida	6.º
99	Ana Rosa Moreira	5.º
100	Ana Rosa Vanzeler de Oliveira	Estág.
101	Ângelo Duarte Martins	1.º
102	Ângelo Lúcio Fonseca Figueiredo	3.º
103	Ângelo Manuel Taveira da Silva	4.º
104	Ângelo da Mota	5.º
105	Aníbal António Gil de Sousa Justiniano	4.º
106	Aníbal Rodrigues Araújo	3.º
107	Aníbal Ventura Seco	1.º
108	Antero Agostinho da Silva Lopes	2.º
109	Antonello Ildo Baptista Ferraro Vaz	3.º
110	Antónia de Jesus Lapa Fernandes Manuel Cerqueira	6.º
111	Antonieta Ferraro Vaz Santos Graça	4.º
112	António Alberto Almeida Machado	2.º
113	António Alberto Miranda de Carvalho	2.º
114	António Alberto Pereira de Barros Ferreira	6.º
115	António Alberto da Silva Bastos Dinis	3.º
116	António Alberto Vieira Dias	1.º
117	António Alcídio Pitrez Ferreira	6.º
118	António de Almeida Marques	2.º
119	António Augusto de Faria Alves	1.º
120	António Augusto Freitas da Fonseca	5.º
121	António Augusto Macedo Gomes da Costa	1.º
122	António Augusto Monterroso Mascarenhas	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
123	António de Azevedo Praça de Vasconcelos	2.º
124	António Bernardo Carvalhais Figueiredo	2.º
125	António Branco Martins	Estág.
126	António Cadete Leite	5.º
127	António Cândido Monteiro Morais	3.º
128	António Cardoso de Castro Pizarro Monteiro	5.º
129	António Carlos da Silva Maneiras	2.º
130	António Carlos Taborda Morais Mateus	4.º
131	António Carlos Torres Sequeira Campos	6.º
132	António Carlos de Viveiros Avides Moreira	3.º
134	António Celso de Oliveira Fontes	3.º
134	António Dias de Azevedo	1.º
135	António Emílio Barreiras Andrês	3.º
136	António Fernando Andrade Alves de Sá	3.º
137	António Francisco Pinto de Sousa Sardoura	6.º
138	António Gladstone Rodrigues da Costa	6.º
139	António Gomes Branco Dias	6.º
140	António Gonçalves Ferreira	Estág.
141	António Guilherme Sá de Morais Machado	2.º
142	António Guilhermino Santos de Sousa	5.º
143	António Henrique Mota Salvador	4.º
144	António Henrique Ramos Cameiro dos Santos	6.º
145	António Inácio Vaz da Mota Vieira	6.º
146	António Joaquim Costa da Silva Guimarães	2.º
147	António Joaquim Cristina Pinheiro	5.º
148	António Joaquim Machado Tsou	1.º
149	António Joaquim Ribeiro Peixoto de Magalhães	1.º
150	António Joaquim Rovisco Matono	3.º
151	António Jorge da Costa Tunhas	3.º
152	António Jorge Flores Brito	3.º
153	António Jorge da Silva Carvalho Santos	2.º
154	António Jorge Veiga de Oliveira	2.º
155	António José Alves Coelho da Silva	1.º
156	António José Carmona de Araújo	1.º
157	António José Guedes de Pinho	4.º
158	António José de Oliveira Aníbal	1.º
159	António José Pacheco Palha	3.º
160	António José Ramos Morgado	6.º
161	António José dos Santos Moreira da Silva	5.º
162	António Júlio Coelho da Silva e Sousa	4.º
163	António Júlio Correia Teixeira da Silva	5.º
164	António Júlio Dias Martins Coelho	2.º
165	António Manuel Bacelar Fernandes Antunes	1.º
166	António Manuel Estima Martins	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
167	António Manuel Folhadela Teixeira de Melo	5.º
168	António Manuel Garcia Carvalho de Azevedo	2.º
169	António Maria Pinheiro Torres de Meireles	3.º
170	António Martins Luís Brás	5.º
171	António Mendes de Freitas Carvalho	Estág.
172	António Moreira de Amorim	6.º
173	António Noronha de Andrade	1.º
174	António Nunes Caiado	3.º
175	António Nuno da Conceição	3.º
176	António de Oliveira Alves Pimenta	6.º
177	António Paulino Lino Ferreira	3.º
178	António Pedro Salgado de Andrade Saraiva	5.º
179	António Pinto Correia de Matos	Estág.
180	António da Rocha Pratinha	6.º
181	António Sacramento Lopes Oliveira	4.º
182	António da Silva Bacelar	4.º
183	António de Sousa Antunes de Azevedo	2.º
184	António de Sousa Machado Nogueira Cabral	5.º
185	António Tavares	2.º
186	António Teixeira de Araújo Pereira	2.º
187	António Teixeira da Cruz	5.º
188	António Teixeira Peixoto	4.º
189	António Ulisses Matos dos Santos	3.º
190	António Valdemar Ferreira Marçal	3.º
191	António Vasco Ferreira de Andrade	5.º
192	António Virgílio Salgado	1.º
193	Arcílio António Ferreira de Miranda	2.º
194	Arlindo de Jesus Spínola Simões	2.º
195	Armando António Nogueira Arantes	Estág.
196	Armando Claudino Pereira Lobo Martins Vicente	Estág.
197	Armando Ferreira Lopes Guimarães	4.º
198	Armando Franchini Corregedor da Fonseca	1.º
199	Armando Francisco Pinto Leite de Resende	4.º
200	Armando Manuel Couto Dias da Silva	3.º
201	Armando Oliveira Moreno	6.º
202	Armando Osvaldo Matos Ribeiro da Silva	Estág.
203	Armando Rodrigues Vicente Lopes	1.º
204	Arminda Marques Tavares	Estág.
205	Armindo Jesus Fonseca de Sousa	4.º
206	Armindo Magalhães Correia de Vasconcelos	2.º
207	Arnaldo Alves Machado	5.º
208	Arnaldo Rogério de Morais Mendonça	4.º
209	Artur de Almeida Teixeira	2.º
210	Artur António Ferraz Bandeira de Figueiredo	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
211	Artur Cardoso de Meneses de Mascarenhas	6.º
212	Artur Francisco de Oliveira Santos	4.º
213	Artur Freitas de Vieira e Brito	6.º
214	Artur José Santana de Almada e Melo	4.º
215	Artur Mário Gonçalves de Oliveira e Silva	4.º
216	Artur Mário de Sousa Azevedo	2.º
217	Artur Nunes dos Santos	6.º
218	Artur Rui Maia Lima	4.º
219	Aucíndio Valente da Silva	1.º
220	Augusto Ângelo Rosado da Fonseca Coutinho	Estág.
221	Augusto Francisco da Cunha Martins Fernandes	5.º
222	Augusto João Martins Pereira de Meneses Ferreira	Estág.
223	Augusto José Bastos Pires de Lima	1.º
224	Augusto José Lopes de Andrade	6.º
225	Augusto Paiva dos Santos	3.º
226	Augusto Vasques Pereira Castilho	2.º
227	Áurea Arminda de Carvalho Sampaio Borges de Almeida	6.º
228	Aurealino Alves de Sousa	6.º
229	Aurelina da Conceição Patrício	1.º
230	Aurélio Nogueira da Costa	6.º
231	Baltasar Lage de Oliveira Vilela	1.º
232	Beatriz Teixeira de Araújo Pereira	5.º
233	Benvindo António Baptista da Silva Justiça	6.º
234	Bernardete Cesarina Roque	2.º
235	Bernardino António Gonçalves Contente Mota	2.º
236	Bernardo Maria Pereira Teixeira Coelho	2.º
237	Bernardo Martins Furtado de Mendonça	5.º
238	Bernardo Pedro Baptista Sodré Borges	2.º
239	Berta Dias Trigo	1.º
240	Branca Georgina de Araújo Guedes	3.º
241	Camilo Alves de Morais	2.º
242	Cândida Augusta Reis Camões	2.º
243	Cândido Alves Hipólito Reis	6.º
244	Cândido Maia de Sousa Carvalho	3.º
245	Carlo Hermano Giuseppe América	1.º
246	Carlos Alberto Campos Maciel	2.º
247	Carlos Alberto de Carvalho Neves Saraiva	4.º
248	Carlos Alberto Ribeiro dos Santos Jorge	1.º
249	Carlos Alberto Rocha Alves da Silva	3.º
250	Carlos Alberto Soares Alves	4.º
251	Carlos António de Castro Vasconcelos	1.º
252	Carlos Artur Barradas do Amaral	3.º
253	Carlos Augusto de Araújo Fernandes	2.º
254	Carlos Augusto Ferreira Guedes Pinto	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
255	Carlos Augusto Gouveia de Oliveira	1.º
256	Carlos Augusto Krug de Noronha	Estág.
257	Carlos Augusto Neto da Silva Ruão	1.º
258	Carlos Augusto Pereira	2.º
259	Carlos Félix Correia Bartilotti	5.º
260	Carlos Fernando Vieira da Silva Torres	6.º
261	Carlos Fontes Sequeira	2.º
262	Carlos Luís Carvalho Maia	Estág.
263	Carlos Manuel de Brito Ivo de Carvalho	3.º
264	Carlos Manuel de Carvalho Santos da Cunha	Estág.
265	Carlos Manuel Dias da Costa	2.º
266	Carlos Manuel de Freitas Lima Torres	4.º
267	Carlos Manuel Magalhães Pires	2.º
268	Carlos Manuel Teixeira Soares de Sousa	4.º
269	Cármen Maria Ribeiro Dias Pereira	2.º
270	Carolino Alberto Vaz de Almeida Pessanha	1.º
271	Casimiro Rodrigues da Fonseca	1.º
272	Cassiano Pena de Abreu e Lima	2.º
273	Cassiano Pinto de Mesquita	1.º
274	Celestino Ventura Rodolfo	6.º
275	Celso Renato Paiva Rodrigues da Cruz	5.º
276	Cipriano Gonçalves de Sousa	6.º
277	Clara Maria Pessanha Sampaio Carvalho	1.º
278	Clarisse da Mota e Sá	2.º
279	Climério de Carvalho Vaz	5.º
280	Conceição Maria Lourinho Barroso	3.º
281	Cremilde Irene Almendra	1.º
282	Cristiano Pereira Lopes	2.º
283	Custódio Ferreira Barbosa da Cruz Pinto	4.º
284	Custódio José Amorim Leite Rodrigues	4.º
285	Damião José Gaspar Lourenço da Cunha	4.º
286	Daniel Jorge Relvas Almeida de Carvalho	6.º
287	Daniel de Oliveira Santos Campos Antunes	6.º
288	David João Avelar de Paiva	2.º
289	David Manuel Magalhães Torres	1.º
290	David Marques Dias Leite	6.º
291	David da Silva dos Anjos	5.º
292	Deolinda Fernanda Saldanha de Pinho	5.º
293	Diaquino Pinto da Silva	Estág.
294	Diogo Maria Botelho dos Santos Clara	1.º
295	Domingos Correia Gomes Queirós	5.º
296	Domingos José Marques Antunes de Azevedo	4.º
297	Domingos da Silva Rocha	Estág.
298	Duarte Roboredo Sampaio e Melo Alonso	6.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
299	Durval Duarte Gonçalves	2.º
300	Durval Luís Cardoso Pinto Leite	5.º
301	Durval Manuel Belo Moreira	6.º
302	Edgar Botelho Macedo Tamegão	3.º
303	Edmundo Caldas Vilar	1.º
304	Eduardo Calvão de Morais Sarmento Pires	2.º
305	Eduardo Jorge da Cunha Rodrigues Pereira	6.º
306	Eduardo José Carvalho de Faria	1.º
307	Eduardo José da Costa Pinto Ferreira	3.º
308	Emídio Manuel Castro de Oliveira Neves	1.º
309	Emídio Pereira de Almeida Gomes	2.º
310	Emiliana da Silva Araújo	6.º
311	Ermelinda da Purificação de Araújo Gomes	3.º
312	Ernesto Martins Ferreira	3.º
313	Ernesto Ramos Pinto da Rocha	1.º
314	Eugénio Joaquim Proença Fernandes	5.º
315	Eurico Augusto Ferreira	5.º
316	Eurico da Cunha Moreira Santos	1.º
317	Eurico Fernando Martins Gomes de Almeida	3.º
318	Eurico Magalhães Freitas	1.º
319	Eurico Óscar de Albuquerque Wilson	1.º
320	Félix Marcos de Oliveira Dias	2.º
321	Feliz de Jesus Gouveia	Estág.
322	Fernanda Lucinda Teixeira de Araújo Pala	3.º
323	Fernanda Meneses Pinto Viana	4.º
324	Fernanda Mota Nóbrega Fernandes	1.º
325	Fernanda Pinto Ferreira Bartilotti	Estág.
326	Fernando Alberto da Cruz Vilaça	4.º
327	Fernando Alberto Ferreira Barbosa	Estág.
328	Fernando Alfredo de Castro Ferreira	5.º
329	Fernando António Carvalho de Andrade	3.º
330	Fernando António Faria Valente	6.º
331	Fernando António Neto Pires de Carvalho	Estág.
332	Fernando António Vaz de Faria Sampaio	2.º
333	Fernando Augusto Gonçalves Ribeiro	4.º
334	Fernando Augusto de Oliveira Costa	4.º
335	Fernando Baptista Novais da Rocha	1.º
336	Fernando de Brito Gonçalves	1.º
337	Fernando Cabral Madeira Tiago	5.º
338	Fernando Campos dos Santos Viseu	5.º
339	Fernando de Carvalho Araújo	1.º
340	Fernando de Carvalho Araújo Barreira	Estág.
341	Fernando Castro Miguel Bombarda	1.º
342	Fernando da Costa Ribeiro	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
343	Fernando da Costa Santos	2.º
344	Fernando Duarte Martins	3.º
345	Fernando Eduardo Fernandes Reis Lima	6.º
346	Fernando Felino Monteiro	5.º
347	Fernando Francisco de Carvalho Tigre	2.º
348	Fernando Gomes da Costa Coutinho	6.º
349	Fernando Horácio Moreira Pereira de Melo	5.º
350	Fernando José Brandão Martins Peres	2.º
351	Fernando de Lima Sobral	5.º
352	Fernando Manuel Campos Mendes	3.º
353	Fernando Manuel Freixo Osório	Est.
354	Fernando Manuel Torres Matos de Vasconcelos	5.º
355	Fernando de Meneses Verol	3.º
356	Fernando Queirós de Almeida e Silva	1.º
357	Fernando da Silva Arruda Furtado Pinheiro	6.º
358	Fernando Taveira Pinheiro Crispiniano Vieira	6.º
359	Filipe Gonçalves da Rocha	Est.
360	Filomena da Cruz Ferreira	4.º
361	Flávio Humberto da Costa Guimarães	Est.
362	Francelina dos Santos	5.º
363	Francisco Almeida da Costa Leite	2.º
364	Francisco António Rebelo de Morais Caldas	2.º
365	Francisco António Soares Esteves	2.º
366	Francisco Boaventura Roque Pereira	1.º
367	Francisco Conde da Fonseca Ribeiro	3.º
368	Franscisco Inácio de Oliveira Pimentel Torres	Est.
369	Francisco Jacinto Botas	5.º
370	Francisco José de Abreu Maia e Castro	Est.
371	Francisco José Afonso Braga da Cruz	6.º
372	Francisco José Ferreira de Naia e Silva	5.º
373	Francisco José de Jesus Cambournac	Est.
374	Francisco Manuel Andrade	1.º
375	Francisco Manuel Serrano Feitinho	3.º
376	Francisco Pinho da Costa	2.º
377	Francisco Xavier Vieira do Carmo Pacheco	2.º
378	Gaspar Manuel Ferreira de Castro	5.º
379	Castão José Borges Taveira	2.º
380	Gentil Dias Coelho	2.º
381	Guilhermino Vieira da Silva Marques	5.º
382	Hamílton João de Saraiva Soares Coutinho	1.º
383	Hamílton Joaquim Gonçalves de Sousa	1.º
384	Hélia de Jesus Anselmo Pereira de Castro	5.º
385	Henrique António Cardoso	2.º
386	Henrique Barros Ferreira	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
387	Henrique Fernando Carvalho Castelo dos Santos	3.º
388	Henrique José Cardoso de Meneses Pereira de Morais	3.º
389	Henrique Manuel Evans de Carvalho	5.º
390	Henrique Pereira de Matos	Estág.
391	Henrique Sampedro Nogueira	3.º
392	Hermínia Maria Afonso	Est.
393	Hernâni Alberto Martinho Vilaça	3.º
394	Hernâni Pereira Pimenta	1.º
395	Hernâni Ribeiro Gonçalves Leite	3.º
396	Higino Faria Monteiro de Carvalho	1.º
397	Honorato de Sousa Nunes	1.º
398	Horácio de Bastos Monteiro	Estág.
399	Horácio David Garcia	2.º
400	Horácio Ferreira da Silva	3.º
401	Horácio Manuel Ferradosa	1.º
402	Horácio de Pimentel Seara Cardoso	2.º
403	Horácio Souto Rodrigues	5.º
404	Hugo Sá Raimundo	5.º
405	Humberto Fernando Mourão Mendo	3.º
406	Humberto Giraldes da Silva Mendes	Estág.
407	Humberto José Pinto Morais	2.º
408	Humberto Walter Silva Barros	5.º
409	Ilídio Gomes da Silva Mouga	3.º
410	Ilídio Soares Martins da Silva	2.º
411	Ilva Moreira Reis	6.º
412	Inês dos Remédios Cardoso	1.º
413	Isaac Sancho dos Santos	4.º
414	Ivo dos Santos Pereira Campos	2.º
415	Jacinto Adriano Ferreira Alves de Magalhães	3.º
416	Jaime António Santos Coutinho Lanhoso	5.º
417	Jaime Arlindo Teixeira Neto	2.º
418	Jaime Augusto Barros da Rocha Reis	6.º
419	Jaime Constantino dos Santos	2.º
420	Jaime Ferreira Pereira Cardoso	3.º
421	Jaime Milheiro de Oliveira Barbosa	Estág.
422	Jaime dos Reis Duarte	1.º
423	Jaime Rodolfo Fragata de Abreu	1.º
424	Januário Luís de Sousa Veloso	3.º
425	João António Abrantes Lúcio Garcia	2.º
426	João António Cruz da Costa Lobo	4.º
427	João António Pinto de Araújo Pimenta	6.º
428	João Antunes Lopes	5.º
429	João Augusto de Melo Pires e Santos	3.º
430	João Augusto Serrinha Figueira	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
431	João Aurélio Salvini da Silva Guimarães	6.º
432	João Carlos Armando Moreira Pereira de Melo	Estág.
433	João Carlos Pinto Trincão	2.º
434	João Carlos Prazeres de Azevedo Franco	2.º
435	João Cassagne da Rocha Coutinho	4.º
436	João Costa	2.º
437	João Delfim Ferreira von Hafe	1.º
438	João Evangelista de Jesus Hipólito	1.º
439	João Francisco Gonçalves Tomás Valadas	2.º
440	João Guilherme Braga de Morais Sarmento	3.º
441	João Joaquim Costa Andrade Diogo	5.º
442	João Joaquim Vilela Brasão	1.º
443	João de Lima Fernandes	3.º
444	João Lino Azevedo Alves do Vale	4.º
445	João Manuel Carmo Lima	6.º
446	João Manuel Ferreira Marques de Freitas	3.º
447	João Manuel Gonçalves de Azevedo	1º.
448	João Manuel Gouveia Xavier de Paiva	1.º
449	João Manuel Jacinto de Figueiredo Viegas	5.º
450	João Manuel Machado de Castro de Oliveira e Sousa	5.º
451	João Manuel de Morais Taborda Barreto	3.º
452	João Manuel Salvatori Santos Ramalho	2.º
453	João Manuel Sarabando Moreira	1.º
454	João Manuel Soeiro Carvalho	1.º
455	João Martins Barata Crespo	4.º
456	João Pedro Correia Neves	3.º
457	João Rego Sampaio	1.º
458	João Rodrigo Marques Pereira	4.º
459	João Rosado Freire	1.º
460	João da Silva Carvalho	6.º
461	João da Silva Machado	4.º
462	João Tomás Ferreira Alves	5.º
463	João de Vasconcelos Castro e Melo	2.º
464	Joaquim Alberto Correia dos Santos	Estág.
465	Joaquim António de Figueiredo Rodrigues Penhor	4.º
466	Joaquim António Pinheiro Vidal Saraiva	2.º
467	Joaquim Cardoso Magalhães	6.º
468	Joaquim da Costa Alves	Estág.
469	Joaquim da Costa Leite	Estág.
470	Joaquim Duarte da Costa Maia	1.º
471	Joaquim Fernandes Vasconcelos Júnior	2.º
472	Joaquim Fernando Ferreira Pimentel	Estág.
473	Joaquim Fernando dos Santos Amado	2.º
474	Joaquim Ferreira Rodrigues da Cruz	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
475	Joaquim Henrique Martins	4.º
476	Joaquim Jorge da Cunha e Sousa Almeida	Estág.
477	Joaquim Jorge Oliveira	5.º
478	Joaquim José Almeida dos Santos	3.º
479	Joaquim José Bravo de Oliveira	Estág.
480	Joaquim Machado da Costa	1.º
481	Joaquim Manuel de Abreu Costa	2.º
482	Joaquim Manuel da Costa Rodrigues	3.º
483	Joaquim Manuel Rodrigues Duarte	3.º
484	Joaquim Manuel dos Santos Carregosa	2.º
485	Joaquim Martins da Silva	2.º
486	Joaquim Pimentel da Costa	5.º
487	Joaquim Pires de Lima Tavares de Sousa	1.º
488	Joaquim Rogério Rufino	6.º
489	Joaquim de Sá Couto Reis	2.º
490	Joaquim dos Santos Gabriel	1.º
491	Jaquim Vaz Cariano	1.º
492	Joaquim Vicente Jorge	3.º
493	Jorge de Assis Borges Gonçalves	3.º
494	Jorge da Conceição Ribeiro Pinto	4.º
495	Jorge Emanuel Guerra Conde de Pinho	2.º
496	Jorge Fernandes Ferreira	4.º
497	Jorge Fernando Trindade e Sá Furtado	2.º
498	Jorge Henrique de Andrade Figueiredo Vasconcelos	1.º
499	Jorge Manuel Ferreira de Azevedo	2.º
500	Jorge Manuel de Oliveira Soares	2.º
501	Jorge Mário Loureiro Lopes da Silva	2.º
502	Jorge de Melo Ferreira Pinto	5.º
503	Jorge Pedro Ferreira Nunes de Matos	2.º
504	Jorge Rodrigues Diogo	6.º
505	José Abel Gonçalves Nogueira	1.º
506	José Adalberto Mourão Mendo	4.º
507	José Aires da Assunção Trigo de Sousa	3.º
508	José Alberto Mergulhão Gomes	2.º
509	José Albuquerque Manso Preto Rodrigues	6.º
510	José Alexandre Simões de Oliveira	2.º
511	José de Almeida Pinto	1.º
512	José de Almeida de Sampaio Melo	4.º
513	José Alves Ferreira	5.º
514	José Ângelo Araújo Soares	4.º
515	José António Alves Carneiro dos Santos	3.º
516	José António Alves de Carvalho Barrias	3.º
517	José António dos Anjos Vieira	3.º
518	José António Araújo Rego Cardoso	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
519	José António Ferreira da Silva Fernandes	2.º
520	José António Leite Machado Pereira	5.º
521	José António Martins Campos	2.º
522	José António Mexedo Bordalo Poiares	3.º
523	José António de Oliveira Figueiredo	1.º
524	José António Pacheco Pinto de Almeida	3.º
525	José António de Sá Pires	1.º
526	José António dos Santos	Estág.
527	José António Soares de Barros	6.º
528	José Augusto Barbosa Leal	3.º
529	José Augusto da Costa Martins	3.º
530	José Augusto Figueiredo Pinto	2.º
531	José Bárbara Branco	4.º
532	José Cardoso da Silva	4.º
533	José Carlos Pina de Almeida Rebelo	2.º
534	José Coimbra Aires de Matos	1.º
535	José Diamantino de Meireles Leal	3.º
536	José Dias de Sousa	4.º
537	José Eduardo Guimarães de Sousa Fernandes	6.º
538	José Eduardo Lima Pinto da Costa	6.º
539	José Eduardo Neves Trigueiros	2.º
540	José Eduardo Pires de Lima Sousa Carneiro	5.º
541	José Eduardo Vieira Lisboa	5.º
542	José Ernesto de Araújo Guimarães	2.º
543	José Falcato Pereira	3.º
544	José Fernando Amaral Coimbra Rente	Estág.
545	José Ferreira Martins	3.º
546	José Ferreira Pereira Cardoso	2.º
547	José Ferreira de Melo Vasconcelos Vilas Boas	5.º
548	José da Fonseca Rego	Estág.
549	José Francisco Pereira Mira	3.º
550	José Gabriel Cardoso Vieira	4.º
551	José Gomes Pereira	5.º
552	José Gonçalves de Moura Presa	6.º
553	José Joaquim Figueiredo Barbosa	6.º
554	José Joaquim de Moura e Silva	4.º
555	José Joaquim Rodrigues da Silva	2.º
556	José Jorge Gago de Magalhães	2.º
557	José Jorge Neves e Cunha Trigo	Estág.
558	José Jorge Rodrigues	1.º
559	José Júlio Cepeda Couto	5.º
560	José Júlio Zuzarte de Mendonça Neto	1.º
561	José Larcher Graça	3.º
562	José Lucio de Castilho Sarmento de Lima Caldeira	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
563	José Luís de Brito Cirne de Castro	2.º
564	José Luís de Castro Rodrigues	2.º
565	José Luís Ferreira Barbosa	Estág.
566	José Luís Ferreira Pinto de Oliva Teles	Estág.
567	José Luís Medina Vieira	1.º
568	José Luís Pinto Bessa de Melo	1.º
569	José Luís Vaquero Moreira da Silva	1.º
570	José Manuel Cardoso Pinto de Sousa	1.º
571	José Manuel Cavadinha Gomes	1.º
572	José Manuel Coelho	3.º
573	José Manuel Corujo Balseiro	5.º
574	José Manuel da Costa Mesquita Guimarães	5.º
575	José Manuel de Freitas Maurício Antunes de Oliveira	4.º
576	José Manuel Leal Seruca	6.º
577	José Manuel de Lima Aires Basto	4.º
578	José Manuel Martins Mendes Furtado	Estág.
579	José Manuel de Melo de Sousa Pereira	2.º
580	José Manuel Neves Soares	3.º
581	José Manuel Sanches Pinto de Vasconcelos	2.º
582	José Manuel dos Santos Mota	4.º
583	José Manuel Saraiva Cordeiro	2.º
584	José Manuel Soares Fortunato	5.º
585	José Manuel Soares Leal da Silva	3.º
586	José Manuel Soares de Oliveira	2.º
587	José Manuel Vasques Osório Amorim	5.º
588	José Manuel da Veiga de Castro Ferreira	2.º
589	José Maria de Bessa Meneses e Sousa	2.º
590	José Maria Borges da Silva	6.º
591	José Maria Correia Ferronha	2.º
592	José Maria Gomes Brandão	2.º
593	José Maria de Mesquita Montes	6.º
594	José Maria Nunes Pereira Conceição	3.º
595	José Maria Ribeiro de Sousa Gomes	6.º
596	José Mário de Oliveira e Sousa	6.º
597	José Mário Silva Peres	2.º
598	José Marques Ferreira	2.º
599	José Maximiano de Campos Milheiro Fernandes	5.º
600	José Nélson Pinto Ramalhão	2.º
601	José Orlando de Sousa	Estág.
602	José da Paz Brandão Rodrigues dos Santos	5.º
603	José Pedro Abelha Pinto de Freitas	2.º
604	José Peixoto do Rego Araújo	2.º
605	José de Queirós Pinto	1.º
606	José da Rocha Macedo	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
607	José Rodrigues Cruz	6.º
608	José Sampaio de Castro Pereira	Estág.
609	José da Silva Falcão Ribeiro	2.º
610	José da Silva Ferreira	1.º
611	José da Silva Martins	1.º
612	José Teixeira Moreira da Silva	2.º
613	José Tomé Gonçalves Dantas	2.º
614	José Vaz Saleiro e Silva	3.º
615	José Vieira de Sampaio e Melo	3.º
616	José Vítor Torres Mendes	1.º
617	José Vitorino Lisboa da Rocha Coutinho	2.º
618	Júlio Branco da Silva	2.º
619	Júlio Gonçalves da Silva Diogo	1.º
620	Júlio Moreira dos Santos	3.º
621	Juvenal da Silva	3.º
622	Laura Elisa Castro Serrano de Faria	1.º
623	Leonel Correia de Sousa	5.º
624	Leonor Estefânia Kieff	2.º
625	Lídia do Amparo Pires Costa	3.º
626	Licínio José Tavares Poças	3.º
627	Luciana Francisca Esteves de Barros Pereira	3.º
628	Luciano Lopes Macedo	6.º
629	Luís Alberto Godinho Meira	2.º
630	Luís Alberto Martins Gomes de Almeida	4.º
631	Luís Augusto Santos Meneses Monteiro	3.º
632	Luís Caetano Adrião de Castro Brito	1.º
633	Luís Caetano da Silva	1.º
634	Luís de Carvalho Marvão	Estág.
635	Luís Fiadeiro Gonçalves Cerejeira	4.º
636	Luís Filipe Flores Mourão	5.º
637	Luís Filipe de Oliveira do Amaral Semblano	4.º
638	Luís Georges Ferreira da Cruz Krug	Estág.
639	Luís de Gonzaga Pinto de Sousa Melo	3.º
640	Luís Guilherme Guimarães de Sousa Fernandes	Estág.
641	Luís Jorge Nunes do Amaral	1.º
642	Luís José Borges Valente	Estág.
643	Luís Manuel Fonseca de Carvalho	6.º
644	Luís Manuel Botelho Barbosa	1.º
645	Luís Maria Monteiro de Oliveira Tovar	1.º
646	Luís Mário Alves Vieira Lobo	5.º
647	Luís Mesquita Pires de Castro	4.º
648	Luís Morais de Sena Esteves	2.º
649	Luís Renato Mexedo Roque Machado	Estág.
650	Luís Tomé Gouveia	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
651	Mabel Antonieta Gomes Cunha	6.º
652	Madalena Maria Brandão Alves Pimenta	2.º
653	Manuel Adelino Faria Neiva Santos	2.º
654	Manuel Afonso de Almeida Pinto	2.º
655	Manuel Alberto Gonçalves de Macedo Pinto	Estág.
656	Manuel Andrade de Moura	1.º
657	Manuel Ângelo Domenech Lima Torres	1.º
658	Manuel António Couto da Silva Cruz	4.º
659	Manuel António da Cruz Gomes	1.º
660	Manuel António Figueira Madeira	3.º
661	Manuel António Lopes de Lima	4.º
662	Manuel António Pissarro	3.º
663	Manuel de Araújo e Sousa Cruz	Estág.
664	Manuel Augusto Cardoso de Oliveira	2.º
665	Manuel Augusto da Costa Azevedo	6.º
666	Manuel Augusto de Sousa Gomes de Almeida	5.º
667	Manuel Bento da Rocha Peixoto	5.º
668	Manuel Bernardino de Castro Pereira	4.º
669	Manuel Bruno Gonçalves Ferreirinha	2.º
670	Manuel Carlos Serra Cordeiro Guerra	1.º
671	Manuel de Carvalho Santos	1.º
672	Manuel de Castro Mendes	3.º
673	Manuel da Costa Pinho	5.º
674	Manuel da Costa Pires	1.º
675	Manuel Eugénio Faria	2.º
676	Manuel Fernandes Moreira	5.º
677	Manuel Ferreira Monteiro de Carvalho	Estág.
678	Manuel Gomes Neves	5.º
679	Manuel Guedes da Silva	1.º
680	Manuel Gustavo de Melo Guimarães dos Santos Graça	6.º
681	Manuel Guimarães da Rocha	3.º
682	Manuel Henrique Soares Cabral Vilas Boas	4.º
683	Manuel Joaquim de Azevedo Ferreira	5.º
684	Manuel Joaquim Gomes Grenha	1.º
685	Manuel Joaquim Pacheco de Magalhães e Almeida Peixoto Soares de Moura Pereira Leite	Estág.
686	Manuel Jonet de Faria Gonçalves	1.º
687	Manuel Jorge de Barros Pereira	1.º
688	Manuel José Nobre Pires de Carvalho	5.º
689	Manuel José Vieira da Silva Caspurro	6.º
690	Manuel Luís de Oliveira Ventura	6.º
691	Manuel Luís Pinto de Mesquita Castro Ribeiro	3.º
692	Manuel Machado Rodrigues Gomes	4.º
693	Manuel Magalhães Mesquita	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
694	Manuel Maia	3.º
695	Manuel Maria Correia Guerra	2.º
696	Manuel Maria de Sousa	6.º
697	Manuel Martins Borlido Laranjo	6.º
698	Manuel de Melo Pinto Ribeiro	1.º
699	Manuel Miranda Magalhães	6.º
700	Manuel Monteiro de Araújo	6.º
701	Manuel Octávio de Castro Torres	4.º
702	Manuel Oliveira da Silva	2.º
703	Manuel Rodrigues Carneiro	4.º
704	Manuel Serafim de Carvalho	3.º
705	Manuel da Silva Ramos	3.º
706	Manuel Soares Cipriano Leal	3.º
707	Manuel Viana da Costa Lima	6.º
708	Manuel Vieira da Costa Neto	3.º
709	Marcos Rui Barroco de Almeida	2.º
710	Margarida Rosa Correia de Sá e Oliveira	2.º
711	Maria Adelaide do Carmo Fernandes	2.º
712	Maria Adelaide Ferreira Galhardo	3.º
713	Maria Adelaide Pessoa de Oliveira	6.º
714	Maria Adelina Vasques Lopes	2.º
715	Maria Albertina de Sá de Morais Machado	4.º
716	Maria Alexandrina Bárbara Branco	6.º
717	Maria Alice Borges da Costa Vieira Lisboa	5.º
718	Maria Alice Fonseca Marques	5.º
719	Maria Alice Maia Mendes Cid	Estág.
720	Maria Alzira Pimenta Guerra	3.º
721	Maria Amélia Queiroga	6.º
722	Maria Amélia Cerejeira Nunes Bento	2.º
723	Maria Amélia Correia Ribeiro	3.º
724	Maria Amélia Marques Melo	2.º
725	Maria Amélia dos Santos Clara Barroco	1.º
726	Maria Angélica Montenegro Aguiar Geraldes	6.º
727	Maria Angelina Braga de Oliveira	2.º
728	Maria Antónia Amaral Figueira	Estág.
729	Maria Antónia Guedes de Almeida	6.º
730	Maria Antónia Torres Pimenta da Costa	4.º
731	Maria Arminda Martins Rodrigues	2.º
732	Maria Augusta Monteiro	Estág.
733	Maria Cassilda Machado Morais de Sousa Louro	4.º
734	Maria Cândida Bessa Rodrigues de Azevedo	2.º
735	Maria Cândida Moura da Silva Maia	3.º
736	Maria Cândida Vieira da Rocha e Sá	5.º
737	Maria Carolina Aragão de Carvalho Borges	6.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
738	Maria Celeste Martins Fonseca	6.º
739	Maria Célia Pires Gomes	6.º
740	Maria do Céu Sanches Afonso	3.º
741	Maria da Conceição Fernandes Marques	Estág.
742	Maria da Conceição Moreira Cancela	5.º
743	Maria Cristina Aguiar de Albuquerque Cardoso	1.º
744	Maria Edite de Sousa Vieira	3.º
745	Maria Eduarda de Freitas de Moura Machado	3.º
746	Maria Elisa da Silva Fernandes de Bessa e Meneses	1.º
747	Maria Elisabeth da Cruz Domingues Ribeiro	1.º
748	Maria Elisete Ribeiro Pato François	Estág.
749	Maria Elvina das Neves Ferreira	1.º
750	Maria Ermelinda Machado Bragança	2.º
751	Maria Ernestina Dias da Costa Teixeira	2.º
752	Maria Ernestina Marinho Fernandes	3.º
753	Maria Eufêmia Moreira Lima	3.º
754	Maria Eugénia Assis Barbosa	1.º
755	Maria Eunice de Sousa Rocha	Estág.
756	Maria de Fátima Madureira Jordão	5.º
757	Maria de Fátima Rodrigues Guedes	2.º
758	Maria de Fátima Salvador Coutinho	1.º
759	Maria Fernanda Alves Ferreira Guimarães	1.º
760	Maria Fernanda Ferreira Barbosa Ribeiro	4.º
761	Maria Fernanda Guimarães Santos	4.º
762	Maria Fernanda Martins Nunes	1.º
763	Maria Fernanda Navarro da Silva	4.º
764	Maria Fernanda Neves Guimarães	Estág.
765	Maria da Graça do Carmo Fernandes	2.º
766	Maria da Graça Mesquita de Freitas	1.º
767	Maria Helena de Carvalho Morais	5.º
768	Maria Helena Coimbra de Miranda	1.º
769	Maria Helena Maciel da Rocha Coelho	3.º
770	Maria Helena Marques Melo	6.º
771	Maria Helena da Silva Oliveira Sampaio	1.º
772	Maria Isabel dos Reis Calvão	6.º
773	Maria Ivone de Campos Afonso de Matos	1.º
774	Maria João Azevedo Teixeira	1.º
775	Maria João de Lacerda Arriscado Nunes	6.º
776	Maria Joaquina Pereira Mendes	4.º
777	Maria José Antunes de Vilar Santos	4.º
778	Maria José da Fonseca Correia Teles	4.º
779	Maria José Martins Milheiro de Oliveira	1.º
780	Maria Josefina Rodrigues da Silva Pimenta	5.º
781	Maria Júlia Alves Guerreiro Chaves Guimarães	Estág.

N.º de ordem	NOMES	ANO
782	Maria Julieta Brito de Magalhães Gil da Costa	Estág.
783	Maria Laura Oliveira Corujeira	6.º
784	Maria Leontina de Freitas Costa	5.º
785	Maria Luísa de Lima Loureiro e Vasconcelos	2.º
786	Maria Luísa Martins Varela	2.º
787	Maria Luísa Matos Esteves	5.º
788	Maria Luísa de Oliveira Alves Ventura	6.º
789	Maria Luísa da Silva Vila Cova	2.º
790	Maria Luísa de Sousa Pina	3.º
791	Maria de Lurdes Fernandes Vieira	6.º
792	Maria da Luz da Silva Sousa Marques	6.º
793	Maria Manuela da Cunha e Silva	3.º
794	Maria Manuela Fernandes de Mansilha	1.º
795	Maria Manuela Ferreira Carmo Sequeira	2.º
796	Maria Manuela Gonçalves Ferrão	4.º
797	Maria Manuela Mendes Ribeiro	2.º
798	Maria Manuela Moreira de Figueiredo	1.º
799	Maria Manuela da Silva Cabral	Estág.
800	Maria Manuela Teixeira da Almeida	2.º
801	Maria Margarida Carvalho Vieira	4.º
802	Maria Margarida Cordeiro	3.º
803	Maria Margarida Vieira Rato	3.º
804	Maria Matilde da Cunha Barreira	1.º
805	Maria Mendes Reis Costa	2.º
806	Maria Natália Jorge Ventura e Silva	4.º
807	Maria Natércia Alves	3.º
808	Maria Nogueira Arantes	5.º
809	Maria Odete Delgado Cardoso	Estág.
810	Maria Odete Vieira Domingues	2.º
811	Maria Olívia da Silva Magalhães	2.º
812	Maria Paula Mourão do Amaral Coutinho	1.º
813	Maria dos Prazeres de Faro Barros	5.º
814	Maria Raquel Álvares Ribeiro dos Santos	1.º
815	Maria Regina de Aguilar Teixeira	5.º
816	Maria Rosa Santos Pinto de Miranda	3.º
817	Maria Rosa da Silva Ferreira	1.º
818	Maria Rosalinda da Costa Assunção Monteiro	1.º
819	Maria do Rosário de Freitas Vieira Monteiro	4.º
820	Maria do Rosário Gonçalves Ferrão	3.º
821	Maria do Rosário de Matos Rodrigues	3.º
822	Maria do Rosário da Silva Marques	4.º
823	Maria Salomé Valente Martingo	6.º
824	Maria Sofia Antunes de Sousa Moreira	3.º
825	Maria Teresa Barbosa de Vasconcelos Teixeira	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
826	Maria Teresa Boavida de Oliveira Barros	2.º
827	Maria Teresa Figueiredo Osório	6.º
828	Maria Teresa Pereira de Sá	2.º
829	Maria Teresa Ramos Ferreira	2.º
830	Marianela Gaioso Henriques Vaz	1.º
831	Marília Anatilde Freitas Portela Vieira da Costa	6.º
832	Mário Alberto da Hora Coelho dos Santos Barreiro	5.º
833	Mário António Lebre de Caldevila Paula Santos	6.º
834	Mário Barbosa Aguiar Caetano Pereira	Estág.
835	Mário César de Miranda Ribeiro	5.º
836	Mário Jorge Vaz dos Santos Silva	5.º
837	Mário Justino Pinto Teixeira	1.º
838	Mário Leão da Cunha Ramos	6.º
839	Mário Lino Costa Madureira	1.º
840	Mário Manuel de Jesus Pinto da Silva	1.º
841	Mário Marques de Oliveira Reis	6.º
842	Mário Moreira Assunção	4.º
843	Mário Queirós Rebelo de Carvalho	5.º
844	Martinho Eduardo Sousa da Mota	1.º
845	Matilde Oliveira Sousa	Estág.
846	Mercês Marta Ferreira	6.º
847	Michael Dismond Diamonde	4.º
848	Miguel Carvalho Machado	1.º
849	Miguel Celso Peres Rodrigues Alves	1.º
850	Miguel José Melo e Silva	3.º
851	Miguel de Macedo Teixeira	4.º
852	Miquelina da Costa Seixas	4.º
853	Moisés Lopes de Milne e Carmo	3.º
854	Moisés da Ressurreição Baltasar	3.º
855	Natália Lizi da Silva Gonçalves	Estág.
856	Nélson de Camões Castro Neves	3.º
857	Nélson Santos de Almeida Marçal	1.º
858	Norberto Carvalho de Lacerda Benigno	1.º
859	Nuno Andresen Portela	6.º
860	Nuno César de Castro Guimarães da Costa e Sá	5.º
861	Nuno do Lago Torres Magalhães	1.º
862	Octávio Edgar Peixoto e Cunha da Silva Ferreira	1.º
863	Octávio Sérgio Clare Barreto Costa	6.º
864	Olga Campos dos Santos Viseu	Estág.
865	Olga Maria Salgueiro Botelho de Sousa	Estág.
866	Olga Moreira Marques de Lima	3.º
867	Olga de Oliveira Santos	4.º
868	Olímpio Alcide Ribeiro Ferreira	1.º
869	Orlando Araújo de Sousa Cruz	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
870	Orlando Daniel de Freitas Pinto de Paiva	3.º
871	Orlando Manuel Fernandes Machado Bettencourt	3.º
872	Orlando Vítor Siqueira de Queirós Costa	2.º
873	Oscar Aníbal Moreno Alves Pereira	2.º
874	Osvaldo Ferreira Bonifácio	Estág.
875	Otília da Assunção Dias dos Santos	2.º
876	Paulo Arnaldo Reed Petracchi	2.º
877	Paulo Coelho da Silva Portela	Estág.
878	Paulo Jorge Lourenço Godinho	Estág.
879	Pedro Borges de Madureira	1.º
880	Pedro Gonçalves de Pinho e Costa	3.º
881	Pedro Henrique Andresen van Zeller	5.º
882	Pedro Manuel de Basto Barata Feio	4.º
883	Pedro Sequeira Rodrigues	Estág.
884	Rafael José Vivo Lomba Viana	Estág.
885	Ramiro Benjamim Cordeiro Fernandes Salgado	3.º
886	Ramiro Emílio Pimenta Guerra	4.º
887	Ramiro Fernandes de Figueiredo	4.º
888	Ramiro Ribeiro Valentim	6.º
889	Raul Fernando Sampaio de Almeida Cardoso	3.º
890	Raul Ferreira da Silva	Estág.
891	Raul Guimarães Lopes	2.º
892	Raul de Oliveira Bizarro	5.º
893	Reinaldo Albano Mesquita	3.º
894	Reinaldo Trindade Amaral Martins	2.º
895	Ricardo Pescadinha	3.º
896	Ricardo de Sousa Pinto Romeira	1.º
897	Rodrigo António Ribeiro de Matos	6.º
898	Rogério Abreu Pereira Dias	1.º
899	Rogério Augusto do Lago Torres de Magalhães	5.º
900	Rogério Dorçai Torres Marques	3.º
901	Rogério Hipólito dos Reis Correia	4.º
902	Rogério Serapião Martins Aguiar Branco	2.º
903	Rogério da Silva Leitão	6.º
904	Rogério da Silva Vieira	1.º
905	Rolando Domingues Esteves Beira	4.º
906	Rolando Pimenta de Castro Barbosa	2.º
907	Rosa Maria Pires Teixeira	2.º
908	Rui António Basto Sequeira	3.º
909	Rui Avelino da Costa Faria	4.º
910	Rui Delfim Ribeiro Vasco	3.º
911	Rui Fernando Castro da Cunha	5.º
912	Rui Fernando Neves Hollerbusch	1.º
913	Rui Gomes da Fonseca Branco	6.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
914	Rui Luís de Faria Fernandes	4.º
915	Rui Manuel Reis de Soares Brandão	Estág.
916	Rui Manuel Sampaio de Paula Pinto	Estág.
917	Rui Pereira Cardoso Ribeiro Soares Gontão	Estág.
918	Rui de Seixas Abrunhosa Vasconcelos	5.º
919	Samuel Gonçalves Brito Ribeiro	4.º
920	Sara Maria Pires de Freitas	6.º
921	Sebastião da Conceição Oliveira Carneiro	3.º
922	Sebastião dos Santos Ferreira	Estág.
923	Serafim António França Paranhos Gomes	3.º
924	Serafim Correia Pinto Guimarães	6.º
925	Serafim dos Santos Guimarães	6.º
926	Sérgio Teixeira de Sousa	6.º
927	Sílvia Santos Conceição	4.º
928	Sílvio Neves Cruz	5.º
929	Telmo Ribeiro Arez	6.º
930	Teodoro Roque Bettencourt de Sousa	2.º
931	Teresa Diana Gracias	6.º
932	Teresa Oliveira Mira	3.º
933	Teresinha do Menino Jesus de Sousa	5.º
934	Torcato Adriano Alves Serpa Pinto	5.º
935	Valdemar Miguel Botelho dos Santos Cardoso	Estág.
936	Valentim Fernando da Costa Carvalho	Estág.
937	Vasco de Oliveira Afonso	1.º
938	Vicente Ferreira Pinto	5.º
939	Vicente Rodrigues Gonçalves	Estág.
940	Vicente Vaz Nicolau	6.º
941	Vítor Alberto Martins de Araújo	1.º
942	Vítor Manuel Alegria Teixeira de Sousa	5.º
943	Vítor Manuel Correia de Azevedo	2.º
944	Vítor Manuel Oliveira Nogueira de Faria	6.º
945	Vítor Manuel Oliveira Pimentel Torres	3.º
946	Wilhelmine Bastos Busse	2.º
947	Zilda Perdigão Henriques	3.º
948	Zílio Antunes Guedes	4.º
949	Zulmiro Jorge Rodrigues Almeida	6.º

FACULDADE DE ENGENHARIA

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
1	Abílio António de Campos Macedo	*Mecânica*	6.º
2	Abílio Pires Lopes	*Electrotécnica*	6.º
3	Abílio dos Santos Rodrigues	»	4.º
4	Acácio Barros Durão	*Civil*	6.º
5	Acácio Mário Lousado de Oliveria Marques	»	6.º
6	Adelino Coelho Lima	*Electrotécnica*	6.º
7	Adriano de Oliveira Lima	*Civil*	5.º
8	Afonso Henriques de Sá de Morais Machado	*Electrotécnica*	5.º
9	Agostinho Mendes de Sousa	*Civil*	4.º
10	Alberto António Cardo	»	4.º
11	Alberto Augusto Marques Fernandes	*Minas*	5.º
12	Alberto Carvalho	*Mecânica*	6.º
13	Alberto Carvalho da Rocha Fontes	*Electrotécnica*	6.º
14	Alberto David Nunes Tavares	*Civil*	4.º
15	Alberto Gomes Ferreira Goutier	»	6.º
16	Alberto Moura Rodrigues dos Santos	»	4.º
17	Alexandre Ferraz Alegria	*Electrotécnica*	4.º
18	Alfredo Vaz de Morais	*Civil*	4.º
19	Álvaro de Azeredo Pinto	*Minas*	6.º
20	Álvaro Dias dos Santos Aparício	*Civil*	6.º
21	Álvaro Pereira de Albuquerque de Melo e Faro	*Electrotécnica*	6.º
22	Álvaro dos Santos Varandas	*Mecânica*	4.º
23	Américo Abílio de Miranda Santos	*Electrotécnica*	6.º
24	Américo Ferreira Alves	»	5.º
25	Américo Trindade	*Civil*	4.º
26	Antero Alves da Hora Marques	*Químico-Ind.*	6.º
27	António Admar Gomes	*Minas*	5.º
28	António Alberto Corga de Pinho e Melo	*Mecânica*	4.º
29	António Albino Carmona da Costa Oliveira	*Químico-Ind.*	4.º
30	António Almeida Pinto Carvalho	*Electrotécnica*	4.º
31	António de Almeida Santos	*Mecânica*	4.º
32	António Álvares Guerra	*Civil*	6.º
33	António Armando Pessanha Andrade	*Químico-Ind.*	5.º
34	António Armindo Vieira da Silva	*Civil*	4.º
35	António Ascensão Reis Prudêncio	*Mecânica*	5.º
36	António de Azevedo Ferreira	*Civil*	6.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
37	António de Azevedo Lima	*Mecânica*	5.º
38	António Bonifácio Gomes Soares Leite	»	5.º
39	António Cândido de Oliveira e Sousa	*Electrotécnica*	6.º
40	António Carlos de Andrade de Figueiredo Vasconcelos	»	4.º
41	António Carlos Melo Sisa Vieira	*Químico-Ind.*	5.º
42	António Celestino Lima dos Santos	*Minas*	5.º
43	António Costa Lobo Martins de Madureira	*Mecânica*	6.º
44	António Dias da Costa Serra	*Civil*	6.º
45	António Félix Pita	»	4.º
46	António Fernandes Neves	*Electrotécnica*	5.º
47	António Ferraz Alçada	*Minas*	5.º
48	António Fortuna Pereira	*Civil*	5.º
49	António Francisco Rocha Pinheiro	*Mecânica*	4.º
50	António Freire de Matos Pacheco	»	4.º
51	António Henriques Francisco	*Químico-Ind.*	4.º
52	António João Canto Lopes da Costa	*Mecânica*	6.º
53	António Joaquim de Freitas Costa Cruz	*Electrotécnica*	4.º
54	António José Cardoso de Matos Ferreira	»	5.º
55	António José Coimbra Mano	*Civil*	6.º
56	António José Henriques Abrantes Frazão de Aguiar	»	5.º
57	António José Pires Marques	»	4.º
58	António José Tâmega Correia dos Santos	*Mecânica*	5.º
59	António José Teixeira de Magalhães	*Químico-Ind-*	6.º
60	António Lopes Rodrigues	*Civil*	6.º
61	António Macedo da Costa	*Electrotécnica*	5.º
62	António Macedo de Queirós	*Civil*	4.º
63	António Manuel Barata Portugal	»	4.º
64	António Manuel Pais de Sousa Pascoal	*Mecânica*	6.º
65	António Manuel Paixão da Cunha Ferreira	»	4.º
66	António Maria Ribeiro Moreira de Araújo	»	5.º
67	António Maria Vasconcelos Jardim Fernandes	*Civil*	4.º
68	António Martins Marreiros Leite	»	6.º
69	António Mendes Aleixo	*Electrotécnica*	5.º
70	António Miguel Castanheira Garcia	*Químico-Ind.*	5.º
71	António Miragaia de Andrade da Cruz Guilhoto	*Mecânica*	5.º
72	António Pais Lopes de Melo	*Civil*	5.º
73	António Pereira Freire	*Minas*	4.º
74	António da Silva Trigo	*Civil*	6.º
75	António de Sousa Soares Borges	*Químico-Ind.*	6.º
76	António Vasco Neto de Viveiros	*Civil*	4.º
77	António Venâncio Palha de Araújo	*Electrotécnica*	6.º
78	Aristides Antunes de Moura	*Mecânica*	6.º
79	Armando da Conceição Calhau Roberto	*Civil*	6.º
80	Armando Ginea Correia Barbosa	*Químico-Ind.*	4.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
81	Armando Manuel Pessanha Martins Moreira	*Civil*	6.º
82	Armando Mário de Oliveira Vieira	*Electrotécnica*	6.º
83	Armando Nunes Rosa da Silva	*Mecânica*	6.º
84	Armando Rui Baptista de Barros	*Mecânica*	6.º
85	Arménio Augusto Gomes	»	4.º
86	Arnaldo do Nascimento Esteves Brás	*Minas*	4.º
87	Artur Homem Ribeiro dos Santos	*Civil*	5.º
88	Augusto Carlos Campos de Rodrigues dos Santos	*Electrotécnica*	6.º
89	Augusto Carlos Leite	*Civil*	5.º
90	Augusto Manuel Valente Vaz	*Electrotécnica*	6.º
91	Basílio Filipe Dinis Barreiros	»	6.º
92	Basílio da Rocha Martins Júnior	»	4.º
93	Bento Augusto Coelho Trindade	*Civil*	5.º
94	Bernardino Gonçalves da Costa	»	4.º
95	Cândido Augusto Guerra	»	4.º
96	Cândido Ferreira Castelo Grande	»	4.º
97	Carlos Alberto Braga Rosa Mateus	»	5.º
98	Carlos Alberto de Castilho Martins Penha	*Químico-Ind.*	5.º
99	Carlos Alberto da Cruz Bixirão	*Civil*	4.º
100	Carlos Alberto Pessoa de Carvalho	*Mecânica*	4.º
101	Carlos Alberto Soares Bordalo	*Civil*	6.º
102	Carlos Almiro de Melo Meneses e Castro	*Mecânica*	6.º
103	Carlos António Cortês Neves	*Electrotécnica*	5.º
104	Carlos Diogo De Ávila de Campos Carmo	*Mecânica*	4.º
105	Carlos Emílio Osório Leitão Buraca	*Civil*	6.º
106	Carlos Eugénio Pereira de Brito	*Civil*	6.º
107	Carlos José Madeira de Almeida	*Electrotécnica*	5.º
108	Carlos Manuel Gomes Leal Madureira	*Civil*	4.º
109	Carlos Manuel Pessoa Varela Pinto	*Electrotécnica*	6.º
110	Carlos Maria Martins da Silva Correia	*Químico-Ind.*	4.º
111	Carlos Vasco da Cunha Mancelos Ferraz	*Mecânica*	4.º
112	Celso Hernâni Gastalho Madeira	*Civil*	5.º
113	Cipriano Cardoso Pinto	»	6.º
114	Cipriano José Ramalho Pereira	*Mecânica*	5.º
115	Conceição de Jesus Gomez Gonzalez	*Químico-Ind.*	4.º
116	Daniel Ferreira de Oliveira Pinto	*Químico-Ind.*	4.º
117	Delfim de Sousa Campos Moura	*Electrotécnica*	5.º
118	Diogo Leite Pereira de Lancastre Távora e Cernache	*Mecânica*	6.º
119	Domingos de Gusmão Alves Cordeiro	*Civil*	4.º
120	Domingos do Nascimento Romão	»	6.º
121	Dulce de Faria Correia Bastos	*Químico-Ind.*	6.º
122	Eduardo Antunes Correia	*Civil*	4.º
123	Eduardo Renato de Freitas Vieira Monteiro	*Electrotécnica*	6.º
124	Eleutério Plácido de Morais Barroco	*Civil*	5.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
125	Elísio Rodrigues Bessa de Almeida e Castro	*Civil*	4.º
126	Emanuel José Leandro Maranha das Neves	*Minas*	4.º
127	Eugénio José Antunes da Cunha	*Civil*	4.º
128	Feliciano Augusto de Oliveira	»	5.º
129	Fernando Adriano Pereira de Almeida	*Químico-Ind.*	4.º
130	Fernando António Barbosa Ferreira de Sá	*Civil*	5.º
131	Fernando Basílio Coelho da Silva Portela	*Minas*	6.º
132	Fernando David Nogueira Arantes	*Civil*	4.º
133	Fernando Gaspar Coelho Gomes da Silva	»	4.º
134	Fernando Jorge Correia Dias dos Santos	»	4.º
135	Fernando José da Cunha Roque Martins dos Santos	»	4.º
136	Fernando José da Fonseca Araújo	»	5.º
137	Fernando José Ribeiro Ferreira Martins	*Minas*	4.º
138	Fernando José Sérgio Feijão	*Civil*	6.º
139	Fernando Pereira Crespo	*Minas*	4.º
140	Fernando Pereira Vilela	*Civil*	5.º
141	Fernando dos Santos Gomes Gaspar	*Civil*	5.º
142	Fernando da Silva Daniel	*Minas*	6.º
143	Fernando Teixeira Almeida Ribeiro	*Civil*	6.º
144	Francisco Álvaro Gomes Figueira	*Electrotécnica*	4.º
145	Francisco António Carapinha	»	5.º
146	Francisco António Garcia de Miranda Guedes	*Civil*	6.º
147	Francisco Barreto da Costa Camejo	»	4.º
148	Francisco Feliciano de Moura	»	5.º
149	Francisco José Coutinho de Faria Galvão	*Mecânica*	4.º
150	Francisco Manuel Dourado da Cunha e Alvelos	*Electrotécnica*	4.º
151	Francisco Pereira Beirão	*Mecânica*	4.º
152	Franquelim Alberto Vaz da Mota Vieira	*Electrotécnica*	5.º
153	Frederico José da Silva da Gama Carvalho	»	6.º
154	Gaspar José Martins Rodrigues	*Civil*	4.º
155	Gaspar Manuel Lopes Pinheiro	»	6.º
156	Gentil dos Santos Cruz	»	4.º
157	Germano dos Santos	*Minas*	4.º
158	Gilberto da Fonseca Luz	*Mecânica*	4.º
159	Gilberto Soares Ferreira	*Electrotécnica*	5.º
160	Gonçalo Botelho Miranda de Melo e Silva	*Civil*	6.º
161	Guilherme de Castro Lopes	*Electrotécnica*	6.º
162	Guilherme José de Azevedo Franqueira Dias	*Mecânica*	5.º
163	Gumerzindo Gomes	*Civil*	5.º
164	Hélder Neves Seabra	*Minas*	5.º
165	Henrique Manuel Dias Correia da Cruz	*Mecânica*	4.º
166	Horácio Luelmo Teixeira Alves	*Electrotécnica*	6.º
167	Humberto Manuel Maia Guerreiro	»	5.º
168	Ilídio de Carvalho Marques	*Minas*	4.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
169	Ilídio Duarte Monteiro	*Civil*	5.º
170	Ilídio José Pomar Peixoto	*Químico-Ind.*	5.º
171	Isidro Simões Pereira	*Civil*	5.º
172	Jaime Eugénio Beleza Sepúlveda Rodrigues	»	6.º
173	João Aires Vilhena Andrade	*Mecânica*	5.º
174	João António da Silva Simões Ferreira	*Minas*	5.º
175	João do Espírito Santo Rodrigues Sarmento	*Químico-Ind.*	4.º
176	João José Muralha Delgado	*Electrotécnica*	6.º
177	João José de Oliveira Fernandes Bichão	»	4.º
178	João Köpke Mimoso de Barros Alpoim	*Mecânica*	5.º
179	João Luís Wahnon de Morais	*Civil*	4.º
180	João Manuel Barreiros Leal	*Minas*	4.º
181	João Manuel Farrajota Ramos Seruca	*Electrotécnica*	6.º
182	João Manuel Martins Valença	*Mecânica*	6.º
183	João Manuel Megre Casimiro Bouças	*Químico-Ind.*	6.º
184	João Manuel Santos Calhau	*Civil*	4.º
185	João Maria Machado Sampaio e Castro	*Químico-Ind.*	4.º
186	João Maria de Oliveira Horta	*Mecânica*	5.º
187	João Maria Tavares Santos	*Civil*	5.º
188	João de Queirós Vaz Guedes	»	4.º
189	João Miranda Rosas	*Electrotécnica*	4.º
190	João de Oliveira Ribeiro de Carvalho	*Químico-Ind.*	4.º
191	João Patrício de Melo Leitão	*Civil*	6.º
192	João Silvino Maria Ramos	»	5.º
193	Joaquim Bragança de Assunção	»	5.º
194	Joaquim Cândido Machado Silva	*Electrotécnica*	5.º
195	Joaquim da Costa Vieira	»	5.º
196	Joaquim Couto dos Reis	*Minas*	5.º
197	Joaquim Henrique Cabral de Noronha e Meneses	*Civil*	4.º
198	Joaquim Lopes Trindade	*Electrotécnica*	5.º
199	Joaquim Manuel Oeiras Cordeiro	*Civil*	4.º
200	Joaquim Neves Seabra	*Mecânica*	6.º
201	Joaquim Pedro Arroja Júnior	*Civil*	6.º
202	Joaquim Pereira Florentino	»	6.º
203	Joaquim Pereira Ribeirinho	*Mecânica*	6.º
204	Joaquim Pinto Leal	»	4.º
205	Joel Carraça de Faria	*Civil*	5.º
206	Jorge Alberto Marques Mendes Ribeiro	*Electrotéctica*	5.º
207	Jorge Almeida de Matos Viegas Faria	*Civil*	4.º
208	Jorge António Maia Guerreiro	»	5.º
209	Jorge Augusto Hipólito dos Reis Correia	*Electrotécnica*	4.º
210	Jorge Carlos da Rocha Leal	»	6.º
211	Jorge Castro da Mota Leite	»	6.º
212	Jorge Feio Vasques de Carvalho	»	4.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
213	Jorge Germano de Meneses e Vasconcelos	*Minas*	5.º
214	Jorge Manuel Castro Guimarães	*Químico-Ind.*	5.º
215	Jorge Manuel Jardim Gonçalves	*Civil*	5.º
216	Jorge Manuel Mariano Pires	»	5.º
217	Jorge Manuel Raul Ferraz	*Electrotécnica*	6.º
218	Jorge Maria Cabral Ferreira	*Civil*	4.º
219	Jorge Morgado André	»	5.º
220	Jorge de Oliveira Ferreira Mendes	»	4.º
221	Jorge Venâncio Brito Galego	*Civil*	4.º
222	José Alberto de Aguiar Vieira	*Químico-Ind.*	4.º
223	José Alberto de Garcia Pinto Correia	*Civil*	5.º
224	José Alfredo Botelho Chaves	*Minas*	4.º
225	José António Carneiro Pacheco Limpo de Faria	*Mecânica*	6.º
226	José António Freire Leitão	*Minas*	4.º
227	José Arménio Sequeira Pereira	*Civil*	4.º
228	José Armindo de Sousa Vieira	*Mecânica*	5.º
229	José Arriscado Nunes de Oliveira	»	4.º
230	José da Assunção Teixeira Trigo	*Civil*	5.º
231	José Augusto Guimarães Correia	*Electrotécnica*	5.º
232	José Barreiros de Lemos	*Civil*	6.º
233	José Barroso de Queirós	»	5.º
234	José Carlos Leão da Silva Cunha	*Mecânica*	5.º
235	José Dias Amorim	*Civil*	6.º
236	José Dionísio Ribeiro Marçal	*Químico-Ind.*	5.º
237	José Eduardo da Rocha Caiado de Sousa	*Civil*	6.º
238	José Fernando Santos Meneses Monteiro	*Electrotécnica*	5.º
239	José Ferreira Estrela Dias	»	5.º
240	José Ferreira da Silva	»	6.º
241	José Fragoso Gomes Rebelo	*Minas*	4.º
242	José Frederico Aguilar de Freitas Monteiro	*Minas*	5.º
243	José Freire Rosado Rico	*Civil*	5.º
244	José Frutuoso Toscano de Melo	»	4.º
245	José Guilherme da Fonseca Ferreira	*Mecânica*	5.º
246	José Hipólito Fernandes Carranca	*Mecânica*	4.º
247	José Joaquim Letras da Luz	*Civil*	6.º
248	José Joaquim de Mendonça Soares David	»	6.º
249	José Joaquim Sousa de Oliveira	»	6.º
250	José Jorge de Oliveira Ribeiro de Carvalho	*Mecânica*	6.º
251	José Júlio Pinheiro	»	5.º
252	José Leonardo Webber	*Civil*	4.º
253	José Lopes Rodrigues	*Mecânica*	6.º
254	José Luís Guerra Marques	*Civil*	4.º
255	José Luís da Silva Correia de Mesquita Guimarães	*Electrotécnica*	5.º
256	José Manuel Carrasco Magro Romão	*Mecânica*	5.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
257	José Manuel da Costa Figueiredo	*Civil*	6.º
258	José Manuel de Jesus Araújo Faria	»	6.º
259	José Manuel de Mesquita Ramos	*Mecânica*	4.º
260	José Manuel Moreda de Miranda	*Electrotécnica*	4.º
261	José Manuel Pereira Dias de Magalhães	*Mecânica*	5.º
262	José Manuel Tavares da Fonseca	*Civil*	6.º
263	José Marcelino Pires	«	5.º
264	José Maria Barbosa e Sousa Andrade	*Electrotécnica*	6.º
265	José Maria Henriques	*Civil*	6.º
266	José Miguel Leal da Silva	*Químico-Ind.*	5.º
267	José Morais Torres Pinto	*Electrotécnica*	5.º
268	José Pinto de Mesquita de Araújo	»	5.º
269	José dos Santos Gomes Porto	*Civil*	6.º
270	José Soares Marques Gouveia	*Electrotécnica*	6.º
271	José Sobrinho Barata da Rocha	*Minas*	4.º
272	José Souto de Sá	*Químico-Ind.*	5.º
273	José Valente da Silva	*Civil*	6.º
274	José Vicente Reis de Almeida	»	5.º
275	José Vieira da Silva Torres	*Electrotécnica*	5.º
276	Júlio Duarte Rodrigues Pavia	»	5.º
277	Júlio Fernando Gonçalves Vidal	*Civil*	4.º
278	Júlio Fernando da Silva Gameiro	»	4.º
279	Júlio Montezuma Dinis de Carvalho	*Minas*	5.º
280	Leonel Neto dos Santos Pereira	*Civil*	5.º
281	Licínio Artur Guimarães Carvalho	*Mecânica*	6.º
282	Licínio Gonçalves Marques	»	6.º
283	Lídia Amélia Tavares Vieira Teles de Vasconcelos	*Químico-Ind.*	5.º
284	Lisoarte António Baptista Gomes	*Minas*	6.º
285	Luís Amílcar de Almeida	*Civil*	6.º
286	Luís Augusto Casanova Teixeira de Melo	*Electrotécnica*	6.º
287	Luís Carlos de Castro Norton de Sampaio	*Químico-Ind.*	4.º
288	Luís Carlos Esteves da Cruz e Silva	*Electrotécnica*	5.º
289	Luís Carlos Pinto Palermo de Faria	»	4.º
290	Luís Fernando da Fonseca Proença	*Civil*	4.º
291	Luís Francisco Valente de Oliveira	»	4.º
292	Luís Jorge de Oliveira Dias	*Electrotécnica*	4.º
293	Luís José Peixoto Soares Barbosa	*Civil*	6.º
294	Luís Manuel da Costa Marques Trindade	»	6.º
295	Luís Manuel Mendes Mesquita	*Mecânica*	4.º
296	Luís Manuel Silva Guisado do Canto Moniz	*Civil*	5.º
297	Luís Manuel Soares	»	6.º
298	Luís Maria Pereira Júnior	*Mecânica*	5.º
299	Manuel Afonso Sampaio Correia dos Santos	*Químico-Ind.*	4.º
300	Manuel Augusto Lopes	*Civil*	6.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
301	Manuel Baltasar Gomes	*Minas*	4.º
302	Manuel Baptista Neves	*Civil*	5.º
303	Manuel Boaventura Coimbra Gonçalves	»	5.º
304	Manuel Carlos Oliveira da Graça	*Mecânica*	4.º
305	Manuel Cardoso Ferreira	*Civil*	6.º
306	Manuel Dinis Pinheiro	»	5.º
307	Manuel Duarte Vaz Milheiro	»	4.º
308	Manuel Eduardo Almeida Marnoco e Sousa	*Químico-Ind.*	4.º
309	Manuel Fernando de Sousa Guise Pinheiro	*Mecânica*	6.º
310	Manuel Ferraz Machado de Lima	*Minas*	4.º
311	Manuel Francisco da Luz Nascimento	*Electrotécnica*	6.º
312	Manuel Gameiro da Costa	*Mecânica*	5.º
313	Manuel Garcia Leite Simões Pereira	*Químico-Ind.*	4.º
314	Manuel de Jesus Rodrigues	*Electrotécnica*	5.º
315	Manuel Joaquim Gonçalves Barroso	*Minas*	5.º
316	Manuel José Figueira	*Mecânica*	6.º
317	Manuel José Marta da Cruz	*Civil*	5.º
318	Manuel Macieira Teodoro	*Mecânica*	4.º
319	Manuel de Mesquita Borges	*Civil*	6.º
320	Manuel Monteiro de Aguiar e Silva	»	6.º
321	Manuel Moreira Pessanha	*Mecânica*	5.º
322	Manuel de Moura Oliveira e Silva	*Minas*	4.º
323	Manuel Osório Pinto Mora	*Químico-Ind.*	6.º
324	Manuel Pinto de Magalhães	*Civil*	4.º
325	Manuel Proença Fernandes Cerca	*Electrotécnica*	6.º
326	Manuel Sarmento de Carvalho e Cunha	*Mecânica*	4.º
327	Manuel Soares Correia	*Civil*	6.º
328	Manuel de Sousa Loureiro	»	5.º
329	Manuel de Sousa Neves	»	5.º
330	Manuel Taveira Pinheiro Guimarães Seródio	»	6.º
331	Marcelo Silvestre dos Santos	*Electrotécnica*	5.º
332	Maria Eduarda Nunes Tavares	*Químico-Ind.*	4.º
333	Maria de Fátima Lopes da Silva Ramos	»	5.º
334	Maria da Graça Pinheiro das Neves Veloso	»	5.º
335	Maria Henriqueta Marques de Oliveira	»	4.º
336	Maria Noémia Martins Sampaio	»	4.º
337	Maria Odete Lopes da Silva Maia	»	6.º
338	Mário Alberto Dias de Barros	*Civil*	6.º
339	Mário Amorim Graça Moura	*Mecânica*	4.º
340	Mário Augusto da Fonseca Vidigal	*Químico-Ind.*	6.º
341	Mário da Conceição Maleiro Póvoa Leitão	*Mecânica*	6.º
342	Mário Fernando da Costa Valente	*Civil*	4.º
343	Mário João Caldeira de Oliveira Pereira	*Mecânica*	4.º
344	Mário Jorge da Costa Santiago	*Minas*	5.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
345	Mário Lucrécio Correia	*Electrotécnica*	4.º
346	Mário Quinteira	*Mecânica*	4.º
347	Mário Roldão Dias Agudo	*Electrotécnica*	6.º
348	Mário de Sousa Maia	»	4.º
349	Martim Vaz Pinto da Fonseca de Sá Pereira e Castro	»	5.º
350	Miguel Fernando da Silva Sousa	*Civil*	4.º
351	Nívio Marques Pereira	*Civil*	6.º
352	Norberto Castro Peixoto	*Electrotécnica*	5.º
353	Norberto Marques do Nascimento	*Mecânica*	5.º
354	Norberto Martins Figueiredo	*Minas*	6.º
355	Nuno Manuel Sousa Pina	*Mecânica*	5.º
356	Nuno Temudo	*Electrotécnica*	4.º
357	Octávio Rabaçal Martins	*Minas*	5.º
358	Olindo de Sousa Marques	*Civil*	6.º
359	Orlando Amaro Pinto Carneiro da Frada	»	6.º
360	Orlando Duarte Godinho	*Mecânica*	6.º
361	Orlando Eduardo dos Santos	*Electrotécnica*	6.º
362	Orlando Torres de Sousa Branco	*Civil*	6.º
363	Óscar Alexandre Chaves da Cruz	»	4.º
364	Óscar Valentim Oliveira Marques	*Electrotécnica*	4.º
365	Pedro de Almeida Santiago Sotomaior	*Mecânica*	5.º
366	Pedro do Carmo Tenório Correia	*Civil*	4.º
367	Pedro Espada Temudo	*Mecânica*	4.º
368	Pedro Luís Alves Viana Barros	*Químico-Ind.*	6.º
369	Pedro Miguel Kiefe	*Electrotécnica*	5.º
370	Ramiro Alves Arrais	*Civil*	5.º
371	Raul Jorge Dias Soeiro	*Mecânica*	5.º
372	Raul Vasco da Trindade Fernandes	*Civil*	6.º
373	Reinaldo Azevedo Silva Lino	»	5.º
374	Reinaldo Homero Machado de Andrade	*Electrotécnica*	5.º
375	Renato Augusto Bernardo de Figueiredo	*Civil*	4.º
376	Renato Jorge Ramos Morgado	*Electrotécnica*	5.º
377	Roberto Duarte Ortigão Espregueira Mendes	*Civil*	4.º
378	Rolando José Cruz Moreira	*Minas*	4.º
379	Romeu Bismark Ferreira	*Mecânica*	6.º
380	Rui Alberto Fernandes Gaspar	*Civil*	4.º
381	Rui Amadeu Paninho Ramos Reynaud	*Minas*	4.º
382	Rui Ambrósio Neto	*Civil*	5.º
383	Rui Armando Pessanha da Costa	*Químico-Ind.*	6.º
384	Rui de Castro Soeiro	*Minas*	4.º
385	Rui Jorge Gomes da Fonseca	*Civil*	5.º
386	Rui Manuel Correia de Miranda Botelho	*Electrotécnica*	5.º
387	Rui Manuel Gomes Martins	*Mecânica*	4.º
388	Rui Manuel Marques Barbosa Pinto	»	4.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
389	Rui Manuel Santos de Oliveira	*Civil*	6.º
390	Rui Marques Pedrosa	*Mecânica*	4.º
391	Rui Nuno Correia Ribeiro de Gouveia Matos	*Civil*	4.º
392	Rui Orlando Miranda de Spinola	*Mecânica*	4.º
393	Rui Torres da Silva Couto	*Minas*	6.º
394	Serafim de Oliveira	*Civil*	4.º
395	Silvério Martins da Silva	»	6.º
396	Telmo Pinto Basto	*Mecânica*	4.º
397	Telmo da Silva Barbosa	*Civil*	5.º
398	Valdemar dos Santos Gonçalves	*Mecânica*	6 º
399	Valério João Guerra Marques	*Civil*	4.º
400	Vasco de Azevedo Henriques	*Mecânica*	5.º
401	Vasco de Faria Pimentel Morais Fonseca	*Civil*	6.º
402	Vasco Manuel Ribeiro Sisa Vieira	*Químico-Ind.*	4.º
403	Vasco Pereira Costa	*Electrotécnica*	4.º
404	Vasco Pinto de Carvalho Pereira de Magalhães	»	5.º
405	Virgílio Antunes Pereira Neiva	*Mecânica*	6.º
406	Virgílio de Jesus Cardoso	*Electrotécnica*	6.º
407	Vítor Alvoeiro de Almeida	*Minas*	6.º
408	Vítor Augusto Barreto	*Civil*	5.º
409	Vítor Carlos de Oliveira Fonseca	»	6.º
410	Vítor Manuel Cardoso da Costa	»	4.º
411	Vítor Manuel Curto Simões	*Minas*	4.º
412	Vítor Manuel Matos Nunes Pinheiro	*Civil*	6.º
413	Vítor Manuel da Paz Marques da Fonseca	»	5.º
414	Vítor Manuel Rodrigues Araújo	*Electrotécnica*	5.º
415	Vítor Sampaio Faustino	*Civil*	4.º

FACULDADE DE FARMÁCIA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Adelino de Oliveira Torres	5.º
2	Aida Augusta Príncipe de Oliveira	1.º
3	Aida Correia da Silva	3.º
4	Aida Maria Metelo de Almeida Reto	5.º
5	Albano Ilídio Ramos Morgado	2.º
6	Alberto Nuno Dias Mendes Guimarães	1.º
7	Alcina da Conceição Marques Corujas	1.º
8	Alexandrino Teixeira Fernandes Machado	4.º
9	Alice Amélia Borges	5.º
10	Alípio Inácio Dias Duarte	3.º
11	Álvaro José Ferraz Malafaia Baptista	3.º
12	Américo José Tavares da Silveira	1.º
13	Ana Cristina de Sousa Guedes	3.º
14	Ana Isabel Lucas Cabral de Almeida	5.º
15	Ana Maria de Carvalho Tavares Proença	4.º
16	Ana Maria de Sousa Alves Moreira	2.º
17	Ângelo Ramos da Fonseca	1.º
18	Antão da Veiga Falcão Bordalo	2.º
19	Antónia Teresa Gonçalves	3.º
20	António Celestino do Carmo Cavaco	5.º
21	António José Ferreira Godinho	4.º
22	António Moreno Júnior	4.º
23	Armanda da Costa Andrade Martins Arroja	2.º
24	Armando de Figueiredo Lopes	3.º
25	Artur Jaime Ferreira de Castro Rodrigues	2.º
26	Ataíde Bráulio Monteiro Portugal	3.º
27	Atílio dos Santos de Macedo	3.º
28	Balbino Augusto César	5.º
29	Beatriz da Ascenção Sampaio Pinto	4.º
30	Beatriz Ester Ferreira de Matos Trigo	2.º
31	Bento José Malva do Vale Fresco	4.º
32	Carlos José Coelho Marques da Costa	2.º
33	Casimira Joaquina Guerra	4.º
34	Cecília Lourença de Sousa Lopes Teixeira	1.º
35	Clarinda Pessoa Coelho de Oliveira	4.º
36	Desidério António José da Graça Santana Costa Frias	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
37	Elsa dos Santos Reduto	5.º
38	Eugénia Agostinho Pessanha Gonçalves da Silva	3.º
39	Eugénia Maria Carqueijo Cardoso	1.º
40	Fabiana Isilda de Carvalho	2.º
41	Fani Garcia e Silva	3.º
42	Fernanda dos Santos Lopes	5.º
43	Fernando Cláudio Teixeira	3.º
44	Fernando José Alvarenga de Sousa Santos	3.º
45	Fernando Morais de Sena Esteves	3.º
46	Fernando Silvestre César de Faria	3.º
47	Flávio Serzedelo Fernandes de Oliveira	3.º
48	Francisco Horácio Soares Alexandrino de Sousa	4.º
49	Gonçalo Manuel Paim de Bruges Estrela Rego	4.º
50	Gracinda Henriques Francisco	4.º
51	Hermínia de Almeida Martins	5.º
52	Ilda Lopes Gonçalves	4.º
53	Imelda Palhares Braga	4.º
54	Isabel Maria Marques da Cruz	3.º
55	Isabel Neves Siborro Maia	4.º
56	Jerónimo Manuel de Alcântara Guerreiro	4.º
57	João Alberto Polido Garcia	3.º
58	João Augusto de Matos	3.º
59	João Carlos Leal de Matos	5.º
60	João Manuel da Silva Nunes	4.º
61	Joaquim António Gomes da Silva Janeiro	4.º
62	Joaquim da Costa Ferraz Leal	5.º
63	Joaquim Manuel Lugris Freire Torres	2.º
64	Joaquim Teixeira Guerreiro	3.º
65	Joaquim Zarco da Câmara Bicudo e Castro	4.º
66	José de Almeida Pedroso dos Santos Costa Cabral	1.º
67	José António Machado Maciel Beleza Ferraz	5.º
68	José Fausto Dias de Carvalho	1.º
69	José Luís Beirão Garcia Rodrigues	5.º
70	José Luís de Brito Rocha	2.º
71	José Luís Marques	4.º
72	José Manuel Brito Mascarenhas Neto	2.º
73	José Marques Jorge Ferreira	5.º
74	Judite da Cunha Ferro Ribeiro	5.º
75	Judite Giménia de Carvalho Raimundo	4.º
76	Julieta de Sousa Correia	2.º
77	Júlio António Marques da Cunha Pinto	4.º
78	Leopoldino António Rui Antão	4.º
79	Lia Freire Resende	1.º
80	Lola Maria Coentrão Mendonça	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
81	Luciana Albina Ferreira de Sousa	5.º
82	Luciano Botelho de Carvalho Soares Costa	1.º
83	Lucília Alice Teixeira de Matos	5.º
84	Lucinda Maria Almeida e Silva	4.º
85	Ludovina da Silva Rolo Pinto	2.º
86	Luís Filipe Freire	3.º
87	Luís Lopes Aleixo Cravidão	4.º
88	Luísa Luz da Rocha Xavier	4.º
89	Manuel Amadeu Pinto de Araújo Pimenta	4.º
90	Manuel António da Silva Ramos	3.º
91	Manuel Cesário Augusto dos Santos	5.º
92	Manuel Claudino Neves Pinho	4.º
93	Manuel Eduardo Barreto Gomes	4.º
94	Manuel Fernandes de Almeida	5.º
95	Manuel Gonçalves Cerqueira da Mota	4.º
96	Manuel Maria Fernandes Gonçalves	1.º
97	Manuel Torres de Azevedo Marques	5.º
98	Manuela Arcias da Mota Ribeiro	1.º
99	Margarida Alice Ferreira	5.º
100	Maria Adoração dos Anjos Maia	4.º
101	Maria Alice Adão de Almeida	3.º
102	Maria Alice de Figueiredo Carmo dos Reis	3.º
103	Maria Alice de Pinho Braga	4.º
104	Maria Amália Guimarães de Sá Couto	5.º
105	Maria Amélia Paiva Alves	4.º
106	Maria Amélia Pereira	3.º
107	Maria Amélia Teixeira Alegre	5.º
108	Maria Ângela Guimarães Morais	4.º
109	Maria Ângela dos Ramos Morgado	4.º
110	Maria dos Anjos Ribeiro Cipriano	4.º
111	Maria Antónia Machado Rodrigues	3.º
112	Maria Armanda Boim Limão Ribeiro	1.º
113	Maria Augusta Azevedo da Fonseca	5.º
114	Maria Áurea da Cruz Costa	3.º
115	Maria Avelina Cardoso Campos	5.º
116	Maria Cândida da Costa Ferreira	1.º
117	Maria Cândida Pinheiro Tadeu	5.º
118	Maria Cândida Rodrigues Salgado	2.º
119	Maria do Carmo Pinto Barata	5.º
120	Maria Cecília Gaspar Cabral	4.º
121	Maria Celeste Nunes Vieira	5.º
122	Maria do Céu Cortinhas Ferreira Duarte Coelho	4.º
123	Maria Clotilde de Jesus Fernandes David	3.º
124	Maria da Conceição Botelho Vieira	4.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
125	Maria da Conceição de Castro Gil	3.º
126	Maria da Conceição da Silva Oliveira	1.º
127	Maria Cristalina Duarte Martins	2.º
128	Maria Cristina Sete Pimenta Godinho	4.º
129	Maria Diamantina Andrade da Silva	1.º
130	Maria das Dores Faria dos Santos Ferreira	2.º
131	Maria Edite de Lurdes Estorninho Pedro Marçal	5.º
132	Maria Eduarda Garcia de Miranda Guedes	5.º
133	Maria Eduarda de Oliveira Ramos	5.º
134	Maria Emília Bolota	1.º
135	Maria Emília Correia Mexedo	1.º
136	Maria Emília Pereira Peixoto	5.º
137	Maria Emília da Silva Pinto	1.º
138	Maria Eulália da Silva Amaro	5.º
139	Maria de Fátima Feitor Pinto	4.º
140	Maria de Fátima Prates Cravidão	4.º
141	Maria Fernanda Baptista Neves	5.º
142	Maria Fernanda de Barros Soares	2.º
143	Maria Fernanda de Faria Leite	4.º
144	Maria Fernanda de Magalhães Ferreira e Sousa	5.º
145	Maria Fernanda Sarmento de Lacerda	5.º
146	Maria Filomena do Vale Guimarães de Oliveira	4.º
147	Maria Flávia Moreira Azevedo Martins	3.º
148	Maria da Graça Lencart e Silva	4.º
149	Maria Guerra da Silva Prazeres	4.º
150	Maria Helena Bastos Catarino Nunes	5.º
151	Maria Helena Baptista Viegas de Barros	4.º
152	Maria Helena da Conceição Neto Gamelas	1.º
153	Maria Helena Guimarães Moura Silva	1.º
154	Maria Helena Sarmento Fernandes	1.º
155	Maria Helena Vidal Trindade Marcelino	1.º
156	Maria Inácia Caldas Pires	2.º
157	Maria Inácia Cerrado Toscano	5.º
158	Maria Irene de Jesus Tavares	1.º
159	Maria Irene da Silva Pereira	3.º
160	Maria Isabel Bengala Carita	5.º
161	Maria Isabel Corte Real de Azevedo	4.º
162	Maria Isabel Rodrigues Matos	1.º
163	Maria Ivone Rocha	1.º
164	Maria de Jesus Mota Alves Lopes	3.º
165	Maria Joana Figueiredo Silva	4.º
166	Maria José Barbosa Reis	1.º
167	Maria José Bernardes Pereira e Antunes	4.º
168	Maria José Castanheira da Costa	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
169	Maria José de Castro Carrão Bento	1.º
170	Maria José Paiva Martins	5.º
171	Maria Judite Pinto Castanheira	4.º
172	Maria Leonilde da Cruz Godinho	4.º
173	Maria Lídia Nobre Sequeira	4.º
174	Maria Lisete Vieira dos Santos	4.º
175	Maria Luísa Cabral Guimarães	3.º
176	Maria Luísa Cardoso Vicente Ribeiro	4.º
177	Maria Luísa Dias Martins Baptista	5.º
178	Maria Luísa Leite Ferreira	4.º
179	Maria Luísa Ramos de Araújo Jorge	3.º
180	Maria de Lurdes Domingos Lopes	3.º
181	Maria de Lurdes Ferreira Rodrigues	1.º
182	Maria de Lurdes Lourenço	2.º
183	Maria de Lurdes Montez Gomes Justo	4.º
184	Maria de Lurdes de Pinho Dias	5.º
185	Maria Lurdes Sá Correia	2.º
186	Maria de Lurdes da Silva Alves Jana	5.º
187	Maria de Lurdes Vasques Osório de Amorim	2.º
188	Maria da Luz Sousa Malheiro	5.º
189	Maria da Luz Vaz Portugal	4.º
190	Maria Madalena Faria Nepomuceno	2.º
191	Maria Madalena Moutinho da Silva	3.º
192	Maria Manuel Braga Brandão Araújo de Freitas	3.º
193	Maria Manuela de Campos Afonso de Matos	2.º
194	Maria Manuela de Matos Pereira	5.º
195	Maria Manuela Rodrigues Pires	5.º
196	Maria Margarida Almeida Raposo Costa	5.º
197	Maria Margarida Pereira dos Santos	4.º
198	Maria Margarida Rebelo Vaz Baptista	4.º
199	Maria Nair Gonçalves Sá dos Reis	4.º
200	Maria Natália Dias Soeiro	3.º
201	Maria Odete Ramos Morais	3.º
202	Maria Odete dos Santos da Isabel	1.º
203	Maria Odete da Silva Santos	1.º
204	Maria Orquídia Martins Augusto	1.º
205	Maria Quitéria da Silva Paiva	3.º
206	Maria Regina dos Reis Monteiro e Brito	4.º
207	Maria Rita de Azeredo	3.º
208	Maria do Rosário de Garcia Pinto Correia	1.º
209	Maria do Rosário Martins Antunes	4.º
210	Maria do Sameiro da Silva Sampaio	3.º
211	Maria do Sameiro Teixeira Maia Silvério	1.º
212	Maria Teresa Almeida Ribeiro	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
213	Maria Teresa Caixaria Mendonça	4.º
214	Maria Teresa Clímaco de Oliveira Maciel	5.º
215	Maria Teresa Coelho Sampaio e Castro	1.º
216	Maria Teresa Gomes Parente do Patrocínio	1.º
217	Maria Teresa Lopes Rodrigues Limas	2.º
218	Maria Teresa Marques Borralho	3.º
219	Maria Teresa Rangel Perdigão Costa	5.º
220	Maria Teresa Ventura Martins Salgueiro	4.º
221	Maria Zita Pinheiro de Oliveira	3.º
222	Marília Branco Pinto Leal	1.º
223	Marília Coutinho Gameiro	5.º
224	Marina Alfreda Edmond Reis da Silva	1.º
225	Mário Alvim de Castro	5.º
226	Mário Marques dos Santos Quelhas	1.º
227	Mercedes Maria Cardoso Pinto Leite	3.º
228	Nuno de Santa Maria Alves Martins Abrunhosa	4.º
229	Olívia de Sousa Antunes	1.º
230	Orlando António Velho Rodrigues	2.º
231	Paulo Manuel Salvador de Miranda	4.º
232	Ramiro Carvalho Marques dos Santos	4.º
233	Raul Jorge de Andrade Costa	5.º
234	Reinalda Almeida Pinto Carvalho	4.º
235	Renato Augusto Barbosa da Fonseca Moreira de Sá	4.º
236	Rogério Bráulio Martins	1.º
237	Rui Fernandes Falcão	4.º
238	Rui Fernando de Alva Teixeira	4.º
239	Rui Manuel de Sousa Fernandes	3.º
240	Serafim Augusto Gonçalves da Silva	4.º
241	Sinclética Soares das Santos Torres	3.º
242	Trindade Gama Matutino	4.º
243	Valdemar de Magalhães e Silva	2.º
244	Vítor Lopes Carvalheiro	4.º

FACULDADE DE ECONOMIA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Abel António Pinto dos Reis	4.º
2	Abel Ferreira da Costa	3.º
3	Abílio Carneiro de Azevedo	4.º
4	Abílio Sérgio Pereira Ferreira da Costa	1.º
5	Acácio Jorge Melo Pinto	1.º
6	Adalberto José de Carvalho e Sousa	3.º
7	Adalberto Sequeira Bernardo	3.º
8	Adolfo Jorge Pinheiro de Castro e Brito	2.º
9	Adriana Angelina Granate Costa	2.º
10	Adriano Antero Alves de Serpa Pinto	2.º
11	Adriano António Teixeira	2.º
12	Adriano João Velosa Ferreira	4.º
13	Adriano Ramos Abeillard Teixeira Silva Nunes	1.º
14	Agostinho Novais Gonçalves	1.º
15	Agostinho Nunes de Pinho	5.º
16	Alberto Bartolomeu Botelho dos Santos Cardoso	4.º
17	Alberto Joaquim Santos Araújo de Campos	1.º
18	Alberto Manuel Nunes de Matos Gomes	4.º
19	Alberto Manuel Pereira França	2.º
20	Alberto Mário Baptista Soares	1.º
21	Alberto Pereira de Figueiredo e Silva	1.º
22	Alberto Pereira Marques	1.º
23	Alberto Rui Moreda de Miranda	1.º
24	Alceu Sérgio Duarte de Castro	5.º
25	Alexandre Mário Salema de Carvalho Cordeiro	4.º
26	Alfredo Álvaro Lopes Moreira	2.º
27	Alfredo Costa Resende de Almeida	5.º
28	Alfredo Cravo Baptista	4.º
29	Alfredo Ferreira Clemente	2.º
30	Alice de Jesus Machado	3.º
31	Alípio Lourenço Gomes	2.º
32	Álvaro António Augusto Rodrigues	3.º
33	Álvaro da Conceição Rodrigues Cavaleiro	1.º
34	Álvaro Gomes Ferreira	4.º
35	Álvaro José de Sousa	4.º
36	Álvaro da Silva Leite	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
37	Amadeu José Reis de Pinho	1.º
38	Amadeu Rolão Stuart de Vasconcelos	1.º
39	Amadeu Saraiva Vilaça	3.º
40	Amaro Moreira de Carvalho	1.º
41	Américo Augusto Monteiro Moreira	3.º
42	Américo Rocha Martins	3.º
43	Amílcar Joaquim Paixão	3.º
44	Angelina Maria de Lima Aragão	1.º
45	Ângelo dos Santos Ferreira	5.º
46	Ângelo Silveira	1.º
47	Aníbal Fernando de Azevedo Miranda	1.º
48	Antero Dinis Baptista e Seabra	2.º
49	Antero Gonçalves de Sá Pereira	1.º
50	Antero Martins Bouçanova	3.º
51	António Afonso da Silva Carvalho	1.º
52	António Alfredo Branco Ferreira	3.º
53	António Alfredo Martins Manso Gigante	3.º
54	António Alípio de Oliveira e Sá	3.º
55	António de Almeida	3.º
56	António Alves Ferreira	3.º
57	António Artur Ferreira de Magalhães	1.º
58	António Augusto Albergaria Gomes de Resende	3.º
59	António Augusto Falcão Queirós	1.º
60	António Augusto dos Santos Carvalho	5.º
61	António Carlos Gilbert de Bessa Ribas	1.º
62	António Clemente da Silva Ferreira	2.º
63	António da Cunha Melo	1.º
64	António Eduardo Pereira Teixeira	1.º
65	António Fernandes Lopes	3.º
66	António Fernandes Louro	3.º
67	António Fernandes Magalhães	1.º
68	António Ferreira Gomes	1.º
69	Antóhio Francisco Ferreira	2.º
70	António Freitas dos Santos	2.º
71	António Gonçalves de Moura e Presa	1.º
72	António Joaquim Carvalho	2.º
73	António Joaquim Gonçalves Albuquerque de Carvalho	1.º
74	António Joaquim Pereira Silvão	2.º
75	António Joaquim Ramos	2.º
76	António Jorge Ferreira Filipe	1.º
77	António Jorge del Valle Guimarães	1.º
78	António José da Costa Figueiredo	2.º
79	António José Lima Saraiva Dias	2.º
80	António José Simões Neto	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
81	António Lis Dias	2.º
82	António Luís Barreto Jardim França	2.º
83	António Luís Pereira Drummond de Sousa	2.º
84	António Manuel Conceição Henriques	3.º
85	António Manuel Magalhães Saraiva	1.º
86	António Manuel Pato Eiras	1.º
87	António Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva	4.º
88	António Maria Fernandes Brandão	3.º
89	António Maria Gomes de Oliveira	1.º
90	António Maria Medina de Melo Lopes	1.º
91	António Mendes de Sousa	3.º
92	António Monteiro Alves	2.º
93	António Pedro de Castro Gonçalves	1.º
94	António Pinho de Albergaria Pinheiro	4.º
95	António Pinto	2.º
96	António da Silva Alves	3.º
97	António Soares Lopes	3.º
98	António de Sousa Alves Viana	1.º
99	Aristides José Sarmento Vasconcelos Matos Pais de Faria	2.º
100	Arlindo Dias Duarte da Silva	3.º
101	Arlindo de Jesus Duarte	4.º
102	Armando Alfredo Viana de Carvalho	5.º
103	Armando Bastos Mendes	1.º
104	Armando Domingues Ribeiro	1.º
105	Armando Marques Vieira	1.º
106	Armando Nelson de Abreu Saraiva	2.º
107	Armando de Pinho Costa	4.º
108	Armando da Silva Vigário	1.º
109	Armando de Sousa Almeida	3.º
110	Armelim de Oliveira Lopes	3.º
111	Arménio António Fontes Tavares Fortuna	3.º
112	Arménio Fernandes da Silva Carvalho	3.º
113	Armindo Lúcio de Azevedo Miranda	1.º
114	Armindo dos Santos Pinho	3.º
115	Arnaldo Dionísio Silva Pereira	2.º
116	Artur Celso de Sá Carvalho Pacheco	3.º
117	Artur Fernando Pires Reininho	1.º
118	Artur José Martins Figueiredo	4.º
119	Artur Martins Junqueira	4.º
120	Augusto César Pacheco de Andrade	1.º
121	Augusto Fernando Chaves Almeida	1.º
122	Augusto Manuel Carneiro da Costa Carvalho	1.º
123	Augusto de Oliveira Maia	3.º
124	Augusto Rodrigues Ferreira da Silva	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
125	Augusto Rodrigues Mourão	3.º
126	Avelino Borges Ferreira Baptista	1.º
127	Benjamim António Oliveira Valente	2.º
128	Bernardino Rato Alves	2.º
129	Cândido Avelino Ribas Pacheco	2.º
130	Carlos Albano Gonçalves Cordeiro	2.º
131	Carlos Alberto Caboz Santana	1.º
132	Carlos Alberto Ferrão Ribeiro Gomes	3.º
133	Carlos Alberto Serrão da Veiga de Oliveira	1.º
134	Carlos Alves Ribeiro	1.º
135	Carlos Amadeu Fernandes Tavares Lebre	3.º
136	Carlos Eugénio Gomes de Sousa	1.º
137	Carlos Fernando Martins Figueiredo	3.º
138	Carlos Henrique Martins Maia Pinto	2.º
139	Carlos Hernâni Dias Aires	1.º
140	Carlos Joaquim de Pinho Grijó	1.º
141	Carlos José das Neves Moreira	3.º
142	Carlos Luís Lamas Pacheco	1.º
143	Carlos Manuel de Meneses Pinto Machado	3.º
144	Carlos Manuel Ribeiro Castro	1.º
145	Carlos Manuel de Sousa Banhos e Castro Rodrigues	2.º
146	Carlos Mendes	2.º
147	Carlos de Pina Teixeira	2.º
148	Casimiro José da Silva Gomes	1.º
149	César Caeiro Chambel	2.º
150	César da Mota Rocha	1.º
151	Daniel Correia de Macedo Barbosa	3.º
152	Daniel Jorge Coimbra Palhares	5.º
153	Deolindo da Silva	1.º
154	Domingos Elias Claro	1.º
155	Domingos Magalhães Gomes	2.º
156	Domingos Pereira Guedes	1.º
157	Domingos Saraiva Dias	1.º
158	Domingos Viana Simões	3.º
159	Duarte José Bento	1.º
160	Duarte Lopes Rothes Barbosa	4.º
161	Durval Ferreira Marques	4.º
162	Edgar José Sequeira	2.º
163	Eduardo Manuel Camelo de Sá Ferreira	2.º
164	Eduardo Manuel Moreno Alves Pereira	2.º
165	Eduardo Martins da Silva	3.º
166	Eduardo de Oliveira e Silva	3.º
167	Eduardo Raposo de Medeiros	2.º
168	Eduardo de Sá Lopes Tavares de Castro	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
169	Élio Preto Paulo	2.º
170	Elmano José Gomes de Freitas	3.º
171	Emílio Moreira Franco	2.º
172	Eurico Fernando Garcia de Oliveira Coelho	1.º
173	Eurico Gonçalves da Graça do Espírito Santo	2.º
174	Faustino José Campos Taxa de Faria	1.º
175	Fausto Leite de Almeida	1.º
176	Ferdinando Pestana Marques	1.º
177	Fernando Alberto Loureiro Brandão	1.º
178	Fernando Alberto de Macedo Mota Ferrão Tavares	3.º
179	Fernando Alberto Morais Ferreira Mendes	2.º
180	Fernando Amaro Valente de Almeida	3.º
181	Fernando António Coimbra e Sousa	2.º
182	Fernando António dos Santos Ferreira Cruz	1.º
183	Fernando Artur de Sousa Carneiro	3.º
184	Fernando Augusto Soares	4.º
185	Fernando Coelho de Melo	1.º
186	Fernando da Costa Pinto Lopes	1.º
187	Fernando da Cunha Loureiro	2.º
188	Fernando Falcão Duarte Ferreira	1.º
189	Fernando Francisco Martins de Oliveira	2.º
190	Fernando Góis Estrela	1.º
191	Fernando Gonçalves Lopes	3.º
192	Fernando Jorge de Barros Soares	2.º
193	Fernando Jorge Coutinho Ferreira da Silva	3.º
194	Fernando José Jacques de Carvalho e Sousa	2.º
195	Fernando Manuel Bravo de Faria Bravo	3.º
196	Fernando Manuel Lopes Pintão	5.º
197	Fernando Manuel Pais Mexia Leitão	3.º
198	Fernando Marques Pinto Bastos	3.º
199	Fernando Miguel da Graça Oliveira	1.º
200	Fernando Nunes Leite	2.º
201	Fernando Pinto Ribeiro Brito	1.º
202	Fernando Pires de Matos	4.º
203	Fernando Rodrigues Mendes	4.º
204	Fernando de Sá Marques Rola	1.º
205	Fernando Teixeira de Almeida	1.º
206	Francisco David Faria Ferreira da Silva	3.º
207	Francisco Fernandes Trindade	2.º
208	Francisco Fernando Henriques dos Santos	2.º
209	Francisco Gouveia dos Santos	4.º
210	Francisco Xavier Olazabal Rebelo Valente	2.º
211	Francisco José Gomes de Sousa Lopes	2.º
212	Francisco de Lancastre Sousa e Castro Black	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
213	Francisco Luís Proença de Sá Morais	1.º
214	Francisco Manuel Espinha de Almeida	1.º
215	Francisco Maria Paixão Dias	1.º
216	Gabriel Fernando Martins	4.º
217	Gastão Seara Rodrigues Sequeira	1.º
218	Georgina Gonçalves	1.º
219	Gilberto José Nogueira Arantes	2.º
220	Godofredo dos Santos Marques dos Reis	2.º
221	Guy Alberto Fernandes de Poças Falcão	3.º
222	Guilherme Eduardo de Jesus de Almeida	1.º
223	Hélder Domingues Ferreira Veiga Pires	4.º
224	Helena Esmeralda da Mota Dias Padrão	1.º
225	Henrique Fernandes Reguengo	1.º
226	Herculanno Quental Gouveia	1.º
227	Herlânder Lopes Duarte	5.º
228	Hermínio Jorge Folhento	2.º
229	Hernâni Olímpio Carqueja	4.º
230	Hugo Gonçalves Pedro da Silva	2.º
231	Humberto Ramires Martins	1.º
232	Humberto Ramos da Fonseca e Castro	1.º
233	Idalina Gomes Tenreiro Teles	1.º
234	Idalino Vítor Brochado Ferreira	1.º
235	Inácio Caeiro Chambel Gião	1.º
236	Irene Vila Real Teixeira Rego	4.º
237	Ismar da Cunha Ferreira	2.º
238	Isolino Ferreira de Barros	4.º
239	Jaime Miguel Jerónimo	3.º
240	Jaime Pereira Rodrigues Anileiro	2.º
241	Jaime Serrano da Silva Ramalho	1.º
242	João Albuquerque da Silva	2.º
243	João André Alves Baptista	1.º
244	João António Fernandes Viegas e Costa	3.º
245	João Augusto Peres Rodrigues Alves	1.º
246	João Calado Barrento	2.º
247	João Carlos de Oliveira Canotilho	3.º
248	João Celestino Rocha	1.º
249	João Daniel Albuquerque Wagner	2.º
250	João Gonçalves Vila Chã	1.º
251	João José Guimarães Assédio	4.º
252	João Manuel Mendes de Araújo	1.º
253	João Mário da Cunha Pinto	2.º
254	João Moreira da Cruz	1.º
255	João de Neves Archer	1.º
256	João Paulo Basto Pereira Forjaz	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
257	João Pinto Ribeiro	3.º
258	João Taveira de Sousa Varela	1.º
259	João Vasco Pinheiro Marques Pinto	1.º
260	Joaquim Afonso Cabrita Carneiro	2.º
261	Joaquim Alfredo Mareco Espada de Sousa	1.º
262	Joaquim Antero Andrade Leite	1.º
263	Joaquim Coelho Marques de Sousa	1.º
264	Joaquim da Costa Abraul	1.º
265	Joaquim Ferreira Ribeiro	2.º
266	Joaquim Francisco de Lemos Pereira	3.º
267	Joaquim Gomes Guardado	3.º
268	Joaquim Manuel Marques da Cunha	5.º
269	Joaquim Maria Saraiva de Lima	1.º
270	Joaquim Mendes Alves	1.º
271	Joaquim Rodrigues Pinto de Sousa	4.º
272	Joaquim dos Santos Marinho	1.º
273	Joaquina Silvana Monteiro Pinto	1.º
274	Joel Artur Rodrigues	1.º
275	Jorge António de Oliveira e Sá	5.º
276	Jorge Augusto Borrego da Cruz	3.º
277	Jorge Augusto de Freitas Carneiro de Melo	1.º
278	Jorge do Carmo Simões	2.º
279	Jorge Correia de Faria e Maia de Aguiar	1.º
280	Jorge da Costa dos Santos Peixoto	1.º
281	Jorge Fernando de Brito Meira	1.º
282	Jorge Filipe Parreira Holtreman Roquette	1.º
283	Jorge Relvas Almeida de Carvalho	4.º
284	Jorge de Vasconcelos Freitas	1.º
285	José Alberto Bettencourt Sardinha	1.º
286	José Alberto Lopes de Almeida	2.º
287	José de Almeida Baptista	2.º
288	José Alves da Costa	1.º
289	José Antonino Amorim dos Santos Beleza	1.º
290	José António Gonçalves Pinto de Sousa	2.º
291	José António Ribeiro da Cunha	1.º
292	José António Rodrigues Benito Garcia	2.º
293	José António de Sousa Machado Mariz	2.º
294	José Armando Afonso Madureira de Oliveira	2.º
295	José Armando dos Santos Pedrosa	1.º
296	José Augusto Gaspar	2.º
297	José Augusto Malheiro Barbosa da Silva Domingues	5.º
298	José Barros da Costa	1.º
299	José Bento da Silva Ramos	4.º
300	José Bernardo Dias	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
301	José Carlos Monteiro da Cruz	1.º
302	José Carlos Pinto Barbosa	1.º
303	José Cipriano Ferreira da Costa	1.º
304	José Dias Fernandes	1.º
305	José Eduardo Faria Neiva Santos	2.º
306	José Eduardo Pinto Amado	2.º
307	José Eugénio Soares Vinagre	3.º
308	José Fernando Nogueira da Costa	2.º
309	José Fernando da Rocha Pinheiro	4.º
310	José de Figueiredo Torres	4.º
311	José Gomes Dias Leitão	3.º
312	José Gomes Martins	1.º
313	José Gomes da Silva	3.º
314	José João Borges Pacheco Pereira de Brito	1.º
315	José Júlio Tavares Gabriel	2.º
316	José Lima de Azevedo	4.º
317	José Luís de Barros Soares Barbosa	1.º
318	José Luís Cassagne Vieira de Castro	1.º
319	José Luís de Macedo Mota Tavares	3.º
320	José Luís Nunes de Castro Moreira	1.º
321	José Luís Trindade de Miranda	3.º
322	José Manuel Barbosa Amora	3.º
323	José Manuel de Brito Galvão	2.º
324	José Manuel de Freitas Bravo de Faria	1.º
325	José Manuel Leite Garcia	4.º
326	José Manuel Nunes Pereira	1.º
327	José Manuel Pinho Lopes	2.º
328	José Manuel Santos Dias Guimarães	2.º
329	José Maria Almeida de Lemos Macedo	3.º
330	José Maria Coutinho de Castro	4.º
331	José Maria Manzi Valente de Brito	1.º
332	José Marques de Matos	3.º
333	José Miguel Resende Franco	1.º
334	José Milheiro de Oliveira Barbosa	3.º
335	José Miranda de Sousa Maciel	3.º
336	José de Oliveira Moreira	2.º
337	José de Pina Catarino	2.º
338	José Rogério Pinheiro	2.º
339	José da Silva Gonçalves Soares	1.º
340	José da Silva Moreira	2.º
341	José Simões Fernandes Duarte	2.º
342	José de Sousa Lobato	1.º
343	José Tavares Pinto Brandão	1.º
344	José de Vargas Bulcão	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
345	Júlia Gonçalves Martins de Gusmão	3.º
346	Júlio Antunes do Rosário	1.º
347	Júlio Manuel Marcenal de Morais	1.º
348	Júlio Rodrigues	4.º
349	Júlio Silvestre Guerra Pinto	1.º
350	Justino de Oliveira Rodrigues	3.º
351	Laura Maria Rumsey de Noronha e Távora	1.º
352	Laurinda Monteiro Pinto	3.º
353	Leopoldina Fernanda dos Santos Paulo	1.º
354	Licínio Alberto de Almeida Cunha	2.º
355	Lino Silveira Fernandes Torgal	1.º
356	Lívio Pereira Correia	1.º
357	Luciano Fernando Machado Gomes de Lemos	2.º
358	Luciano José de Barros e Sousa Sacadura	3.º
359	Luís Alberto Constante Tavares	2.º
360	Luís António Guerra de Sousa Pinto	2.º
361	Luís Augusto Nunes de Almeida Bandeira	1.º
362	Luís Avelino Vilhena Ferreira	3.º
363	Luís de Castro Fernandes	2.º
364	Luís Coelho Fernandes dos Santos	4.º
365	Luís Fernandes Ramos	1.º
366	Luís Fernando Pinto Basto da Fonseca	3.º
367	Luís Filipe Vasconcelos da Mota Freitas	3.º
368	Luís Pedro Pinto Barbosa	1.º
369	Luís Pereira de Albuquerque	4.º
370	Luís de Seixas Abrunhosa Vasconcelos	3.º
371	Manuel Albano Borges de Matos	1.º
372	Manuel de Arrochela Malheiro Alegria	3.º
373	Manuel Augusto de Carvalho Ribeiro Pereira	3.º
374	Manuel Baeta Trindade	1.º
375	Manuel Barbosa Pereira da Costa	3.º
376	Manuel Cabecinha Pereira Guimarães	1.º
377	Manuel de Castro Azeredo	1.º
378	Manuel Correia de Brito	1.º
379	Manuel Dias dos Santos Guedes	1.º
380	Manuel Domingues Lourenço	2.º
381	Manuel Fernando Gomes	1.º
382	Manuel Fernando Gradim dos Santos	1.º
383	Manuel Ferreira Vaz	1.º
384	Manuel Filipe Almeida de Lemos Macedo	1.º
385	Manuel José Castelo Branco Lucas de Sousa	3.º
386	Manuel José Rebelo dos Santos	3.º
387	Manuel Maria Marques da Cruz	1.º
388	Manuel Maria Portugal da Fonseca	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
389	Manuel Maria Serrasqueiro Ferreira da Costa	1.º
390	Manuel das Neves Torres	1.º
391	Manuel de Oliveira e Silva Rebelo Espanha	5.º
392	Manuel Paulo Leão da Silva Cunha	1.º
393	Manuel da Silva	2.º
394	Manuel Tavares de Sousa Ramos	1.º
395	Margarida Fernanda Ribeiro Almeida	1.º
396	Maria Adelaide Melo e Trigo	1.º
397	Maria Amélia de Albuquerque Ferreira Leite	5.º
398	Maria Antónia Bacelar de Sousa Machado	1.º
399	Maria Antónia Martins Cardoso	1.º
400	Maria Antonieta Casals Namura	1.º
401	Maria Augusta Ferreira Nunes de Freitas	4.º
402	Maria do Carmo Álvaro Picado	3.º
403	Maria Carolina Geraldes Negreiros	4.º
404	Maria Celeste Marques Valongo	2.º
405	Maria Celeste Martins Ferreira	2.º
406	Maria do Céu Correia de Pinho	5.º
407	Maria Cláudia Vaz Pinto de Queirós Ribeiro	1.º
408	Maria Emília dos Anjos de Sousa Oliveira	1.º
409	Maria Estela Guerra Forjar e Sá	1.º
410	Maria Estrela Melo de Sousa	1.º
411	Maria de Fátima Cabral Teixeira Bastos	1.º
412	Maria Fernanda Azevedo Guimarães	1.º
413	Maria Fernanda da Silva Cunha	2.º
414	Maria Filomena Gomes Ribeiro	1.º
415	Maria Gabriela Mota dos Santos	4.º
416	Maria Gestrudes Marques Gaspar	2.º
417	Maria da Glória Pereira de Sá	1.º
418	Maria da Graça Mota Salvador	3.º
419	Maria Gracinda Santos Vieira	1.º
420	Maria Guilhermina Barbosa Campos	1.º
421	Maria Guilhermina Salazar Leitão Esteves	2.º
422	Maria Helena Albuquerque Vergueiro	1.º
423	Maria Helena Coutinho Moreira	2.º
424	Maria Helena Couto de Almeida	3.º
425	Maria Isabel Vaz Serra e Sousa	4.º
426	Maria Ivone Fernandes Lopes	3.º
427	Maria Judite da Silva Pimenta	1.º
428	Maria Julieta Gonçalves de Oliveira	1.º
429	Maria Julieta Soares Vieira	3.º
430	Maria Leopoldina Monteiro Correia dos Santos	1.º
431	Maria Lisete Maciel Barbosa	2.º
432	Maria Luísa de Lima Ferraz Moreira	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
433	Maria Luísa Mendes Nunes	1.º
434	Maria de Lurdes Sarmento Esteves	3.º
435	Maria de Lurdes Vaz	2.º
436	Maria Manuela Cadeco da Rocha e Silva	2.º
437	Maria Manuela Dias de Freitas Raposo	1.º
438	Maria Manuela Ferreira da Cunha	3.º
439	Maria Manuela Gouveia Pinho	2.º
440	Maria Manuela Jorge dos Santos	1.º
441	Maria Manuela Nascimento de Magalhães	1.º
442	Maria Margarida Albuquerque de Almeida Leite	5.º
443	Maria Margarida de Freitas de Moura Machado	2.º
444	Maria Martins do Couto	1.º
445	Maria Odete da Costa Lima Barbosa	1.º
446	Maria Teresa Alves Baldaque Lobo	1.º
447	Maria Teresa Lopes Pinto da Cruz	2.º
448	Maria Teresa Ribeiro Amorim Crava	1.º
449	Maria Teresa Rodrigues da Silva	1.º
450	Maria Virgínia Nugent Ramos Pinto	1.º
451	Marieta Fernanda Gaspar	4.º
452	Marina Coimbra da Cunha Osório	4.º
453	Mário António Ferreira Hernando Rodrigues	1.º
454	Mário Branco Trindade	3.º
455	Mário Cândido Pereira	1.º
456	Mário Eduardo Pinho da Costa	5.º
457	Mário Ernesto Cibrão Garção Soares	1.º
458	Mário Fernando Silva Nogueira	2.º
459	Mário Gomes dos Santos	2.º
460	Mario José Tavares da Fonseca	2.º
461	Mário Lopes de Castro Fernandes	2.º
462	Mário Martins Adegas	5.º
463	Mário Simões	2.º
464	Mateus João Machado Espregueira	2.º
465	Máximo Liberto Limão Mendes	1.º
466	Messias Rodrigues de Almeida	2.º
467	Miguel Ângelo de Pinho Tavares	2.º
468	Narciso de Carvalho Paiva	3.º
469	Nuno Álvares Guerreiro Ranhada	1.º
470	Nuno António Torres Sequeira Campos	2.º
471	Nuno da Costa Pereira Serra	1.º
472	Nuno José Cabral	1.º
473	Olegário António Machado Ceia	1.º
474	Olga Maria de Carvalho Monteiro	1.º
475	Olímpia Garcia Simão	2.º
476	Orlando Cipriano da Silva Santos	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
477	Orlando Osvaldo de Bessa Campos	1.º
478	Otelinda de Castro Pimenta Gonçalves	1.º
479	Paulo Alberto Ferreira de Lemos	1.º
480	Paulo Borges de Morais Barbosa	2.º
481	Paulo Duarte de Melo Corga Rocha	1.º
482	Pedro Augusto Leão da Silva Cunha	3.º
483	Pedro da Conceição Francisco	1.º
484	Rita Cora Barros	2.º
485	Robert Jean Routier da Mota Ribeiro	4.º
486	Romeu Correia de Carvalho e Melo	3.º
487	Rui Alberto Lobo Monteiro Coelho	1.º
488	Rui Estêvão Vasconcelos Bessa	1.º
489	Rui Jorge Sarmento Lamares Magro	1.º
490	Rui Jorge da Silva Costa	2.º
491	Rui Silva Marques Neves	3.º
492	Rute Manuela da Silva Teixeira	2.º
493	Salvador de Sousa Mendes	4.º
494	Sebastião Augusto Malheiro de Sá	2.º
495	Sérgio Augusto Corvacho	1.º
496	Severiano José da Silva Magalhães	1.º
497	Teófilo Folhadela Melo Peixoto	1.º
498	Tiago José do Couto Barbosa	4.º
499	Ulissses Velosa Carvalhal	2.º
500	Valdemar de Jesus Cadinha	2.º
501	Vasco Manuel da Costa Taveira	3.º
502	Vasco Manuel Megre Casimiro Bizarro	1.º
503	Vítor Freire Monteiro	2.º
504	Vítor Manuel Fonseca Maia	1.º
505	Vítor Manuel Lopes Correia	2.º
506	Vítor Manuel Mateus das Neves	3.º
507	Vítor Manuel dos Santos Pereira	3.º
508	Vítor Manuel Torres	3.º
509	Vitorino Brito Brandão	5.º

Estudantes inscritos em 1958-1959

FACULDADES	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências	706	327	1.033
Medicina	766	183	949
Engenharia	406	9	415
Farmácia	74	170	244
Economia	434	75	509
Total . . .	2.386	764	3.150

Estudantes inscritos em 1958-1959, por cursos

FACULDADES	CURSOS	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas	43	63	106
	» » » Físico-Quím.	61	77	138
	» » » Geofísicas	9	—	9
	» » » Biológicas	26	136	162
	» » » Geológicas	71	29	100
	» » » Geográficas	—	4	4
	Curso de Engenheiro Geógrafo	21	1	22
	» » Preparatórios p.ª Escolas Mil.	29	—	29
	» » Eng.ª Civil	114	2	116
	» » » Minas	25	—	25
	» » » Mecânica	62	—	62
	» » » Electrotécnica	178	1	179
	» » » Químico-Industrial	67	14	81
	Total	706	327	1.033
Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia	766	183	949
Engenharia	Licenciatura em Eng.ª Civil	168	—	168
	» » » Minas	39	—	39
	» » » Mecânica	81	—	81
	» » » Electrotécnica	86	—	86
	» » » Químico-Indust.	32	9	41
	Total	406	9	415
Farmácia	Licenciatura em Farmácia	40	89	129
	Curso profissional de Farmácia	34	81	115
	Total	74	170	244
Economia	Licenciatura em Economia	434	75	509

INSCRIÇÕES POR DISCIPLINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

DISCIPLINAS	Inscrições
Álgebra Superior	39
Análise Química (Curso Complementar) (*a*)	108
Análise Química (Curso Geral) (*b*)	188
Análise Superior	39
Anatomia e Fisiologia Comparadas	23
Antropologia	44
Aperfeiçoamento de Astronomia	3
Astronomia	20
Biologia	23
Botânica (Curso Geral) (*c*)	167
» Sistemática	40
Cálculo Infinitesimal (*a*)	322
» Numérico, Mecânico e Gráfico	102
Cálculo das Probabilidades	31
Cristalografia	82
Ecologia Animal e Zoogeografia	18
» Vegetal e Fitogeografia	24
Electricidade	22
Electrónica	18
Elementos de Física Atómica	238
Física (Curso Complementar)	105
» (Curso Geral)	338
» Matemática	7
» Médica	154
Geodesia	7
Geologia	14
Geometria Descritiva (*e*)	324
» Projectiva	32
» Superior	6

DISCIPLINAS	Inscrições
Geomorfologia	28
Matemáticas Gerais (*f*)	1076
Mecânica Celeste	10
» Física	31
» Racional	72
Meteorologia	1
Mineralogia e Geologia (Curso Geral)	179
Mineralogia e Petrologia	28
Morfologia e Fisiologia Vegetais	46
Noções Gerais de Química Física	33
Óptica	23
Paleontologia	31
Probabilidades, Erros e Estatística	122
Química (Curso Geral) (*g*)	380
» Física	27
» Inorgânica	145
» Médica	154
» Orgânica	132
Sociologia Geral	89
Termodinâmica	22
Topografia	64
Zoologia (Curso Geral)	100
» Sistemática	35
Desenho Aplicado às Ciências Biológicas	96
Desenho (Curso Complementar)	81
» (Curso Geral)	238
» de Máquinas	70
» Rigoroso	48
» Topográfico	51

(*a*) Incluídos 30 alunos da Faculdade de Farmácia.
(*b*) » 43 » » » » »
(*c*) » 34 » » » » »
(*d*) » 69 » » » » Economia
(*e*) » 5 » » Escola Superior de Belas-Artes
(*f*) » 20 » » » » » » »
(*g*) » 262 » » Faculdade de Economia e
24 » » Escola Superior de Belas-Artes
(*h*) » 45 » » Faculdade de Farmácia e
20 » » Escola Superior de Belas-Artes
(*i*) » 7 » » » » » » »

FACULDADE DE MEDICINA

DISCIPLINAS	Inscrições
Anatomia Descritiva (1.ª parte)	175
» » (2.ª parte)	186
» Patológica	175
Bacteriologia e Parasitologia	121
Biologia Médica	125
Clínica Cirúrgica	119
» das Doenças Infecciosas	119
» Médica	119
» Obstétrica	123
» Pediátrica e Puericultura	120
Deontologia	97
Dermatologia e Veneriologia	124
Farmacologia	163
Física Médica (*a*)	154
Fisiologia	181
Ginecologia	123
Higiene e Medicina Social	99
Histologia e Embriologia	171
História da Medicina	80
Medicina Legal e Toxicologia Forense	119
Medicina Operatória	124
Neurologia	127
Oftalmologia	126
Ortopedia	111
Otorrinolaringologia	121
Patologia Cirúrgica	126
Patologia Geral	165
Patologia Médica	127
Pneumotisiologia	120
Propedêutica Cirúrgica	141
Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial	107
Psicologia	126
Psiquiatria	120
Química Fisiológica	200
» Médica	154
Semiótica Radiológica	100
Terapêutica Geral e Hidrologia	123
» Médica	125
Urologia	121

(*a*) Cursada na Faculdade de Ciências.

FACULDADE DE ENGENHARIA

DISCIPLINAS	Inscrições
Aerodinâmica	23
Análises Industriais	31
Aplicações de Electricidade (1.ª parte)	40
Aplicações de Electricidade (2.ª parte)	8
Arquitectura	45
Betão Armado e Preesforçado	57
Caldeiras e Permutadores de Calor	23
Caminhos de Ferro	77
Construções Civis	41
» Electromecânicas	19
» e Instalações Industriais	73
» Mecânicas	25
Economia	104
Electrónica Aplicada	29
Electroquímica, Electrometalurgia, Electrotermia	33
Electrotecnia Geral	70
» Teórica	15
Estabilidade das Estruturas	57
Estradas e Aeródromos	41
Exploração de Minas (1.ª parte)	17
» » » (2.ª parte)	13
Geologia Aplicada	7
Hidráulica Aplicada	75
» Geral, Máquinas Hidráulicas	116
Indústrias Químicas (1.ª parte)	12
» » (2.ª parte)	1
Instalações Mineiras	7
Jazigos e Águas Minerais	19
Laboratório de Máquinas	25
Laboratórios de Electricidade	21
» de Química (1.ª parte)	18
» » » (2.ª parte)	12
» » » (3.ª parte)	10
Máquinas Alternativas (1.ª parte)	24
» » (2.ª parte)	25
Máquinas (Curso Geral)	79

DISCIPLINAS	Inscrições
Máquinas Eléctricas (Curso Geral)	26
» » (1.ª parte)	19
» » (2.ª parte)	26
Máquinas Motrizes e Auxiliares	18
Materiais e Processos de Construção	42
Mecânica Quântica. Física Nuclear	25
» dos Solos	37
Medidas Eléctricas	16
Metalurgia Geral e Metalografia	52
» dos Metais não Ferrosos	9
Organização e Administração	107
Orgãos de Máquinas (1.ª parte)	37
» » » (2.ª parte)	22
Pontes e Estruturas Especiais	57
Preparação de Minérios (1.ª parte)	13
» » » (2.ª parte)	7
Projectos de Minas e Instalações Metalúrgicas	7
Prospecção Mineira	7
Química Orgânica Industrial	18
Resistência de Materiais	61
Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade	87
Siderurgia	10
Tecnologia Mecânica (1.ª parte)	35
» » (2.ª parte)	21
» » (3.ª parte)	25
» Química	19
Telecomunicações (1.ª parte)	28
» (2.ª parte)	17
Topografia Mineira	17
Trabalhos Fluviais e Marítimos	45
Turbomáquinas (1.ª parte)	23
» (2.ª parte)	25
Urbanização	45
Oficinas Gerais I	74
» » II	87
» Mecânica I	18
» » II	21

FACULDADE DE FARMÁCIA

DISCIPLINAS	Inscrições
Análise Química (Curso Complementar) *(a)*	30
Análise Química (Curso Geral) *(a)*	43
Análises Físico-Químicas	76
Botânica (Curso Geral) *(a)*	34
Bromatologia e Análises Bromatológicas	52
Criptogamia e Fermentações	36
Deontologia e Legislação Farmacêutica	35
Estudo Comparativo das Farmacopeias	52
Farmácia Galénica, 1.º semestre	20
» » 2.º semestre e 3.º semestre	43
Farmacodinamia Esperimental	74
Farmacofísica	37
Farmacognosia, 1.ª parte	33
» 2.ª parte	23
Hidrologia	72
Higiene	51
Indústria Farmacêutica	71
Microbiologia Aplicada	71
Química Biológica e Análises Bioquímicas	51
Química (Curso Geral) *(a)*	45
Química Farmacêutica Inorgânica	28
» » Orgânica	43
Técnica Farmacêutica	20
Toxicologia e Análises Toxicológicas	51

FACULDADE DE ECONOMIA

DISCIPLINAS	Inscrições
Cálculo Infinitesimal *(a)*	69
Contabilidade Aplicada	39
Direito Civil (obrigações)	59
» » (parte geral)	123
» Comercial	44
» Fiscal	58
Econometria	42
Economia I	210
» II	113
» III	75
» e Administração Ultramarina	19
» da Empresa	19
» e Legislação Industriais	47
Economia dos Transportes	40
Estatística	67
Finanças	110
Geografia Económica Portuguesa	169
História dos Factos e das Doutrinas Económicas	19
Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições do Direito Civil	176
Matemáticas Gerais *(a)*	262
Organização e Direito Corporativo	19
Política Económica Internacional	19
Teoria da Contabilidade	91

(a) Cursada na Faculdade de Ciências.

Transferências de matrícula da Universidade do Porto para outra Universidade — 1958-1959

LICENCIATURAS E CURSOS	PROCEDÊNCIAS						TOTAIS
	U. de C		U de Lx		U.T deLx.		
	Alunos	Alunas	Alunos	Alunas	Alunos	Alunas	
Licenciatura em Ciências Matemáticas.	8	8	—	—	—	—	16
» » » Físico-Quím.	5	10	—	2	—	—	17
» » » Biológicas .	1	—	1	1	—	—	3
» » » Geológicas .	2	—	2	1	—	—	5
» » » Geofísicas .	2	—	1	—	—	—	3
Curso de Ciências Pedagógicas . . .	10	23	—	5	—	—	38
» » » Geográficas . . .	2	7	—	1	—	—	10
» » Engenheiro Geográfo . . .	12	—	1	—	—	—	13
Licenciatura em Medicina e Cirurgia.	12	1	8	3	—	—	24
» » Veterinária	—	—	—	—	1	—	1
» » Eng.ª Civil	8	—	1	—	—	—	9
» » » Electrotécnica .	12	—	1	—	2		15
» » » Mecânica . .	9	—	2	—	—	—	11
» » » de Minas . .	1	—	—	—	—	—	1
» » » Químico-Ind. .	5	—	—	—	3	—	8
» » Eng.º Agrónomo . .	—	—	—	—	1	—	1
» » Economia . . , .	1	—	—	—	4	—	5
Curso Profissional de Farmácia . . .	—	2	1	2	—	—	5
Totais . . .	90	51	18	15	11	—	185

Transferências de matrícula para a Universidade do Porto — 1958-1959

LICENCIATURAS E CURSOS	PROCEDÊNCIAS						TOTAIS
	U. de C.		U. de Lx.		U. T. de L.		
	Alunos	Alunas	Alunos	Alunas	Alunos	Alunas	
Licenciaturas em Ciências Matemáticas.	—	2	—	—	1	—	3
» » » Físico-Quím . .	2	2	1	1	—	—	6
» » » Biológicas. . .	—	2	—	—	—	—	2
» » » Geológicas . .	2	—	1	—	—	—	3
» » » Geofísicas. . .	—	—	.1	—	—	—	1
Curso de Ciências Geográficas . . .	—	1	—	—	—	—	1
» » Eng.º Geógrafo	5	—	—	—	—	—	5
» » Eng.º Civil.	7	—	1	—	1	—	9
» » » Electrotécnica . . .	3	—	—	—	3	—	6
» » » Mecânica	5	—	—	—	1	—	6
» » » de Minas	4	—	—	—	—	—	4
» » » Químico-Industrial .	2	—	—	—	1	—	3
Licenciatura em Medicina e Cirurgia .	12	—	28	2	—	—	42
» » Eng.ª Civil	17	—	—	—	5	—	22
» » » Electrotécnica .	8	—	—	—	2	—	10
» » » Mecânica . .	14	—	—	—	1	—	15
» » » de Minas . .	10	—	—	—	2	—	12
» » » Químico-Ind. .	8	1	—	—	—	—	9
Curso Profissional de Farmácia . . .	—	2	5	7	—	—	14
Licenciatura em Farmácia	8	15	1	10	—	—	34
» » Economia	—	—	—	—	30	2	32
Totais . . .	107	25	38	20	47	2	239

ALUNOS QUE CONCLUIRAM LICENCIATURAS E CURSOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Ciências Matemáticas				
José Joaquim de Sousa Pereira Osório	Santo Tirso	6-4-938	31-7-959	16
Manuel Leite Arala Chaves	Ovar	8-4-936	31-7-959	18
Maria Fernanda da Costa Cerqueira	Aveiro	7-2-936	30-7-959	14
Maria Olívia de Carvalho Nascimento	Porto	24-8-936	31-7-959	14
Ciências Físico-Químicas				
Adriana Barreiro de Sousa	Valongo	25-6-921	30-10-959	15
Alcindo Alves Pinheiro	Amarante	10-9-921	31-10-959	11
Aníbal Carlos da Cunha Lopes da Fonseca	Porto	16-7-928	30-7-959	12
Erika Leucht	Alemanha	25-9-937	29-7-959	15
José Joaquim de Sá Moita	V. N. Gaia	4-10-928	31-7-959	12
Júlia Adelaide Brandão de Penha Monteiro	Santo Tirso	18-12-936	30-7-959	14
Luísa Almeida Mendes	Porto	21-11-927	30-10-959	11
Maria Carolina Gonçalves Ferreira	Cel. de Basto	14-5-930	30-10-959	13
Maria do Céu Oliveira Gonzalez	Car. Anciães	26-12-937	31-10-959	14
Maria Cristiana Figueiredo Barbosa Lopes	Braga	30-11-935	30-7-959	14
Maria de Lurdes Marques da Curz	Angola	26-7-932	31-10-959	12
Maria Rosa da Silva Arruda Furtado Pinheiro	Porto	31-5-931	30-7-959	13
Ciências Biológicas				
Armando Alfredo Gomes de Melo	Vila Real	1-3-938	29-7-959	16
Berta Fernanda da Silva Oliveira	Porto	27-6-931	6-11-958	13(*a*)
José Augusto de Queirós Paupério	Valongo	1-11-909	23-10-959	12
Maria Amazilde Rios de Almeida	P. de Varzim	7-5-933	9-10-959	14
Maria do Amparo Dias	Moncorvo	18-1-937	9-12-959	14

(*a*) Não incluída na relação de 1957-958, em virtude de só ter sido votada a sua classificação em 1959.

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Maria da Conceição Baldaque de Sousa Faria	Porto	17-8-936	15-7-959	18
Maria Elisa Pinto Rebelo	Vila Real	16-9-935	12-10-959	12
Maria de Lurdes Sendim dos Santos Figueiredo	Porto	3-12-936	8-10-959	12
Ciências Geológicas				
Eugénio Afonso Correia	Vila Real	28-4-935	31-7-959	13*
Maria de Fátima Carvalho de Almeida	Porto	29-3-934	9-10-959	13
Ricardo Alberto Matos Oliveira	Porto	12-12-937	24-10-959	15
Ciências Geofísicas				
António José Moreira Guimarães	Porto	1-6-929	30-7-959	13
Engenheiro Geógrafo				
Arnaldo Joaquim de Oliveira Pegado	Índia	3-2-909	21-10-959	12
Maria Luzia Campos Costa	Porto	24-1-935	14-7-959	13
Othman de Sousa Guerreiro da Franca	Loulé	10-9-915	9-6-959	12

(*) Com a repetição do exame de Geologia a classificação final passou a ser de catorze valores.

FACULDADE DE MEDICINA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Acácio Duarte Branco	Alenquer	21-3-929	22-10-959	13
Acácio José Cordeiro	Alfand. da Fé	22-7-928	14-1-959	14
Adalberto Paulo da Fonseca Mendo	Lisboa	3-10-932	23-10-959	15
Adelino José Ribeiro Machado de Abreu	Guimarães	18-4-933	24-7-959	14
Adelino Marques da Silva	Viseu	21-12-925	19-10-959	14
Adriano Fernandes Pimenta	Amares	10-4-935	17-10-959	14
Alexandre José de Almeida Corte Real	Porto	10-10-933	20-10-959	15
Álvaro Pereira da Costa	Cinfães	8-1-931	30-7-959	15
Ana Fernandes da Silva	Barcelos	24-9-934	19-1-959	13
Ana Rosa Vanzeler de Olivera	Espinho	22-3-934	29-7-959	12
António Albino Belo Moreira	Braga	29-9-930	21-1-959	13
António Branco Martins	L. Marques	4-2-931	21-10-959	13
António Gonçalves Ferreira	A. de Valdevez	3-6-930	15-10-959	14
António Mendes de Freitas Carvalho	C. de Paiva	24-9-930	29-7-959	13
António Pinto Correia de Matos	Vila Real	15-10-931	26-10-959	13
António Simões Botelho Miranda	Mealhada	27-4-932	31-1-959	13
Armando Osvaldo Matos Ribeiro da Silva	Guimarães	29-6-929	26-10-959	14
Arminda Marques Tavares	Murtosa	15-8-930	27-4-959	15
Artur Joaquim Gomes Teixeira de Melo	V. N. Famal.	15-8-933	31-1-959	14
Augusto Ângelo Rosado da Fonseca Coutinho	Ovar	14-9-928	28-7-959	14
Augusto da Silva Costa	S. J. Madeira	21-3-932	29-7-959	14
Aurélio Augusto Neves	Meda	6-11-927	12-1-959	14
Camilo Baptista de Sousa	Rio de Janeiro	7-2-932	19-1-959	18
Carlos Luís Carvalho Maia	V. do Conde	23-11-935	30-10-959	14
Carlos Manuel de Carvalho Santos da Cunha	Braga	17-8-932	23-7-959	14
César Ferreira Reis	Porto	16-8-930	13-1-959	14
Deolindo Ribeiro da Fonseca	Felgueiras	5-7-929	10-1-959	14
Diaquino Pinto da Silva	Porto	20-4-935	23-7-959	15
Domingos da Silva Rocha	Ovar	23-12-931	21-7-959	11
Fernanda Pinto Ferreira Bartilotti	Feira	3-6-932	25-7-959	13
Fernando Alberto Ferreira Barbosa	Espinho	22-10-931	20-10-959	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Fernando Ângelo Moreira Salazar de Sousa	Matosinhos	5-6-932	22-7-959	14
Fernando Avelar Ferreira	Porto	16-3-928	19-1-959	12
Fernando Duarte Santos e Sousa	Nazaré	4-10-932	30-1-959	14
Fernando Manuel Freixo Osório	Lamego	4-10-932	29-10-959	14
Fernando Seabra de Andrade e Silva	Gondomar	23-3-933	26-1-959	16
Filipe Gonçalves da Rocha	Ponte de Lima	1-5-935	19-10-959	15
Francisco Inácio de Oliveira Pimentel Torres	Porto	3-7-930	17-10-959	13
Francisco José Martins Teixeira	Porto	24-11-939	24-1-959	12
Henrique Francisco Silva Barros	Porto	19-3-933	20-7-959	16
Henrique Pereira de Matos	Crato	1-3-928	23-10-959	15
Hermenegilda Maria Tinoco de Almeida e Costa	Braga	1-2-933	28-1-959	14
Jacinto Carvalhais Ribeiro dos Santos	S. M. Penag.	5-8-930	19-1-959	13
Jaime Milheiro de Oliveira Barbosa	V. N. Gaia	2-1-935	31-10-959	15
Januário Martins de Melo	V. N. Gaia	22-1-917	10-1-959	14
João Carlos Armando Moreira Pereira de Melo	Lisboa	1-1-929	24-10-959	13
Joaquim Fernando Ferreira Pimentel	Porto	15-3-933	20-10-959	15
Jorge Ribeiro Marques de Freitas	Guimarães	5-11-1932	26-1-959	14
José Adolfo Rebelo da Gama	Lamego	6-11-930	16-1-959	14
José António dos Santos	Sintra	20-7-927	27-10-959	14
José Augusto Dias Alves	Braga	30-4-929	8-1-959	14
José Correia Marques	Rio de Janeiro	15-9-932	30-1-959	16
José Eduardo Mendes de Vasconcelos	V. N. Foz Côa	4-4-929	27-7-959	13
José Luís Ferreira Pinto de Oliva Teles	Maia	26-3-932	29-7-959	14
José Luís Machado Aires	Murça	22-3-934	17-1-959	13
José Manuel da Cunha Rodrigues Pereira	Porto	3-12-933	16-1-959	16
José Manuel Martins Mendes Furtado	Porto	16-2-928	23-7-959	14
José Manuel Teixeira Cardoso do Carmo	Porto	12-7-930	30-1-959	13
José Remísio de Castro Lopes	V. N. Foz Côa	27-2-934	21-1-959	14
Louis Georges Ferreira da Cruz Krug	Maia	24-8-929	20-10-959	14
Luís Renato Mexedo Roque Machado	C. Branco	16-9-933	16-10-959	13
Manuel Pedro Alves	Valpaços	17-8-928	12-1-959	13
Manuel de Sousa Guimarães	Porto	1-9-930	30-7-959	14
Maria Antónia Reis Camões	Valongo	30-5-929	19-1-959	13

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Maria Augusta Monteiro	Lobito	5-5-933	31-10-959	15
Maria do Carmo Ávila Xavier de Faria	Horta	25-8-930	23-1-959	13
Maria do Céu de Oliveira do Couto Zagalo	M. da Beira	9-6-934	8-1-959	13
Maria Fernandes da Silva	Barcelos	16-10-932	17-1-959	14
Maria José Loreto Estibeiro	Porto	16-7-932	17-1-959	14
Maria Laura Moreira de Sousa Lobo	V. N. Gaia	15-3-932	9-1-959	15
Maria de Lurdes Néri Lacerda	Lisboa	8-3-934	24-1-959	14
Maria Manuela Tavares Pereira Rebelo	Gondomar	1-3-933	16-1-959	15
Maria Margarida Seriot Barbosa do Nascimento	Porto	18-9-930	9-1-959	13
Maria Teresa Santana Peixeiro Gil	V. N. Gaia	8-11-932	28-1-959	13
Maria Teresa Torres Nunes	Porto	12-6-932	22-1-959	17
Mário Barbosa Aguiar Caetano Pereira	Gondomar	17-10-932	31-7-959	15
Mário Amaral Nunes da Eufrásia	Porto	6-3-934	20-7-959	14
Nelson Nogueira Soares da Costa	M. de Canav.	18-5-934	23-1-959	13
Nelson Rebelo da Gama e Castro	Lamego	9-4-932	22-1-959	14
Paulo Coelho da Silva Portela	Paredes	10-12-934	30-10-959	14
Paulo Jorge Lourenço Godinho	Moxico	28-8-929	17-10-959	14
Pedro Sequeira Rodrigues	Braga	20-2-931	30-7-959	15
Raul Ferreira da Silva	Porto	21-12-931	21-10-959	14
Ricardo Jorge Ribeiro Bravo	Guimarães	23-4-933	8-1-959	13
Rui Chambers Tasso de Sousa da Rocha Leite	Matosinhos	3-11-928	9-1-959	14
Sebastião dos Santos Ferreira	V. N. Gaia	4-11-933	29-7-959	14
Vítor Ribeiro de Moura	Cinfães	21-1-932	23-10-959	13
Zulmira Amélia de Azeredo Campos	Porto	24-1-934	20-1-959	14

FACULDADE DE ENGENHARIA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Engenharia Civil				
Abel Herculano Machado de Carvalho	V. do Conde	12-9-931	28-1-959	13
Alberto de Gouveia Soares Ribeiro	Porto	26-1-933	31-10-958	13
Álvaro Oliveira de Moura e Silva	Góis	21-12-929	13-11-958	14
Américo António Capelo de Azevedo Batalha	Leiria	25-6-932	31-1-959	14
Aníbal de Figueiredo Fernandes	Angola	9-10-933	28-1-959	13
António Aguiar Dutra de Lacerda	Horta	6-1-930	11-7-959	13
António Carlos da Costa Oliveira	Oliv. Hospital	12-5-929	19-2-959	13
António José Marques	Braga	24-12-932	3-3-959	14
António Manuel Lima e Silva Costa	Matosinhos	17-9-930	17-10-958	14
António Mário Castelo Branco Correia de Aguiar	Lisboa	29-3-934	22-1-959	12
António Pereira de Figueiredo e Silva	Viseu	7-10-930	9-3-959	14
Armando Costa Gomes Pinto	Angola	26-4-927	8-1-959	14
Artur Mendes Correia de Paiva	Lamego	18-2-931	3-2-959	13
Fernando Duarte da Fonseca	Trancoso	19-9-931	10-3-959	13
Fernando Manuel de Matos Costa	Coimbra	21-9-935	31-1-959	14
Fernando Teixeira de Almeida Ribeiro	Porto	30-6-926	29-7-959	12
Hernâni de Carvalho Morais Castro	Valpaços	14-5-923	23-2-959	13
João Fernando Machado Carneiro e Correia	Braga	21-7-929	21-4-959	15
João Júlio de Sousa Araújo	Vila Verde	26-10-931	31-1-959	12
João Maria Leitão de Oliveira Martins	Esposende	31-10-934	19-2-959	17
Joaquim Augusto Barbosa Pedrosa de Azevedo	Santo Tirso	20-2-929	17-10-958	13
Jorge Manuel Freire Madeira de Abreu	Angola	28-3-930	10-4-959	13
José António de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	V. N. Foz Côa	21-12-923	7-1-959	12
José Casimiro dos Santos Espinha	Angola	11-12-933	21-4-959	15
José da Conceição de Matos Dias	Vila Real	30-1-923	26-6-959	13
José do Lago Arrais Torres de Magalhães	Ponte Lima	31-3-932	16-12-958	13
José Manuel Guerra de Sousa Pinto	Porto	6-5-935	10-11-958	16
José Manuel Martins Alves de Sousa	Braga	14-2-933	3-3-959	14
José Maria de Almeida Sá Ribeiro	Brasil	27-4-929	9-4-959	13
José Pereira de Figueiredo e Silva	Viseu	10-2-934	18-5-959	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Júlio Manuel Pais Conde	Évora	4-6-930	27-3-959	13
Laurindo de Sousa Abrantes	Oliv. Hosp.	30-4-931	15-12-958	13
Lauro Armando Ferreira Marques	Viseu	22-2-931	19-2-959	13
Lino Manuel de Campos Duarte Silva	Mir. do Corvo	19-5-932	27-7-959	13
Luís Manuel Rodrigues Lobo	Penafiel	13-3-933	8-5-959	13
Manuel Alves Ferreira	Vila Real	5-2-926	21-2-959	12
Manuel João Pires Rodrigues	Santarém	29-9-930	29-4-959	13
Martinho Rocha Nadais	V. Cambra	6-4-931	29-11-958	14
Pedro José Santos Meneses Monteiro	Leiria	23-4-934	7-3-959	15
Ramiro Luís Guerra de Araújo	Porto	22-1-933	15-12-958	13
Rui Garcia Reis	Seia	18-4-928	5-11-958	13
Rui Mendes Tavares	Alb.-a-Velha	3-10-929	22-1-959	13
Sílvio Augusto Roseiro Matias	Coimbra	21-10-932	9-3-959	14
Vítor Manuel Vieira Anastácio Monteiro	Pombal	31-7-933	31-1-959	15
Engenharia Electrotécnica				
Antero de Carvalho Moutinho Machado	Vila Real	3-1-928	26-1-959	12
António Augusto Alves	Moçambique	16-9-933	23-7-959	14
António Carlos Castilho Martins Pimentel	Coimbra	6-11-932	21-10-958	15
António Pessoa dos Santos Carvalho	V. N. Gaia	30-5-930	27-2-959	14
Arnaldo Gomes Leal Madureira	Porto	25-9-933	15-12-958	13
Artur Henrique Salgado	M. Cavaleiros	11-10-929	27-2-959	14
Bernardino Coelho Pereira Marques	Alvito	6-7-929	15-12-958	13
Claudino Pereira Leitão	Mação	3-12-919	3-12-958	13
Enrique Alfonso Fernandez Santos	Porto	27-11-931	27-2-959	14
Eugénio Manuel Mendes Lopes de Campos Godinho	Lisboa	9-3-928	18-10-958	13
Humberto Bessa Vítor	Angola	24-8-928	25-6-959	13
João Manuel Farrajota Ramos Seruca	Loulé	7-5-935	30-10-958	15
João Saraiva Gonçalves	Coimbra	13-7-932	21-10-958	15
Joaquim Manuel Pinto de Araújo Rangel	Porto	8-1-935	3-2-959	16
Joaquim Subtil de Carvalho Costa	Crato	14-8-929	17-4-959	12
Jorge Manuel Raul Ferraz	Lisboa	1-12-921	30-7-959	14
José Jorge Ferreira Amaral	Barcelos	19-3-929	27-12-958	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
José Maria Barbosa e Sousa Andrade	Penafiel	26-12-932	28-7-959	13
Leopoldo Jácome de Sousa da Cunha Almeida Pereira	Braga	22-8-930	19-12-958	14
Luís Augusto Casanova Teixeira de Melo	V. do Conde	15-6-934	28-7-959	14
Luís Manuel Lopes de Faria Areias	Porto	24-1-932	17-4-959	13
Manuel Honório dos Santos Pinho	V. N. Gaia	20-9-930	30-10-958	15
Manuel José Fernandes Rendeiro	Murtosa	30-6-929	10-3-959	15
Manuel Lourenço Balsinha	Santarém	7-7-929	16-4-959	14
Margarette Elsbeth Maria Rodrigues	Angola	13-11-925	17-4-959	13
Miguel José Simões Henriques	Alb.-a-Velha	30-5-932	29-7-959	14
Rui Gilberto Sabino Marques	Cadaval	7-12-935	27-12-958	17
Rui de Oliveira Pereira de Melo	Porto	20-4-935	18-5-959	15
Engenharia Mecânica				
Abel Francisco Machado	Coimbra	17-4-933	11-5-959	14
António Carlos Nogueira	Bragança	29-9-920	28-1-959	13
António Duarte Pacheco Pereira Rebelo de Carvalho	Lisboa	3-8-928	17-11-958	13
Carlos Joaquim Moreira da Silva	Matosinhos	11-1-930	11-3-959	13
Corsínio Duarte Rocha Ferreira	Meda	13-5-933	16-12-958	14
Delfim Alexandre Barquinha Alves Dias Torres	V. N. Gaia	1-2-932	28-1-959	15
Eduardo Furtado de Castro	P. Delgada	18-4-928	15-5-959	14
Guido Orlando de Freitas Rodrigues	A. do Her.	21-4-935	27-10-958	17
Isolino Fernando de Almeida Braga	V. N. Gaia	25-7-931	27-2-959	15
João Evaristo de Morais Rocha Pereira	Braga	27-2-932	16-12-958	14
Joaquim Baptista Urbano	Anadia	30-1-932	8-11-958	15
Joaquim da Costa Abraul	Leiria	30-5-925	23-2-959	14
Joaquim Eduardo Gonçalves dos Santos	Porto	3-9-927	11-4-958	15*
José de Almeida Vitorino Botelho Miranda	Coimbra	14-12-927	27-4-959	14
José Gentil Pereira Libório	Vila Real	1-10-926	6-1-959	13
José Luís Pinto Tavares da Silva	Coimbra	19-11-929	21-10-958	14
José Ribeiro Carmona Gonçalves	Porto	9-6-930	20-11-958	15

(*) Não incluído na relação de 1957-1958 em virtude de só em Outubro de 1959 lhe ter sido tomado em consideração o terceiro estágio.

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
José Sérgio Sequeira Rodrigues	Braga	17-3-927	28-1-959	15
Luís Lopes Simões Correia	Barcelos	2-3-931	7-7-959	13
Manuel Henrique Cruz de Vasconcelos	P. de Ferreira	28-7-929	6-1-959	13
Mário Simão Freire Pinto de Sousa	Porto	28-2-926	20-11-958	13
Paulo José Mota Fernandes Alves	Porto	6-8-929	24-4-959	15
Engenharia de Minas				
Adolfo da Cunha Nunes Roque	Agueda	19-11-934	11-3-959	16
António do Amaral Coimbra Rente	Penafiel	24-7-931	19-2-959	16
António Germano de Sá Rebelo	Valongo	18-3-930	27-2-959	13
Belarmino Ferreira Fortes	Cabo Verde	19-11-931	19-2-959	15
José António Simões Cortês	Lousã	1-8-933	22-10-958	16
José Augusto Marques Bengala	Marvão	14-3-932	6-3-959	14
Engenharia Químico-Industrial				
António Diogo Carvalho Botelho	Porto	25-10-933	28-7-959	15
António Fernando Trocado Freitas do Amaral	Guimarães	14-6-934	20-5-959	16
Durval Artur Dantas Carteado Mena	Matosinhos	30-4-916	23-2-959	15
Maria Amélia Ferreira Botelho de Queirós	Porto	9-3-933	25-6-959	14
Maria do Céu Viegas Casimiro	S. Comba Dão	29-1-935	20-5-959	13
Maria Leopoldina Monteiro Correia dos Santos	Porto	28-9-932	30-10-958	14
Maria Manuela Mesquita da Mota	Porto	14-12-929	30-10-958	15
Maria Manuela da Silva Santos de Cerveira Pinto	Porto	17-12-923	30-10-958	13
Mário Ramos Frutuoso	Coimbra	18-4-930	22-7-959	14
Rafael Baptista Rodrigues Quelhas Lima	Porto	6-5-926	20-1-959	14

FACULDADE DE FARMÁCIA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Licenciaturas				
Adelino de Oliveira Torres	Pombal	8-1-917	22-7-959	14
Aida Maria Metelo de Almeida Reto	F. C. Rodrigo	25-5-936	18-12-959	14
Alice Amélia Borges	Vinhais	21-4-925	20-10-959	14
Ana Isabel Lucas Cabral de Almeida	C. da Beira	6-2-937	21-10-959	14
António Celestino do Carmo Cavaco	Lagos	19-5-936	9-10-959	15
Balbino Augusto César	Lisboa	30-10-929	30-10-959	14
Desidério António José da Graça Santana Costa Frias	Moçambique	7-12-933	29-10-959	15
Elsa dos Santos Reduto	Guarda	5-12-932	21-10-959	14
Fernanda dos Santos Lopes	A. da Beira	26-10-933	22-7-959	14
Hermínia de Almeida Martins	Angola	21-4-934	22-10-959	14
João Carlos Leal de Matos	Lisboa	26-12-931	30-10-959	15
Joaquim da Costa Ferraz Leal	Soure	2-9-933	24-7-959	15
José António Machado Maciel Beleza Ferraz	Barcelos	21-5-931	31-10-959	14
José Luís Beirão Garcia Rodrigues	Coimbra	2-6-932	22-7-959	16
José Marques Jorge Ferreira	Guarda	16-6-931	22-10-959	14
Judite da Cunha Ferro Ribeiro	Cabo Verde	29-1-935	28-10-959	14
Luciana Albina Ferreira de Sousa	Porto	2-12-932	18-12-959	14
Lucília Alice Teixeira de Matos	Nelas	19-3-937	27-7-959	15
Manuel Cesário Augusto dos Santos	Peso Régua	23-2-930	30-10-959	14
Manuel Torres de Azevedo Marques	Ponte Lima	7-11-932	22-10-959	14
Margarida Alice Ferreira	Alfan. da Fé	16-2-936	24-7-959	17
Maria Amália Guimarães de Sá Couto	Oliv. Azeméis	8-10-935	31-10-959	15
Maria Amélia Teixeira Alegre	Cond.-a-Nova	9-5-931	28-10-959	14
Maria Augusta Azevedo da Fonseca	Sabugal	17-2-936	24-7-959	16
Maria Avelina Cardoso Campos	Chaves	24-8-935	28-10-959	14
Maria Cândida Pinheiro Tadeu	Gouveia	23-5-933	23-10-959	14
Maria Celeste Nunes Vieira	Funchal	22-2-934	23-10-959	14
Maria do Céu Cortinhas Ferreira Duarte Coelho	Coimbra	1-7-932	9-10-959	13
Maria Edite de Lurdes Estorninho Pedro Marçal	Macau	20-1-934	29-7-959	14
Maria Eduarda Garcia de Miranda Guedes	Porto	20-8-932	28-10-959	13

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Maria Eduarda de Oliveira Ramos	Estarreja	27-11-937	25-7-959	16
Maria Emília Pereira Peixoto	Porto	8-3-935	27-7-959	16
Maria Eulália da Silva Amaro	Lisboa	15-2-934	24-10-959	14
Maria Fernanda Baptista Neves	Tomar	11-3-935	24-10-959	16
Maria Fernanda Sarmento de Lacerda	Chaves	12-12-934	24-10-959	13(*a*)
Maria Helena Bastos Catarino Nunes	Chaves	5-7-936	29-10-959	14
Maria Inácia Cerrado Toscano	Vila Viçosa	8-3-930	26-10-959	14
Maria Isabel Bengala Carita	Marvão	12-8-936	28-10-959	15
Maria José Paiva Martins	Oeiras	17-2-937	25-7-959	14
Maria Luísa Dias Martins Baptista	Coimbra	19-5-937	27-10-959	15
Maria de Lurdes de Pinho Dias	Vagos	19-2-935	25-7-959	17
Maria de Lurdes da Silva Alves Jana	V. F. Xira	15-6-935	27-10-959	14
Maria da Luz Sousa Malheiro	Cabo Verde	22-9-933	17-7-959	15(*b*)
Maria Manuela de Matos Pereira	Setúbal	1-11-936	27-10-959	14
Maria Manuela Rodrigues Pires	Lisboa	19-5-930	29-10-959	15
Maria Margarida Almeida Raposo Costa	Coimbra	17-8-936	30-10-959	14
Maria Teresa Almeida Ribeiro	Resende	23-6-932	30-10-959	13
Maria Teresa Clímaco de Oliveira Maciel	Torres Vedras	19-8-934	31-10-959	14
Maria Teresa Rangel Perdigão Costa	Viseu	23-11-936	22-7-959	14
Marília Coutinho Gameiro	Alpiarça	10-10-935	31-10-959	14
Mário Alvim de Castro	Anadia	21-11-934	22-7-959	15
Raul Jorge de Andrade Costa	Lisboa	31-3-937	27-7-959	14
Curso Profissional				
Aida Correia da Silva	Tomar	7-12-929	29-10-959	11(*c*)
Alípio Inácio Dias Duarte	Belmonte	3-4-933	17-10-959	14
Álvaro José Ferraz Malafaia Baptista	Porto	29-3-936	13-10-959	13*
Ana Cristina de Sousa Guedes	Resende	24-7-938	25-7-959	15
Armando de Figueiredo Lopes	Sesimbra	31-1-923	23-10-959	13*
Ataíde Bráulio Monteiro Portugal	Belmonte	3-1-930	25-7-959	15
Atílio dos Santos de Macedo	Cantanhede	4-3-931	25-7-959	12
Eugénia Agostinho Pessanha Gonçalves da Silva	Cinfães	30-5-935	23-10-959	12*
Fáni Garcia e Silva	Brasil	21-6-938	26-10-959	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Fernando José Alvarenga de Sousa Santos	Torres Novas	22-3-936	13-10-959	13*
Isabel Maria Marques da Cruz	Lisboa	15-9-938	23-10-959	12*
João Augusto de Matos	Mont.-o-Novo	17-10-933	17-7-959	13
Joaquim Teixeira Guerreiro	Loulé	1-1-924	24-10-959	12*
Luís Filipe Freire	V. N. Ourém	5-6-930	24-10-959	14
Manuel António da Silva Ramos	Vila Conde	9-12-935	22-12-959	14
Maria Alice de Figueiredo Carmo dos Reis	Porto	15-5-938	29-10-959	14
Maria Áurea da Cruz Costa	Gouveia	20-6-937	27-7-959	14
Maria Clotilde de Jesus Fernandes David	Angola	12-4-933	24-10-959	12
Maria da Conceição de Castro Gil	Porto	5-3-937	29-10-959	15
Maria Flávia Moreira Azevedo Martins	Arouca	8-8-936	18-12-959	13*
Maria Irene da Silva Pereira	Porto	16-10-937	24-10-959	14
Maria de Jesus Mota Alves Lopes	Angola	31-5-936	2-7-959	13*
Maria de Lurdes Domingos Lopes	Tomar	13-6-939	29-10-959	15
Maria Manuel Braga Brandão Araújo de Freitas	Angola	26-6-935	26-10-959	15
Maria Natália Dias Soeiro	Bragança	4-8-939	28-7-959	14
Maria Odete Ramos Morais	Águeda	15-3-939	30-10-959	14
Maria Quitéria da Silva Paiva	Feira	10-4-939	6-10-959	16
Maria Rita de Azeredo	Baião	15-9-936	26-10-959	14
Maria do Sameiro da Silva Sampaio	Arcos V. de Vez	29-7-935	26-10-959	14
Maria Teresa Marques Borralho	Aveiro	12-1-938	25-7-959	16
Maria Zita Pinheiro de Oliveira	Lisboa	31-12-937	20-7-959	14
Rui Manuel de Sousa Fernandes	Porto	28-1-935	17-10-959	12*
Sinclética Soares dos Santos Torres	Angola	24-6-928	29-10-959	11

(*a*) Com a repetição posterior de exames, a média passou a ser de 14 valores;
(*b*) » » » » » » » » 16 »
(*c*) » » » » » » » » 12 »
(*) » » » » » » » » 14 »

FACULDADE DE ECONOMIA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Agostinho Nunes de Pinho	Vale Cambra	1-10-934	28-7-959	14
Alceu Sérgio Duarte de Castro	Porto	24-5-931	30-10-959	14
Alfredo Costa Resende de Almeida	Porto	22-5-934	23-10-959	13
Ângelo dos Santos Ferreira	Anadia	3-2-932	29-7-959	12
António Augusto dos Santos Carvalho	Anadia	13-5-934	28-7-959	15
Armando Alfredo Viana de Carvalho	Sabrosa	10-11-920	28-7-959	12
Daniel Jorge Coimbra Palhares	Porto	27-7-937	28-7-959	15
Eduardo de Sá Lopes Tavares de Castro	Maia	30-4-920	30-10-959	14
Fernando Manuel Lopes Pintão	V. N. Gaia	14-8-931	29-10-959	12
Herlânder Lopes Duarte	Portimão	20-5-934	29-7-959	14
Joaquim Manuel Marques da Cunha	Porto	28-1-930	30-10-959	13
Jorge António de Oliveira e Sá	V. N. Gaia	24-12-931	29-7-959	14
José Augusto Malheiro Barbosa da Silva Domingues	Braga	30-8-930	30-10-959	13
Manuel de Oliveira e Silva Rebelo Hespanha	Lisboa	16-5-931	30-10-959	15
Maria Amélia de Albuquerque Ferreira Leite	Matosinhos	11-1-936	29-7-959	14
Maria do Céu Correia de Pinho	Ovar	4-4-935	31-10-959	12
Maria Margarida Albuquerque de Almeida Leite	Matosinhos	17-7-937	29-7-959	15
Mário Eduardo Pinho da Costa	M. Canavezes	20-4-933	30-7-959	13
Mário Martins Adegas	Feira	25-10-935	30-7-959	13
Vitorino Brito Brandão	Arouca	24-10-931	30-7-959	13

Com a repetição do exame de Economia e Administração Ultramarina, a classificação final do licenciado em Economia, em 15-11-958, Henrique Fernandes Tomás Veiga, passou a ser de quinze valores.

CURSO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

Alunos inscritos 7

Concluiram o curso

Abílio José Esteves Marcos	14 valores
Alcino Moreira de Campos	14 »
Jorge Almeida Alves de Sousa	16 »
José Luís Silva	14 »
José Vitorino Pinto Santana	14 »

Conclusões de Licenciaturas e Cursos

FACULDADES	LICENCIATURAS E CURSOS	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas .	2	2	4
	» » » Físico-Quím.	3	9	12
	» » » Biológicas .	2	6	8
	» » » Geológicas .	2	1	3
	» » » Geofísicas .	—	—	—
	Curso de Engenheiro Geógrafo . . .	2	1	3
	Total . . .	11	19	30
Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia .	70	18	88
Engenharia	Licenciatura em Eng.ª Civil	44	—	44
	» » » Electrotécnica .	27	1	28
	» » » Mecânica . . .	22	—	22
	» » » Minas	6	—	6
	» » » Químico-Indust.	5	5	10
	Total . . .	104	6	110
Farmácia	Licenciatura em Farmácia	13	39	52
	Curso profissional de Farmácia . . .	11	22	33
	Total . . .	24	61	85
Economia	Licenciatura em Economia	17	3	20
	Número total . . .	226	107	333

ALUNOS A QUEM FORAM CONCEDIDAS BOLSAS DE ESTUDO, ISENÇÕES E REDUÇÕES DE PROPINAS (a)

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Bolsas de Estudo

Armando Sousa da Silva Passos
Fernando Manuel Tavares Rodrigues
Hernâni António Martins Verdelho
José Ângelo Mota Novais Barbosa
José Joaquim de Sousa Pereira Osório
Maria Cândida Pereira Baptista
Maria Cláudia Henriques

Isenções de Propinas

Abel Pinto
Adriano Hernâni de Almeida Azevedo
Afonso de Castro Malheiro
Aidabela Lobão Pinto Brandão
Alda Mesquita Gonçalves
Alvarim Flório Ribeiro Gonçalves Leite
Amarildo Gracelino Vinga Martins
Amélia da Silva Santos
Ana Maria Alves Baptista
Ana Maria Moreira de Kochler
Anacleto Abrantes Cardoso
André Melhã Cordeiro
Ângelo Carlos Lopes Mont'Alverne Brou
António Augusto Soares de Andrade
António Cândido Portela Moreira
António de Faria Lemos
António Fernando Ferreira Pinto
António Guedes de Oliveira Grilo
António José de Castro Malheiro

(a) A concessão destes benefícios foi resolvido em sessão do Senado Universitário de 13 de Fevereiro de 1959.

Além destes benefícios, o Senado Universitário concedeu alguns subsídios em dinheiro e de alimentação (refeições na cantina do Centro Universitário). Vide pág. 24.

Arlinda Oliveira de Sousa
Armando Alfredo Gomes de Melo
Armando Jorge Freitas Garcia Lema
Artur Ribeiro dos Santos
Belmiro Augusto Rodrigues dos Santos
Benjamim Pinho dos Santos
Camila Deolinda de Azevedo Tavares
Carlos Alberto Fernandes da Costa
Carlos Alberto Fernandes Maia
Carlos Augusto Dias Gramez
Carlos Tavares Fernandes
Carlos Vítor Baptista da Costa
Dietmar Appelt
Eduardo Alberto dos Santos Alves de Sá
Eduardo António Valente Pacheco
Ema Gonçalves Botelho da Costa
Emília Joaquina Giraldes Soares
Emílio Botelho Pereira
Eugénio Afonso Correia
Fernando Alberto Mendes Gomes
Fernando Almeida Guedes de Melo
Fernando Álvaro Correia Leal Machado
Fernando Maia da Costa
Florentino de Aguiar Leitão
Guilherme Francisco de Castro Pacheco
Hermínia da Conceição Martins
João António de Bessa Meneses e Sousa
João Rafael de Serpa Magalhães
Joaquim de Almeida Tavares
Joaquim da Cruz Félix Machado
Joaquim Domingos de Sá Ferreira Capela
Jorge Afonso Pacheco de Sousa
José António Bettencourt Baptista
José António Pinto de Moura
José de Campos Moura
José Casimiro Garcês Duarte
José Enes Rodrigues Serôdio
José Gonçalo Ferreira de Areia
José Lourenço da Silva Castro
José Manuel Borges Serrão
José Manuel da Cunha Monteiro
José Manuel Machado da Silva
José Manuel Silva Azevedo
José Maria Branco Pedrosa de Abreu
Júlio António Alves Coutinho
Justino Carvalho de Vasconcelos
Luís Celestino de Sousa e Silva

Manuel Alves Sanfins
Manuel Alves da Silva Jerónimo
Manuel António Ribeiro Pereira de Barros
Manuel Augusto Moutinho Tavares Salgado
Manuel Domingos de Sousa Pereira
Manuel Francisco Laranja Pontes
Manuel João Pereira da Silva
Manuel José Ribeiro Cadilha
Manuel José Saraiva dos Santos
Manuel Mendes da Costa
Maria Adelaide Moreira Brandão
Maria Adelaide da Silva Panela
Maria de Almeida Ferreira
Maria Alzira Delgado Amaro
Maria Celina Gomes Parente do Patrocínio
Maria do Céu Oliveira González
Maria Clara de Matos David
Maria da Conceição Baldaque de Sousa Faria
Maria da Conceição Pereira Eiras
Maria Eduarda Félix de Aguiar
Maria Ermelinda Neves Correia Soares
Maria Esmeralda Neves Graça
Maria Eugénia Sofia Fernandes Cabral de Sampaio
Maria de Fátima Ferreira de Oliveira
Mária de Fátima Sanches
Maria Fernanda Baptista Lopes Seabra
Maria Fernanda Soares Barbosa
Maria Helena Cruz Sousa Lima
Maria Irene Assunção Marcos
Maria Isabel de Jesus Carvalho
Maria Isabel Lino do Vale
Maria José Martins Ramalho
Maria José Ribeiro Pereira de Barros
Maria José Soares de Sousa Moreira
Maria Júlia Nunes Simões de Carvalho
Maria Luzia Mesquita e Mota
Maria Marcelina de Freitas Correia Monteiro
Maria Margarida Mesquita Araújo Ramos
Maria Margarida Teles de Castro da Rocha
Maria Nataline Baptista de Abreu
Maria Palmira Teixeira de Mesquita Quintela
Maria dos Prazeres Machado Serapicos
Maria Sofia de Araújo e Castro Soares
Marília Bárbara Rodrigues da Costa
Marília Rocha Costa
Mário José Leite Caetano
Nelson dos Santos Padrão

Olinda Rosa Martins Bonifácio
Olívia de Sousa Barreto
Pompeu Martins Delfim Cramez
Reinaldo António Ribeiro da Costa
Rosa Maria de Melo e Brito Gouveia
Teófilo Linhares Tuna de Azevedo
Teresa Zélia do Vale
Vítor Luís Carneiro da Silva
Vítor Óscar Guedes da Costa

Reduções de Propinas

Abel António Salgado Fonseca
Acácio Pinto Barata Lima
Álvaro Adriano Barros de Campos de Carvalho
Amabília Moreira da Cruz
António Augusto Fernandes Lopes
Arlindo Augusto Soares
Francisco Inácio Pires Lopes
Germano Miquelina Cardoso Simões
José António Restivo Sarmento
José Henrique Pereira de Barros Ferreira
José Miguel Duarte Couto
Laura Odete Ferreira Coelho
Lucília Pereira Martins Gomes
Maria Antónia Moreira Guimarães
Maria de Fátima Machado Leite
Maria Fernanda Ferreira de Figueiredo
Maria Helena Lemos de Oliveira e Sousa
Maria Idília Soares Centeno da Costa
Maria Iracema de Andrade Figueiredo Vasconcelos
Maria José Monteiro Machado
Maria Madalena Magalhães Saraiva de Aguilar
Maria Madalena Martins Marques dos Santos
Maria Margarida de Melo Carvalho
Noémia Maria Costa de Albuquerque
Renato Ramos Vieira Pousada
Visvalde José Moreira Delgado

FACULDADE DE MEDICINA

Bolsas de Estudo

António Cândido Monteiro Morais
Maria Alexandrina Bárbara Branco
Mercês Marta Ferreira
Ramiro Ribeiro Valentim
Rui Gomes da Fonseca Branco
Serafim Correia Pinto Guimarães

Isenções de Propinas

Adão Pinho da Cruz
Agostinho de Oliveira Pinto
Alberto Carlos Xavier Rebelo da Silva
Alberto Domingos Pinto de Castro
Alfredo da Silva Cunha Ferreira
Álvaro Domingues da Costa
Álvaro Jerónimo Leal Machado de Aguiar
Álvaro Veiga
Amadeu Jorge Gonçalves Cerqueira da Mota
Ana Rosa Almeida
Ana Rosa Wanzeler de Oliveira
Ângelo Manuel Taveira da Silva
António Augusto Freitas da Fonseca
António José Ramos Morgado
António Moreira de Amorim
António de Oliveira Alves Pimenta
António Teixeira da Cruz
Arminda Marques Tavares
Bernardete Cesarina Roque
Bernardo Pedro Baptista Sodré Borges
Carlos Alberto Ribeiro dos Santos Jorge
Carlos Artur Barradas do Amaral
Carlos Augusto Neto da Silva Ruão
Carlos Manuel Teixeira Soares de Sousa
Casimiro Rodrigues da Fonseca
Cipriano Gonçalves de Sousa
David Marcos Dias Leite
Diaquino Pinto da Silva

Eurico Augusto Ferreira
Fernando Alfredo de Castro Ferreira
Fernando Baptista Novais da Rocha
Fernando de Carvalho Araújo Barreira
Fernando Manuel Campos Mendes
Filipe Gonçalves da Rocha
Francisco Pinho da Costa
Henrique Fernando Carvalho Castelo dos Santos
Henrique Manuel Evans de Carvalho
Hernâni Alberto Martinho Vilaça
Hernâni Pereira Pimenta
Jaime Arlindo Teixeira Neto
Jaime Milheiro de Oliveira Barbosa
Jaime dos Reis Duarte
João António Pinto de Araújo Pimenta
João Manuel Carmo Lima
João Manuel Ferreira Marques de Freitas
João Manuel Gonçalves de Azevedo
João Manuel de Morais Taborda Barreto
Joaquim Jorge da Cunha de Sousa Almeida
Joaquim Pimentel da Costa
Jorge Emanuel Guerra Conde de Pinho
Jorge Rodrigues Diogo
José Adalberto Mourão Mendo
José Alberto Mergulhão Gomes
José de Almeida Pinto
José António Alves de Carvalho Barrias
José António de Martins Campos
José Bárbara Branco
José Eduardo Vieira Lisboa
José Fernando do Amaral Coimbra Rente
José Joaquim Rodrigues da Silva
José Jorge Neves e Cunha Trigo
José Manuel Soares Leal da Silva
José Maria de Bessa Meneses e Sousa
José Maria Correia Ferronha
José Maria de Mesquita Montes
José Peixoto do Rego Araújo
José Vaz Saleiro e Silva
Luís Alberto Godinho Meira
Luís Caetano Adrião de Castro Brito
Manuel Augusto Cardoso de Oliveira
Manuel Augusto da Costa Azevedo
Manuel Fernandes Moreira
Manuel Ferreira Monteiro de Carvalho
Manuel Guedes da Silva
Manuel José Vieira da Silva Caspurro

Manuel Machado Rodrigues Gomes
Manuel Maria de Sousa
Manuel Miranda Magalhães
Maria Amélia Marques Melo
Maria Celeste Martins Fonseca
Maria Ermelinda Machado Bragança
Maria Eugénia Assis Barbosa
Maria de Fátima Rodrigues Guedes
Maria Helena Marques Melo
Maria Laura Oliveira Corujeira
Maria Luísa Martins Varela
Maria Luísa de Sousa Pina
Maria de Lurdes Fernandes Vieira
Maria da Luz da Silva Sousa Marques
Maria Margarida Cordeiro
Maria Paula Mourão do Amaral Coutinho
Maria Rosalinda da Costa Assunção Monteiro
Maria do Rosário de Freitas Vieira Monteiro
Maria do Rosário de Matos Rodrigues
Maria Salomé Valente Martingo
Maria Sofia Antunes de Sousa Moreira
Mário António Lebre de Caldevila Paula Santos
Mário Lino Costa Madureira
Martinho Eduardo Sousa da Mota
Matilde Oliveira Sousa
Miguel José Melo e Silva
Miguel de Macedo Teixeira
Miquelina da Costa Seixas
Octávio Sérgio Clare Barreto Costa
Otília da Assunção Dias dos Santos
Raul Guimarães Lopes
Reinaldo Albano Mesquita
Rui Avelino da Costa Faria
Sara Maria Pires de Freitas
Serafim António França Paranhos Gomes
Serafim dos Santos Guimarães
Zílio Antunes Guedes
Zulmiro Jorge Rodrigues de Almeida

Reduções de Propinas

Alfredina Maria Dias Ramalho
Ana Antónia Gouveia
António Augusto de Faria Alves
António Inácio Vaz da Mota Vieira
António Joaquim Costa da Silva Guimarães

António Joaquim Machado Tsou
António Manuel Bacelar Fernandes Antunes
António da Rocha Pratinha
António Teixeira de Araújo Pereira
Clarisse da Mota e Sá
Daniel Jorge Relvas Almeida de Carvalho
Domingos José Marques Antunes de Azevedo
Emiliana da Silva Araújo
Ernesto Ramos Pinto da Rocha
Fernanda Lucinda Teixeira de Araújo Pala
Fernando Alberto da Cruz Vilaça
Fernando da Costa Santos
Francisco Manuel Andrade
Hélia de Jesus Anselmo Pereira de Castro
Jaime Rodolfo Fragata de Abreu
João do Rego Sampaio
Jorge Henrique de Andrade Figueiredo Vasconcelos
José Augusto Figueiredo Pinto
José Falcato Pereira
José Ferreira Pereira Cardoso
José Luís Vaquero Moreira da Silva
Luís Alberto Martins Gomes de Almeida
Luís Guilherme Guimarães de Sousa Fernandes
Manuel Luís de Oliveira Ventura
Maria Angelina Braga de Oliveira
Maria Ivone de Campos Afonso de Matos
Maria Luísa de Lima Loureiro e Vasconcelos
Maria Manuela Gonçalves Ferrão
Maria Natércia Alves
Pedro Manuel de Basto Barata Feio
Raul de Oliveira Bizarro
Rui de Seixas Abrunhosa Vasconcelos

FACULDADE DE ENGENHARIA

Bolsas de Estudo

Carlos Maria Martins da Silva Correia
Guilherme de Castro Lopes
José Miguel Leal da Silva

Isenções de Propinas

Acácio Barros Durão
Adriano de Oliveira Lima
António Almeida Pinto Carvalho
António Ferraz Alçada
Basílio da Rocha Martins Júnior
Carlos Almiro de Melo Meneses e Castro
Conceição de Jesus Gomez González
Eleutério Plácido de Morais Barroso
Fernando Basílio Coelho da Silva Portela
Fernando da Silva Daniel
Gilberto da Fonseca Luz
João José de Oliveira Fernandes Bichão
João Maria de Oliveira Horta
Joaquim da Costa Vieira
Joaquim Neves Seabra
Joaquim Pedro Arroja Júnior
Joaquim Pinto Leal
Jorge Alberto Marques Mendes Ribeiro
Jorge Feio Vasques de Carvalho
Jorge Manuel Jardim Gonçalves
José Arriscado Nunes Oliveira
José Augusto de Guimarães Correia
José Fernando Santos Meneses Monteiro
José Joaquim Letras da Luz
José Joaquim de Mendonça Soares David
José Manuel de Mesquita Ramos
José Valente da Silva
Manuel Joaquim Gonçalves Barroso
Manuel Soares Correia
Manuel de Sousa Neves
Maria da Graça Pinheiro das Neves Veloso

Miguel Fernando da Silva Sousa
Nívio Marques Pereira
Norberto Castro Peixoto
Orlando Eduardo dos Santos
Pedro Luís Alves Viana Barros
Renato Jorge Ramos Morgado
Romeu Bismark Ferreira
Rui Manuel Correia de Miranda Botelho
Rui Torres da Silva Couto
Silvério Martins da Silva

Reduções de Propinas

António Carlos de Andrade Figueiredo Vasconcelos
Carlos Manuel Gomes Leal Madureira
Manuel Taveira Pinheiro de Guimarães Serôdio

FACULDADE DE FARMÁCIA

Bolsas de Estudo

Margarida Alice Ferreira

Isenções de Propinas

Ana Cristina de Sousa Guedes
Ana Maria de Sousa Alves Moreira
Beatriz de Ascenção Sampaio Pinto
Joaquim da Costa Ferraz Leal
Lucília Alice Teixeira de Matos
Luísa Luz da Rocha Xavier
Maria Amélia Paiva Alves
Maria Ângela dos Ramos Morgado
Maria Augusta Azevedo da Fonseca
Maria Áurea da Cruz Costa
Maria Diamantina Andrade da Silva
Maria Eduarda de Oliveira Ramos
Maria Emília Pereira Peixoto
Maria Emília da Silva Pinto
Maria Eulália da Silva Amaro
Maria Isabel Bengala Carita
Maria Joana Figueiredo Silva
Maria José Castanheira da Costa
Maria Lisete Vieira dos Santos
Maria de Lurdes Domingos Lopes
Maria de Lurdes Montez Gomes Justo
Maria da Luz Vaz Portugal
Maria Margarida Pereira dos Santos
Maria Odete Ramos Morais
Maria Quitéria da Silva Paiva
Maria Teresa Ventura Martins Salgueiro
Ramiro Carvalho Marques dos Santos
Raul Jorge de Andrade Costa
Vitor Lopes Carvalheiro

Reduções de Propinas

Albano Ilídio Ramos Morgado
Ana Isabel Lucas Cabral de Almeida
Fernanda dos Santos Lopes
Maria Celeste Nunes Vieira
Maria Eduarda Garcia de Miranda Guedes
Maria Filomena do Vale Guimarães de Oliveira
Maria da Graça Lencart e Silva
Maria Luísa Dias Martins Baptista
Maria Rita de Azeredo
Maria do Sameiro Teixeira Maia Silvério

FACULDADE DE ECONOMIA

Bolsas de Estudos

Armando de Sousa Almeida
Fernando Jorge Coutinho Ferreira da Silva
Gabriel Fernando Martins

Isenções de Propinas

Agostinho Nunes de Pinho
Alceu Sérgio Duarte de Castro
Alfredo Álvaro Lopes Moreira
Alfredo Ferreira Clemente
Amílcar Joaquim Paixão
Antero Dinis Batpista e Seabra
António Eduardo Pereira Teixeira
António Fernandes Louro
António Mendes de Sousa
António Monteiro Alves
Armando Alfredo Viana de Carvalho
Armando Bastos Mendes
Armando de Pinho Costa
Carlos Manuel Ribeiro Castro
Domingos Viana Simões
Eduardo Manuel Camelo de Sá Ferreira
Faustino José Campos Taxa de Faria
Fernando Rodrigues Mendes
Gastão Seara Rodrigues Sequeira
Idalina Gomes Tenreiro Teles
João Pinto Ribeiro
João Taveira de Sousa Varela
Joel Artur Rodrigues
José Eduardo Faria Neiva Santos
José Luís de Barros Soares Barbosa
José Luís de Macedo Mota Tavares
José Manuel Nunes Pereira
José Maria Coutinho de Castro
José Milheiro de Oliveira Barbosa
José da Silva Gonçalves Soares
Júlio Silvestre Guerra Pinto

Justino de Olivera Rodrigues
Manuel Fernando Gradim dos Santos
Maria Gracinda Santos Vieira
Maria de Lurdes Sarmento Esteves
Maria Martins do Couto
Mário Martins Adegas
Nuno José Cabral
Olímpia Garcia Simão
Otelinda de Castro Pimenta Gonçalves
Salvador de Sousa Mendes
Teófilo Folhadela Melo Peixoto
Vitor Freire Monteiro

Reduções de Propinas

Joaquina Silvana Monteiro Pinto
Luís Filipe Vasconcelos da Mota Freitas
Maria Cláudia Vaz Pinto de Queirós Ribeiro
Maria Isabel Vaz Serra e Sousa
Maria Margarida Albuquerque de Almeida
Maria Odete da Costa Lima Barbosa
Ulisses Velosa Carvalhal

Bolsas de Estudo, Isenções e Reduções de Propinas

FACULDADES	LICENCIATURAS E CURSOS	BOLSAS			ISENÇÕES			REDUÇÕES		
		Alunos	Alunas	Totais	Alunos	Alunas	Totais	Alunos	Alunas	Totais
Ciências	Ciências Matemáticas. . .	2	2	4	4	13	17		3	3
	» Físico-Químicas .				7	14	21		1	1
	» Biológicas . . .				2	16	18	1	7	8
	» Geológicas . . .				13	1	14	1	2	3
	» Geofísicas . . .									
	Engenheiro Geógrafo. . .									
	Curso Prep. Militares . .				3		3			
	» Eng.ª Civil. . . .	1		1	8		8	2	1	3
	» » Electrotécnica	2		2	22		22	5		5
	» » Mecânica . .				4		4	1		1
	» » Q.-Industrial.				10	5	15	1		1
	» » de Minas . .							1		1
	Totais. . .	5	2	7	73	49	122	12	14	26
Medicina	. . . . .	4	2	6	87	26	113	26	12	38
Engenharia	Engenharia Civil				13		13	2		2
	» Mecânica . .				8		8			
	» Electrotécnica .	1		1	12		12	1		1
	» Q.-Industrial .	2		2	1	2	3			
	» de Minas . .				5		5			
	Totais. . .	3		3	39	2	41	3		3
Farmácia	. . . . .		1	1	4	25	29	1	9	10
Economia	. . . . .	3		3	37	6	43	2	5	7
	TOTAIS. . .	15	5	20	240	108	348	44	40	84

Exames de Aptidão (*)

LICENCIATURAS E CURSOS		Requereram			Aprovados			Reprovados			Desistiram		
		Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total
		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª	
Licenciaturas — Ciências Matemáticas	Candidatos	5	2	7	3	1	4	1	2	2	1		1
	Candidatas	6	7	13	4	5	9	2	1	4			
Licenciaturas — » Físico-Quím.	Candidatos	5		5	3		3	1		1	1		1
	Candidatas	8	14	22	6	13	19	2	1	3			
Licenciaturas — » Biológicas	Candidatos	7	1	8	7		7		1	1			
	Candidatas	11	8	19	10	8	18	1		1			
Licenciaturas — » Geológicas	Candidatos		5	5		4	4					1	1
	Candidatas		2	2		2	2						
Licenciaturas — » Geofísicas	Candidatos	1		1	1		1						
	Candidatas												
Cursos Prep. p.ª Esc. Mil.	Candidatos	5	1	6	5	1	6						
Licenciaturas — Medicina	Candidatos	40	35	75	33	25	58	5	10	15	2		2
	Candidatas	9	5	14	6	5	11	3		3			
Licenciaturas — Engenharia	Candidatos	85	64	149	75	52	127	9	12	21	1		1
	Candidatas	13	42	15	11	2	13	2		2			
Cursos de Farmácia	Candidatos	15	20	35	13	16	29	2	4	6			
	Candidatas	22	18	40	18	16	34	2	2	4	2		2
Licenciatura em Economia	Candidatos	40	56	96	32	52	84	2	4	6	6		6
	Candidatas	14	7	21	14	7	21						
TOTAIS	Candidatos	203	184	387	172	151	323	20	32	52	11	1	12
	Candidatas	83	63	146	69	58	127	12	5	17	2		2

(*) Os exames referidos neste mapa dizem respeito a candidatos que pretendiam ingressar na Universidade, no ano escolar de 1959-1960.

LEGISLAÇÃO

DECRETO N.º 41 894 — 7-10-958 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 217 — Aprova e manda pôr em execução o Regulamento da Escola Naval.

PORTARIA N.º 16 923 — 18-11-958 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 250 — Define as atribuições dos bedeis das Faculdades e escolas universitárias.

DECRETO-LEI N.º 42 016 — 15-12-958 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 271 — Altera o quadro do pessoal docente, técnico, auxiliar e menor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e amplia de um aspirante o quadro do pessoal da secretaria da mesma Universidade.

DECRETO-LEI N.º 42 046 — 23-12-958 — Suplemento — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 278 — Promulga o reajustamento das condições de remuneração dos servidores do Estado.

DECRETO-LEI N.º 42 151 — 12-2-959 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 36 — Cria a Academia Militar, estabelecimento do ensino superior destinado a formar oficiais para os quadros permanentes do Exército e da Força Aérea. Considera extinta, a partir da entrada em vigor do presente diploma da Escola do Exército.

DECRETO-LEI N.º 42 152 — 12-2-959 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 36 — Promulga a organização da Academia Militar.

DECRETO-LEI N.º 42 254 — 7-5-959 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 104 — Determina que as disposições do Decreto-Lei n.º 40 128 não sejam aplicadas nos casos

em que o Ministro da Educação Nacional, sobre informação fundamentada do respectivo serviço ou organismo e parecer favorável da Junta Nacional da Educação, declare que para o desempenho das funções de analista se torne indispensável a posse de determinado curso superior.

DECRETO-LEI N.º 42 300 — 3-6-959 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 126 — Dá nova redacção ao artigo 3.º e seu § único dos estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35 781.

INSTRUÇÕES — 7-7-959 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 153 — Para a execução dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto, na Universidade Técnica de Lisboa e nas Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto (curso de Arquitectura).

DECRETO N.º 42 430 — 4-8-959 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 177 — Autoriza a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para a execução da empreitada de «Faculdade de Ciências da Universidade do Porto — Obras de conservação».

DECRETO-LEI N.º 42 443 — 10-8-959 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 182 — Dá nova redacção aos artigos 13.º do Decreto-Lei n.º 38 968 e 25.º do Decreto-Lei n.º 40 964 — Prorroga por mais um ano o prazo fixado no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 40 964.

DECRETO N.º 42 475 — 27-8-959 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 196 — Determina que os alunos das Universidades reprovados pela terceira vez no mesmo exame final durante a época de Junho-Julho só sejam excluídos da Universidade que frequentam se não obtiverem aprovação no referido exame na época de Outubro imediato.

PORTARIA n.º 17 337 — 5-9-959 — *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 204 — Aprova o Regulamento do prémio Engenheiro Luís de Castro e Sola. Ver transcrição, a pág. 337.

PORTARIA N.º 17339—7-9-959—*Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 205—Aprova o Regulamento do Prémio Prof. Bonfim Barreiros. Ver transcrição, a pág. 338.

PORTARIA N.º 17343—8-9-959—*Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 206—Aprova o Regulamento do Prémio Padre Guimarães Dias. Ver transcrição, a pág. 339.

INSTRUÇÕES—28-9-959—*Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 223—Para a execução, na época de Outubro, dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto, na Universidade Técnica de Lisboa e nas Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto (curso de Arquitectura).

PORTARIA N.º 13337

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Educação Nacional, aprovar o Regulamento do Prémio Engenheiro Luís de Castro e Sola, que baixa assinado pelo director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes.

Ministério da Educação Nacional, 5 de Setembro de 1959. — Pelo Ministro da Educação Nacional, *Baltasar Leite Rebelo de Sousa*, Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Regulamento do Prémio Engenheiro Luís de Castro e Sola

Artigo 1.º — O prémio Engenheiro Luís de Castro e Sola será atribuído, anualmente, ao aluno da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto que tenha completado a licenciatura em Engenharia de Minas durante o ano lectivo imediatamente anterior com mais elevada informação final, não inferior a 14 valores.

§ 1.º — Havendo dois ou mais alunos com a mesma informação final, o prémio será atribuído àquele que tenha mais elevada classificação média nas cadeiras sobre assuntos de minas e metalurgia.

§ 2.º — Nos anos em que não haja alunos em condições de receber o prémio será este retido para no primeiro ano em que se

verificar a hipótese prevista no § 1.º ser atribuído ao aluno não premiado com mais elevada classificação média nas cadeiras referidas.

§ 3.º — Se o número de prémios acumulados exceder o de alunos nas condições indicadas conservar-se-ão os restantes para o ano seguinte em que a mesma hipótese se verificar, e assim sucessivamente.

Art. 2.º — O prémio será constituído pelo rendimento anual da importância de 200.000$ entregue pelos seus instituidores, que vai ser convertida em certificado de renda perpétua assentado à Faculdade.

Art. 3.º — Compete ao reitor da Universidade do Porto a indicação do aluno ou alunos a quem cabe receber o prémio, nas condições do artigo 1.º e seus parágrafos, assim como a entrega do prémio, que, em princípio, será feita na sessão solene de abertura do ano lectivo.

Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 5 de Setembro de 1959. — O Director-Geral, João Alexandre Ferreira de Almeida.

PORTARIA N.º 17339

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Educação Nacional, aprovar o Regulamento do Prémio Prof. Bonfim Barreiros, que baixa assinado pelo director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes.

Ministério da Educação Nacional, 7 de Setembro de 1959. — Pelo Ministro da Educação Nacional, Baltasar Leite Rebelo de Sousa, Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Regulamento do Prémio Prof. Bonfim Barreiros

Artigo 1.º — O Prémio Prof. Bonfim Barreiros será atribuído, anualmente, ao aluno do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia que, no ano lectivo anterior, tenha tido mais elevada classificação na disciplina de Caminhos de Ferro.

§ 1.º — Havendo dois ou mais alunos nas condições estabelecidas no corpo deste artigo, será o prémio atribuído ao que tiver

tido melhor classificação na disciplina de Estradas e Aeródromos, e se, em relação a esta, ainda se verificar circunstância semelhante, àquele que tiver sido mais classificado na de Topografia.

§ 2.º — Se ainda houver mais de um aluno nas condições estabelecidas na parte final do parágrafo anterior, será o prémio atribuído àquele que se mostre viver em condições económicas mais desfavoráveis.

Art. 2.º — O prémio será constituído pelo rendimento anual da importância de 21.000$ já entregue pelos seus instituidores, que vai ser convertida em certificado de renda perpétua assentado à Faculdade, adicionada de outras que porventura venham a ser oferecidas com idêntico fim, e por um exemplar dos Trabalhos Científicos do Prof. Bonfim Barreiros, enquanto se não esgotarem os também entregues pelos instituidores.

Art. 3.º — Compete ao Reitor da Universidade do Porto a indicação do aluno a quem cabe o prémio, nas condições do artigo 1.º e seus parágrafos, assim como a sua entrega, que, em princípio, será efectuada na sessão solene de abertura do ano lectivo seguinte àquele a que o prémio se refere.

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, 7 de Setembro de 1959. — O Director-Geral, João Alexandre Ferreira de Almeida.

PORTARIA N.º 17343

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Educação Nacional, aprovar o Regulamento do Prémio Padre Guimarães Dias, que baixa assinado pelo director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes.

Ministério da Educação Nacional, 8 de Setembro de 1959. — Pelo Ministro da Educação Nacional, Baltasar Leite Rebelo de Sousa, Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Regulamento do Prémio Padre Guimarães Dias

Artigo 1.º — O prémio Padre Guimarães Dias será anual e atribuído, sucessivamente, ao aluno que concluir o seu curso com mais elevada classificação em cada uma das Faculdades da Universidade do Porto.

§ único — Havendo dois ou mais alunos com igualdade de classificação, o prémio será atribuído ao que estiver em condições económicas menos favoráveis.

Art. 2.º — O prémio será constituído pelo rendimento anual da importância de 50.000$ destinada à sua instituição; aquela será convertida em certificado de renda perpétua assentado à Universidade do Porto.

Art.º 3.º — Compete ao Reitor da Universidade do Porto a designação do aluno a quem o prémio deve ser atribuído.

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 8 de Setembro de 1959. — O Director-Geral, João Alexandre Ferreira de Almeida.

DESPACHOS — CIRCULARES — INSTRUÇÕES

Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, 1-H/50, de 6-10-958 — Comunica que, por despacho ministerial de 6-10-958, foi autorizada a matrícula nos Cursos de Ciências Pedagógicas e de Hidrologia dos alunos que tenham completado o estágio a que aludem os art.os 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 37 040, de 2-9-948.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 73/58, Série B (1-H/501), de 25-10-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 24-10-958, acerca do requerimento em que José António Teófilo da Graça Santana Costa Frias, habilitado com o grau de bacharel em Ciências, Química e Física, pela Universidade de Bombaim, solicitava a declaração da equivalência das suas habilitações para efeito de prosseguimento de Estudos na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa a fim de obter a licenciatura em Engenharia Químico-Industrial. O parecer é no sentido de que deve ser admitido a exame «ad hoc» sobre a matéria da cadeira de «Matemáticas Gerais» e de todas as Cadeiras do 2.º ano de Engenharia Químico-Industrial, com excepção de «Cálculo Infinitesimal».

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 74/58, Série B (1-H/767), de 25-10-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 24-10-958, acerca do plano de estudos estabelecido para que a licenciada em Ciências Físico-Químicas Maria Preciosa Duarte Gomes de Sousa Alves possa completar na Faculdade de Engenharia a Licenciatura em Engenharia Químico-Industrial.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 75/58, Série B (1-B/537), de 25-10-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 24-10-958, acerca dos planos de estudos para que Eduardo Manuel da Costa Ribeiro, Fernando Moreira de Carvalho, José Pinheiro Paixão, Fernando Alberto Gonçalves e António Simões dos Santos, diplomados pelas Faculdades de Ciências, possam completar, no Instituto Superior Técnico, cursos de Engenharia ali professados.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 76/58, Série B (1-H/430), de 25-10-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 24-10-958, acerca do plano de estudos estabelecido para que José Eduardo Dartout Salles Henriques, com o curso de Engenheiro Civil e Militar pela Escola do Exército, possa completar no Instituto Superior Técnico a licenciatura em Engenharia Electrotécnica.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 78/58, Série B (1-H/596), de 25-10-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 24-10-958, acerca do requerimento em que Jorge Almeida de Matos Viegas Faria solicitava a declaração da equivalência da aprovação nas disciplinas de «Mineralogia e Petrologia» e de «Geologia», das Faculdades de Ciências, à aprovação no curso geral de Mineralogia e Geologia das Faculdades de Ciências e do Instituto Superior Técnico, para efeito de prosseguimento de estudos na licenciatura em Engenharia Civil. O parecer é no sentido de que o requerimento deve ser deferido.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 79/58, Série B (1-H/807), de 28-10-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 24-10-958, acerca dos dois assuntos seguintes: *a*) equivalência da aprovação no «Curso Geral de Física», do 1.º ano da Escola do Exército, à aprovação no «Curso Geral de Física», dos Cursos de Engenharia; *b)* estabelecimento do plano de estudos para que o aluno Rogério Fernando Sequeira Taborda possa completar no Instituto Superior Técnico a licenciatura em Engenharia Mecânica. O parecer é favorável quanto à equivalência, e estabelece o plano de estudos solicitado.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 80/58, Série B (1-H/826), de 29-10-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 24-10-958, acerca do requerimento em que Urgel Oliveira Militão solicitava a declaração da equivalência da aprovação no «Curso Geral de Mineralogia e Geologia», das Faculdades de Ciências, à aprovação na disciplina de «Cristalografia», das mesmas Faculdades. O parecer é no sentido de que a pretensão deve ser indeferida.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 82/58, Série B (1-H/654), de 29-10-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 24-10-958, acerca do requerimento em que Maria Adelaide Pinto Mendes, aprovada nas disciplinas de «Desenho Rigoroso» e de «Geometria Descritiva», das Faculdades de Ciências, solicitava que, em atenção a estas habilitações, fosse dispensada da disciplina de «Desenho de Máquinas», da licenciatura em Ciências Físico-Químico. O parecer é no sentido de que a pretensão deve ser indeferida.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 91/58, Série B (1-H/805), de 18-11-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 14-11-958, acerca do requerimento em que António Gonçalves Ramos solicitava a declaração

da equivalência da aprovação nas disciplinas de «Desenho Rigoroso» e de «Desenho de Máquinas», das Faculdades de Ciências, à aprovação, respectivamente no «Curso Geral de Desenho» e no «Curso Complementar de Desenho», das mesmas Faculdades. O parecer é no sentido de que a pretensão deve ser indeferida.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 93/58, Série B (1-H/834), de 18-11-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 14-11-958, acerca do requerimento em que Rogério Gomes da Costa Oliveira, habilitado com o curso de engenheiro-agrónomo do Instituto Superior de Agronomia solicitava a declaração da equivalência da aprovação nas cadeiras de «Matemáticas Gerais», «Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades» e de «Mecânica Racional», do seu curso, à aprovação nas cadeiras de «Matemáticas Gerais» e de «Análise Matemática», do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. O parecer é no sentido de que deverão declarar-se, com reciprocidade, as equivalências das cadeiras de «Matemáticas Gerais» do I. S. A. e do I. S. C. E. F. e das cadeiras de «Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades» do I. S. A. à «Análise Matemática» do I. S. C. E. F.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 95/58, Série B (1-H/852), de 19-11-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 14-11-958, acerca do requerimento em que Raul Lourenço Tomás solicitava a declaração da equivalência da aprovação em «Química» do extinto curso de F. Q. N., à aprovação na cadeira de «Química Inorgânica», das Faculdades de Ciências. O parecer é no sentido de que a pretenção deve ser indeferida.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 98/58, Série B (1-H/798), de 19-11-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 14-11-958, acerca do requerimento em que Agostinho Farinha Isidoro solicitava a declaração

da equivalência da aprovação na cadeira de «Psicologia Geral», do curso de Ciências Pedagógicas das Faculdades de Letras, à aprovação na cadeira de «Psicologia Médica», do curso médico-cirúrgico. O parecer é no sentido de que a pretensão deve ser deferida.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º *100/58, Série B (1-H/961), de 19-11-958* — Comunica que, por despacho ministerial de 14-11-958, foi esclarecido que não é de autorizar a inscrição simultânea em duas disciplinas de opção, nos cursos de Engenharia.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 101/58, Série B (1-H/856), de 25-11-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, hómologado por despacho ministerial de 22-11-958, acerca do requerimento em que Joaquim Sebastião Pinto, habilitado com o grau de bacharel em Engenharia Civil pela Universidade de Bombaim, solicitava a declaração da equivalência das suas habilitações à licenciatura em Engenharia Civil das Escolas portuguesas. O parecer é no sentido de que o requerente deverá ser admitido ao exame criado pelo Decreto-Lei n.º 33231, de 15-11-943 e regulamentado pelo Decreto n.º 38302, de 15-6-951.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 102/58, Série B (1-/H1138), de 25-11-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Informação, homologado por despacho ministerial de 22-11-958, acerca do plano de estudos estabelecido para que José João Campos Cunha, alunó dos cursos preparatórios das escolas militares, possa completar os três primeiros anos das licenciaturas em Engenharia Mecânica ou em Engenharia Civil.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 103/58, Série B (1-H/873), de 26-11-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 25-11-958, acerca do plano de estudos estabelecido para que Maria Helena da Silva Blanqui

Teixeira, habilitada com as cadeiras que constituem a parte escolar da licenciatura em Engenharia Química-Industrial, possa completar a licenciatura em Ciências Físico-Químicas.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 104/58, *Série B* (1-H/716), *de* 26-11-958 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 25-11-958, acerca do requerimento em que Lino de Carvalho Marvão solicitava a declaração da equivalência da aprovação na cadeira de «Cálculo das Probabilidades», das Faculdades de Ciências, à aprovação na cadeira de «Probabilidades, Erros e Estatística», dos cursos de engenharia. O parecer é no sentido de que deverá ser declarada a equivalência da cadeira anual de «Cálculo das Probablidades» ao curso semestral de «Probabilidades. Erros e Estatística», formulando, ainda, o voto de que os professores de «Cálculo das Probabilidades» das três Faculdades harmonizem os seus programas de maneira a atenuar as diferenças de orientação, reveladas nas informações anteriormente consideradas.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 1/59, *Série B* (1-H/921), *de* 7-1-959—Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 26-12-958, acerca do requerimento em que João Manuel de Barros Maia solicitava a declaração da equivalência da aprovação nas disciplinas de «Química Orgânica», de «Química Inorgânica», do «Curso Geral de Física» e do «Curso Geral de Química Analítica», do Instituto Superior Técnico, à aprovação nas correspondentes disciplinas do curso de Farmácia. O parecer é no sentido de que a pretensão deve ser deferida.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 3/59, Série B (1-H/618), de 7-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 26-12-958, acerca do requerimento em que João de Amorim Girão Fernandes dos Santos, aprovado em várias cadeiras do curso de Indústrias Têxteis da Universidade de Leeds, solicitava a declaração da equi-

valência das suas habilitações a um curso superior português para efeito de frequência do Curso de Oficiais Milicianos. O parecer é no sentido de que a pretensão deve ser deferida, para efeito de prosseguimento de estudos.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 5/59, Série B (1-H/1076), de 7-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 26-11-958, acerca do plano de estudos estabelecido para que o licenciado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Fernando Festa Cardoso Lima possa completar na mesma Faculdade a licenciatura em Engenharia Electrotécnica.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 6/59, Série B (1-H/573), de 7-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 26-12-958, acerca do requerimento em que Jorge Roldão, licenciado em Ciências Económicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Tolosa, solicitava a declaração da equivalência das suas habilitações a um curso superior português para efeito de provimento em cargos públicos. O parecer é no sentido de que a pretensão deve ser deferida.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 7/959, Série B (1-IH/1261), de 7-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 26-12-958, acerca do requerimento em que António Venâncio Palha de Araújo solicitava a declaração da equivalência da aprovação na cadeira de «Teoria Geral e Descrição de Máquinas», do antigo regime de estudos de engenharia, à aprovação na cadeira de «Máquinas Motrizes e Auxiliares», do actual regime. O parecer é no sentido de que o requerente não precisa, para concluir o seu curso de Engenharia Electrotécnica, de fazer a cadeira de «Máquinas Motrizes e Auxiliares», por possuir a antiga cadeira de «Teoria Geral e Descrição de Máquinas».

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 8/59, Série B (1-H/1014), de 7-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 26-12-958, acerca do plano de estudos para que José Joaquim Castela Caramelo Lopes de Castro, aluno de preparatórias para a Escola do Exército, possa concluir os três primeiros anos da licenciatura em Engenharia Civil.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 10/59, Série B (1-H/1116), de 8-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 2-1-959, acerca do requerimento em em que Camilo Moreira dos Santos solicitava a declaração da equivalência da aprovação nas disciplinas de «Desenho de Máquinas» e de «Desenho Rigoroso», dos cursos preparatórios das escolas militares, à aprovação no «Curso Geral de Desenho», dos cursos de engenharia. O parecer é no sentido de que a pretensão não deve ser deferida.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 12/59, Série B (1-H/1028), de 8-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 2-1-959, acerca do requerimento em que Luís Artur de Vasconcelos Sampaio Peixoto solicitava a declaração da equivalência da aprovação das disciplinas de «Desenho Rigoroso», «Desenho de Máquinas» e «Desenho Topográfico», das Faculdades de Ciências, à aprovação no «Curso Geral de Desenho» e no «Curso Complementar de Desenho», dos cursos de engenharia. O parecer é no sentido de que: 1) à lista das equivalências das disciplinas de Desenho das Faculdades de Ciências e do Instituto Superior Técnico, homologada por despacho ministerial de 21-3-958, se junte a equivalência do conjunto das cadeiras de «Desenho Rigoroso», «Desenho de Máquinas» e «Desenho Topográfico» ao «Curso Geral de Desenho»; 2) não se admitam outras equiparações, entre disciplinas de Desenho, para prosseguimento de estudos.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 13/59, Série B (1-H/1417), de 23-10-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 23-1-959, acerca do plano de estudos para que Carlos António Andrade Cação possa inscrever-se no 3.º ano dos cursos preparatórios militares ou no 3.º ano da licenciatura em Engenharia Mecânica, cumulativamente com as cadeiras necessárias para, no ano lectivo de 1959--1960, se inscrever no 4.º ano da licenciatura em Engenharia Mecânica.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 18/59, Série B (1-H/1189), de 26-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologada por despacho ministerial de 23-1-959, àcerca do plano de estudos para que João Lopes Leitão, habilitado com o curso de engenheiro-agrónomo, possa completar a licenciatura em Engenharia Civil.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 23/59, Série B (1-H/1147), de 26-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 23-1-959, acerca do plano de estudos para que o licenciado em Ciências Matemáticas Fernando Humberto Barreto Braga possa completar a licenciatura em Engenharia Civil.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 25/59, Série B (1-H/1009), de 28-1-959 — Transmite o parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial de 12-12-958, acerca do requerimento em que Maria do Carmo Álvaro Picado solicitava a declaração da equivalência da aprovação na 16.ª cadeira — «Direito Civil (Parte geral e obrigações)», do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, à aprovação nas disciplinas anual de «Direito Civil (Parte geral)» e semestral de «Direito Civil (Obrigações)», da Faculdade de Economia. O parecer é no sentido de que a pretensão deve ser deferida.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 26/59, Série B (1-H/918), de 29-1-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 23-1-959, acerca dos seguintes planos de estudos: *a)* para um licenciado em Engenharia Electrotécnica que pretende completar a licenciatura em Engenharia Mecânica; *b)* para um licenciado em Engenharia Mecânica que pretende concluir a licenciatura em Engenharia Electrotécnica; *c)* para um licenciado em Engenharia Electrotécnica que pretende concluir a licenciatura em Engenharia Civil.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 32/59, Série B (1-I/18), de 11-2-959 — Comunica que, por despacho ministerial de 9-2-959, foi esclarecido não poder, em qualquer caso de transferência, dividir-se a frequência de uma das partes do estágio clínico instituído pelo Decreto-Lei 37 040, de 2/9/948: cada uma destas partes há-de ser frequentada integralmente na mesma Universidade — naquela em que o estagiário está ou naquela para que se transfere.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes n.º 43/59, Série B (1-H/1340) de 6-3-959 — Comunica que, por despacho ministerial de 6-3-959, foi determinado que, a partir do próximo ano lectivo, os alunos que transitem para o ano imediato com falta de aprovação em uma disciplina não serão, em qualquer caso, dispensados de nova inscrição nessa disciplina. A inscrição será sempre feita na classe de voluntário.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 56/59, Série B (1-H/1157), de 6-6-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologada por despacho ministerial de 5-6-959, acerca do requerimento em que Vítor Hugo Ferreira Fernandes solicitava a declaração da equivalência da aprovação nas cadeiras de «Matemáticas Gerais», «Geometria Descritiva», «Curso Geral de Física» e «Desenho de Máquinas», do Curso Preparatório

da Escola Naval, à aprovação nas cadeiras do mesmo nome das Faculdades de Ciências. O parecer é no sentido de que as equivalências requeridas deverão ser concedidas, apenas pela razão de num caso análogo (Academia Militar) a lei impor essas equivalências.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 57/59, Série B (1-I/346), de 17-6-959 — Transcreve o ofício do Senhor Director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e o despacho ministerial que sobre ele recaiu, e pelo qual se estabelece que os alunos que, tendo terminado a sua prestação normal do serviço militar obrigatório, continuaram voluntàriamente ao serviço ou requereram posteriormente novo período de serviço militar, não são abrangidos pelas regalias concedidas pela Ordem de Serviço de 11-5-943, rectificada pela nova Ordem de Serviço de 28-9-957, aos alunos que prestam serviço militar obrigatório e aos mobilizados para manobras ou para outra prestação de serviços militares na Metrópole, ilhas adjacentes ou no Ultramar.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 59/59, Série B (1-I/279), de 23-6-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 23-6-959, acerca do plano de estudos para que o aluno da licenciatura em Engenharia de Minas do Instituto Superior Técnico José Luís Trindade possa completar no mesmo Instituto a licenciatura em Entenharia Químico-Industrial.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 60/59, Série B (1-I/264), de 23-6-959 — Transmite o parecer da Junta Nacional da Educação, homologado por despacho ministerial de 23-6-959, acerca do plano de estudos para que o licenciado em Engenharia de Minas pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Fernando Carlos Ramos Rodrigues possa completar no Instituto Superior Técnico a licenciatura em Engenharia Civil.

Circular da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 61/59, Série B, de 2-7-959 — Esclarece que os alunos abrangidos pela alínea *b*) da Ordem de Serviço de 28-9-957, aplicável por força do despacho de 14-11-958 aos alunos dos cursos especiais de preparação militar, têm direito a utilizar, para a realização de qualquer número de exames, a época de Outubro e dentro desta a chamada de Dezembro. Não podem, porém, repetir nesté último mês exames em que tenham sido excluídos em Outubro.

ÍNDICE

	Págs.
Relatório	5
Oração de Sapiência	49
Faculdades da Universidade	71
Distribuição das disciplinas por secções e grupos	73
Distribuição das disciplinas que constituem as Licenciaturas e Cursos	82
Regime de precedências	99
Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes e Centros de Estudos Universitários e Oficinas	103
Outros organismos circum-escolares	105
Concursos	107
Doutoramentos	111
Trabalhos publicados durante o ano escolar de 1958-1959	113
Conferências e Comunicações Científicas	129
Bibliotecas	137
Reitores da Universidade	138
Doutores «Honoris Causa» pela Universidade do Porto	139
Senado Universitário	141
Pessoal Universitário	142
Corpo Docente — mapa	190
Regências teóricas	192
Alunos inscritos — relação nominal	221
Estudantes inscritos — mapa	295
Estudantes inscritos, por cursos	296
Inscrições por disciplinas	197
Transferências de matrícula	301
Alunos que concluiram licenciaturas e cursos	303
Conclusões de licenciaturas e cursos — mapa	317
Bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas	319
Bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas — mapa	333
Exames de aptidão	334
Legislação publicada	335
Despachos — Circulares — Instruções	340

UNIVERSITAS
PORTUCALENSIS